Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIGUY & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.396 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

EXPEDIENTE

Percorre os Estados do Sul, em serviço de propaganda desta folha, o sr. Pedro Baptista da Silva.

O PRESIDENTE E A CRISE

O *Jornal do Commercio*, na sua primeira *varia*, respondendo a um dos orgãos da imprensa partidaria que apoia o governo, o qual estranhou que o *Jornal* lançasse sobre o presidente da Republica a responsabilidade pela frouxidão com que está sendo executado o programma do governo no que respeita a economias, affirma "ser notorio que nem todos os secretarios de Estado estão de accordo nesse ponto com o ministro da Fazenda." E' o que temos dito muitas vezes. Mas o que o *Jornal* não confessa é que, si esse desaccordo existe, é porque o presidente quer ou nelle consente. A responsabilidade do governo é delle, elle é quem o concentra nas suas mãos; por conseguinte, si não se torna effectiva a politica de economia restricta, é porque o presidente não obriga todos os ministros a seguil-a, chegando ao ponto de demittir os que se revoltarem contra ella.

Ainda o *Jornal*, mais adeante, na mesma *varia*, repete a mesma affirmação, quando diz "ser sabido que aquella politica não tem o apoio de alguns ministros", e accrescenta que, "sem a acção definitiva do chefe do poder executivo, unico responsavel, nada se póde esperar do ministro da Fazenda". Ora, si existe divergencia tão profunda entre os ministros e em assumpto de tamanha magnitude e gravidade, é porque o presidente não dirige, não governa, distraido como vive, dominado por outras preoccupações. O *Jornal*, assignalando essa desharmonia de vistas e de acção entre os membros do governo, e, reconhecendo que o presidente é o inspirador e o unico responsavel pela politica do mesmo governo, forçosamente o tem accusado. Affirme, embora, que a defesa do presidente pela imprensa partidaria era desnecessaria porque elle *Jornal* não o havia atacado, a censura, a accusação está implicitamente contida nas suas considerações. Pelo menos, o presidente, no conceito do *Jornal*, vacilla, hesita, ora está com o ministro da Fazenda, ora com os outros, aqui economico, ali dissipador, pelo que o estimula a acompanhar o sr. Rivadavia, appellando para o seu patriotismo, lembrando-lhe que para elle "se dirigem as vsitas e votos do paiz; convencido de que da sua energia e firmeza de vontade depende quasi exclusivamente a bôa sorte das suas finanças".

Tem razão o orgão que tomou a si a defesa, no caso, do marechal Hermes, quando tira da attitude do *Jornal*, insistindo no appello ao presidente a que enverede pelo bom caminho, pelo caminho do sr. Rivadavia e não pelo dos outros ministros, a conclusão de que o marechal é o maior oppositor á pratica de rigorosas economias. E effectivamente é. Para o sr. Hermes as difficuldades financeiras do paiz não existem sinão na imaginação apprehensiva de uns eternos pessimistas ou nas objurgatorias das folhas que lhe são antipathicas e que vivem á cata de motivos para lhe fazer opposição a todo o transe. E o proprio *Jornal* está concorrendo para que s. ex. assim pense e considere, porque tão pessimista que era descambou ha poucos dias para o optimismo, pintando o quadro das nossas finanças com melhores côres, mais risonhas do que as de que de costume se serve quando ferozmente propugna a politica de economias. Num espirito como o do marechal, pouco relacionado com finanças e coisas economicas, neste momento naturalmente optimista pela situação ditosa em que se encontra, inclinado á politica de larguezas e de generosidades, que é a que faz amigos e enthusiastas, a alludida *varia* do *Jornal*, que, no Senado, a tranquillidade radiosa do sr. Urbano Santos já oppoz aos prognosticos aterradores do sr. Feliciano Penna, havia de forçosamente produzir effeito contrario á politica de reducções e córtes de despesa em que o velho orgão, com razão, se mostra tão empenhado.

Estamos com o *Jornal* quando elle préga a politica de economias porque é imprescindivel para livrar-nos da bancarrota. Mas receamos que um e outro estejamos pregando no deserto, porque é justamente o presidente que não nos quer ouvir e a todos que se acham do nosso lado nesta campanha patriotica. Si elle estivesse convencido da necessidade absoluta daquella politica, não haveria ministros della divergentes, nem se teriam dado, na Camara, votações contrarias a essa politica, porque ali ainda ha uma grande maioria que o apoia e só faz o que elle quer. Tudo indica que o ministro da Fazenda está só. Dahi os repetidos appellos comminatorios do *Jornal* ao presidente, para que elle seja fiel ao programma de economias e de equilibrio orçamentario annunciado ao mundo, quando appareceram os primeiros signaes da crise em que nos debatemos. Comquanto diga o contrario o *Jornal*, appellar, como elle faz, tão insistentemente, para o presidente é desconfiar delle. E esta desconfiança não é só do *Jornal*. E' geral. Ninguem acredita que o marechal Hermes realize a politica annunciada, e pela qual tem publica e solennemente empenhada a sua palavra de honra.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

O dia de hontem foi quasi que todo elle sombrio. No correr da madrugada e em parte da manhã choveu e choviscou.

A temperatura foi: maxima, 23°,6; minima, 18°,7.

HONTEM

INTERIOR — Conferenciaram com o presidente da Republica os drs. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores e Edwiges de Queiroz, chefe de policia.

* O presidente da Republica em companhia do capitão de fragata Jorge da Fonseca, sub-chefe da Casa Militar, e do capitão-tenente Cunha Menezes, assistiu, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, á missa de setimo dia do passamento da sra. d. Dulce Cardoso Guimarães, filha do coronel Joaquim Ignacio.

* Estiveram em conferencia com o presidente da Republica os drs. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda; Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; e Fonseca Hermes "leader" do governo.

* Sobre a indicação prohibindo as reuniões politicas no edificio do Senado falou longamente discutindo-a o senador Ruy Barbosa.

* Foi organizado, na Directoria Geral de Instrucção, o quadro de classificação das adjuntas de primeira e segunda classes, de accordo com o tempo de serviço e numero de exames.

EXTERIOR — O papa Pio X recebeu um telegramma do rei Luiz da Baviera communicando-lhe a sua ascenção ao throno.

* Embarcou em Brindisi, com destino á ilha de Rhodes o general Marchi.

* O sr. Kokowtzoff, presidente do conselho de ministros da Russia, ora em Paris, fez nessa capital declarações sobre a politica franco-russa.

* O "Times" publicou um telegramma de Berlim dizendo ter causado estranheza entre os elementos estrangeiros a nova politica naval dos cruzeiros adoptada pela Allemanha.

* O governo norte-americano fez desmentir a noticia que circulou de que tenha enviado delegados afim de conferenciarem com o general Carranza.

* O general Felix Diaz foi ligeiramente ferido por um cidadão mexicano.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:

Libras, 282-0-0; francos, 3.950; marcos, 2.000; mil réis ouro, 200$ e liras italianas 600.

Saidas:

Libras, 20.007-0-0; francos, 1.020; mil réis ouro, 250$000.

Lastro:

Ouro em deposito	280.620:184$795
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512	19.339:776$016
Total	299.959:960$000
Emissão	
Notas em circulação	299.950:610$000
Moeda subsidiaria	9:350$811
Total	299.959:960$000

Cambio.

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 5|64	15 59|64
" Paris	$593	$601
" Hamburgo	$732	$741
" Italia	—	$596
" Portugal (escudos)	—	2$040
" Nova York	—	3$116
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$028
Libra esterlina em moeda nacional, em vales	—	15$059
	—	15$687
Bancario	16 1|32	16 1|8
matriz	16 1|16	16 1|8

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

* Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as folhas do montepio civil da Justiça e meio soldo.

A Carne.

No Entreposto de S. Diogo foi affixado pelos marchantes para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, o preço de $760.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $960.

Correio

Esta repartição expede malas pelos vapores seguintes: "Africa 1°", para Santos; "Axel" Johnson", para Santos e Rio da Prata; "Amiral Jaureguiberry", para Bahia, Teneriffe e Havre; "Kintal", para Durban, Capetown, Mossel Bay, Algoa Bay e East London; "Itapema", para Paraná, São Francisco e Rio Grande do Sul; "Crefeld", para Estados do Norte, Madeira, Teneriffe e Bremen; "Itanema", para Santos e Rio Grande do Sul; "Itapuan", para Pernambuco.

Trens diarios.

Ramal de S. Paulo — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã; 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9.30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso); 8.15 da manhã (nocturno de luxo). Trens communs: 7 1|2 e 8 horas da noite.

Ramal de Minas — Partidas da estação inicial: para Lafayette, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Entre Rios 4.10 horas da tarde, e para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: deste ultimo, 7 1|2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1|2 horas da manhã do de Lafayette, 8.40 da noite; do de B. Horizonte, 9 horas da noite.

Petropolis — Dias uteis — Partidas de Praia Formosa: 6 horas da manhã; 8 1|2 horas da manhã; 10.25 da manhã; 3.50 da tarde; 4.20 da tarde; 5.50 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6.10 da manhã; 7.35 h. da manhã; 8.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde e 7.15 h. da noite.

Domingos — De Praia Formosa: 6 h. da manhã; 7.30 h. da manhã; 8.30 h. da manhã; 10.25 h. da manhã; 3.50 h. da tarde; 5.50 h. da tarde e 8 h. da noite.

Domingos — De Petropolis: 6.10 h. da manhã; 7.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde; 7.15 h. da noite e 8.20 h. da noite.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Francisco de Paula Antunes Filho, ás 9 horas na egreja do Carmo;

Francisca Alexandrina Penna, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Alves Teixeira, ás 9 horas, na Cathedral;

Adolphina Kit-Zinger Barrau e Donatien Barrau, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

Maria da Cruz Pedrosa Figueira de Mello, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Urania A. A. Silvado, ás 8 1|2 horas, no cemiterio de S. João Baptista;

conselheiro João Pedreira do Couto Ferraz, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria;

Maria de Siqueira Costa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Germano Priamo de Lacerda, ás 9 horas, na egreja da Conceição;

Antonio José Marques Zenith ás 9 1|2 horas na egreja do Santissimo Sacramento;

Alice Tavares de Mattos Teixeira, ás 9 1|2 horas na egreja de S. José;

Arthur Cesar de Andrade, ás 9 horas, na egreja do Carmo.

Teve a Camara, hontem, a comprehensão dos seus exactos deveres na actual crise financeira, rejeitando, na votação da ordem do dia, todas as medidas que envolviam augmentos de despesa ou concessão de favores pessoaes. O facto foi tão notavel que não recusamos áquella casa do Poder Legislativo os louvores que de justiça agora lhe cabem e que sinceramente desejamos, no interesse geral do paiz, possam ser repetidos ainda por muitas outras occasiões.

Desde longo tempo se vem dizendo, quer na imprensa, quer no Congresso, quer nas proprias manifestações officiaes de alguns membros do governo, que um unico recurso servirá, não para resolver, mas para remediar em grande parte a tristissima crise em que o paiz se debate: o de collaborarem todos numa politica de córtes de despesas, de economias, de profundas reducções.

O *Correio da Manhã* combateu sempre por essa politica, que teve depois o prazer de ver adoptada no seio da commissão de Finanças da Camara, entre outros, pelos deputados Homero Baptista, Antonio Carlos e João Simplicio. Hontem, no plenario, ella era integralmente vencedora.

Precisamos, entretanto, reconhecer que isso só se deu por ter tido a Camara a liberdade de manifestar-se sem estar sujeita ao criterio ou ás imposições da disciplina partidaria. Abdicou mão o *leader* do Cattete do seu direito discrecionario de governar a maioria da casa, que, agindo unicamente pelos seus impulsos e inspirações, votou como Camara, como poder independente, e não como instrumento dos caprichos do executivo.

Oxalá essa attitude possa servir sempre de exemplo e modelo nos trabalhos do Congresso, elevando o nivel do Parlamento e dignificando a sua funcção.

Voltou hontem ao palacio do governo, onde novamente conferenciou com o presidente da Republica, o dr. Edwiges de Queiroz, chefe de policia.

O presidente da Republica foi procurado hontem, no palacio do governo, pelos srs. deputado Souza e Silva, coronel Ernesto Lyrio de Siqueira, director dos Correios, dr. Ferreira Vianna e Carrilho da Fonseca.

As observações do deputado Pedro Moacyr, feitas ante-hontem na Camara por occasião de serem votadas as emendas offerecidas ao orçamento da Marinha, vieram, mais uma vez, tapar a bocca do governo, e mostrar bem claramente que elle só vive e só se mostra obstinado na pratica dos delictos e das más acções, em virtude da tolerancia dessa minoria parlamentar, que, além de o não responsabilizar pelos innumeros crimes commettidos, leva ainda a sua transigencia a ponto de lhe facilitar os proprios meios indispensaveis para lhe garantir a existencia.

Arrastando uma vida ingloria de erros e de desatinos, que são a consequencia logica da inepcia do seu chefe; amaldiçoado pelo povo, que vê nelle o causador das suas desgraças e o verdadeiro responsavel pela ruina financeira e o descalabro moral em que se vae afundando a Republica; responde o governo a todas as accusações que se levantam diariamente, dentro e fóra do paiz, com a allegação inconsciente e ridicula de que as perturbações ao seu trabalho administrativo e o retardamento delle provém do odio dos seus adversarios e da opposição systematica das minorias parlamentares. Ainda agora, fez o governo repetir a balela pelas columnas do *Standard*, attribuindo, mais uma vez, aos opposicionistas dos seus desmandos, que vêm a ser, afinal, todos os homens livres desta terra, a obra de perturbação dos trabalhos legislativos e de reorganização financeira e economica do paiz!

A essa deslavada e audaciosa affirmação responde com eloquencia o papel que, ainda neste momento, está representando a minoria da Camara dos Deputados, de verdadeira collaboradora do desmoralizado governo do marechal Hermes da Fonseca.

Como bem frisou o sr. Moacyr, é com a média de 107 a 112 deputados que, a muito custo, se tem conseguido aucantar um pouco naquella casa do Congresso a votação dos orçamentos.

Dado mesmo que a opposição ali não disponha sinão de um reduzido numero de votos — dez, ou quinze que sejam — é fóra de duvida que sem a collaboração dessa minoria a votação dos orçamentos estaria fatalmente sacrificada.

E ahi está como o desastrado governo do marechal Hermes perdeu mais uma boa occasião de ficar calado...

O presidente da Republica, em companhia do capitão de fragata Jorge da Fonseca e capitão-tenente Cunha Menezes, assistiu hontem, na egreja da Candelaria, á missa de 7° dia do fallecimento de d. Dulce Cardoso Guimarães, esposa do dr. Carlos Eugenio Guimarães e filha do coronel Joaquim Ignacio, commandante do 1° regimento de cavallaria.

Despediu-se hontem do presidente da Republica, por ter de partir para Santa Catharina, o senador por aquelle Estado dr. Abdon Baptista.

O sr. Sabino Barroso receberá por estes dias o pedido de convocação de uma sessão secreta na Camara.

Nessa reunião é bem possivel que sejam discutidas providencias de interesse immediato para a defesa nacional, visto como o seu objecto é o estudo das condições do nosso material de guerra. Tratar-se-á da ultima partida de fuzis, que o Exercito recebeu, bem como dos canhões recentemente chegados.

E' bem possivel mesmo que não se reduzam a isso só as discussões, cuidando-se tambem da venda do couraçado *Rio de Janeiro* e da contingencia em que nos encontramos de nos preoccuparmos com vagar, mas com segurança, da defesa nacional.

Outras questões serão aventadas, entre ellas a da missão estrangeira.

Conferenciaram hontem, no palacio do governo, com o presidente da Republica, os ministros do Exterior, da Fazenda e da Marinha e o prefeito do Districto Federal.

Com o presidente da Republica conferenciaram hontem, sobre assumptos que se prendem á politica e á votação dos orçamentos na Camara, o senador Luiz Vianna, membro dirigente do P. R. C., e os deputados Sabino Barroso e Fonseca Hermes, presidente da Camara e *leader* da maioria naquella casa do Congresso.

Ninguem ignora que o sr. Enéas Martins foi um verdadeiro conto do vigario para a solução da crise politica em que se debatia o Estado do Pará. O sr. Lauro Sodré, que por elle quebrou lanças, obrigando a sua acceitação por parte dos seus amigos, deve estar cheio de desillusões. E não é para menos.

No governo, o sr. Enéas não tem dado nenhuma prova da competencia que lhe era imputada. Ao contrario, o governador paraense não vem fazendo outra coisa até agora sinão demonstrar a mais positiva incapacidade administrativa. Não se lhe conhece a mais pequena medida destinada a conjurar a grave crise economica e financeira que a sua terra atravessa; porque o sr. Enéas espera apenas pela realização de um grande emprestimo externo, que o ajude a pagar ao funccionalismo e aos credores do Estado.

São os paraenses mesmo que o reconhecem, e é commum ouvir em Belem que o grande homem só ainda se encontra no poder, devido ao respeito que o senador Lauro inspira. O sr. Lauro não quer, nem acoroçôa, movimentos rebellionarios tendentes a depôr o sr. Enéas, e por isso mesmo vae este levando vida folgada, emquanto o Pará agoniza. Mas o sr. Enéas deu agora para ser violento.

Despachos telegraphicos, chegados da capital paraense, informam ter elle mandado distribuir boletins atacando a vida intima dos redactores de uma folha que appareceu naquella cidade com o titulo de *Imparcial*. Não contente com isso, ainda os ameaça de prisão e aggressão physica. Eis ahi: além de inutil, o governador do Pará torna-se violento.

Para chegar a ter como chefe um cidadão dessa ordem, não era preciso que o futuroso Estado nortista quasi se conflagrasse para expulsar do poder a perniciosa oligarchia dos Lemos. Mas que fazer? A politica de conciliação, tão em moda hoje em dia, produz esses resultados inesperados...

Na reunião de hontem da commissão de Finanças da Camara, o sr. Galeão Carvalhal apresentou seu parecer ás emendas apresentadas em 2ª discussão ao orçamento do Exterior.

O relator apresentou seu trabalho augmentado de 1.100 contos, devido a ser impossivel manter-se córtes feitos pelo sr. Rivadavia Corrêa, na proposta enviada á Camara, o que demonstrou apontando varios compromissos já assumidos pelo ministerio.

A commissão concordou com o relator, acceitando seu parecer.

Por portaria de hontem, do director geral dos Correios, foi promovido a amanuense o praticante de 1ª classe Bernardino Teixeira Felix da Silva.

Os operarios da Imprensa Nacional e do *Diario Official* tambem estão com os seus vencimentos atrazados, e nessas circumstancias arcando com as mais duras difficuldades de vida. Esse facto vem demonstrar ainda uma vez que o sr. Urbano Santos não estava com a verdade quando o outro dia negou, no Senado, que o Thesouro esteja sendo vasculhado para fazer face ás despesas mais simples.

O caso é que a situação é essa mesma: tanto o governo do marechal Hermes despendeu a torto e a direito, em construcções de "villas operarias" inutilissimas, em despesas mais do que desnecessarias, suppondo inesgotaveis os nossos recursos financeiros, que o resultado da sua dissipação não podia ser outro do que o que ahi está.

Mas o que é altamente reprovavel é que não sejam os responsaveis por essa situação que soffram as consequencias dos desatinos governamentaes; porque, emquanto os pequenos funccionarios publicos curtem as maiores privações, em virtude de lhes não serem pagos os seus salarios, os magnatas vivem vida folgada, e não perdoam ao Thesouro um dia siquer de demora no pagamento dos pingues ordenados que lhes tocam.

Caso não sejam satisfeitos nos seus salarios, os operarios da Imprensa Nacional e do *Diario Official* não têm outra coisa a fazer sinão isto: imitar o exemplo dos trabalhadores da Villa Marechal Hermes, parando o trabalho, afim de fazerem ver ao governo que tambem têm direito a viver sem o vexame de estarem a toda hora incommodados pelos seus credores, credores que só existem porque o governo não tem tempo para reparar na situação dos humildes servidores do Estado.

No proximo despacho será assignado o decreto de reforma do coronel de artilheria Paes Barreto, cujo pedido noticiámos ha dias.

O ministro da Guerra concedeu permissão ao 2° tenente do Exercito Nereu Gilberto de Moraes Guerra, para, em 1914, matricular-se na Escola Militar, no curso que lhe competir, em vista do que pede, devendo, porém, préviamente prestar exame de calculo e mecanica, nos termos do art. 185 do regulamento em vigor.

A *Associação Commercial do Rio de Janeiro*, que raras vezes dá signal de sua existencia, e que não raro é que, quando dá alguma demonstração de que está viva, seja para fazer disparates, accordou agora e desta vez para fazer uma coisa boa.

A Associação representou á Camara dos Deputados, pedindo a rejeição do ultra-disparatado projecto do sr. Felisbello Freire, relativo ás pretenções dos despachantes geraes que querem usufruir a bagatella de 2 1|2 o|o do valor official das mercadorias importadas, a titulo de lucros de suas agencias.

Na representação da Associação não encontrámos argumentos novos. Ella, por assim dizer, reproduz o que nós dissemos immediatamente após a apresentação do projecto. Em todo o caso, a Associação cumpriu agora o seu dever, ainda que tardiamente.

O projecto sobre os despachantes geraes pertence ao numero dos que estão destinados a adormecer para todo o sempre nos archivos da Camara.

Não vale, por isso, a pena queimar mais céra com tão ruim defunto. Mas, quem sabe si o movimento tardio da Associação Commercial foi resultado da convicção de que o projecto já estava antecipadamente condemnado?

E' que, bem pensando, parece que o presumido orgão do commercio da Capital, só se arrojou a representar contra o projecto absurdo, depois de saber que elle não seria votado...

A bordo do paquete *Darro*, chega a 3 de dezembro a esta capital o corpo embalsamado do capitão de fragata Honorio de Lamare Kœller, fallecido em New Castle.

O capitão de corveta Octavio Perry assume hoje o commando do contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

Noticia um telegramma de Londres o que occorreu naquella cidade, ante-hontem, durante uma reunião effectuada pelos accionistas da *Manáos Improvements Company*, que se occuparam detidamente do conflicto suscitado, ha pouco, entre essa empresa e o governo do Amazonas.

Segundo a expressão textual do despacho, declarou o presidente da companhia que, "graças ás representações do *Foreign Office* e á influencia de *amigos poderosos* que a *Manáos Improvements* possue no Rio de Janeiro, é de esperar que as autoridades federaes brasileiras reconheçam as grandes injustiças de que a Companhia tem sido victima por parte do Estado do Amazonas, o que torna possivel o recebimento de algumas compensações pelos prejuizos soffridos."

A franqueza com que se exprimiu o presidente dá bem idéa dos elementos com que conta a Companhia, e do juizo que lá se fórma ácerca dos nossos homens e da moralidade do nosso governo.

Estará projectado mais um assalto ao Thesouro, levado a cabo pela influencia dos advogados administrativos que operam junto ao governo?

As categoricas declarações do presidente da *Manáos Improvements*, deixam pelo menos prever que um grande *tiro* se está preparando.

Hontem foram abertas as propostas para os concertos de que carecem os cruzadores-torpedeiros *Tupy*, *Tymbira* e *Tamoyo* e navio de guerra *Carlos Gomes*.

Apresentaram-se apenas dois concorrentes, Lage & Irmãos e Felisimino Soares & C. Os primeiros deram o preço de 68:950$000 e os segundos 399:300$000.

As duas propostas foram encaminhadas ao almirante Alexandrino de Alencar.

Dada a grande differença de preços, é de suppôr que seja escolhida a proposta de Lage & Irmãos.

O 1° tenente machinista Cesar da Costa Braga foi nomeado chefe de machinas do cruzador *Tiradentes*.

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os generaes Souza Aguiar, inspector da 9ª região, e Silva Faro, commandante da brigada mixta. Ss. ss., que conferenciaram sobre assumptos que se prendem ás tropas, tambem trataram dos proximos exercicios dos corpos, que deverão fazer um estagio de alguns dias no curato de Santa Cruz.

O capitão-tenente Octacilio Pereira Lima, foi nomeado para encarregado de artilheria do *Minas Geraes*.

Para constituirem a commissão de promoções das praças no Corpo de Marinheiros Nacionaes, foram nomeados os capitães de mar e guerra Pedro Max Fernando de Frontin, Rodolpho Ramos Fontes, José Libanio Lamenha Lins de Souza, Manoel Theodorico Machado Dutra, capitão de fragata Horacio Coelho Lopes e capitão-tenente Eleazar Tavares.

Essa commissão deve reunir-se ao meio-dia, hoje, na séde daquelle corpo.

O ministro da Justiça consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura dos creditos supplementares no total de 855:500$000, para occorrer ás despesas com a prorogação da actual sessão legislativa até 3 de dezembro vindouro.

O ministro da Viação reiterou ao da Fazenda o pedido de cessão de uma parte do edificio em que funcciona a Alfandega do Rio Grande, afim de ser nella installada a agencia dos Correios daquella cidade.

Pelo ministro da Viação foi solicitado ao seu collega da Guerra que dispense das commissões em que se acham nesse ministerio os empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil: Raul Xavier, Mathias Pereira da Silva Guimarães, José Viriato Martins, José Tiburcio Gonçalves Camaz, Edylio José da Rocha, Arminio Freitas Albuquerque, Celino Maciel e Virgilio Lopes Vieira.

Tambem ao presidente do Estado do Rio de Janeiro foi pedido para ser dispensado da commissão que está desempenhando nesse Estado o ajudante residente na Estrada de Ferro Central, engenheiro Benjamin Monte.

O ministro da Viação compareceu, hontem, á cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, na praça Mauá.

A commissão de Constituição e Justiça da Camara, em sua reunião de hontem, tratou da intervenção federal no Amazonas, pedida em telegramma pelos membros do Superior Tribunal daquelle Estado.

Relatou o pedido o sr. Gumercindo Ribas, que declarou ter o governador Pedrosa informado não só estarem os desembargadores e os funccionarios do Tribunal em atrazo, devido á crise financeira que o assoberba, como tambem não poder pôr em dia nem mesmo os seus auxiliares, pelo que opinou pelo archivamento dos papeis, baseando-se não só nessas informações, como tambem na falta de competencia do Congresso para conceder a intervenção pedida.

O sr. Carlos Maximiliano restituiu os papeis relativos ao projecto do sr. Gumercindo Ribas, autorizando as associações scientificas, constituidas ou a se constituirem, a emittir emprestimos em obrigações ao portador.

Pelo presidente da commissão, o sr. Cunha Machado foi o sr. Pires de Carvalho encarregado de fazer a remodelação desse projecto.

O sr. Felisbello Freire requereu que fossem pedidos os papeis referentes á emissão de titulos feita pelo Mosteiro de S. Bento, afim de que sirvam de estudo ao projecto do sr. Gumercindo Ribas.

Ficou resolvido que a commissão se reunisse mais uma vez por semana, sendo designadas para essas reuniões as terças-feiras.

O sr. Pires de Carvalho apresentou parecer contrario ao projecto creando o Conselho de Defesa Nacional.

O PORTO DE FORTALEZA

Um pedido que é justissimo

Demos hontem a noticia de que a estação competente informára favoravelmente a representação entregue ao ministro da Viação pelos drs. Manoel Moreira da Silva e Antonio Fiuza Pequeno, deputados, aquelle federal e este estadual, pelo Ceará. A representação refere-se á construcção do porto de Fortaleza.

Não sabemos qual será a solução que o ministro dará ao pedido que lhe foi feito. Todavia, cumpre que alguma coisa digamos sobre esse assumpto.

Só quem tenha viajado pelo norte do Brasil, e tenha estado no porto de Fortaleza, póde calcular os riscos que soffrem os passageiros e as mercadorias que ali embarcam ou desembarcam. A furia do mar, os grandes rolos de agua que desde longe vêm correndo em direcção á praia; a ausencia completa de abrigos para as mercadorias, o desembarque de passageiros, homens, senhoras e creanças, ao collo dos catraeiros, tudo isso deu sempre ao porto de Fortaleza um cunho muito interessante de atrazo, de abandono, de desidia, de relaxamento administrativo!

Ha pouco tempo foi construida uma ponte de ferro, para embarques e desembarques, pertencente á Alfandega. Essa ponte lá está, não ha duvida, mas os passageiros perguntam, com muita razão, qual será menos perigoso, si o antigo processo de cadeirinhas improvizadas pelos braços dos catraeiros, si aquella ponte fatidica, de encontro á qual se desfazem os pequenos barcos, impellidos pelas furias do mar sempre violento.

Havia no norte do Brasil outro porto, onde as scenas de embarque e desembarque de passageiros causavam verdadeiros pavores. Era o do Natal. Mas com um trabalho simples, com o desapparecimento das pedras que impediam o facil accesso pela barra do Rio Grande, aquelle perigo desappareceu. O do Ceará, porém, nunca mereceu, praticamente, attenções e cuidados. Dahi, o facto averiguado de que só vae ao Ceará quem a isso é obrigado pelas circumstancias, pois ninguem mais quer arriscar-se a perder a vida. Dahi tambem a reconhecida falta de progresso de um Estado que é dos mais pacificos, ordeiros e trabalhadores do Brasil, onde abundam as riquezas naturaes, mas que, por assim dizer, vive sequestrado ao convivio com os demais portos nacionaes ou com os do estrangeiro, porque não tem transportes, nem póde tel-os, abundantes e melhorados, emquanto o porto fôr o que é: permanente ameaça contra a vida dos passageiros e contra as mercadorias a importar ou a exportar. Ainda assim, em 1912, entraram no porto de Fortaleza, 414 embarcações de grande calado, tendo descarregado 406.446 toneladas de cargas diversas; o valor da importação estrangeira foi de 8.087 contos, contra 5.274 em 1911 e 6.384 em 1912. Entre as mercadorias produzidas no Estado, e exportaveis, contavam-se as seguintes: pelles de cabra, couros, gado bovino, muar e cavallar, cera de carnauba e, em primeiro logar, borracha e algodão. Todo aquelle movimento estaria notavelmente augmentado, si o Ceará tivesse merecido os carinhos administrativos que lhe são devidos.

A construcção do porto do Ceará impõe-se por muitos motivos. Apezar de todos os pezares, a Fortaleza ainda consegue recolher cerca de 250 contos por anno, da taxa de 2 °|°, ouro, para Obras do Porto. Com este rendimento, que está orçamentado, que é destinado a fim especial, é facil obter os elementos precisos para o inicio de trabalhos que são mais do que urgentes. Mas o Ceará contenta-se com o aproveitamento da Corôa Grande, isto é, dos recifes que desde Pernambuco se estendem, acompanhando toda a costa do norte. Na Corôa Grande póde ser construido um quebra-mar, a pouco mais de uma milha de distancia do littoral. Esse quebra-mar será, por si só, sufficiente para modificar inteiramente as condições do porto de Fortaleza, facilitando todo o serviço inherente á navegação, até que chegue a hora de ser construido o cáes acostavel. A construcção do quebra-mar está orçada em menos de quatro mil contos, e para essa despesa a renda da taxa de 2 °|°, ouro, sobre o valor da importação, dará verba sufficiente para o pagamento de juros e amortização dos encargos que forem assumidos. Não se trata de nenhum favor do Thesouro, de nenhum onus pesando sobre a nação, mas de um melhoramento para o qual o porto do Ceará dará as rendas precisas, como já deu cerca de mil contos, que o Thesouro tem arrecadado até hoje.

Repetimos que não sabemos qual a resolução que o ministro da Viação tomará, mas que é fóra de toda a duvida que o Ceará tem razão indiscutivel no pedido que fez.

O ministro da Fazenda, enviando ao seu collega da Justiça a precatoria do juiz federal da 2ª vara do Districto Federal a favor de dd. Margarida Camara Duarte Pereira e Gertrudes de Athayde Monteiro e outros, viuva e filhas dos drs. José Hygino Duarte Pereira e Antonio de Souza Martins, ministros do Supremo Tribunal Federal, pediu-lhe providenciar afim de que sejam apostillados os titulos de montepio expedidos a favor das interessadas, afim de que possa ser cumprida a dita precatoria.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro em Minas Geraes annexando a Collectoria das Rendas Federaes em Campestre á de Caldas, visto haver fallecido o respectivo collector e não estar provido o logar de escrivão.

Em solução a uma consulta do prefeito do Alto Juruá, no Territorio do Acre, sobre si os prefeitos desse territorio estão sujeitos aos descontos de sello de nomeação e imposto de vencimentos, mandou o ministro da Fazenda declarar-lhe que taes impostos incidem sobre qualquer quantia paga pelos cofres publicos a titulo de vencimentos.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Viação informar quaes as linhas já autorizadas cuja construcção está a cargo da E. de Ferro Oeste de Minas, qual o estado dessas obras e quanto é ainda necessario para se poder custear esses serviços até á sua conclusão.

O Thesouro Nacional mandou convidar os devedores do imposto de industrias e profissões do 13°, 14° e 15° districtos, do exercicio de 1912, a comparecerem na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, afim de satisfazerem os seus debitos amigavelmente, no prazo improrogavel de oito dias, sob pena de, si não o fizerem no dito prazo, serem as dividas remettidas ao Juizo Federal, para a cobrança executiva.

O ministro da Fazenda communicou ao encarregado dos negocios da Allemanha já ter expedido ordem para concessão de credito para o pagamento reclamado pelo immigrante allemão Friedrich Hœfert, dependendo a sua realização do registro do Tribunal de Contas.

O Ministerio da Agricultura contratou o dr. Alberto Lœfgren para exercer o cargo de chefe de secção de Physiologia Vegetal e ensaio de sementes do Jardim Botanico, sendo nomeado ajudante da mesma secção o dr. Mazzini Bueno.

O ministro da Viação recebeu do director geral dos Correios communicação de que são destituidas de fundamento, conforme ficou apurado na inspecção a que mandou proceder, as faltas attribuidas ao agente dos Correios de São João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro.

A' Delegacia Fiscal em S. Paulo o ministro da Justiça remetteu, para revalidação do sello, o requerimento em que Juvenal Pereira pede exoneração do logar de 2° supplente do juiz federal no municipio de Santo Antonio d'Alegria, no mesmo Estado.

Pingos & Respingos

O marechal visitou, ante-hontem, a exposição de quadros de pintores hespanhoes.

O sr. Pinelo acompanhava-o na visita, mostrando-lhe as télas expostas. Deante de umas bellas marinhas exclamou o presidente:

— Muito bonitas! Que lindo colorido! Diga-me cá uma coisa, sr. Pinelo: quem é que escolhe as côres para essas marinhas?

— O proprio pintor que as executa, respondeu o interrogado, com um ar de surpresa.

— Ah! porque para a Marinha Brasileira quem escolhe as côres é a minha noiva.

*
* *

E' notavel como o *Jornal do Commercio* se refere sempre ao jogo do bicho. Chama-lhe — o denominado jogo do bicho — como se fosse uma instituição pouco conhecida.

Vae-se a ver e não ha lá no *Jornal* quem não faça a sua fézinha no "denominado".

*
* *

Entre as patentes de invenção, concedidas no ultimo despacho collectivo, figura uma, a um sr. Harlan Maynar, para *aperfeiçoamentos em bicos de mammadeira*.

Ahi está um homem que soube genialmente aproveitar a actual situação *mucca-lhoda*. Imaginamos a fortuna que elle vae fazer só com as encommendas que receberá das duas casas do Congresso e dos ministerios todos!...

*
* *

O novo ministro do Supremo Tribunal, dr. Coelho Campos, protestou contra a praxe de serem distribuidos aos ministros novos todos os feitos, que estavam a cargo dos ministros cujas vagas vieram preencher.

E' realmente absurdo! Quando as academias acabam com os *trotes* nos calouros não se comprehende que o respeitavel Tribunal Supremo continue a adoptal-o.

*
* *

Dos *Topicos*, do *Jornal*, da tarde:

"E' a divina agua de côco?

Mas, para que fomos falar no lacteo refresco?"

Já é força de expressão! Só porque a agua de côco é *deleite*, é *deleitavel*, vem logo o homem dos *Topicos* chamal-a de lactea!

Só se fôr lactea como a Farinha Nestlé, que não tem leite nenhum!

*
* *

Acha-se no Rio o commandante Ximenes Malfico, da marinha mexicana, que vem estudar a nossa organização naval.

Tudo mostra o Alexandrino,
Desde o mais modesto *scout*
Ao mais possante *dreadnought*
E fal-o com todo o tino.
Na paz, na guerra, o destino
Descreve de cada qual:
— Este é o *S. Paulo*, o local
Dos *five-o'-clock* — elle explica...
Olhando em torno, o Malfica
Commenta: — não fica mal...

Cyrano & C.

A "S. PAULO RAILWAY"

A ENCAMPAÇÃO

Falou hontem, na Camara, o sr. Galeão Carvalhal sobre a encampação da S. Paulo Railway. Anteriormente já se fizera ouvir no Senado sobre essa operação o sr. Ellis. Ambos a atacaram.

A proposito dessa operação ouviram os nossos collegas d'*O Imparcial* o sr. Barbosa, ministro da Viação e Obras Publicas, que os informou de que um representante de um grupo de banqueiros o havia procurado para consultar si merecia do governo consideração uma proposta de encampação daquella estrada, accrescentando que, no caso da resposta affirmativa, estava prompto a apresentar uma proposta regular. Isto mesmo o ministro communicou ao presidente da Republica, e este, por sua vez, ao ministro da Fazenda, que estuda o assumpto pelo lado financeiro.

As condições da proposta serão debatidas — disse o ministro Barbosa Gonçalves — si se vier a entabolar a operação. Entretanto, o negocio só se fará — disse ainda o ministro — si o governo assumir a obrigação de arrendal-a aos banqueiros que fizerem a encampação, compromettendo-se elles proprios á liquidação da transacção perante os accionistas.

Consultado sobre a operação, e si se achava inclinado a realizar a encampação, respondeu o ministro:

— Sou favoravel á idéa. Francamente favoravel. Mas não para entregar a "ingleza" á E. F. Central, fundindo-as na mesma administração, como disseram ter meu proposito. A isso, ao contrario, eu me opporia. Penso que, a encampar-se a estrada, deve ser pelo systema com tão bom exito empregado pelo ministro Murtinho: encampação e arrendamento subsequente, sendo a compra feita mediante titulos.

Disse ainda mais:

— Parece que o que leva os accionistas inglezes a proporem a operação é o receio de verem a estrada passar a mãos americanas, do grupo canadense. Esto grupo, consta que já domina trinta por cento das acções, e antes que adquiram as restantes a encampação poderá ainda assegurar aos inglezes a exploração da estrada, pela clausula que estabelecem de lhes ser ella arrendada. Para o governo é indifferente que uma estrada de ferro pertença a accionistas inglezes ou americanos; a nós o que interessa é uma boa organização de trafego, com tarifas favoraveis ao commercio e aos productores. Sob este ponto de vista os inglezes e americanos se equivalem, como excellentes administradores de vias ferreas. A "S. Paulo Railway", porém, está numa situação especial. Tem o monopolio de facto do escoamento do nosso café e pela constituição da nossa rêde de estradas de ferro são della tributarias o Estado de S. Paulo inteiro, o de Matto Grosso, pela E. F. de Itapura a Corumbá, o sul de Minas e o Estado de Goyaz, pela estrada de Formiga e Catalão. O governo não póde, pois, deixar de ligar a essa linha um interesse especial. Desde que se lhe offerece ensejo de adquiril-a sem onus, ao contrario, com vantagens, julgo esse facto antes uma opportunidade feliz do que um novo gravame ás finanças do paiz.

Perguntado si não viria a encampação aggravar o estado financeiro do paiz, respondeu o sr. Barbosa Gonçalves:

— De modo nenhum. A ingleza produz uma receita liquida de vinte por cento. Destes, 12 °|° são divididos entre os accionistas, e o restante levado á conta de conservação da linha, fundo de reserva, bonificações, etc., mediante uma escala que não permitte tornar-se effectiva reducção de tarifas, a que a companhia é obrigada, desde que a sua receita exceda de 12 °|°, dois annos consecutivos. Tornando-se dono da estrada, sem retirar a sua administração das mesmas mãos habeis dos actuaes proprietarios, que continuariam como arrendatarios, o governo poderia attender, sem embaraços, aos reclamos de toda a grande região interessada.

E accrescentou sobre o serviço do emprestimo necessario á encampação:

— O proprio grupo que fez a proposta, e a cuja frente se acham os conhecidos banqueiros Bulton Brothers, encarrega-se de realizar a substituição das acções por titulos do juro de 5 °|°. A receita da estrada, deduzindo-se a parte necessaria ao encargo dos titulos e o lucro dos arrendatarios, dará ainda recursos sufficientes para a duplicação completa da linha.

A pergunta de que não seria mais conveniente ao governo esperar pelo fim da concessão, respondeu:

— Não. A concessão vae até 1927. São 14 annos ainda a decorrer, durante os quaes não se póde prever o desenvolvimento que tomarão os Estados e as regiões tributarias do porto de Santos. E' findo esse prazo a estrada não reverterá ao patrimonio da nação como succederá ás outras. Fica apenas ao governo a faculdade de encampal-a por uma somma que a juro de 7 °|°, produza renda egual á média da renda liquida dos ultimos cinco annos que precederem immediatamente á operação.

Eis como pensa o ministro Barbosa Gonçalves, a cuja seriedade e honestidade, mais de uma vez, temos rendido a homenagem do nosso respeito.

Não são conhecidas as condições do negocio para apreciál-o devidamente. Ellas virão a publico, e por ellas se verá o que a operação importa para o governo federal, e si consulta realmente o interesse publico, como se afigura ao honrado sr. ministro da Viação.

O Estado de S. Paulo, ao que corre, não é sympathico á operação. Mas, a razão é clara, é porque o Estado quer elle proprio fazer a encampação, como está nos seus planos encampar a Paulista e a Mogyana. Mas, a ter de ser feita a operação, que a faça o governo federal, porque a estrada ingleza, percorrendo embora exclusivamente territorio paulista, é uma estrada de interesse geral porque serve a mais de um Estado. E' o que se dá com o porto de Santos, que não tem por tributario unicamente o Estado de S. Paulo, mas outros, de tal sorte que a sua exploração deve ser levada a effeito, não em nome de um interesse meramente paulista, mas do de outras regiões a que elle tambem serve.

O ex-ministro das Colonias do Imperio Allemão, sr. Lindenquist, visitou ante-hontem, pela manhã, a Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, deixando registrada no livro dos visitantes a seguinte impressão:

"Com o maximo interesse, visitei as installações, praticas e excellentes, da pittoresca Ilha das Flores e penhorado agradeço aos meus amaveis guias a bondade de terem-me proporcionado esta visita e o conhecimento em todos os detalhes desta hospedaria".

O dr. Eduardo Cerqueira, secretario do ministro da Agricultura e representando s. ex., acompanhou o sr. Lindenquist nessa excursão.

Hontem, o ex-ministro das Colonias iniciou a sua excursão pelos nucleos coloniaes, partindo para Minas, de onde irá a S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Para acompanhal-o nessa viagem o dr. Pedro de Toledo designou o sr. José Watzl, funccionario do ministerio.

O ministro da Fazenda resolveu designar Braz José de Siqueira para exercer as funcções de fiscal da linha de Matto Grosso, do Lloyd Brasileiro.

DE S. PAULO

AS PEREGRINAÇÕES Á LOUVEIRA

S. PAULO, 6-11-913 — (*Do nosso correspondente*) — Amiudam-se, muito repetidos, os boatos de que mais de um politico tem ido a Louveira, o retiro em que se acha o sr. Julio Mesquita, desde que chegou da Europa. Cumprindo o que dissera, e fazendo-se mais necessitado de repouso do que realmente está, o chefe da antiga dissidencia se insulou, continuando tão alheio ao que se passa no seio do seu partido como si estivesse ainda do outro lado do Atlantico. Pelo que se deprehende do zum-zum que vae por algumas rodas politicas, varios chefes não perderam a esperança de vêr o sr. Mesquita no Senado, apoiando indirectamente uma situação que não lhe cheira bem. Parece-nos, todavia, que nunca foram mais perdidas tão verdes esperanças. Alludem diariamente a visitas que politicos de destaque fazem ao sr. Julio Mesquita, na sua propriedade agricola. Conta-se mesmo que um alto personagem já lá foi, de modo a não ser percebido nem notado, confabulando longo tempo com o sr. Mesquita e procurando dissuadir do afastamento a que se votou esse illustre chefe do partido republicano. Agora declinam nomes de politicos que têm ido a Louveira, estando entre esses nomes o do sr. Rubião Junior. Como só garantimos o que sabemos de sciencia propria, não podemos assegurar coisa positiva aos leitores, jurando sobre rumores de gabinetes reservados e de salinhas de café e palestra.

Uma coisa, porém, sabemos com certeza: ha quem trabalhe tenazmente para que o sr. Mesquita compareça ao Senado, embora não frequente depois, com a desejada assiduidade, as suas sessões. E tambem sabemos que o sr. Cincinato Braga fez ao sr. Julio Mesquita uma longa e minuciosa exposição oral de todas as alternativas politicas do paiz, desde o tempo em que o antigo chefe da dissidencia se ausentou do Brasil.

A um amigo do sr. Mesquita ouvimos o seguinte: "O Julio declarou, quando o interpellaram sobre a politica, com o fim, talvez, de conhecerem a sua opinião sobre o rumo dos acontecimentos, que estava muito alheio a tudo, pois no seu retiro do estrangeiro apenas cogitava da sua saude. Isso é um modo de falar. O Julio acompanhava tudo e sabia os passos todos que se davam, politicamente, em seu paiz. E, sendo um politico de alma, soffria muito, razão que levou os parentes a procurarem sempre que elle ignorasse metade dos tristes factos."

O empenho que parece presidir a diligencias que fazem, para que o sr. Mesquita compareça no Senado, obedece a motivos de ordem exclusivamente politica. E' uma questão de apparencias. Mas o sr. Mesquita já comprehendeu aonde querem bater, e está cada vez mais esquivo. Indo para a Europa sem tomar posse da sua cadeira de senador, continúa assim o sr. Julio Mesquita, e dizem os que mais de perto o conhecem que assim continuará, a menos que não lhe levem á estação de Louveira a poltrona senatorial... Outro *alguem* quiz reviver a idéa de um banquete ao director d'*O Estado de São Paulo*. Tentativa inutil. O sr. Mesquita está cuidando da sua saude, não quer saber agora de banquetes. Prefere as suas amistosas e felizes refeições, em familia, na serenidade tranquilla do lar ditoso, felicidades que a politica nunca dá e quasi sempre tira...

C.

MINISTERIO DA FAZENDA

No Thesouro Nacional reuniu-se a commissão revisora das tarifas aduaneiras

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, presidiu hontem a commissão revisora das tarifas aduaneiras, que se reuniu no gabinete do sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica afim de estudar as reclamações apresentadas pelos interessados relativamente aos impostos aduaneiros.

Foram discutidas as classes 1 a 5 da tarifa — peixes salgados, metaes, etc., tendo a commissão estudado algumas reclamações apresentadas, acceitando umas e recusando outras aliás na sua maioria de nossos industriaes que, ao que ouvimos, propunham coisas fantasticas, coisas impossiveis!

A reunião terminou ás 6 1/2 da tarde, tendo o dr. Rivadavia Corrêa convocado para a proxima segunda feira uma outra na qual deverão ser discutidas outras classes da Tarifa e estudadas varias outras reclamações.

O ministro da Fazenda levou ao conhecimento do seu collega da Viação a communicação da "Société Générale", de Paris, de ter recebido da "Compagnie de Chemin de Fer São Paulo-Rio Grande" a somma de £ 1.000.000, proveniente da emissão de 50.250 obrigações de 5 % da mesma "Compagnie".

Do dr. Emilio Emiliano Gomes recebemos a carta que segue:

"Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1913. — Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Na noticia hoje publicada em seu conceituado jornal, sob o titulo — *Na Academia de Medicina* — e referente á discussão sobre o emprego do sôro anti-diphterico, como meio prophylactico ha opiniões que, certamente por equivoco, me são attribuidas, pelo que apresso-me em dirigir a v. estas linhas.

As opiniões por mim emittidas e sustentadas estão resumidas em notas entregues á secretaria da Academia Nacional de Medicina, para serem publicadas nos annaes desta corporação, e pelos quaes se póde verificar o que effectivamente disse sobre o assumpto.

Dando acolhimento a estas linhas, muito penhorará, sr. redactor, ao de v. etc. — Dr. *Emilio Emiliano Gomes*."

PARANÁ-SANTA CATHARINA

O alvitre de dirimir por meio de arbitragem a questão de limites, entre Paraná e Santa Catharina, está sendo explorado para abalar o prestigio do sr. Lauro Müller.

Como é sabido, s. ex., dentre os paredros catharinenses, foi o primeiro a concordar com esse alvitre, seguindo-se-lhe o senador Hercilio Luz e o deputado Celso Bayma. Vultos de real prestigio em seu Estado natal, é de suppôr que, dada a sua responsabilidade politica, não dariam a sua acquiescencia a esse alvitre, si se lhes afigurasse desvantajoso.

E desvantajoso não é, por isso que a execução da sentença só pode ser levada a effeito pela energica intervenção do governo federal; e não ha governo que lhe assuma a responsabilidade. Não houvesse essa difficuldade, e Santa Catharina a reivindicação de seu direito tel-a-ia conseguido ha 164 annos; porque é bom não esquecermos que esse mesmo direito lhe foi reconhecido, por alvará, em 1749 — alvará este que ficou letra morta, por motivos que, naquella época, deviam pesar, com certeza, muito menos do que os hodiernos. Quasi dois seculos depois, quando, novo Sysipho, Santa Catharina está para repôr o seu enorme bloco no cume do morro, vae vel-o despenhar-se mais uma vez, pela redobrada resistencia que lhe oppõe o Paraná; e um panno de amostra viu-o nos conflictos travados em sua fronteira e na "boycottage" que, durante dois annos, lhe castigara a exportação.

Santa Catharina, pois, não pode rejeitar o alvitre que se lhe propõe, sem prejudicar a si mesma, visto e considerado que do arbitramento — ella, que tem o seu direito firmado por sentença do mais alto tribunal do paiz, só poderá receiar, na peor hypothese, que lhe diminuam esse direito, não sendo concebivel que o arbitro, pela missão conciliadora, tacitamente assumida, se não inspire, pelo menos, no biblico juizo de Salomão.

Estas as razões que devem ter actuado no espirito do sr. Lauro Müller, para que, posta de lado a sua manha tradicional, se conformasse com o alvitre aventado pela imprensa. Mas os demais paredros de Santa Catharina não querem imitar-lhe o exemplo.

Agachando-se á sombra de um bairrismo, que seria grotesco si não obedecesse a intuitos subalternos de politicagem de aldeia, ao accordo razoavel e vantajoso preferem elles, por mero instincto de conservação, de sobrevivencia, perpetuar essa atmosphera carregada de electricidade que envolve os dois Estados austraes.

A approximação que acaba de dar-se entre o sr. Lauro Müller e o sr. Hercilio Luz preludia, ao que consta, a candidatura deste á governança do Estado, para o proximo quatriennio; e os pobres dos homens que na pessoa do sr. Hercilio viram sempre a sua *bête noire*, preparam-se a combatel-a *unguibus et rostris*. Dahi essa rebeldia, cujos prodromos começam a manifestar-se na divergencia de vistas acerca do arbitramento excogitado como unico meio resolutivo da velha contenda com o Estado limitrophe — rebeldia de que, aliás, o sr. Lauro não pode queixar-se sinão comsigo mesmo, porque ninguem mandara s. ex. acalentar em seu seio e aboletar nos altos cargos representativos e administrativos do Estado individuos cuja lealdade carthagineza havia já experimento á sua propria custa, quando do palacio da praça Oliveira Bello, de Florianopolis, transferiu-se, ha dez annos, para o da praça 15 de Novembro, da capital da Republica.

Mas não é, precisamente, dos negocios politicos de Santa Catharina que hoje nos queremos occupar; limitamo-nos a levantar-lhes apenas uma ponta do véo, para surprehender e pôr em pratos limpos a exploração indigna que se está fazendo dessa malsinada questão de limites, e apontar, desde já, perante o paiz, os unicos responsaveis pelas consequencias lamentaveis que da sua attitude deleteria possam decorrer.

Os catharinenses fiquem certos de que, a não ser pelo meio suasorio que a *una voce* se lhes aconselha, a dilatação de suas fronteiras não passará de uma capitosa aspiração, pela razão muito simples de que a execução da sentença que lhes dá ganho de causa fére em cheio um Estado que *não é estrangeiro*, e, assim sendo, as suas solicitações, por mais justificadas que sejam, não hão de encontrar jámais um governo, que, para attendel-os, mande transportar os canhões de São Marcello para Curityba.

Verdade é que o caso não ficaria sem precedentes, mas releva notar que taes desvarios obedeceram, unicamente, a intuitos de alta politica partidaria; e os homens que se mostram irreductiveis á idéa do arbitramento sabem, perfeitamente, que pesam tanto na balança da politica nacional, quanto quatro rolhas de cortiça atiradas á estiva do *Minas Geraes*.

Os catharinenses que agradeçam, pois, a esses paladinos da sua expansão territorial o serviço que lhes estão prestando.

Apresentou-se ao quartel general da 9ª região de inspecção por haver de assumir o commando do 20º grupo de artilheria de montanha, o tenente coronel João Maria Xavier de Britto Junior, ultimamente transferido para o referido grupo.

Pelo quartel general da 9ª região de inspecção foram distribuidos ás brigadas e corpos independentes 400 exemplares do regulamento de gymnastica para a infanteria e tropas a pé organizado pelo grande estado-maior do Exercito.

Concluiu a commissão de que fazia parte na Fabrica de Polvora da Estrella o 2º tenente Arthur Maria da Veiga Figueiredo.

O ministro da Fazenda, de posse do aviso do seu collega da Viação que acompanhou a acta e mais papeis da tomada de contas da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande do Sul linha de S. Francisco relativa ao primeiro semestre de 1912, pediu-lhe informar si a quantia de 2:858$751, a que se refere aquelle documento, está incluida na de 85:000$ recolhida ao Thesouro Nacional para fiscalização das linhas da companhia.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

O governo norte-americano proseguirá na mesma politica iniciada em face da revolução

Washington, 7 — (*Havas*) — O governo continua no firme proposito de proseguir na politica iniciada no Mexico, limitando-se presentemente a aguardar os successos, pois está convencido de que a situação interna ha de levar muito breve o general Huerta a abandonar o poder.

Washington, 7 — (*Havas*) — O governo fez desmentir a noticia que circulou de que tenha enviado quaesquer delegados a Nogalés, no Mexico, afim de conferenciar com o general revolucionario Carranza.

Nova York, 7 — (*Havas*) — Telegramma recebido de Havana informa que o general Felix Diaz foi ligeiramente ferido por um cidadão mexicano de nome Pedro Guerrero, que o arranhou com uma faca depois de breve altercação.

Um individuo desconhecido que assistiu á aggressão ao ver o sr. Felix Diaz ferido, desfechou um tiro de revólver contra Pedro Guerrero, ferindo-o tambem.

Vera Cruz, 7 — (*Havas*) — Partiu inesperadamente desta cidade o sr. John Lind, conselheiro juridico da legação americana no Mexico.

Comquanto se não saiba o seu verdadeiro destino, acredita-se geralmente que o sr. Lind recebeu ordem de seguir urgentemente para a capital do Mexico.

Vera Cruz, 7 — (*Havas*) — Noticias aqui recebidas hontem á noite referem que as tropas revolucionarias do commando do general Villa já atacaram a cidade de Chihuahua, capital do Estado do mesmo nome, tendo-se travado violento combate que ainda continuava á hora em que foi expedido o telegramma.

O general Villa, ao que consta, tomou os reservatorios de agua da cidade.

Havana, 7 — (*Havas*) — O general Mexicano Felix Diaz, que ha dias se encontra nesta capital, vindo de Vera Cruz, donde se retirou para escapar ás perseguições do general Huerta, foi hontem atacado por um individuo desconhecido que lhe deu duas facadas.

O aggressor foi preso immediatamente.

Os ferimentos parece que não têm gravidade.

Mexico, 7 — (*Havas*) — Assegura-se que a resposta do presidente Huerta, do Mexico, á nota diplomatica dos Estados Unidos da America do Norte, é concebida em termos energicos, negando absolutamente ao presidente Wilson o direito de interferir na politica interna do Mexico e pretender impôr a renuncia ao chefe do Estado.

Havana, 7 — (*Havas*) — Foram presos o general mexicano Felix Diaz e um seu amigo de nome Luiz Malda, ambos accusados de terem disparado os seus revólveres quando se envolveram em desordens com o aggressor do primeiro, um tal Pedro Guerrero, conforme esta manhã foi por nós noticiado.

Nova York — 7 (*Havas*) — Communicam de Portsmouth, capital do Estado de Nova Hampshire, que foram recebidas ordens para ter de prevenção uma força de duzentos homens de infanteria de marinha, prompta a partir á primeira voz para o Sul, sendo crença geral que é destinada a guarnecer a fronteira norte-americana do Mexico.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reunião da commissão

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do Exercito, apresentando a seguinte proposta:

Infanteria:

a coronel, por merecimento um dos seguintes tenentes-coroneis: João Martins d'Avila, Frederico Guilherme Pinto de Gouvêa e Alcebiades Cabral;

a tenentes-coroneis, por antiguidade o graduado Manoel Rodrigues de Macedo, e por merecimento um dos majores José Candido Rodrigues, Odilo Bacellar Randulpho de Mello e Lima Camara;

a majores, o capitão João Teixeira da Silva Sarmento e por merecimento um dos seguintes capitães João Heliodoro de Miranda, Raymundo Rodrigues Barbosa e Antonio de Azevedo Valle;

a capitão, por estudo, o 1º tenente Augusto Hippolyto de Medeiros e por antiguidade, o 1º tenente Hippolyto Duarte Nunes;

a primeiros tenentes, os segundos Olyntho Tolentino Marques, Alvaro Gentil de Souza, por estudos; e

João Pio Pereira, por antiguidade;

a 2º tenente o aspirante João Pacifico de Carvalho; entrando para o quadro os excedentes Valgran Pinheiro Cruz, Catão Pereira de Mello e João Barbosa Leite.

Engenharia:

a 1º tenente, o 1º tenente aggregado Raul Silveira de Mello.

Graduando na infanteria nos postos immediatos o major Gonçalo Corrêa Lima; e o 1º tenente Julio de Azevedo.

O deposito de São Diogo tambem dispensa em massa

Foram hontem dispensados do serviço da Estrada de Ferro Central do Brasil, 45 graxeiros e alguns operarios extranumerarios.

Esses empregados tinham exercicio no 1º deposito, em São Diogo.

Para os depositos do interior foram tambem hontem removidos alguns operarios que se tornam necessarios ao serviço da tracção.

O Thesouro Nacional está habilitado a effectuar os seguintes pagamentos:

de 1:375:891$199, á Companhia S. Luiz a Caxias, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, da medição provisoria dos trabalhos realizados em julho ultimo;

de 4:060$242, 5:340$722, 2:340$000 e 1:330$400, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Agricultura, no corrente anno;

de 8:934$721, a diversos, idem á Alfandega do Rio de Janeiro, de março a julho ultimo;

de 17:201$768 e 3:094$450, a diversos, idem ao Ministerio da Guerra, no corrente anno; e

de 3:024$440, a d. Emilia de Souza Bernstein, de divida de exercicio findo.

NO SUPREMO TRIBUNAL

DISCUTE-SE O REGIMENTO E JULGAM-SE VARIAS REVISÕES CRIMINAES CURIOSAS

Conforme annunciámos quinta-feira, realizou-se hontem a sessão extraordinaria, convocada para discutir o Supremo Tribunal Federal a reforma parcial do seu regimento interno, por proposta do novo ministro Coelho Campos.

S. ex., occupando a vaga do ministro Ribeiro de Almeida, ultimamente aposentado, receberia nada menos de trezentos e tantos processos; isso em vista da ultima reforma do Regimento, proposta aliás pelo ministro Muniz Barreto e acceita pela maioria do Tribunal.

Por esse dispositivo, o novo ministro herdaria sempre os processos em que o substituido funccionasse como relator ou revisor.

Pela nova orientação, voltará tudo ao que era dantes, isto é, as causas dos juizes aposentados ou mortos devem ser distribuidas de novo.

Discutiu-se muito a questão, defendendo-a o ministro Muniz Barreto, que afinal parece se convenceu do contrario, tanto que assignou o dispositivo que damos abaixo e que lhe é antagonico.

Approvado, pois, figurará no Regimento Interno, de agora em deante, o seguinte:

"No caso de vaga, ou no impedimento do relator ou revisor do feito por mais de quinze dias, far-se-á nova distribuição.

Si antes do julgamento cessar o impedimento do relator ou revisor substituido, continuará a funccionar no mesmo feito o que primeiro o tiver visto."

Essa proposta está firmada pelos ministros Muniz Barreto e Guimarães Natal.

Rapida foi a discussão e a proposta approvada, destacando-se apenas as considerações feitas pelo ministro Pedro Lessa.

S. ex., que estava então na Suissa, soube da reforma pelo *Correio da Manhã*, que leu ali, estranhando que o articulista a houvesse assignalado como melhoria.

Entende que ella é absurda e dahi imprescindivel a modificação para o que se operava anteriormente.

Lastimou, comtudo, e com abundancia de espirito, que esse novo systema não possa alcançar os seus collegas Enéas Galvão e Mibielli, a que se oppõe expressamente o art. 11 n. 3 da Constituição Federal, que veda a prescripção de leis retroactivas.

Afóra a referida pilheria do eminente juiz, estamos de perfeito accordo com s. ex. e contra as considerações do articulista de então.

Desculpamol-o, entretanto, certos de que acreditou elle na grande melhoria que representava a tal reforma, pelo modo por que foi ella acceita pelos senhores ministros, zelosos e experimentados, interessados inneguavelmente na presteza da distribuição da justiça.

Certo os juizes que tão francamente acceitaram a reforma de então não o fizeram convencidos de que peor seria a por elles então approvada.

A não ser que confessem a intensão de afastar de cima de cada um a sobrecarga dos feitos, deixando cair, em massa, sobre os novos nomeados.

Parece que estes assim o entenderam e outra coisa não explicaria o protesto feito pelas verdadeiras victimas daquella alteração do Regimento.

E ainda hontem o sr. Mibielli referiu que se não queixava de ter muitos processos em atrazo, e, pois, não devia o seu collega lastimal-o.

Lastimas, de facto, merecem as partes nos innumeros feitos que tem, e que não póde despachar por impossibilidade material de tempo.

Mas o mal ficou, por agora, sanado, até que novamente se proponha e acceitem os juizes uma modificação no tal dispositivo.

Discutido o assumpto para que foi a sessão extraordinaria convocada, aproveitou-se o resto do tempo com o julgamento de varias revisões criminaes.

Entre ellas, algumas houve de positivo interesse, e de que passaremos a dar ligeira noticia.

Entre todas destaca-se uma que reveste aspecto curioso e que vem dar attestado indiscutivel do verdadeiro perigo consistente da manutenção do Tribunal do Jury.

Resumiremos o caso:

Leopoldo Antonio Barbosa era um velho habitante do sertão do Pará.

No dia 25 de outubro de 1904 tomava a sua *montaria*, como se chamam naquella região as embarcações em que transitam nos igarapés, fôra aproar em uma localidade conhecida.

Ahi estava, quando surgiu em outra *montaria* Victorio Antonio Belem, seu velho desaffecto, que, aproando tambem, saltou em terra, começando a roçar o matto da riba, que deixava propositalmente cair sobre Barbosa.

Chamou este a attenção do outro para que cuidasse de o não sepultar no barco com o matto roçado, e Belem, insultando-o, lançou mão de uma vara, com que lhe vibrou forte lambada.

Barbosa, mais fraco, atirou-se á agua, para evitar a aggressão, emquanto Belem apanhava o *rifle* que trazia na montaria e atirava contra o velho, prestes a afogar-se.

Em situação angustiosa, Barbosa gritou por soccorro, acudindo em outra embarcação seu filho Domingos Barbosa, que, vendo seu pae alvejado pelo outro, que disparava a arma, usou do seu *rifle* em defesa do pae e prostrou sem vida o aggressor.

Salvo o pae, levaram ambos o cadaver para sua casa, chamaram a policia, a que referiram fielmente o caso, que não fôra presenciado por ninguem.

Processados ambos, foram, pelo jury local, condemnados o velho a 24 annos e o moço a 12 annos e 3 mezes, reconhecendo embora que este agira em legitima defesa do pae, mas por *motivo frivolo*.

Appellou da sentença o velho Barbosa, e o jury entendeu que pequena lhe fôra a pena e mudou-a para 30 annos!...

Domingos, vendo a disposição do tribunal popular deixou passar em julgado a sua sentença e pediu a revisão.

O Tribunal conheceu della na sessão de hontem, e deu-lhe provimento para reduzir a pena para o minimo, em vista do absurdo do *motivo frivolo*, reconhecido ineptamente pelo jury, em contraposição com a legitima defesa do pae, tambem reconhecida.

E, como essa pena já está cumprida, o presidente, a requerimento do procurador Muniz Barreto, passou telegramma, afim de que seja immediatamente posto em liberdade.

O pae de Domingos teria que cumprir a pena maxima, si não houvesse morrido já na enxovia.

Os ministros Amaro Cavalcanti, Mibielli e Oliveira Ribeiro absolviam o peticionario.

Outro caso interessante foi esse do menor Pedro Berra, que, a 22 de abril de 1808 matou o pae, emquanto dormia, porque o prohibira de ir ao "Circo de Cavallinhos", como diz no processo.

O jury o condemnou ao grão maximo do art. 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal, mas, como elle era menor de 17 annos, foi a pena reduzida para o medio.

Enganou-se o juiz na conta e poz na sentença vinte annos, em vez de vinte e um.

Pediu elle revisão, allegando que a pena devia ser applicada no grão minimo, porque as aggravantes reconhecidas eram apenas as que já elevaram a pena, fazendo incurso o delicto no paragrapho 1º do artigo 294 do Codigo.

O Supremo Tribunal, apezar da gravidade tremenda do delicto, reconheceu a procedencia e reduziu a pena ao minimo, aliás já cumprida.

— Outro caso foi ainda esse de Antonio Alberto Vieira, que, no dia 8 de agosto de 1008, ás seis horas da tarde, no districto de Piratininga, em Minas, matou outro com 14 facadas.

Preso em flagrante, foi processado e condemnado pelo jury no grão maximo do art. 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal, a vinte e oito annos, em vista de não haver prisão com trabalho.

Appellou dessa decisão e, voltando ao jury, confirmou este a sentença, e, appellando de novo, sob a allegação de haver nullidades no processo, o Superior Tribunal negou provimento á appellação.

Pedindo revisão do processo, teve-a hontem negada unanimemente.

— Smelhante decisão teve Antonio Maximiliano Clementino, denunciado pelo promotor da comarca de Muriahé por haver tentado matar a foiçadas sua mulher e um filho menor, não o conseguindo por intervenção de pessoas estranhas.

Pronunciado, foi afinal condemnado pelo jury no grão médio, a cinco annos de prisão.

Appellou dessa decisão, allegando nullidade do julgamento mas o Tribunal confirmou a sentença.

Pedindo revisão agora, allega não mais nullidades do processo, mas circumstancias attenuantes que, aliás, não especifica.

Foi essa a razão por que não esteve por isso o Tribunal, em unanimidade.

Revista de Direito e Processo Penal

Como sempre pontual e cheia de interesse surgiu já o 4º fasciculo da revista de Direito e Processo Penal, relativo ao mez de outubro.

Com um repositorio completo das decisões em materia crime, dos nossos juizos e tribunaes, a revista tem quasi completamente em dia esse noticiario de informação utilissima para os que militam no fôro.

O fasciculo de agora além dessa jurisprudencia trás tres estudos rapidos sobre o juiz Raymundo Corrêa. As consequencias das alterações pathologicas e das psychoses relativamente á prova testemunhal, do dr. Murillo Fontainha, o concurso dos crimes no direito penal brasileiro pelo dr. Astolpho de Rezende e a embriaguez como dirimente da imputabilidade pelo advogado criminal Evaristo de Moraes.

Reproduz tambem a revista a conferencia produzida pelo dr. Esmeraldino Bandeira, no salão da Bibliotheca Nacional, sobre a influencia do livro e do jornal nos crimes e nos julgamentos.

Um bom numero.

Os senhores Mario de Souza & Comp., negociantes nesta capital e representantes da fabrica "Santa Maria", de Curityba, presentearam-nos com uma lata de herva matte, extra-especial, da marca "Maria" daquella fabrica.

Esse matte muito se recommenda pelo seu magnifico perfume e excellente gosto.

Guindaste locomotiva

Está sendo montado nas officinas de São Diogo um novo guindaste-locomotiva para o serviço de soccorro.

Esse guindaste foi encommendado na Allemanha, tendo chegado recentemente.

Uma acção importante em que a União é condemnada

A Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil propôz uma acção ordinaria contra a União afim de obter desta a indemnização de 4.000 contos de réis, por perdas e lucros cessantes soffridos por não ter o governo celebrado com ella os contratos mandados fazer com diversos, pelos decretos 8.556 e 8.559, de 15 de fevereiro de 1911, para a construcção das linhas ferreas de Jaguarão a Basilio, Alegrete a Quarahy, São Sebastião a Sant'Anna do Livramento e de São Pedro a São Luiz e São Jorge.

Entende essa companhia que tem direito á preferencia, como arrendataria de diversas estradas de ferro no Estado do Rio Grande do Sul.

O dr. Raul de Souza Martins, juiz da 1ª vara federal proferiu uma longa e bem fundamentada sentença julgando a acção procedente e condemnando a União na forma do pedido e nas custas.

Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes:

Capitão Antonio Rodrigues de Araujo, por ter sido transferido para o 58º batalhão provisorio de caçadores e ter desistido do resto da licença; primeiros-tenentes Clito Castorino de Faria, do 1º regimento de cavallaria, por ter sido promovido, e medico dr. João Ayard, por ter terminado a dispensa do serviço; segundos-tenentes intendente Manoel Gonçalves de Medeiros, por ter sido mandado servir na 4ª bateria independente, e veterinario Oscar de Menezes Costa, por ter sido nomeado para uma commissão no Collegio Militar.

NA CAMARA

SÃO REJEITADOS TODOS OS PROJECTOS DE FAVOR PESSOAL E AS DESPESAS ADIAVEIS INDICADAS NA ORDEM DO DIA

A maioria terá resolvido tomar a sério o programma de economia?

Ha muito que na Camara não era esgotada a ordem do dia, com a approvação de todos os projectos della constantes e o encerramento dos indicados em discussão. Foi o que hontem se deu, com surpresa até de seu presidente, o sr. Sabino Barroso.

E justo é que se diga que, trabalhando, fel-o de modo a merecer elogios, pois, em obediencia ao programma de economias do actual governo, todos os projectos de favores foram rejeitados, bem como negado um credito extraordinario de 200 contos, para o levantamento do cadastro dos proprios nacionaes!

Tão auspiciosas foram as resoluções que deputados da maioria se deram parabens, chegando um delles, o sr. Moniz de Carvalho, a gritar que, com as votações do dia, estava orgulhoso de fazer parte daquella assembléa.

Iniciados os trabalhos, o sr. Pereira Nunes, na hora do expediente, respondeu a um discurso do sr. Jacques Ourique, combatendo a concessão de creditos para a ultimação das obras dos edificios dos Correios de Nictheroy e de Porto Alegre.

Defendendo a politica financeira da commissão de Finanças, declarou que a sua acção estava em harmonia com o programma do actual governo, manifestado na sua proposta orçamentaria.

Não podia, como relator dos creditos, nem podia tambem a commissão, negar dinheiro pedido pelo executivo para saldar compromissos autorizados em lei pelo Congresso.

O sr. Galeão Carvalhal condemnou a projectada encampação da S. Paulo Railway, estrada que apezar de só percorrer territorio paulista, está sob a fiscalização do governo federal.

A encampação não pode ser feita sem autorização do Congresso, nem é uma operação que esteja ao arbitrio do executivo.

O sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria, respondeu ao discurso do sr. Calogeras a proposito de uma "varia" sobre o material bellico da fortaleza de Copacabana.

Não é certo, affirmou, que fiquem ao criterio do representante da casa Krupp, que forneceu esse material, as modificações e substituições que se têm de fazer naquella fortaleza.

Parte desse material já foi recusada por estar estragada. Naturalmente, havendo aqui um representante da casa que o forneceu, foi chamado para receber as observações.

Havendo essa recusa, as modificações e substituições deviam ser feitas de accordo com os interesses nacionaes, e não com o interesse do representante do fornecedor, cuja intervenção é natural, afim de que, com justiça verifique a procedencia das reclamações. Dahi a ser arbitro vae grande differença.

Terminou o sr. Fonseca Hermes por dizer que, absolutamente, a defesa nacional não será sacrificada pelos interesses do fornecedor.

O sr. Calogeras agradeceu a resposta do *leader* da maioria e salientou o desmentido que o governo se dera pressa em fazer de noticia de tanta gravidade.

Não havendo mais oradores, o sr. Sabino Barroso nomeou para constituir uma commissão especial, afim de tratar do estatuto dos funccionarios publicos, os srs. Moniz Sodré, Pereira Braga, Garção Stockler, Felisbello Freire e Carlos Maximiliano.

Antes de serem votadas as materias indicadas na ordem do dia, foram approvadas redacções finaes.

Foi depois annunciada a unica emenda ao orçamento da Marinha, que não fôra approvada.

O sr. Mauricio de Lacerda requereu votação nominal para a primeira parte, negando-a a Camara, o que fel-o requerer verificação.

Approvada a primeira parte, egual requerimento foi feito para a segunda, tendo novamente sido negado, pelo que o deputado fluminense pediu verificação.

Foi depois approvado o projecto regulando o exercicio da profissão de conductor de vehiculos-automoveis e dando outras providencias.

Sobre o projecto autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, e em prorogação, ao dr. Arnaldo Quintella, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, manifestou-se o sr. Muniz de Carvalho, que pediu sua rejeição, por se tratar de medida de caracter pessoal, contra o que se manifestara a maioria, quando negou a aposentadoria do sr. Lima Brandão.

Rejeitado, e annunciado o que autorizava a concessão de um anno de licença a Manoel Teixeira, trabalhador de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, o sr. Muniz de Carvalho chamou a attenção da Camara para o caso, identico ao que ella antes rejeitára.

E a licença foi negada.

O projecto seguinte, autorizando a concessão de um anno de licença, sem vencimentos, a Godofredo Passos, conductor technico de 1ª classe da conservação da Estrada de Ferro Oeste de Minas, foi approvado por não pesar ao Thesouro.

Contra o que autorizava o governo a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito extraordinario de...... 15:094$437, ouro para attender ás despesas feitas pelo coronel João Baptista da França Mascarenhas, com a introducção de animaes reproductores, manifestaram-se os srs. Mauricio de Lacerda e Pedro Lago, defendendo-o o sr. Pereira Nunes.

Por grande maioria foi ainda rejeitado!

Mantendo essa mesma attitude, foram rejeitados os projectos: autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito extraordinario de 4:200$, ouro, para pagamento do premio de viagem ao dr. João de Barros Barreto Junior; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 4:200$000, ouro, para pagamento do premio de viagem ao bacharel Abelardo Moreira de Oliveira Lima e o projecto do Senado, autorizando a abrir, ao Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 200:000$, para attender a despesas com o levantamento do cadastro dos proprios nacionaes.

Combateram esse ultimo projecto os srs. Mauricio de Lacerda e Jacques Ourique.

[illegible]ados ainda o que considerava reformado no posto immediatamente superior o 1º tenente Carlos Sabino da Rocha, e o que autorizava o presidente da Republica a contar a antiguidade de posto do 1º tenente do Exercito Oscar Leonidas Corrêa de Moraes, de 1 de outubro de 1897, conforme a ordem do Exercito n. 000, de 27 de novembro de 1897, sem direito á percepção de vencimentos atrazados, foram encerradas as discussões dos projectos: autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 24:007$437, para pagamento a Pedro Rodrigues Barroso, 2º tenente do Exercito, em virtude de sentença judiciaria; autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito extraordinario de .... 40:758$500, para occorrer ao pagamento a Pedro Rodrigues de Carvalho, em virtude de sentença judiciaria; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito extraordinario, na importancia de ...... 27:228$346, para occorrer ao pagamento, em virtude de sentença judiciaria, á The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited; autorizando a abrir pelo Ministerio da Fazenda, um credito extraordinario, na importancia de 163:165$445, para occorrer ao pagamento, em virtude de sentença judiciaria, á Companhia Luz Stearica; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito extraordinario, na importancia de 76:251$430, para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, a d. Francisca Augusta de Noronha e Silva e outros, viuva e herdeiros do bacharel Ignacio de Loyola Gomes da Silva; e autorizando a abrir pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito extraordinario de 4:200$000, para pagamento do premio de viagem á Europa ao bacharel Henrique Smith Bayma.

A sessão foi levantada ás 2 e 50.

PROMOÇÕES NAVAES

Um que está na "bica" para ser promovido a capitão de mar e guerra...

O ministro da Marinha dirigiu ao superintendente do Pessoal o seguinte aviso:

"Conformando-me com os pareceres do Conselho do Almirantado e consultor juridico, exarados nas consultas ns. 1.334, de 19 de agosto, e 514, de 12 de agosto, ambas do corrente anno, declaro-vos que, de conformidade com o aviso de 27 de maio de 1890, que manda considerar como de embarque o tempo do serviço prestado pelos officiaes da Armada que se acham juntos do chefe do governo provisorio e do Ministerio da Marinha; artigo 4º do decreto n. 213, de 21 de fevereiro de 1891, que manda contar aos officiaes do estado maior do presidente da Republica, para todos os effeitos, o tempo de exercicio naquelles cargos, e lei 937, de 27 de dezembro de 1902, que approvou esse mesmo decreto, ainda até agora não revogado por nenhum outro acto do poder legislativo, resolvi contar ao capitão de fragata João Jorge da Fonseca, como de embarque, o tempo decorrido desde 15 de novembro de 1910 até a data em que assumiu o commando do hiate *Silva Jardim*."

* * *

O sr. João Jorge da Fonseca tudo consegue, até mesmo tempo de embarque...

Na proxima quarta-feira estará s. s. na commoda posição de capitão de mar e guerra, e até o fim do quadriennio, muito naturalmente, contra-almirante.

Não fosse s. s. parente do marechal...

A sua promoção a capitão de fragata provocou uma acção no Supremo Tribunal. A que se vae dar é ainda mais escandalosa, e dahi occasionar outras acções, com prejuizos para a nação.

NO ESTADO DO PARA'

ESCANDALO NA ESCOLA DE MACHINISTAS E PILOTOS

Foram encontradas irregularidades nos livros de termos de exames de machinistas e pilotos da antiga Escola de Machinistas e Pilotos do Estado do Pará.

O ministro da Marinha determinou ao superintendente do pessoal providenciasse afim de que o actual director daquelle estabelecimento intime os individuos com cartas de machinistas e pilotos a satisfazerem as exigencias do Regulamento, necessarias para a obtenção das respectivas cartas, que foram passadas sem as formalidades da lei; sendo cassadas as daquelles que não se prestarem ás mesmas.

Como medida complementar ás providencias que evitem a reproducção das irregularidades descobertas, devem ser trancados os livros de escripturação existentes na mesma Escola, abrindo-se novos, dos quaes constem os nomes dos pilotos e machinistas habilitados até agora.

O director do Patrimonio do Thesouro Nacional, em resposta ao officio do delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul de 27 de setembro ultimo, restituiu-lhe todos os documentos que ao mesmo acompanharam, para o fim de voltarem com uma exposição succinta de factos, o que não fez no referido officio, que, só então, poderá o Thesouro resolver com segurança, sobre a entrega dos terrenos tratados pelos ditos documentos.

Para melhor orientação daquella delegacia, o director do Patrimonio enviou o processo relativo á entrega á Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul, dos terrenos sitos ao longo da margem esquerda do rio S. Geraldo, sobre o qual deverá a mesma delegacia emittir parecer.

Foi solicitada pelo ministro da Viação, ao presidente do Tribunal do Jury, a dispensa de comparecer á presente sessão, o official Luiz Viriato da Fonseca Galvão.

O prefeito concedeu as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude: de 90 dias, ao guarda municipal Claudino Joaquim dos Santos, e de 30 dias, ao commissario de hygiene dr. Augusto Cesar do Amaral.

Pelo ministro da Viação foram concedidas as seguintes licenças:

de dois mezes, ao 2º escripturario da Fiscalização do Porto de Paranaguá, Alberto Lecomte Perriraz;

de 90 dias ao auxiliar da mesma Fiscalização, Ismail Corrêa Lemos;

de 3 mezes, ao 1º escripturario da commissão de estudos e melhoramentos do porto da Amarração, Lourival Ribeiro; e

de 6 mezes, ao diarista da Fiscalização do Porto do Recife, João Aquino Medeiros.

THEODORO ROOSEVELT

O illustre viajante realizou no Theatro Colon sua primeira conferencia

Buenos Aires, 7 (*Americana*) — O sr. Theodoro Roosevelt visitará hoje o Senado. Depois dessa visita assistirá á recepção que em sua honra offerece, na sua residencia particular, o sr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior.

A' noite, o sr. Roosevelt realizará, no theatro Colon, a sua primeira conferencia, em inglez.

A personalidade do sr. Roosevelt continúa a ser o objecto de commentarios e apreciações, em todas as conversas.

* * * O ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Roosevelt, visitou hoje o edificio do Congresso, sendo ali recebido por duas commissões representantes das duas casas.

Conduzido ao salão de honra da Camara dos Deputados, foi-lhe offerecido um "lunch" em que tomaram parte todos os legisladores presentes, trocando-se por essa occasião diversos brindes cordiaes.

Em todos os brindes, os diversos oradores trocaram expressões de confraternidade a bem das relações de amizade entre as duas Americas.

* * * Todas as cadeiras do Theatro Colon foram vendidas para a conferencia do sr. Roosevelt.

* * * Esteve imponentissima a recepção que o sr. Ernesto Bosch, ministro das relações Exteriores, offereceu ao nosso distincto hospede.

A essa festa compareceu o que Buenos Aires tem de mais selecto, na politica, nas sciencias e letras.

* * * O ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Roosevelt, assistirá, depois de amanhã, ás corridas hippicas.

Por essa occasião disputar-se-á o classico "Carlos Pelligrini".

O notavel estadista assistirá ás corridas em companhia do dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio.

As principaes familias de Buenos Aires assistirão tambem ás corridas do Hippodromo Argentino.

* * * Amanhã realizar-se-á uma grande manifestação escolar em honra do sr. Roosevelt.

A festa effectuar-se-á na praça Rodrigues Penna.

Serão cantados por essa occasião, pelos alumnos das diversas escolas da capital, os hymnos da Argentina e dos Estados Unidos.

Haverá exercicios gymnasticos e um grande desfile.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

MAIS PRISÕES

Lisboa, 7 — (*Directo*) — Foram presas 16 praças da Armada, que se diz estarem envolvidas nos ultimos acontecimentos politicos.

Foi levantada a incommunicabilidade em que se achavam varios presos politicos. Os sargentos que tinham sido detidos, como suspeitos de terem conspirado contra a Republica, foram todos postos em liberdade, por não se ter provado a accusação contra elles feita.

A INCOMMUNICABILIDADE DO EX-DIRECTOR DO "DIA"

Porto, 7 — (*Havas*) — Foi levantada a incommunicabilidade ao sr. Moreira d'Almeida, ex-director do *Dia*, preso sob a accusação de cumplicidade nas desordens do dia 20 do mez passado.

REMOÇÃO DE UM MOBILIARIO APPREHENDIDO

Lisboa, 7 — (*Havas*) — A policia fez remover para a Santa Casa de Misericordia todo o mobiliario apprehendido no largo das Portas do Sol, onde, no dia 20 do mez passado, foram presos uns oito individuos que se tornaram suspeitos ao guarda de serviço no largo e que receberam as autoridades a tiro, quando se tratou de lhes pedir explicações sobre a insolita reunião.

VIOLENTO TEMPORAL REINA NO PORTO

Porto, 7 — (*Havas*) — Fóra da barra ha violento temporal, estando ao largo dezoito vapores, que ainda não puderam entrar em Leixões.

UMA BUSCA FEITA EM AVEIRO

Lisboa, 7 — (*Havas*) — Communicam de Aveiro que foi ali feita uma busca á casa de residencia do *cacique* local, Jayme Silva, busca que não deu resultado algum.

BELLEZAS DO CORREIO

Uma senhora, residente na Bahia, teceu com muito cuidado uma porção de rendas e mandou-a pelo Correio a sua nora, residente nesta capital, como carinhosa lembrança. O despacho foi feito a 4 de agosto, tendo chegado aqui o vapor que a transportou no dia 7 de setembro. No dia 8, o sr. José da Cunha Teixeira Bastos foi áquella repartição retirar o objecto remettido. Disseram-lhe ali que só dahi a um mez é que o mesmo lhe poderia ser entregue. O sr. Teixeira Bastos, embora achasse isto muito extravagante, esperou comtudo que rodasse o mez. E logo no dia 8 de setembro lá foi reclamar a entrega do objecto... E foi no dia 9, no dia 10, no dia 11, e assim pelos outros dias de setembro a dentro. Numa dessas vezes disse-lhe o secretario da 6ª secção que requeresse indemnização das rendas, porque ellas haviam sido entregues a outra pessoa, fazendo ver-lhe que não podia ser ella superior a 10$000, porque não havia sido declarado no acto do despacho, no Correio, qual o valor dellas.

Ha nisso um relaxamento que é preciso ser contido. O administrador dos Correios tem o dever de mandar investigar qual o responsavel pelo desvio que teve o objecto desta reclamação.

O ministro da Guerra concedeu licença á ex-praça do 55º batalhão de caçadores Felisberto de Carvalho Silva para, em terrenos do Ministerio da Guerra, no Realengo, construir uma pequena casa de taipa, uma vez que se obrigue a demolil-a quando a isso compellido pelo mesmo Ministerio ou pela Municipalidade, sem direito a indemnização de especie alguma, e não podendo passar a outrem a mencionada casa.

A Directoria de Contabilidade do Ministerio da Viação deu despacho nos processos de pensão de montepio de dd. Alina do Nascimento Beaumann, Maria Rita de Lima e Luiza Menescal, e no requerimento de Aprigio Menescal, curador de seu irmão Guilherme Menescal, filho do fallecido agente da Estrada de Ferro de Baturité, José Adolpho Menescal.

A OBRA DO FANATISMO

O fetichismo enlouquece uma mulher e perturba gravemente o espirito de duas infelizes creanças

Um «Antonio Conselheiro» que conta apenas treze annos de edade

O alarma dado pela visinhança põe em apuros um senhorio e a policia do 10.º districto

ANTONIO DA SILVA LUCAS — LOURIVALDINA DE JESUS — CLARA LUCAS

A obcessão creada pela maior das ignorancias forneceu hontem á chronica policial interessantissimo caso, digno de cuidadoso estudo por parte daquelles que se dedicam ás manifestações da loucura.

A mania religiosa, a fascinação pelo fetichismo de um dos ramos da rudimentar religião das ardentes regiões africanas, venceu por completo alguns cerebros, condemnando as infelizes victimas á triste condição de sequestrados da sociedade, atiradas á reclusão num hospital de alienados, até que algum espirito forte possa fazer-lhes comprehender a verdade.

Estamos certos de que os poderes publicos intervirão no caso, contribuindo assim em verdadeiro acto de caridade.

O CONHECIMENTO DO FACTO

O negociante Manoel Fernandes Barrocas, estabelecido com casa de petisqueiras á rua da Conceição, esquina da do Hospicio, é tambem proprietario de alguns predios na rua da Alegria, entre os quaes o que tem o n. 171.

Ante-hontem, dirigindo-se aos seus inquilinos, foi, com grande surpreza que soube perturbarem a vizinhança com exquisitos cantares, fortes ruidos, os moradores do alludido predio, transformado num pandemonium e occupado por João dos Santos Lucas, empregado na Limpeza Publica, e sua familia, composta da mulher, Mathilde Rosa de Jesus, e dos filhos Lourivaldina de Jesus, de 20 annos, casada com Sylvestre Peixoto, *chauffeur* da Companhia Auto-Avenida; Sylvio Lucas, de 18 annos, como seu pae empregado na Limpeza Publica; Maria da Silva de Jesus, de 16 annos, casada com José Corrêa Louzada; Antonio da Silva Lucas, de 13 annos; Clara Lucas, de 11 annos; Manoel Lucas, de 6 annos; Doralice Lucas, de 4 annos, e Herminia Lucas, de anno e meio.

Conhecedor do facto, o sr. Fernandes Barrocas dirigiu-se á casa n. 171, sendo por tal fórma recebido que aos moradores deu ordem de mudança, indo, mais tarde, queixar-se ao dr. Cid Braune, delegado do 10º districto policial, pedindo providencias.

Não se fizeram ellas esperar. A autoridade immediatamente mandou um guarda civil intimar o pessoal a comparecer á delegacia.

O policial foi recebido de uma maneira hostil, a agua fervendo, sendo obrigado a retroceder.

Sabedor disso, o dr. Cid Braune, hontem, ás 3 horas da tarde, acompanhado dos commissarios Emilio Mello e Eduardo Rocha, requisitando um dos autos, pittorescamente denominados pelo povo "Viuva Alegre", com a respectiva força, dirigiu-se á casa n. 171 da rua da Alegria, trazendo toda a familia, em completo alarido, para a séde da delegacia, onde se achava de serviço o commissario Bandeira de Mello. Emquanto João dos Santos Lucas, Sylvio Lucas, Sylvestre Peixoto e José Corrêa Louzada eram recolhidos ao xadrez, o resto da familia ficava detida na sala dos commissarios.

Impulsionados pela nossa natural curiosidade de jornalistas e por se tratar de um caso tão interessante quanto raro, não pudemos deixar de interrogar áquella gente fantastica.

Começámos pelo

ANTONIO DA SILVA LUCAS

Nascido nesta capital, conta 13 annos, convencido de que tem poderes que lhe foram conferidos por Deus e por seu filho Jesus Christo.

E' elle o chefe da "mandingaria".

Perguntámos-lhe:
— Como se chama?
— Antonio...
— Mais nada?
— ...da Silva Lucas.
— Que edade tem?
— Treze annos.
— Não está em collegio?
— Já estive.
— Em que collegio?
— Na Escola de S. Vicente de Paulo, na Gambôa.
— Em mais nenhum?
— E, na Igrejinha, com um padre.
— Você é espirita?
— Deus me livre!... Não quero negocios com o espiritismo!...
— Então, em que você acredita?
— No povo da lei de "Ubanda", em "Matinada" e em "Vovozinho".
— Arruda, alecrim, cruzes, aguardente com alho?...
— Nada disso. Eu curo é com agua benta. Que alho, que cachaça, que arruda, que alecrim, nada disso!...
— E você já [illegible]
— Só os de ca[illegible] tando desta. Ap[illegible] dina.
— Por que ra[illegible] ram queixa de v[illegible]
— Gente á tôa [illegible] de malucos e pa[illegible]

Nesse instante, [illegible] Limpeza Publica, [illegible] do companheiro Jo[illegible] cas, o chefe da fa[illegible] querido na corpora[illegible] o espectaculo que [illegible] creanças, offerecen[illegible] coitos, que mandaria [illegible] botequim.

O pequeno Anto[nio] perturbado, olhos b[illegible] gnação, e disse:
— Não precisamos [illegible] ma. Deus nos dará [illegible] cisamos. Lá em casa [illegible] comida!... Louvado s[eja Nosso Se]nhor Jesus Christo.

Em côro responderam:
— Louvado seja par[a sempre]...

Depois levantou-se, o [illegible] te o nosso companheiro [illegible] mente, disse:
— Hoje tem que cho[ver] [illegible] pedras. O Povo da Lei [illegible] assim o quer!...
— E si não chover?
— Ora!... Não faça [illegible]

A um aceno do menino [illegible] diam respeitosamente, incl[illegible] genitora!...

CLARA LUCAS

Como dissemos acima, [illegible] annos apenas, feições delic[adas] [illegible] que desabrocha.

De quando em vez abre [illegible] mente os olhos negros, agi[illegible] ços, simulando cair em ext[asis].

A's perguntas que lhe [illegible] das, só responde depois de [illegible] o irmão, "Antonio Conselhe[i]rim.

Perguntámos-lhe carinhosam[ente]:
— Como se chama, minha [illegible]
— Clara Lucas.
— Está no collegio?
— Estive o anno passado [illegible] escola da rua Bella de S. J[oão].
— Por que não foi este anno?
— Porque sou pobre.
— Tambem cura?
— Não.
— Então o que faz?
— Canto.
— Canta? O que?
— As rezas.
— Como são?

Levantou-se, abriu desmedidam[ente] os olhos, e em voz, que procurou [illegible] rouquecer, monotonamente canto[u al]guma coisa que difficilmente pro[cura]mos reproduzir:

> "Rala, rachan, ala, ala.
> Chander, atan, darri,
> Ala, chaver, daglun."

Depois, simulando o extasis, agit[ou] os braços, sentando-se.
— E nada mais?
— Tambem eu cantava os hymn[os] da Escola Barth, e da Escola S. Vicente de Paulo.
— Seu irmão cura?
— Cura.
— Com arruda e alecrim?
— Quando é preciso, com agua benta.
— Benzendo em fórma de cruz?
— Sim.
— Elle agora está curando alguem?
— Está curando esta. Apontou para Lourivaldina.
— E o que ella tem?
— Espinhela caida.
— E ella vae ficar boa?
— Sim, com a graça de Deus.

LOURIVALDINA DE JESUS

Com o vestido branco apresentando rasgões, cheio de nodoas produzidas por café, pés descalços, cabellos em desalinho, a misera apresenta as mais claras manifestações de perturbação mental.

E, poderia ser feliz si não se houvesse envolvido nas torpes feitiçarias.

Casou-se em dias de março deste anno, com o *chauffeur* da Companhia Auto-Avenida, Sylvestre Peixoto, que foi morar em companhia de seu irmão, o alfaiate Francisco Augusto de Souza Faria, e de sua esposa Thereza Faria, á rua General Camara n. 304.

Aos prodromos da gravidez, a infeliz creatura procurava os seus irmãos, e, para casa trazia beberagens, compostas de aguardente e arruda e outros ingredientes, alterando o organismo, no desejo de provocar o aborto.

A dona da casa, indignou-se com semelhante procedimento, pedindo ao casal que saisse da sua companhia, porque lhe era desagradavel tudo quanto se passava.

Effectivamente, em julho, Lourivaldina e Sylvestre foram para casa de João dos Santos Lucas.

A nada responde intelligentemente, parecendo mesmo que se achava, no momento, sob a acção do alcool.

Grande desgraçada!

MATHILDE ROSA DE JESUS

De côr parda, affirma ter 36 annos, sendo casada ha 22.

Parece embrutecida, religiosamente attendendo ao olhar imperativo do pequeno Antonio.

Inquirimol-a tambem.
— Onde se casou?
— Na matriz de Santo Christo, na Gambôa.
— Seu marido era empregado?
— Sim senhor, na Limpeza Publica.
— Como? Pois agora mesmo disseram que elle é empregado nessa repartição ha 12 annos?
— Mas elle saiu, nós fomos para Duas Barras e quando voltamos elle empregou-se outra vez na Limpeza Publica.
— Quando se casaram a senhora já pertencia ao "Povo da Lei de Ubanda"?
— Não.
— Quando foi, então?
— Quando fomos morar em São João de Merity.
— Isso ha muito tempo?
— Não. Ha tres annos.
— E foi lá que ficou religiosa?
— Foi lá mesmo. E o que tem o senhor com isso? — interrompeu o pequeno Antonio.
— Não vale a pena zangar, Antonio, deixa que tua mãe responda.
— Ella que diga o que quizer, e, encolhendo os hombros, accrescentou: — Deus é grande!...
— Diga-me, minha senhora, porque razão, durante quatro dias seu marido e seus genros não [foram] ir para o trabalho; por que motivo seus filhos e a senhora não consentiram que elles saissem de casa, fechando as portas, guardando as chaves?

Ella sorriu alvarmente e disse:
— Porque Deus nos disse que si elles saissem de casa quebrariam as pernas!
— E, quebraram, mesmo, affirmou o peralta do Antonio.
— Si isso acontecesse tu', oh! Antonio, havias de cural-os?
— Com a graça de Deus tudo se faz.

Nesse momento chegava á delegacia o nosso photographo.

PRIMEIRO GRUPO

Voltamo-nos para o pequeno:
— Vae tirar o retrato.
— O que tem isso?
— Nada. Amanhã te farei presente de uma prova.
— Não preciso. Graças a Deus tenho dinheiro e se quizer tirarei o meu retrato.
— Então, vamos lá. Vae você, a Lourivaldina e a Clara.
— Então vamos.

Acto continuo levantou-se, puchou pelas irmãs, collocou-as em posição, pegando nas pontas dos dedos um lenço, bastante ensanguentado, com que, fortemente limpava a orelha esquerda, estendendo-o á laia de avental.
— Que estás fazendo?
— Quero sair com isto.
— Mas, porque?
— E' cá uma coisa.
— Que é?
— Não posso dizer.

O magnesio cumpriu o seu dever, a sala encheu-se da fumarada e, emquanto as raparigas expediam pequeno grito de susto, o Antonio conservou-se imperturbavel.

SEGUNDO GRUPO

A velha Mathildes, rodeada dos pequeninos, colloca-se em posição, difficilmente, contendo a Herminia, de anno e meio, que cabeceava de somno.

Attentamente esperava a explosão a grande crente do "Povo da Lei de Ubanda".

O phenomeno produziu-se e, immediatamente, Antonio levantando-se, benzeu-se, gritando:
— Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!

Todos responderam, mais uma vez:
— Louvado seja para sempre!...

TERCEIRO GRUPO

[illegible] foi collocada na sala da guarda civil, onde se achavam João dos Santos Lucas, Sylvestre Peixoto, José Corrêa Louzada e Sylvio Lucas.

Tristemente sentou-se João Lucas, o chefe de tão singular familia.
— Então, sr. João, como foi isso?
— Sei lá, meu senhor. Eu não sabia de nada?!...
— Só soube agora, nestes ultimos dias. Andava no meu trabalho, não sabia o que se passava em casa.
— Ha quantos dias não trabalha?
— Ha quatro.
— E porque não saia de casa?
— Porque fechavam as portas com com as chaves.
— E isso porque?
— Porque disseram-me que si eu saisse quebrava as pernas!
— Acreditou?
— Ora! Deus é que sabe!...

A POLICIA

Hoje deverão ser apresentados á Repartição Central de Policia, Mathilde Lucas e seus filhos afim de serem postos em observação, dando-lhes o dr. Edwiges de Queiroz o destino que julgar conveniente.

Os homens serão postos em liberdade.

PL... UPERIOR, JOSE' CORREA LOUZADA — SYLVIO LUCAS. — AO CENTRO, JOAO DA SILVA LUCAS — SYLVESTRE PEIXOTO. — PLANO INFERIOR, MANOEL — MARIA ROSA DE JESUS — DORALICE — MATHILDE ROSA DE JESUS, TENDO AO COLLO A PEQUENINA HERMINIA.

O CRIME DA TOCA DO INHANGA'

Por mais que a policia se esforce, o caso continúa envolto em profundo mysterio

Infelizmente, parece que o tal inquerito para apurar o caso da Toca do Inhangá vae mesmo dar em droga. Não conseguiu ainda a policia do 7º districto descobrir coisa alguma proveitosa para o caso.

As autoridades policiaes andam de diligencia em diligencia, mas estas têm sido tão acertadas que até agora nada ha de novo.

Pedro Pinto André, o pescador hontem preso, nas suas declarações, tomadas em segredo de justiça, dizem que alludiu a dois outros individuos, os quaes estavam sendo activamente procurados pela policia.

Até á meia noite, porém, esses dois individuos não haviam apparecido.

'ESTARA' A POLICIA NA PISTA DOS CRIMINOSOS?

Entre os papeis encontrados ao lado do cadaver, figura uma carta, sem data, assignada por Joaquim Mendes e dirigida a uma d. Emilia, então residente em Copacabana.

A policia do 7º districto não desprezou essa carta, antes procurou vêr si ella lhe podia auxiliar nas suas pesquizas.

E, depois de varias indagações, as autoridades conseguiram saber que se tratava de d. Emilia Alves, uma senhora que actualmente reside á ladeira do Senado.

Essa senhora já esteve na delegacia do 7º districto, onde declarou que o signatario da referida carta fôra seu jardineiro em 1907.

Terá esse Joaquim Mendes alguma relação com o crime?

Não se póde ainda dizer, mesmo porque a policia do 7º districto adoptou no presente caso o mesmo que tem sido praticado por outras autoridades, sempre que se vêm ás tontas com os crimes mysteriosos: — o sigilo como arma principal das suas investigações.

Entretanto, apezar do rigor, tudo continúa nas trevas.

Até agora já depuzeram no inquerito aberto na delegacia do 7º districto cerca de doze ou treze pessoas, inclusive o pescador Pedro Pinto André.

Algumas das testemunhas declaram ter visto o jardineiro assassinado, em companhia de dois individuos, no dia do crime.

Suppõe-se que seja André um dos taes individuos.

No emtanto, o apontado nega tudo quanto delle dizem, declarando que apenas fôra ao local vêr o cadaver de Manoel Branco como um simples curioso.

Outras declarações ainda prestou André e das quaes resultou serem presos Ernani da Silva e Firmino Lopes de Almeida, que estão incommunicaveis no 7º districto policial.

Ernani e Almeida são pedreiros e negam qualquer co-participação no crime. A despeito, porém, da sua negativa, as autoridades vão acareal-os com André, afim de verem si este os reconhece.

Assim, as coisas permanecem na mesma e até agora nada ha que justifique a esperança em que se embalam as autoridades para descobrir o criminoso ou criminosos.

O que parece mais justo admittir é que esse crime tem mesmo que ir para o rol dos casos mysteriosos.

O LAUDO DE AUTOPSIA

A policia do 7º districto recebeu hontem do Gabinete Medico Legal o laudo de autopsia, procedido no cadaver de Manoel Branco.

Além dos ferimentos já por nós publicados em tempo, temos a accrescentar que os medicos legistas encontraram no estomago do cadaver regular quantidade de vinho, o que faz suppôr que, visto tratar-se de um ebrio, Branco, na occasião do crime, estivesse embriagado.

Esses pontos são os mais interessantes para o caso, juridicamente, bem entendido.

Justamente o mais essencial, que é a captura do autor ou autores do barbaro crime, é que até agora não está ainda esclarecido.

NOVOS DEPOIMENTOS

Hontem foram intimadas para prestar declarações quatro pessoas.

Consoante o systema adoptado pelas autoridades do 7º districto, nem os nomes dessas pessoas se póde saber, visto como as autoridades guardaram sobre elles o maximo sigillo, sob o fundamento de que a sua vulgarização ia trazer como consequencia o insuccesso nas diligencias.

Não póde haver argumento mais pueril. Tambem a policia do 21º districto anda a guardar sigillo ha mais de um mez sobre as diligencias que effectua para descobrir o autor do crime na pessoa do mallogrado "chauffeur" no alto da Gavea.

E, cada vez mais, as autoridades se vão mettendo na penumbra, tornando o caso absolutamente impenetravel...

Mesmo com o 7º districto é o que se está vendo. Ha já quatro dias que o barbaro crime foi perpetrado e até agora a policia leva a embalar-se na esperança, coisa que aliás nunca ella perde.

Vamos, porém, vêr em que é que vae dar esse inquerito, que daqui a pouco já se poderá chamar de interminavel...

72 HORAS

Tres dias, tres apenas, separam os amadores da grande venda de objectos de arte que se fará a 10 do corrente, no palacete da rua de S. Clemente, 408. Com mais 72 horas estarão satisfeitos todos os seus desejos de contemplação ou posse de algum ou alguns dos specimens daquella collecção que os contem, tantos e tão notaveis, quer em moveis, quer em esculptura, em pintura, em faianças, pratas antigas e modernas, etc.

O dia 10 — estranha contradicção dos destinos humanos! — votado como está a ser um dia de festa para os amadores, não poderá deixar de ser um dia de luto para o collecionador que, com enlevo quasi religioso e uma paciencia que mal se póde circumscrever nesta época de febril agitação, reuniu aqui e ali todas aquellas maravilhas, credencial com que elle se podia apresentar, como intellectual e homem de gosto, em qualquer grande capital civilizada.

Paciencia. *Le sort en est jeté!* Os amadores que aproveitem as circumstancias anormaes que acarretaram comsigo o leilão. E possa a todos consolar a idéa de que a saudade do que perde a sua admiravel collecção vale bem menos que a alegria que a posse de um ou outro desses mil objectos vae fazer penetrar em tantos e tantos lares!

OS LADRÕES SUBURBANOS

A policia do 20º districto, consegue descobrir os ladrões de duas casas commerciaes e apprehender um dos roubos, o mais importante

Varias quadrilhas, ou mais propriamente, varios grupos de ladrões, andem, de um certo tempo para cá, fazendo ponto de suas concentrações os 19º e 20º districtos.

Aproveitando-se, para isso, da deficiencia do policiamento militar, vão elles operando livremente, confiantes nessa falta e, o que é mais grave, na misericordia dos juizes, que, sob o menor pretexto num processo, os livram das grades da Detenção ou dos ares salutares da Colonia Correccional.

Hoje, temos a noticiar dois assaltos praticados na zona do 20º districto e que, si não fôra a bôa vontade e amorproprio que têm o delegado dahi e os seus commissarios pelos cargos que occupam, ficariam, apenas, registrados no *livro negro* das occorrencias.

Passemos, porém, aos factos.

Na madrugada de 28 de outubro proximo passado, os ladrões assaltaram a loja de calçados da rua Vital, proximo á estação de Dr. Frontin, de propriedade de José de Almeida & C., intitulada *Ida e Volta*, e dahi carregaram, segundo queixa apresentada pelos seus donos 63 pares de calçado e a quantia de 455$ em dinheiro, que se encontrava num pequeno cofre de ferro.

Bem succedidos nessa *empreza*, dois dias depois os mesmos ladrões assaltaram um açougue na Piedade e, após tentarem arrombar uma machina registradora e não conseguir o que almejavam, cortaram a metade de uma peça de lagarto, levando-a, talvez para fazerem algum festim.

Depois de se locupletarem com o *beeff* resolveram elles assaltar o armarinho da rua Muriquinary n. 70, no Encantado, propriedade de Salvador Fahn onde, por meio de arrombamento, penetraram, dahi, carregando fazendas e miudezas, no valor de 2:000$000.

Apresentada queixa á policia, o dr. Mendes Diniz, delegado do 20º districto, em companhia dos seus commissarios, entrou a agir.

Ante-hontem, encontrava-se elle no ponto dos bondes da linha da Piedade, quando, conversando com um fiscal da Light, ouviu deste, que, na madrugada do dia 30, viu tomarem um carro, o primeiro que parte do ponto, tres individuos sobraçando grandes volumes, sendo que um delles com uma capa de borracha nova, apparentando ter de edade uns 18 annos, branco e de ligeiro buço, sendo que, todos apearam na esquina da rua D. Feliciana, tomando a direcção do morro da Favella, para cujos lados elle tambem se dirigia.

De posse desses informes, o dr. Diniz, fazendo-se acompanhar dos commissarios Gouvêa, Braga e Salles, dirigiu-se para o morro da Favella.

Saltando na estação Central e dirigindo-se pela rua General Pedra, a comitiva policial, ao chegar em frente ao n. 45, deparou o ordenança do dr. Diniz, cabo José Ignacio, com um individuo que sobraçava uma capa e com os mesmos signaes do apontado pelo fiscal da Light, pelo que o prendeu, apresentando-o ao seu delegado.

Interrogado ali mesmo, o preso confessou que, de facto, havia sido um dos ladrões, dizendo ter agido em companhia de mais dois, um de nome José e outro cujo nome não sabia, promptificando-se a ir mostrar onde se achava o roubo do armarinho.

Aceeito o offerecimento, seguiu a comitiva em direcção á rua da Gambôa n. 147, armarinho do turco Sallin Latachan, onde foram apprehendidos todos os objectos e fazendas roubadas no armarinho do Encantado.

Lavrado o auto de apprehensão, foram, ladrões e o comprador, que já é conhecido como intrujão, levados para o 20º districto.

Ahi, novamente inquerido o ladrão, que se chama Antonio de Souza e tem 19 annos de edade, promptificou-se a ir apontar os seus companheiros nas suas tócas, bem como a mostrar a casa onde foi vendido o calçado da sapataria *Ida e Volta*, que fica situada na rua da Saude.

Esse serviço vae ser feito pela madrugada de hoje.

Um só ponto foi refutado por Souza: é elle o que concerne á quantia roubada na sapataria.

Confessa elle que, de facto, arrombaram um cofre de ferro, mas que lá não encontraram dinheiro algum.

A festa dos barraqueiros na Penha

Da commissão dos barraqueiros, composta dos srs.: presidente, A. Trindade de Faria, da barraca das *Damas*; secretario, Alvaro José de Souza, da *Flor da Penha*; thesoureiro, Antonio Rodrigues, da *Commercio*; procurador, Rozendo Pinto dos Santos, da *Sympathia do Povo*; fiscal, Pacifico Cesario da Gama, da *Cabana do Pae Thomaz*, recebemos amavel convite para essa festa, dedicada á imprensa carioca, e tambem para um banquete á mesma offerecida.

A festa será honrada com a presença de tres bandas de musica, tocando uma dellas num coreto, que está sendo lindamente confeccionado.

Agradecendo a esse convite, e aos que nos foram dirigidos pelos srs. M. Brito & C., agentes geraes da Cervejaria Bohemia, e do coronel Aristides Peixoto, agente geral da Polonia, para um banquete, tambem, ficamos muito gratos e promettemos ali comparecer.

UM JORNAL SYRIO

O ANNIVERSARIO DO "AL ADL"

Festejando, hontem, a entrada do orgão syrio *Al Adl*, no seu 13º anno de existencia, o director chefe e secretario do mesmo, Checri Jorge Antun e Salim Jorge Antun, á noite, na redacção do jornal, offereceram á imprensa carioca uma taça de champagne, sendo levantados diversos brindes.

O sr. Checri, redactor chefe d'*Al Adl*, pronunciou, em francez, um discurso, de saudação ao *Correio da Manhã*, agradecendo um dos nossos companheiros.

A festa teve um caracter todo intimo e cordial, tendo os nossos distinctos collegas recebido muitos cartões e telegrammas de felicitações pelo anniversario do popular e prestigioso orgão da operosa colonia syria no Brasil.

Aproveitando o ensejo da nossa visita á redacção do *Al Adl*, tivemos occasião de conversar com o sr. Checri Jorge Antun sobre a situação da colonia syria, e, especialmente, sobre as novas idéas que vão ser defendidas pelo seu orgão.

Assim é que vae elle encaminhar para o nosso paiz a emigração syria, mostrando pelo *Al Adl* os recursos de todo genero de que está dotado o Brasil para uma conquista rapida e segura da abastança e riqueza.

Para isso vae elle entender-se directamente com o ministro da Agricultura, afim de dar braço forte a esta campanha proveitosa.

E' intenção sua a creação de varias colonias, pelos diversos Estados do Brasil, para onde serão encaminhados os seus patricios, que se entregarão, então, á lavoura, cultivando a terra.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

UM INDIVIDUO QUEBRA O RELOGIO DE UM TAXI

Pela avenida do Mangue vinha hontem o automovel n. 1.516, dirigido pelo *chauffeur* Fortunato Henrique Vieira.

A certa altura, vendo o *chauffeur* que um transeunte procurava atravessar a referida avenida, diminuiu a marcha do auto e ficou á espera.

Antes não o fizesse, porque o transeunte, que era Antonio Affonso, irritado, avançou para o automovel e, com o guarda-chuva com que se achava, deu uma pancada no relogio do auto, partindo o vidro e avariando o mostrador.

Preso em flagrante, Affonso foi recolhido ao xadrez do 14º districto.

EXPLOSÃO DE KEROZENE

Victima de uma explosão de kerozene, foi medicado hontem no Posto Central da Assistencia Municipal Alberto Pinto Ribeiro, branco, de 33 annos, solteiro, portuguez, empregado no commercio e residente á rua dos Invalidos n. 10, onde se deu o desastre.

Pinto Ribeiro recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos, na face, orelha, pescoço e mão esquerda.

Para as victimas do "Guarany"

Destinada ás familias dos marinheiros mortos na catastrophe do "Guarany" recebemos de miles. Jeanne e Hélène a quantia de 50$000.

As reuniões partidarias no edificio do Senado

O senador Ruy Barbosa criticou, em dois esmagadores discursos, os abusos da politica dominante

A sessão do Senado teve hontem uma importancia fóra do commum. Falou, por tres vezes, o conselheiro Ruy Barbosa. Das duas primeiras occasiões que occupou a tribuna, o eminente representante da Bahia tratou de defender uma indicação que apresentara de reforma ao regimento interno, a qual está redigida nestes termos:

"Accrescente-se, onde convier, ao Regimento interno do Senado, esta disposição:
Art. Do edificio do Senado e especialmente do recinto destinado ás suas sessões, não se poderá utilizar, quem quer que seja, sinão para o serviço do Senado, na fórma deste Regimento, ou do Congresso Nacional, quando funccionarem juntas as duas Camaras, na fórma do Regimento commum.
A mesa não poderá consentir que neste recinto, ou nesse edificio, se reuna qualquer outra assembléa, ainda composta de senadores e deputados, si não funccionarem no desempenho do seu mandato, em sessão do Senado Federal, do Congresso Nacional ou das suas commissões.
Sala das sessões, 6 de setembro de 1913. — RUY BARBOSA."

Hontem figurava em primeiro logar na ordem do dia a discussão unica do parecer da commissão de Policia do Senado, opinando pela rejeição da indicação.

Esse parecer diz o seguinte:

"A commissão não encontra justificativa para o dispositivo que a indicação tem por objecto accrescentar ao Regimento. Desde a proclamação da Republica tem sido pratica constante, e acceita até hoje sem reclamação de qualquer especie, a reunião dos membros do Congresso Nacional no edificio do Senado ou da Camara dos Deputados, para, em convenção, procederem á escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia para o quatriennio seguinte.
A innovação que se pretende introduzir, além de importar uma restricção ás attribuições da mesa do Senado, seria a condemnação dessa pratica como um abuso que não convém tolerar. Nem seria possivel vedar aos membros do Congresso Nacional o ingresso no edificio da respectiva Camara, sob o fundamento de não estar ella funccionando a essa hora.
Pensa, por isso, a commissão que a indicação não está no caso de ser approvada pelo Senado.
Sala das commissões, 5 de novembro de 1913. — *Ferreira Chaves*, presidente interino; *Pedro Augusto Borges*, 1º secretario interino; *José Maria Metello*, 2º secretario interino; *Alencar Guimarães*, supplente, servindo de 3º secretario; Oliveira Valladão, 4º secretario interino."

Annunciada a discussão unica deste parecer, o autor da indicação pediu a palavra. Em meio do maior silencio, s. ex. começou a falar. Eis, na integra o seu discurso:

O SR. RUY BARBOSA — Sr. presidente, por mais que me custe commetter a impertinencia de aborrecer os meus honrados collegas, occupando esta tribuna, sou forçado a fazel-o hoje, acudindo em defesa da indicação que tive a honra de apresentar ao Senado e contra a qual se manifestou a mesa desta Casa. A defesa é inutil; a guilhotina não espera senão o momento de liquidar o meu projecto (nem eu lhe esperava outra sorte, bastava elle ser meu). Mas, ainda que inutil, é necessaria, é forçosa, é inevitavel. Tanto mais inevitavel, sr. presidente, quanto a mesa, no seu parecer, em vez de se limitar a uma execução summaria contra a minha indicação, dignou-se, como alás lhe cumpria, de entrar em considerações para fundamentar, com uma serie de motivos, a rejeição que propõe da minha idéa.

Escapei-me, sr. presidente, de faltar a esse dever, porque só quasi ao sair de casa, me constou achar-se na ordem do dia de hoje o parecer da commissão de Policia sobre a minha indicação.

Sabem vv. exs., senhores senadores, que esta minha indicação tem cabellos brancos. Faz já dois mezes que eu aqui a apresentei, dois mezes completos, sem que a commissão de Policia tivesse até agora percebido a urgencia de entrar o assumpto em debate e de resolvel-o em dois tempos. Mas ao passo que, para proceder ao seu estudo sobre a materia, necessitou a commissão de Policia desses longos dois mezes, para submetter o seu parecer a debate e resolução desta Casa bastaram-lhe 24 horas. A urgencia que até hontem não existia começou a decorrer de hontem para hoje.

Apresentada a indicação, nem ao menos a nós se deixou o quarto de hora de tolerancia razoavel para todos podermos ter a certeza de chegar ao conhecimento da commissão de Policia o texto dessa indicação, o que ella só conseguiu depois de dois mezes, após longos estudos, quando chegou a formar uma opinião decisiva sobre o assumpto, terminando por aconselhar ao Senado uma resolução contraria ao alvitre por mim proposto.

Evidentemente á logica da mesa não lhe acudiu neste momento, como parecia natural, fazendo-a ver que, a materia que da commissão de Policia exigiu tão longo estudo e attenção tão perseverante, para ser discutida pelos honrados membros desta Casa, estes naturalmente requereriam algum tempo por sua parte para não resolverem o assumpto sem um conhecimento mais attento e acurado.

Ora, sr. presidente, tendo v. ex. dado para ordem do dia de hoje o parecer da commissão de Policia, poderia muito bem acontecer a muitos dos membros desta Casa, como a mim succedeu, que o *Diario do Congresso* não nos tivesse ainda levado á casa, esta manhã, o conhecimento do texto da commissão de Policia. Sai de casa depois de 1 hora e ainda não tinha recebido o *Diario do Congresso*. Só aqui, portanto, vim a conhecer as razões que levaram os nobres membros da commissão de Policia a considerar inadmissivel a minha indicação.

Que motivos havia, sr. presidente, para que v. ex., com acodamento tamanho, sendo lido hontem nesta Casa o parecer a que me refiro, o désse immediatamente para a sessão de hoje?

O sr. presidente — Perdoe-me v. ex. O parecer foi lido na sessão de antehontem e publicado no *Diario do Congresso* de hontem. Não houve, pois, acodamento.

O SR. RUY BARBOSA — Ainda assim me permittirá v. ex. que eu continue a pensar que a minha censura não deixa de ter cabimento. Não li, não vi este parecer no *Diario do Congresso*; só esta manhã encontrei nas folhas que se occupam com o assumpto a noticia de que, na sessão de hontem, a materia havia sido afinal resolvida pela commissão de Policia desta casa.

Já vejo que a culpa é toda minha, porque não li o *Diario Official* de hontem, devendo tel-o feito.

Mas, sr. presidente, a materia, não sendo, como parece evidente, de urgencia tamanha, tanto que ella permittiu a v. ex. e aos outros dignos membros da commissão de Policia 60 dias para sobre ella interporem parecer, v. ex. e a commissão de Policia não deviam considerar tão estricta necessidade a solução, para que, com 24 horas apenas de publicação no orgão desta casa, fossemos hoje obrigados a resolver o assumpto.

Não se póde dizer que a honrada commissão de Policia assim o tenha feito ante á escassez do tempo, por estar sobrecarregada de outros assumptos, visto como a minha materia, que traz o numero 1 deste anno, parece-me ser a unica apresentada á casa na corrente sessão legislativa.

Devo, pois, concluir que a tardança do parecer da commissão de Policia foi devida, necessariamente, ás difficuldades que encontrou no exame da materia e nos profundos estudos que o assumpto requeria de ss. exs.

Dahi, sou levado a crer que, por equidade, a nós membros desta casa, com os mesmos direitos a conhecerem as materias sobre que votam, se devia conceder mais algum tempo para o exame do caso.

Emfim, manda quem póde e obedece quem serve. V. ex. está no caso de — quem póde — e nós outros no dos que obedecemos, porque o nosso papel é servir.

E v. ex., a presidencia desta casa, manda, porque a sua funcção e o seu papel é mandar. O poder nesta terra é tudo; lei não ha; lei é a vontade actual do poder.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — Como, portanto, estou no numero dos que obedecem, limitar-me-ei a gemer como possa as minhas queixas. Gemel-as em vão, porque a politica não tem entranhas e a actualidade em nossa terra é cruel, os nossos gemidos fazem rir áquelles que podem.

Sou eu proprio o primeiro a reconhecer quanto de ingenuidade vae nesse esforço por nós empregado para defender contra o arbitrio, a prepotencia e a força, noções elementares de justiça, de legalidade, de moral, que em todos os tempos se considerariam como rudimentos essenciaes nos actos da vida publica e que hoje se vêem nos mais altos scenarios deste regimen desprezados e conculcados com o mais soberano desdem pelos senhores desta terra, deste systema de governo e da sorte deste paiz.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — Não diga v. ex. que me estou elevando muito alto para materia tão corriqueira, tão rasteira, como a da minha indicação.

Não, sr. presidente, na minha indicação se envolve, evidentemente, assumpto da maior relevancia para aquelles que não têm o habito de se levar no exame das coisas unicamente pela apparencia superficial que ellas apresentam.

Esperava eu, não ha duvida nenhuma, que a minha indicação viesse a receber nesta casa o destino que lhe está dado pelo parecer da honrada commissão de Policia. Com isto contava eu, sr. presidente, mas não porque ella não assentasse em fundamentos irrecusaveis. Sim, porque estamos numa época de partidarismo exagerado e violento, para o qual não ha consideração, não ha leis, não ha normas de procedimento, sinão no interesse daquelles que nos governam, o seu amor proprio e o seu melindre.

O Senado não precisava da minha indicação para saber que os factos nella condemnados, os factos que ella se destinava a prevenir e a atalhar de futuro, são abusivos, illegitimos, contrarios aos deveres desta Casa, e daquelles que a dirigem. (Muito bem!). Não precisava o Senado evidentemente da minha indicação para que esta verdade fosse clara. Ella resulta, incontestavelmente, da natureza das coisas. Na minha indicação, os seus motivos, o seu objecto e os seus fins se acham declarados com a precisão que não exigiria commentarios, nem admittiria contestação. Porque o que nella se contem, o que nessa indicação se dispõe, é que do edificio do Senado, e, especialmente, do recinto destinado ás suas sessões, não se poderá utilizar quem quer que seja sinão para o serviço do Senado. E' isso que na minha indicação se acha estabelecido, em sua parte inicial. Depois, ainda se accrescenta: "A Mesa não poderá consentir que neste recinto ou neste edificio se reuna qualquer outra assembléa, ainda composta de senadores e deputados, si não funccionarem no desempenho do seu mandato em sessão do Senado Federal, do Congresso Nacional, ou das suas commissões."

A mim se me affigurava, srs., haver aqui nesta disposição apenas um feixe de verdades triviaes, de evidencia palpavel, ás quaes nenhum dos membros desta casa poderia refugir sem fugir á sua propria consciencia e renegar os seus mais evidentes deveres. Porque eu não comprehendo haver entre nós quem possa, com seriedade, com a mão na consciencia, sustentar que o edificio do Senado se deva utilizar para assumptos que não sejam do serviço do Senado. Si ha em assumpto politico materia de certeza indisputavelmente mathematica, essa é uma dellas que se acham incontestavelmente neste caso. Não quer a minha indicação que a mesa do Senado faça franquear este recinto ou este edificio para que nelle se reuna qualquer outra assembléa sinão a do Senado, a do Congresso, em Camaras reunidas, ou as commissões desta casa quando funccionarem no desempenho dos seus deveres.

Mas, senhores, não é evidente, pela propria natureza deste caso, independente de qualquer disposição regimental, que o edificio do Senado só para o serviço do Senado se deve destinar? Que o emprego deste edificio em algum serviço que não seja serviço do Senado é um inqualificavel, um indefensavel abuso? Que a mesa do Senado não tem o direito de franquear este recinto sinão para reunião do Senado, para reunião do Congresso, em camaras reunidas e para as commissões do Senado quando houverem de funccionar?

Pois, então, senhores, haverá nesta emenda fundamentos com que a honrada commissão me venha rebater estes assertos? Seria preciso, procedendo com mais franqueza, dizer claramente aquillo que a minha indicação nega, isto é, dizer primeiro, que do edificio do Senado poder-se-á utilizar para serviços que não sejam do Senado; segundo, que o recinto do Senado poder-se-á franquear não só para a celebração das sessões do Senado, do Congresso e das commissões senatorias, mas ainda, para outras assembléas que não importem em reunião nem das commissões do Senado, nem do Congresso reunido, nem do mesmo Senado.

Quizera ver, com a franqueza que o assumpto pedia, estas duas proposições formuladas e subscriptas pelos honrados membros da Mesa; quizera vêl-os sustentar que o edificio do Senado se poderá empregar em serviços que não sejam do Senado, e que este recinto se poderá franquear para reuniões de assembléas que não sejam do Senado, das suas Commissões ou do Congresso em camaras reunidas, porque o parecer da Commissão de Policia evitando as asperezas destas duas theses, não é sinão a consagração indirecta, mas clara de uma e outra.

Daqui em diante, se o Senado approvar o parecer da Commissão de Policia, assentado ficará pela jurisprudencia, desta Casa, primeiro que o edificio do Senado não se destina privativamente ao serviço do Senado; segundo, que o recinto do Senado se poderá franquear a assembléas que não sejam as do Senado e das commissões do Senado e a do Congresso reunido.

Acredito sr. presidente que v. ex. não subscreveria nenhuma destas proposições abertamente, declaradamente, formalmente. Mas firmando um parecer que firmou v. ex. adoptou, estabeleceu, consagrou estas duas proposições: a Mesa do Senado reivindica para si o arbitrio de franquear o edificio desta Casa a coisas que não sejam do serviço do Senado, e a franquear o recinto desta Casa a assembléas que não sejam as nossas, as das nossas commissões ou a do Congresso quando fundido, se tiver de reunir no desempenho dos seus deveres constitucionaes...

Doloroso é, sr. presidente, para um membro de assembléa tão alta e veneranda como esta haver de vir desenvolver, raciocinar e sustentar aqui materia de tão comesinha trivialidade tão solennemente negada em acto official pelos depositarios da confiança do Senado no exercicio das suas funcções.

No ingrato empenho em que se viu de rejeitar a minha indicação, buscou a Mesa evitar as asperezas da sua tarefa, esquivando-se á essencia do assumpto isto é ao exame dos principios em que se funda a minha indicação, para ir buscar alhures os tres motivos em que estriba o seu parecer, tres sophismas empennachados mas de uma fraqueza que não resiste ao mais ligeiro exame de quem quer que seja, que, com ligeiras tinturas de logica, o queira examinar.

Tres são, sr. presidente os motivos em que a honrada Commissão de Policia assentou o seu parecer. Lêl-os-ei, um por um successivamente, para que se me não atribua á malicia minha as considerações com que trabalharei para lhe responder. (Lê):

"*Não encontra — diz o parecer da honrada Commissão de Policia — não encontra ella justificativa para o dispositivo que se tem por objecto accrescentar ao Regimento*".

Perdoem-me s. s. exs. A minha indicação não accrescenta nada sinão materialmente, apparentemente, ao Regimento desta Casa. A minha indicação é um texto declaratorio deste Regimento numa das suas attribuições mais essenciaes e imperiosas, áquella que obriga os responsaveis pela direcção dos trabalhos desta Casa a não permittirem que o edificio do Senado e o seu recinto se utilizem para outros serviços que não sejam o serviço publico, o serviço da lei, o serviço do Senado ou do Congresso.

Nunca entrou nos casos dos autores do Regimento ou áquelles que até hoje o têm interpretado ou examinado, que esta casa, custeada com o dinheiro da Nação, pudesse ser convertida pela sua maioria em logradouro do serviço dos partidos. Os partidos têm as suas casas, os seus recursos e os seus orçamentos. Que vivam delles, que se aguentem com elles, que custeiem com elles o seu serviço. Mas não venham, sobretudo numa época em que com tanta solennidade se anda proclamando a necessidade absoluta de moralizar o emprego das coisas publicas e dos dinheiros publicos, não venham sustentar que um edificio instituido para a reunião da primeira das camaras do Congresso, um dos ramos do poder legislativo, possa libertamente vir a ser utilizado por aquelles a quem a situação passageira que occupam na politica habilita unicamente pela superioridade sua no numero, unicamente por serem a maioria que são, a se servirem para utilidade do seu partido daquillo que a esse partido não pertence. Porque, sr. presidente, ha uma distincção especial entre o partido republicano conservador e a Nação Brasileira.

Os srs. Ribeiro Gonçalves e Muniz Freire — Apoiados. Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — Pode ser esse partido uma das fracções da Nação, mas não é a Nação, não representa a Nação, não está superior á Nação, não se pode utilizar do patrimonio da Nação, dos instrumentos da Nação, das propriedades da Nação, das instituições que são peculiares no serviço da Nação para o seu serviço de partido. Eis o que a minha indicação quiz evitar; eis o que não quiz o parecer da commissão de Policia.

Mas, continuando no exame das considerações em que ella confirma o seu parecer, passarei á segunda.

A segunda é, srs. senadores: [illegible]

[illegible]

tação e a luta pelos cargos publicos, pelas posições de eleições populares.

A nação assistia com indifferença e desprezo, attenuada pela felicidade que até hã alguns teve, de que ao menos, através de todos os vicios que iam solapando lentamente a politica nacional, ao menos se mantinham as condições elementares de ordem e de governo, que o paiz fosse dirigido por entidades capazes do sentimento de suas responsabilidades, e que a anarchia não se enthronizasse na administração dos negocios publicos, sacrificando os maiores interesses brasileiros, os interesses de sua propria existencia e da sua honra, como agora estão sendo sacrificados.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — Natural era, sr. presidente, que uma vez encetada a luta, houvesse quem começasse então a dar-se ao trabalho de proceder no exame attento dos vicios da nossa situação, para que, á medida que cada uma opportunidade se apresentasse, oppôr a cada um desses vicios o correctivo indispensavel.

Assim foi, sr. presidente, sobre este assumpto, porque desde que na eleição passada, na campanha eleitoral que a precedeu, começou entre nós a se praticar o regimen da concorrencia para a escolha dos presidentes, desde que tivemos uma campanha eleitoral pela presidencia da Republica, um dos abusos de que se fez arguição immediatamente, foi, justamente, este, de que o partido predominante na actualidade, se entendesse com direito de celebrar no recinto do Senado as assembléas. Desde então, que se condemnou este uso e não só o uso desse abusar do recinto, do edificio do Senado, mas o abuso ainda maior de se reunir a Camara e o Senado, de se reunirem os dois ramos do Congresso, tribunal julgador das eleições presidenciaes, de se reunirem as duas casas do Congresso, em conluio para a apresentação publica de um candidato, assim apresentado por aquelles que haviam, posteriormente, de julgar a eleição. Estas duas immoralidades grosseiras, inconvenientes, a estas duas immoralidades oppuzemos logo a mais franca impugnação.

Os nobres membros da commissão de policia estão muito alto para usarem de argumento do valor deste a que deram, entre os fundamentos do seu parecer, o primeiro logar.

Qual é agora, senhores, o segundo fundamento do parecer da commissão de policia do Senado?

"A innovação que se pretende introduzir, além de importar uma restricção ás attribuições da mesa do Senado, seria a condemnação desta pratica como um abuso que não convém tolerar."

Outro intuito não tinha a indicação por mim apresentada sinão condemnar o abuso e evitar que o abuso se reproduzisse. Mas si nisto me empenhava eu, si a isto destinava a indicação por mim apresentada, é justamente, sr. presidente, porque ella vinha innovar o regimento, não trazer á nossa lei regimental uma innovação, mas declarar esta lei um dos seus elementos rudimentares. Não ha, portanto, na minha indicação nada que justifique a proposição da mesa, quando affirma que a indicação por mim apresentada importaria numa restricção ás attribuições da mesa do Senado.

Encaremos com attenção esta face do assumpto: vejamos qual é a attribuição da mesa do Senado que a adopção, por ella, da minha indicação, iria restringir isto é, vejamos si em alguma attribuição da mesa do Senado se continha a faculdade para ella de fazer aquillo que a minha indicação quiz evitar. Vejamos si em alguma attribuição se conservava para a mesa do Senado, o arbitrio de emprestar o recinto, o edificio do Senado para a celebração de assembléas de partidos.

Para isso, sr. presidente, lerei pacientemente á casa o ról das suas attribuições, que ella deve conhecer muito bem, mas, a respeito das quaes não lhe farei mal refrescar a memoria.

As attribuições do presidente do Senado acham-se definidas, primeiramente, no art. 13 do nosso regulamento. Segundo elle, ao presidente do Senado, [illegible]

esse fim os meios facilitados no Regimento da mesma secretaria."

Duas attribuições, portanto, outorga o Regimento, no art. 212, á Mesa do Senado. A primeira, é a de manter o respeito e a ordem indispensaveis dentro do edificio do Senado; a segunda, é a de distribuir e fiscalizar o serviço da secretaria. Em qual destas duas attribuições achar-se-á abrangida a de empregar o edificio do Senado para logradouro do partido politico a que pertença sua maioria? As faculdades aqui outorgadas, os deveres aqui impostos á Mesa do Senado, são, primeiro, manter no edificio desta Casa a ordem e o respeito; segundo, fiscalizar o serviço da secretaria.

Ninguem dirá que, permittindo-se reunir-se aqui a Convenção do Partido Conservador, a Mesa do Senado estivesse fiscalizando o serviço de sua secretaria. Logo, si a minha indicação restringe as attribuições da Mesa do Senado, a attribuição a que aqui se allude, ha de ser a que se refere á primeira parte do art. 212, isto é, a attribuição que o Regimento lhe outorga de manter a ordem e o respeito devidos no edificio do Senado.

Será porventura meio de manter a ordem e o respeito, no recinto do Senado, a faculdade que a mesa se avoca de emprestar o edificio do Senado ás assembléas de partido? Ao contrario, si alguma coisa do art. 212 se deduz, é a justificação mais solenne da minha indicação, porque contra a ordem e o respeito necessarios ás funcções desta assembléa no edificio do Senado, nada está em conflicto mais aberto do que o uso estabelecido pelas maiorias desta Camara de reunirem aqui as assembléas do seu partido.

Não concebo que contra a ordem desta casa, que contra o respeito a ella devido, se possa perpetrar attentado maior, do que transformar o seu recinto, destinado a fazer a lei, em refugio dos interesses de partido.

No trabalho a que me vou dando, com tanta canceira, de demonstrar o demonstrado, de evidenciar o evidente, de tornar palpavel aquillo que todos estão palpando, sente-se o mesmo incommodo, a mesma repugnancia e a mesma difficuldade que sentiria o mathematico a reduzir a theorema demonstravel qualquer dos axiomas fundamentaes da geometria.

Está na evidencia essencial das coisas que a casa onde funcciona uma instituição publica, uma instituição nacional, que a casa creada especialmente para ser a séde onde esta instituição exerça a sua funcção legal, essa casa pertence a essa instituição, esta casa pertence ao serviço publico a ella confiado.

Pois será preciso demonstrar aos senadores da Republica que a casa do Senado pertence exclusivamente ao serviço do Senado? Será preciso, tambem, demonstrar que não é serviço do Senado o serviço do Partido Republicano Conservador, nem o de nenhuma das outras parcialidades em que se dividem as opiniões combatentes desta terra?

Melhor seria a honrada Commissão de Policia ter-se limitado a propôr pura e simplesmente a rejeição da minha proposta, do que se dar ao trabalho de autorizal-a com fundamentos dessa natureza, porque de cada um desses fundamentos resalta mais um argumento irrecusavel em apoio da minha proposição.

Em terceiro logar, sr. presidente, a honrada Commissão de Policia rejeitou a minha indicação, porque "não seria possivel vedar aos membros do Congresso Nacional o ingresso no edificio da respectiva Camara, sob o fundamento de não estar ella funccionando a estas horas".

Mas o sophisma desta vez é doloroso, brada aos céos, está em conflicto material com os termos da minha indicação.

Onde é que ella pretendeu jámais vedar aos membros do Congresso Nacional o ingresso no edificio da respectiva Camara, sob o fundamento de não estar ella funccionando a estas horas?

Si não me engano — ingresso — quer dizer — entrada — e não ha em todo o texto da minha proposição uma só linha, uma palavra sómente, onde eu recuse aos membros desta casa ingresso no seu edificio a qualquer hora em que ella se acha aberta, sob o pretexto de não estar então ella ao serviço do Congresso Nacional.

O que a minha indicação véda, não é o ingresso aos membros desta casa, sob esse pretexto, mas a reunião de assembléas de partidos no seio desta casa, o que v. ex., sr. presidente, não pode confundir absolutamente com a hypothese figurada no parecer da mesa.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — Figura-se no parecer da mesa que a minha proposição tem o capricho ou a tolice de querer vedar aos membros desta casa entrada no edificio do Senado a horas que não são das suas sessões, quando o que a minha indicação condemna é que, em horas que sejam ou não sejam de sessão, o recinto desta casa possa vir, com autorização da sua mesa, a servir para a celebração de assembléas partidarias. (*Apoiados.*)

O que nesta hypothese se dá é exactamente aquillo com que o parecer da mesa argumenta contra a minha indicação. E' aos membros desta casa, não membros desse partido, que esse uso abusivo recusa a entrada no edificio desta casa quando ella estiver occupada aqui com a celebração das assembléas de um partido que a elles não pertença. Os nossos logares, os logares desta casa que não são membros do Partido Republicano Conservador a certas horas de um dado dia, de um dado mez de certo anno, por autorização do presidente da mesa do Senado, se acham occupados por pessoas que não são os donos destas cadeiras, ainda que sejam membros do Congresso, e por pessoas que aqui se vêm sentar, não para funccionarem como membros do Congresso, não para exercerem as funcções do Congresso, mas para tratar dos negocios, dos interesses e dos assumptos dos partidos a que pertencem.

Si numa occasião destas eu quizer vir occupar minha cadeira neste recinto, encontral-a-ei occupada por alguem que não seja o seu occupante legitimo. Encontrarei sentado no logar do nobre presidente do Senado, não o presidente desta casa, mas o presidente de uma convenção de partido; e o presidente dessa convenção é que me ha de chamar então á ordem, fazendo-me retirar deste recinto, pois apezar de membro do Senado não pertenço ao partido que a convenção aqui reunida nessa occasião representa.

Eis o facto, eis a realidade. Esse uso immoral é justamente o que nos veda a nós membros do Senado, que não somos membros do partido dominante, o direito de a certa hora entrar neste recinto e nos sentarmos nas nossas cadeiras, occupadas então por pessoa que a ellas nenhum direito têm.

Não é de hoje, que neste paiz, sr. presidente ha partidos. No antigo regimem os houve e então partidos verdadeiros, partidos reaes, partidos conscientes, partidos enraizados na opinião, partidos reconhecidos pelo povo, partidos que deram a esse paiz mais de meio seculo de governo organizador e moralizado. Havia então, partidos. Esses partidos se achavam representados neste mesmo recinto, nestes mesmo logares, hoje occupados por nós e nunca esses partidos se lembraram de se aproveitarem de sua posição dominante, da sua situação passageira na politica do paiz, para se servir desta casa, para usar deste recinto em proveito de coisas e de interesses que não fossem os interesses e as coisas da Nação.

Ninguem imaginaria neste tempo ter de succeder a elle uma outra epoca, na qual essas noções de censo commum na politica, se passassem todas ellas em debate e se entendesse no seio da maioria desta casa, pelos seus orgãos autorizados, que o facto de reunirem aqui a maioria dos votos, maioria accidental e passageira como todas as coisas humanas, lhes dá o direito de se porem abertamente em luta contra a lei, convertendo esta casa da Nação em casa do seu partido.

Eram então grandes os homens politicos sentados nestas cadeiras, grandes vultos cujas sombras a minha imaginação parece-me ás vezes vel-as reunidas em torno deste recinto contemplando com curiosidade o espectaculo actual desta casa, reduzida hoje a machina de sanccionar os interesses de um partido.

Si nessa epoca alguem houvesse com a coragem ou desequilibrio mental bastantes para suggerir o alvitre de se reunir no recinto do Senado uma assembléa de partido liberal ou do partido conservador, os estadistas do partido conservador e do partido liberal se reuniriam em unanimidade, para repellir essa suggestão como indigna de ser alvitrada entre homens conscientes de suas responsabilidades e de suas posições no governo do paiz.

Vozes: — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA: — Mas isto, sr. presidente se pratica actualmente, mais do que isso, isto se defende presentemente; e quando se tenta oppor a isto um remedio, nos vêm accusar a nós de sermos os que se revoltam contra os principios da boa autoridade, encarnada na mesa desta casa, restricta ás attribuições indispensaveis.

Não sr. presidente sou eu é a minha indicação quem defende este principio de autoridade, principio que se não deve tornar uma effectividade sinão pela seriedade daquelles que os praticam.

A autoridade vae beber os seus elementos de vida, obter o prestigio de que necessita para sua força na consideração publica, na confiança do paiz, no respeito que inspira á Nação, e a Nação não se póde sentir prestigiada e respeitada por um Senado que se julgasse com a autoridade descricionaria de dispor do recinto consagrado ás deliberações legislativas para uso de uma parcialidade politica no interesse restricto dessa parcialidade.

O sr. Francisco Glycerio — Mesmo ainda que seja para as opposições?

O SR. RUY BARBOSA — Ainda que seja para as opposições, porque v. ex. me permittirá, em primeiro logar, observar que nunca as opposições reivindicaram essas faculdades; quem as tem exercido são sempre as maiorias.

O sr. Francisco Glycerio — Aqui já se reuniu o Partido Republicano Federal, quando em opposição, sob a minha presidencia.

O SR. RUY BARBOSA — Perdôe-me v. ex., eu não acredito que os abusos percam a sua natureza e a sua côr, unicamente porque se praticam em utilidade das opposições. Não faltam, nesta cidade, edificios com todas as condições necessarias para se reunirem as assembléas e as convenções de partidos.

Não é moral, não é admissivel que os partidos se sobreponham ao paiz, julgando-se com o direito de converter em coisa sua, em favor de suas explorações, objectos que, privativamente, pertencem ao serviço do Estado.

A que não ficaria reduzida si, a exemplo do que as maiorias têm praticado, e da propria opposição, alguma vez, segundo acaba de lembrar o honrado senador por S. Paulo; a que não ficaria reduzida esta casa, si, a exemplo disto, todos os partidos politicos, mais ou menos numerosos, cada qual por sua vez, reclamassem da mesa desta casa o direito de se utilizar para suas assembléas, para suas convenções, do recinto do edificio do Senado. Pois haveria, então, respeito e ordem que nesta casa se pudessem manter, quando a mudam de funcção e de emprego, transformando-a de casa do Senado em casa de partidos?

Pergunto eu, pergunto ao nobre senador pelo Estado de S. Paulo — não quero sinão argumentar na melhor fé do mundo — pergunto eu: mas onde está, para nós, a autorização, para nós, membros do Senado, maiorias ou opposições, onde é que está na lei, onde é que está no regimento desta casa, a outorga dessa faculdade que exercerimos, tornando este recinto logradouro commum aos exercicios politicos de todos os partidos que aqui quizessem vir debater seus interesses. Si a nação entende que se deve acoroçoar deste modo o sport politico, o *foot-ball* partidario, si entende que si deve desenvolver tambem por esta maneira, a raça, creando para isto logares publicos, onde estejamos sob os auspicios da protecção do Estado e de onde assistamos a essa nova especie de jogos olympicos, então que se organizem as coisas como devem ser e como se organizam as linhas de tiro e as instituições uteis em defesa do poder, que se faça alguma coisa para os pobres dos partidos. E' um dia o Partido Republicano Conservador, outro dia o Partido Republicano Liberal, depois, o Partido Monarchista, que têm os mesmos direitos constitucionaes que nós temos, onde cada um venha, reunir suas assembléas e discutir e deliberar sobre o interesse commum.

Mas não aqui, na casa do Senado, nem na casa da Camara.

Estes dois edificios não nos pertencem e ninguem póde sem licença do seu dono dispôr do alheio.

E' o que fazemos, facultando ao Partido Republicano Conservador ou ao Partido Republicano Liberal, facultando, para seu uso, o recinto do Senado.

Neste caso, srs. senadores, não ha simplesmente um phenomeno circumscripto, um phenomeno local, limitado ao ponto que aqui se tem em vista. E' um caso particular de um phenomeno que se está generalizando em toda a Republica, em todos os nossos serviços e dominando este regimen, como a lepra domina a superficie de um organismo arruinado.

Notem, vv. exas, é por toda a parte esta inclinação, que se vae estabelecendo no funccionario publico para accentuar que a sua funcção não é o interesse do Estado, mas um ampliamento do seu interesse particular.

Vejam vv. exas. Ainda ha pouco os jornaes daqui davam publicidade a uma interessante estatistica de automoveis postos á disposição do serviço official.

O sr. F. Glycerio — Mas isto é um abuso e abuso que importa em uma grande despesa.

O SR. RUY BARBOSA — Eu responderei ao honrado senador. E' um abuso da mesma natureza que o abuso praticado pela mesa desta casa, quando permitte que os que della não são donos, della se utilisem para serviços que não são da Nação.

O facto é o mesmo e se a despesa em um caso é maior do que no outro, não é a importancia da subtracção que constitue a gravidade juridica do furto. Note o honrado senador. Com a mesma pena se pune aquelle que furta um pão ou um lenço, ou aquelle que furta milhões num cheque, num titulo, que se esconde na algibeira ou de outro qualquer modo. O que imprime o caracter ao acto é a sua moralidade, é a natureza do direito que elle viola, é a immoralidade da aberração que elle representa; não é a importancia do prejuizo material que elle causa. Não se graduam as penas impostas áquelles que subtraem os dinheiros do Estado, segundo a importancia dos dinheiros subtraidos. Esta é uma questão distincta, é a questão da responsabilidade civil por perdas e damnos. A moralidade do delicto, a sua penalidade, está na natureza moral do crime praticado. Um delapidador, grande ou pequena que seja a delapidação por elle commettida, é o mesmo criminoso, está sujeito á expiação da mesma pena.

Esta casa foi adquirida com os dinheiros do Thesouro; esta casa é custeada pelo orçamento da Nação. Todos os recursos que se consomem na sua conservação, e no seu custeio, devem sair e sáem das arcas do Thesouro. Si este despendio importa em centenas de contos, em centenas de mil réis, ou em centenas de tostões, é moralmente a mesma coisa.

No caso dos automoveis, são immensos os prejuizos pecuniarios causados ao Estado; no caso das convenções de partidos aqui reunidas, os prejuizos pecuniarios não são avultados mas, existem. O gaz que aqui se consome, a electricidade que aqui se gasta para illuminar as assembléas do Partido Republicano Conservador, ou de qualquer outro, representam um desembolço para o erario publico, a que ninguem, especialmente o legislador nacional, tem o direito de dar destino differente daquelle a que por lei lhe pertence.

Senhores, o caso moralmente é o mesmo. O funccionario publico, o chefe de repartição, como os outros empregados de cathegoria mais ou menos alta, mais ou menos inferior, a quem hoje é permittido o gozo dessa commodidade — a commodidade immensa do automovel — o funccionario publico olha para o que nós outros senadores fazemos e diz lá de si para comsigo: — "Mas, vamos e venhamos: tambem a casa do Senado não pertence aos srs. senadores, como este automovel não me pertence a mim nem á minha familia; mas, si elles usam da casa do Senado para os seus negocios particulares, que outra coisa não são os negocios do seu partido, porque me não hei de utilizar para meu conforto, dos automoveis que o Estado me fornece?"

Então vemos isto. Vemos. Não é de hoje, tambem se dirá, ha bom tempo que estão em uso os automoveis nesta quantidade, franqueados e barateados, não sei si até mesmo a serventes das repartições publicas; ha bom tempo que estão em uso sem que ninguem contra esta pratica tenha reclamado, porque são de agora as primeiras reclamações. Incontestavelmente, nem por isso as reclamações são menos justas.

Mas, senhores, que é o que se dá com o caso dos automoveis? Isto é de poucos annos. Quando eu tive a immerecida honra de presidir a esta casa, houve quem um dia tivesse a idéa peccaminosa de que o presidente do Senado podia ter um automovel para o seu uso, e o alvitre foi recebido com espanto e repulsa por todas as influencias desta casa, que são as mesmas de hoje. A todas ellas se afigurava que uma liberdade como esta podia parecer já um pouco excessiva em relação á austeridade que o Senado, como guarda seguro dos dinheiros publicos, deve praticar, e desse espirito democratico a que a aristocracia desses vehiculos novos e caros parece oppor-se evidentemente, srs. senadores.

Pouco depois de virar eu as costas, pouco depois de ter eu voltado aqui ao meu logar obscuro de simples senador (*Não apoiados*) todas as coisas mudaram, o vice-presidente do Senado, sem difficuldade, teve a commodidade que as suas funcções lhe indicavam; era o patriarcha [illegible] relação a elle o podia haver suspeita que em mim, como antigo [illegible] dos tempos do ominoso regimen, a coisa podia despertar.

De proche en proche, pouco a pouco lavrou a molestia de maneira tal que nos quatro ou cinco annos, se tanto, ficamos alagados pelo automobilismo official (*Riso*). Então verificamse 600 e tantos automoveis que, segundo os calculos por mais barato que tenham sido (Já se sabe que os automoveis do Estado, de ordinario são caros, porque são bons, porque são comprados com habilidade para não sairem muito baratos, pois não fica bem no Thesouro. (*Riso*) custaram 20 contos cada um, ou um total de 12000 contos.

O sr. F. Glycerio: — E o custeio?

O SR. RUY BARBOSA: — Está avaliado em 7200 contos por anno ou a um conto de réis por mez um automovel. E tudo isso, na sua generalidade, na sua maxima, parte, em proveito das familias e dos amigos dos desfructadores desta saborosa commodidade (*Riso*) que é a mesma commodidade de que o Partido Republicano Conservador não precisou, como nós outros que tivemos occasião de andar batendo ás portas dos particulares para obter um recinto onde celebrassemos a reunião do nosso Partido.

Ao passo que nós vimos fecharam-senos as portas dos edificios que têm contacto com o grande mundo official, como o Theatro Lyrico, onde, da vez passada o Civilismo celebrou a sua grande convenção, dando o exemplo de serenidade, de cortezia e de dignidade em toda aquella ceremonia memoravel, no passo que nós, ia eu dizendo, os do Partido Republicano Liberal, tivemos de ir batendo de porta em porta, acabar ahi em um dos Theatros menos graudo menos importante...

O sr. Francisco Glycerio: — Solicitaram o recinto do Senado?

SR. RUY BARBOSA: — Perdoeme v. ex. Emquanto que isto comnosco se dava...

O sr. Francisco Glycerio: — A negativa seria perfeitamente injustificavel.

O SR RUY BARBOSA: — Eu não quero, v. ex. bem deve ter percebido, estabelecer a questão nesse terreno. Na minha opinião não temos o direito de usar do recinto do Senado, do seu edificio, para assembléas de partidos, ainda que a medida se generalizasse, estendendo-se as duas parcialidades, tres ou quatro, quantas houver neste paiz.

Digo que ao passo que comnosco isto se dava, o Partido Republicano Conservador, já de ante-mão certo de que nisso não encontrava difficuldade, porque os seus chefes eram, ao mesmo tempo, chefes de partido, aqui se assentava, representado pelos membros do Senado e Camara dos Deputados que aqui não podiam estar nem no caracter de senadores nem de membros da outra casa do Congresso. Eram cidadãos que vinham invadir este recinto e occupar estas cadeiras para exercer funcção a que ellas não foram destinadas.

Digo eu que este exemplo se compara ao procedimento daquelles que, recebendo ou pedindo automoveis para o serviço do Estado, empregam esses automoveis no serviço seu, no de sua familia e de seus amigos.

Mas, sr. presidente, não é só nos automoveis. Quer v. ex. um caso maior mais clamante mais estrondoso? V. ex. viu a matinée offerecida ha dias ao noivado presidencial a bordo de um dos navios de guerra.

Diga-me, v. ex., sr. presidente, si o que fez o ministro da Marinha, si o que disseram os outros responsaveis neste facto, quem quer que elles sejam, si o que fizeram não foi do mesmo modo utilizar-se de uma propriedade publica, de um instrumento do Estado, para a satisfação dos seus interesses, dos seus sentimentos e dos seus negocios particulares? (*Apoiados*).

Ninguem ignora, sr. presidente, que nas suas visitas aos paizes estrangeiros, os officiaes de Marinha de uma nação civilizada, são uma especie de representantes, ministros, embaixadores, passageiros de sua terra, e ahi obrigados a retribuir finezas com finezas, muitas vezes acontecerá verem-se franquear os navios de guerra á visita da sociedade mais distincta dos portos por onde transitam, recebendo senhoras, artistas, etc., uma cerimonia meramente social e de todo estranha ás funcções de navio de combate.

Mas, não era disto que aqui se tratava. Desta cadeira tive occasião de endereçar ao paiz, por meio do Senado, o meu protesto contra a caracterização official imprimida por um capricho do presidente da Republica a um acto da sua vida particular, que o seu interesse impunha a elle mais do que a ninguem o dever de guardar no recato da sua vida intima, sem o expor á curiosidade e á profanação dos olhares estranhos, curiosos e malignos.

Bem sabia eu, sr. presidente, que, assumindo esta attitude, e erguendo-me contra esse abuso, não fazia senão o que ultimamente, sem querer, estamos fazendo todos os que nos oppomos aos abusos da actualidade, isto é, contribuir para que não se desenvolvam, porque a lei desta situação é o capricho, é o amor proprio infantil, é a inconsciencia desequilibrada. De capricho em capricho, de excesso em excesso, de desenvoltura em desenvoltura, chegamos até esse extremo nunca visto na historia das marinhas de guerra.

Pouco antes estes navios tinham saido em exercicios militares, e o que conseguiram demonstrar foi que não estavam apparelhados nem para se collocarem na ordem necessaria a sairem decentemente do porto onde se achavam fundeados. As autoridades technicas, ouvidas sobre esse assumpto, se manifestaram todas ellas com grande tristeza e acanhamento, como brasileiros, ao verem que tão longe estavam ainda os nossos navios de guerra de poder satisfazer aos seus fins naturaes, de serem instrumentos da nossa defesa, de poderem guardal-a contra o estrangeiro, na hypothese, felizmente, não provavel de uma aggressão desta natureza.

Poucos dias antes se acabava de ter esse espectaculo. Os exercicios militares foram o que se sabe. Delle só se apurou um resultado: o sacrificio dos pobres immolados pelo naufragio do "Guarany", victimas da incompetencia na administração e da falta de seriedade com que, para se satisfazer um capricho pessoal do sr. presidente da Republica, se entendeu apressar aquellas manobras, dando ensejo ao terrivel desastre que consumiu tantas vidas innocentes.

Poucos dias depois, entretanto, de mostrar a sua incapacidade para as funcções de navios de combate, poucos dias depois do luto que acabava de cobrir a Marinha e o paiz por esse desastre, não era passado ainda um mez, já o convez do "S. Paulo" se cobria de flammulas, galhardetes, flores, para receber a nossa sociedade, o escol da aristocracia republicana, a côrte do presidente, as joias de que ella se esmalta, as flores da belleza, os velhos generaes e almirantes retirados do serviço e todos jubilosos nesse dia como os noivos no seu hymeneu. Nessa occasião, entre muitas outras circumstancias felizes, um dos membros mais graduados militarmente nesta casa, teve ensejo de receber do ministro da Marinha uma farda feita em oito dias.

Não pertenço, sr. presidente, á aristocracia republicana. Fraca figura faço entre as moças bonitas e os rapazes galantes.

Velho senador da Republica, o meu logar nesse dia não era no convez do "dreadnought", os meus oculos de alcance não chegam a poder apanhar de distancia tamanha como a minha os episodios curiosos daquella festa; mas, freguez dos cinematographos, tive occasião, graças a elles, de assistir a essa democratização que se está exercendo, sobretudo de assistir á exhibição publica da festa nupcial. Vi desfilar o cortejo; vi o honrado senador pelo Estado do Amazonas, que a principio se apresentava de costas ao publico, obrigado, por um manejo de mãos gentis, a voltar-se para nós em toda a belleza de sua velhice rejuvenescida pela sua felicidade. (*Riso*). E quando esses episodios se desenrolavam á vista dos espectadores, as gargalhadas se succediam, repetidas umas e outras, como si se estivesse deante de scena de natureza muito diversa.

Era ao que se estava prestando um navio de guerra brasileiro, um dos tres maiores instrumentos de combate que hoje possuimos, adquiridos á custa de tantos milhões, pela necessidade que aqui se proclamava e a que eu naquella occasião me associei, suppondo haver alguma seriedade nesses reclamos e nesses programmas, pela necessidade de organização da nossa defesa naval e dar ao paiz do lado do oceano um escudo que nos garantisse contra a invasão dos nossos inimigos.

Tive, então, opportunidade, contemplando aquella fita, de vêr que se confirmava o que me havia contado, ha seis annos, na minha volta de Haya, um official de Marinha, durante a viagem do transatlantico em que fomos companheiros.

Contára-me esse moço, membro da commissão encarregada na Europa de fiscalizar a construcção dos nossos navios, e que, por circumstancias ligadas á essa missão, era obrigado a voltar ao paiz; contára-me esse moço que, indo, numa de suas visitas ao almirante a quem estava commettida a direcção desse serviço, lhe representára os defeitos, os vicios, as imperfeições de toda a ordem que estavam occorrendo na construcção dos nossos navios. O almirante ouvia com desdem as reclamações do joven official, até que, emfim, aborrecido com a insistencia dos seus escrupulos, acabou por lhe dizer: "Ora, moço. Deixe-se destas coisas. Esses navios são para *matinés*" (*riso*, e carregava no é, á portugueza, como si pretendesse, com isto, dar mais força á sua chalaça. (*Riso*.)

Isto me contou um official de Marinha, em dezembro de 1907, no meu regresso de Haya. A phrase era litteralmente esta: "Ora, moço. Deixe-se dessas coisas. Estes navios são para *matinées*".

Acabaram-se de construir os navios, vieram ao Brasil, e logo nas primeiras exhibições da sua utilidade, o que elles nos mostraram é que tinha razão o velho almirante, quando declarava que elles não eram construidos sinão para serviços de *matinée*. (*Riso*).

Com isto, sr. presidente, perdôe-me v. ex. — quiz mostrar como não se trata, em nenhum dos nossos casos, de um caso especial, mas de uma molestia geral, que lavra por todo o nosso regimen e o está carcomendo profundamente.

Si o ministro da Marinha tivesse bem segura na sua consciencia, a noção do seu papel, a comprehensão do seu dever, a intelligencia do seu officio, não ousaria, em satisfação de suas inclinações de amigo do presidente da Republica, não ousaria render-lhe esta homenagem á custa da seriedade de um vaso de guerra convertido em salão de dansas e festejos meramente particulares.

Não estou dizendo novidades a ninguem. Não ha nenhum dos aqui presentes e dos ausentes nesta terra, não ha ninguem, a quem seja desconhecida a verdade absoluta das affirmações que aqui estou fazendo.

Para dar importancia régia á situação do presidente da Republica, se tem querido, á força, transformar tudo quanto neste paiz existe, em meio de fazer zumbaias, ainda que seja á custa das coisas mais sagradas da administração brasileira.

Amigo da nossa Marinha de Guerra, habituado a defendel-a, a zelar os seus interesses, a estudal-os na sua realidade, tendo escripto sobre este assumpto, nas horas amargas do exilio, trabalhos que aqui mereceram a honra de ser transcriptos, como technicos, em revistas navaes, comprehendendo sériamente a importancia da Marinha de Guerra, é que eu, collocando a causa nacional que ella representa acima dos interesses dos cortezãos de casaca ou de farda, que têm invadido a Republica e que a estão arruinando completamente, é que eu aproveito a primeira opportunidade para clamar da tribuna do Senado contra este crime que vae accrescentar, no estrangeiro, a innumeros outros reunidos para servir de fundamento á sentença com que a opinião do mundo todo hoje está castigando a politica brasileira pela sua falta de civismo e de seriedade.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — Não quero, sr. presidente, ir mais longe.

Mostrei com este ultimo exemplo que não se tratava de um caso regimental. E' um caso moral, é um caso de alta moralidade. A Republica tem necessidade absoluta de corrigir os seus costumes. Precisa de respeitar a opinião nacional. Não supponham os proceres do nosso regimen que as palavras sonoras proferidas na tribuna, ou escriptas nos pareceres, que os sophismas de occasião, cegam a opinião publica, e nos justificam deante daquelles que nos têm de julgar. A opinião publica, despresada, inerte, de braços cruzados até agora, vae formando o seu juizo e proferindo as suas sentenças. Já não são poucos aquelles que deante della, no seu tribunal, se acham justiçados. Que se salvem, ao menos, srs. senadores, que se salvem ao menos as grandes instituições do regimen. Não venha a nação a convencer-se de que as novas instituições não são sinão um ninho de interesses particulares, intransigentes e enfezados, contra os quaes não ha remedio nenhum, nem na logica, nem na palavra, nem nas manifestações geraes da opinião.

Peço perdão aos nobres senadores de os ter occupado por tanto tempo. A improvisação me levou até estas alturas. Tinha necessidade absoluta de mostrar o alcance dos exemplos dados nesta casa, o caracter perigoso do seu contagio. Estamos ensinando os funccionarios do Estado a considerar as suas funcções como um meio de servir aos seus interesses, aos interesses do seu partido.

Este contagio acaba de chegar, pelo facto lamentavel a que ha pouco alludi, até o seio da alta administração militar. Já entre os responsaveis por ella não ha aquelle sentimento antigo do melindre, da seriedade dos deveres nesse ramo do serviço publico. Os automoveis, os navios de guerra, o recinto do Senado, tudo são logradouros desse interesse, nos quaes se acha avassalada a Republica, o paiz, a honra da nação.

Si não pararmos neste caminho, á sorte destas instituições não lhe auguro destino muito feliz, e si ellas acabarem precipitando-se no abysmo a que rapidamente, esses abusos as vão arrastando, ninguem então carregará sobre os hombros responsabilidades maiores do que aquella das duas Camaras, do poder legislativo, que a Constituição estabeleceu para ser entre as duas a garantia do equilibrio, a grande asseguradora da autoridade, o refugio supremo do bom senso na elaboração das leis nacionaes.

(*Muito bem! Muito bem!*)

O SR. PEDRO BORGES—Sr. presidente, na ausencia do relator deste parecer, cabe-me responder ao illustre senador pela Bahia, autor da indicação em debate, apezar das difficuldades inevitaveis, com que luta todo aquelle que se abalança a responder ao sr. Ruy Barbosa.

O parecer da commissão de policia, ora em discussão, foi, com o maior cuidado, estudado pelos seus membros, que não encontraram no regimento desta casa artigo algum que, taxativamente, lhes prohibisse a attribuição a que se arrogaram.

Não pareceu á commissão de policia merecer o assumpto importancia, nem ter a gravidade que se afigurou ao honrado senador pela Bahia. Assim, não encontrando a commissão, no regimento, prohibição que lhe vedasse a concessão que constitue o objecto da indicação do illustre senador, procurou ao menos saber si, nos precedentes desta casa, havia alguma praxe, alguma disposição que justificasse o seu proceder.

Percorrendo os jornaes e os Annaes do Congresso, encontrou ella que desde a primeira eleição, que regularmente se procedeu na Republica para presidente e vice-presidente, as reuniões tiveram logar, ora na Camara, ora no Senado e ainda na Secretaria do Interior.

As primeiras reuniões para lançar os fundamentos do Partido Republicano Federal, realizaram-se na Secretaria do Interior, em 8 de julho de 1893, sendo ministro o sr. Cassiano do Nascimento; a segunda, em que foi definitivamente organizado o partido, a 30 do mesmo mez e anno, na Camara dos Deputados; a primeira reunião da Convenção, para escolha do candidato á presidencia e vice-presidencia da Republica, no edificio do Senado, a 23 de setembro do mesmo anno, e a segunda, em que foram escolhidos os srs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino, no mesmo edificio, dois dias depois, a 25.

No edificio da Camara, reuniu-se, a 15 e a 23 de junho de 1897, a Convenção do Partido Republicano Federal, declarando-se officialmente, na primeira dellas, a scisão do partido. Na segunda reunião, em 6 de outubro, do mesmo anno, a Convenção em nome do Partido Republicano Federal, apresentou as candidaturas dos srs. Lauro Sodré e Fernando Lobo.

Na Camara reuniu-se tambem a convenção de parte do Partido Republicano Federal, solidaria com o sr. Prudente de Moraes, em 25 de setembro de 1897, para reconhecimento de poderes dos delegados.

Em 10 de outubro, para escolher os srs. Campos Salles e Rosa e Silva candidatos a presidencia e a vice-presidencia da Republica.

Na Camara dos Deputados, realizou-se em 20 de setembro de 1901 a convenção que escolheu os srs. Rodrigues Alves e Silviano Brandão. No Senado reuniu-se a convenção para a escolha

de marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e Wenceslão Braz, aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, sendo presidente do Senado o sr. senador Ruy Barbosa.

Em 9 de novembro de 1910 reuniu-se a convenção para a organização do Partido Republicano Conservador, sendo presidente do Senado o sr. general Quintino Bocayuva.

Ora, diante desses precedentes a mesa do Senado não se julgou autorizada para negar o consentimento de um acto que, aliás no seu criterio não julga um acontecimento que possa perturbar a ordem republicana e muito menos deshonral-a.

Nesse sentido foi que a Commissão de Policia lavrou o seu parecer. Entretanto, apezar da certeza que o illustre senador tem de que a sua indicação será levada infallivelmente á guilhotina eu devo declarar a s. ex. que ainda assim, ella servirá de uma advertencia muito salutar que provavelmente será proveitosa.

O SR. RUY BARBOSA — Sr. presidente, duas palavras apenas. A leitura que acaba de fazer o nobre secretario do senado, não foi sinão um desenvolvimento de uma das proposições em que o parecer estriba a sua conclusão mandando rejeitar a indicação por apresentada.

Demonstrou s. ex. que a praxe continua das duas Camaras tem sido a reunião ora no edificio desta assembléa, ora no edificio da outra, das convenções que escolheram candidatos a presidencia da Republica. Com este facto não fez sinão mostrar que o abuso se poder considerar nas classes dos mais inveterados entre os inveterados abusos da nossa politica e da nossa administração.

O sr. Moniz Freire: — Perfeitamente como v. ex. já havia dito.

O SR. RUY BARBOSA: — A isto já eu havia respondido e não me faltaria, portanto, ou não fosse a circumstancia de que o honrado sr. secretario do Senado se dignou de accentuar, não tendo declinado outro nome, o meu como um dos presidentes desta casa, sobre cuja fiscalização aqui se tinha realizado uma convenção de partido para escolher um candidato.

Ora, felizmente o nobre secretario accrescentou que este candidato era o marechal Hermes. Esta circumstancia basta para evidenciar, como o então vice-presidente desta casa já se achava alheiado inteiramente da direcção dos seus trabalhos, e não estava reduzido já sinão a uma situação da qual pouco depois tratou de se descartar, como se descartou.

Sabe s. ex. que não foi uma só vez que no Senado requeri a minha exoneração neste cargo. A escolha do marechal Hermes, a deliberação adoptada pelo partido de o apresentar como candidato á presidencia determinou immediatamente a minha opposição. Aqui se acha presente o honrado senador por S. Paulo, portador com um outro senador, agora ausente, representante de Matto Grosso, da mensagem do sr. marechal Hermes a mim dirigida, communicando-me o appello que a meu voto fazia e o arbitramento em que me constituia a mim e ao barão do Rio Branco, a respeito da sua candidatura. Em 24 horas respondi aos honrados senadores numa carta que foi publicada, qual traçou immediatamente entre mim e essa candidatura um abysmo insuperavel de opposição. Claro está, portanto, que desde este momento a minha posição na vice-presidencia desta casa era apenas um acto de cortezia da parte dos honrados senadores, que não têm o direito de lançar sobre mim responsabilidade nenhuma por factos de ordem politica nos quaes eu era contrario, opposicionista, como aquelles a que o nobre senador pelo Ceará acaba de alludir.

Adversario da candidatura Hermes desde que ella nasceu, desde os primeiros momentos do seu apparecimento no scenario politico do paiz, si sob a minha vice-presidencia nesta casa aqui se passou uma reunião para escolhel-a, claro que já me achava inteiramente fóra da politica, por cuja responsabilidade corria essa candidatura.

Desde esse momento a minha situação se definiu como uma situação de hostilidade absoluta á politica cujos horizontes se começaram a descobrir. Não houve mais duvida alguma a respeito da posição por mim assumida, e esta posição não teve mais hesitação até o momento em que somos chegados.

Não posso, portanto, ser traçado como responsavel na reunião aqui da convenção que escolheu a candidatura Hermes. E' claro que si a minha autoridade nessa occasião tivesse sido ouvida, eu a isso me teria opposto. Não teria subscripto esse acto. De facto virtualmente, eu já não era mais o vice-presidente do Senado, eu não podia continuar a sel-o deante da maioria desta assembléa, toda ella definida, com devotada á nova candidatura com a qual não cabia transacção possivel. As nossas responsabilidades estavam separadas completamente desde aquella occasião. Entre nós não havia mais sinão relações de intelligencia e de cortezia de parte a parte. Quem governava de então em deante os destinos desta casa já não podia ser mais o vice-presidente, que pouco depois descia dessa cadeira por não poder estar de accôrdo com a politica que a maioria desta casa representava. Estava bem longe, portanto, de suppôr que o meu nome pudesse agora ser invocado pelo nobre senador entre os co-responsaveis pelo abuso. Quando, porém, realmente nessa responsabilidade alguma parte eu pudesse ter, seria, é claro, simplesmente a da negligencia, a da falta de attenção nesse momento ao cumprimento dos meus deveres, contra a participação consciente no abuso que se commettia; porque é claro que eu não podia ser collaborador no acto que aqui reunia a assembléa convocada para adoptar a candidatura do marechal Hermes, candidatura cujo caracter de odiosidade eu desde os primeiros momentos tomei a mim a responsabilidade ingrata de mostrar aos meus concidadãos. Quando, porém, nessa occasião, em vez de ser um adversario, mesmo em vez de ser uma candidatura por mim condemnada, fosse uma candidatura de partido meu a que nessa convenção se adoptasse, ainda assim eu não teria acanhamento nenhum em penitenciar-me do abuso commettido (*apoiado*), do erro praticado, para vir, por isso mesmo com tanto mais autoridade, quanto seria mais insuspeito, advogar aqui a causa representada na idéa que se congrega na minha indicação.

Nunca, isso sim, nunca a minha consciencia encontrou difficuldade nos meus erros para os confessar e combater contra elles. Não me julgo isento de culpas, de vicios e de peccados. Como creatura humana sou susceptivel de erro, mas incapaz de impenitencia.

Nunca, isso sim, nunca si tivesse deante dos olhos, si apontassem uma falta minha visivel, um erro incontestavel eu seria capaz de abraçar-me a ella para o defender, collocando o meu amor proprio acima da minha consciencia e dos meus deveres. Isso nunca.

Si, portanto, pelo facto de ser eu ainda vice-presidente desta Casa, na occasião em que aqui se reuniu a convenção que adoptou a candidatura Hermes, eu fosse um co-responsavel nesse erro, talvez eu estimasse essa circumstancia, para que, neste momento, com mais autoridade ainda, pudesse dizer aos nobres senadores, batendo no peito, que eu tinha errado, que eu tinha faltado aos meus deveres, e que por isso mesmo que tinha faltado aos meus deveres, e porque não queria a perpetuidade desse erro, reunido aos meus collegas, eu viria procurar forças sufficientes para, destruindo esse erro, riscarmos das nossas praxes esse abuso indefensavel.

E's, srs. senadores, o que eu, movido pelas palavras do honrado representante do Ceará, me vi obrigado a dizer a esta Casa."

Felizmente, s. ex. acabou por declarar que, não acceitando a minha indicação como reforma do Regimento, a mesa a abraçaria como uma advertencia para seu procedimento futuro.

Não sei então porque não quiz a mesa chegar ás consequencias naturaes da confissão que essa declaração importa...

O sr. Moniz Freire — Apoiado, confessar o erro.

O SR. RUY BARBOSA — Segundo a declaração do honrado senador, membro da commissão de Policia, temos a solemne confissão de que o nosso clamor sobre esta pratica lhe chegou ao fundo da sua consciencia, o que quer dizer que ha justiça nas nossas reclamações.

O sr. Moniz Freire — Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — Sendo assim, a consequencia forçosa era acceitarem a minha indicação, não como advertencia, mas como texto que ficasse no Regimento, não sómente para guia ao procedimento actual dos nobres senadores, mas para o futuro, para outras autoridades que poderão não estar de accordo com os nobres senadores, já abalados nas suas convicções e que quizessem renovar a pratica viciosa.

Em todo o caso, srs. senadores, alguma coisa teremos lucrado com a minha indicação. Guilhotinada será ella, não ha duvida nenhuma, mas para depois de guilhotinada, reconhecerem os nobres senadores, conformando-se com o seu contexto, verem nella um guia, uma barreira á continuação desses abusos. (*Muito bem; muito bem*).

O SR. FRANCISCO GLYCERIO tambem se julgou obrigado a occupar a tribuna, para dar o motivo do seu voto contrario á indicação. Confessando-se o responsavel moral pela reunião da 1ª convenção politica no edificio do Senado, a que indicou as candidaturas de Prudente de Moraes e Manoel Victorino, s. ex. não vê motivo para legitimar a censura contida na indicação.

Allegou, depois de outras considerações, que ao tempo do Imperio os partidos se reuniam nas duas casas do Parlamento, para deliberarem sobre a constituição das respectivas mesas. Na sua opinião, as duas casas do Congresso são, no fundo, duas casas de partido.

Neste ponto o orador foi vivamente aparteado pelos srs. Ruy Barbosa, Leopoldo de Bulhões, Muniz Freire e Ribeiro Gonçalves.

Proseguindo, o sr. Glycerio disse não enchergar inconveniente em que reuniões partidarias se effectuem no edificio do Senado.

— Veja a differença de visão — aparteia o sr. Ruy Barbosa — eu descubro nisso um grande escandalo.

Mas o sr. Glycerio proseguiu lembrando que tem sido inflexivel na critica aos actos do Senado que reputa menos dignos. Desde, porem, que se desempenhe elle dos seus deveres constitucionaes, não serão as reuniões de caracter partidario que o desprestigiarão.

Contornando o assumpto, o senador paulista passa a referir-se á negligencia do legislativo quanto á votação dos orçamentos, pedindo ao sr. Ruy Barbosa que dê a sua assiduidade na votação dos orçamentos.

O SR. LEOPOLDO DE BULHÕES vem, em seguida, á tribuna. Considerando a questão esgotada, s. ex. admira-se, no emtanto, ver o sr. Glycerio dissentir da indicação. Entrando em considerações de ordem meramente politicas, diz ser preciso que o P. R. C. timbre em respeitar a liberdade eleitoral. Não lhe é licito apresentar-se nos comicios sobre a egide do officialismo, celebrando reuniões partidarias no palacio do Catete e presididas pelo presidente da Republica.

A indicação não póde ser votada por falta de numero.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

A policia prendeu varios jogadores do "bicho"

A' policia do 14º districto foi ter a denuncia de que na casa n. 19 da travessa dos Ferreiros se jogava.

Hontem, de madrugada, o delegado, acompanhado de varios commissarios e guardas civis, foi ter á referida casa, encontrando alli a jogar o dado Joaquim Rodrigues Valle, Francisco Portella da Silva, Manoel dos Santos, Antonio dos Santos, João Ribeiro de Souza, Manoel José Corrêa e Manoel Gonçalves de Mattos, o primeiro, banqueiro.

Os contraventores foram autoados em flagrante na delegacia do 14º districto e os objectos do jogo foram apprehendidos.

— Continuando na perseguição ao jogo, coisa que tem sido feita com alguma regularidade, a policia do 14º districto prendeu Vicente Ferreira na agencia de bilhetes da praça Onze de Junho n. 49, de propriedade da firma Fernandes & C., por estar bancando o "bicho".

— Pelo mesmo motivo, tambem foi preso na praça da Republica n. 209, na agencia de bilhetes de Antenor & C., Manoel Borges Carneiro, morador á rua Maria José n. 44.

Ambos foram autoados e soltos, depois de haverem prestado fiança.

Um principio de incendio no Arsenal de Marinha

Manifestou-se, hontem, ás 2 1|2 horas da madrugada, um pequeno incendio no predio em que reside o vice-inspector do Arsenal de Marinha, situado ao lado da Contadoria de Marinha, no pateo daquelle estabelecimento.

As chammas tiveram inicio na cosinha do referido predio, devidas ao curto circuito na installação electrica, sendo abafadas immediatamente pelo Corpo de Bombeiros.

Os prejuizos foram insignificantes, tendo estado no Arsenal de Marinha as autoridades do 2º districto policial.

ATÉ A MAGISTRATURA...

Estamos informados de que alguns magistrados da justiça local não têm recebido gratificações que lhe são devidas, *pro labore*. A pessoa que nos trouxe essa informação não quiz dar o nome delles, affirmando, entretanto, que o daria si a noticia fosse officialmente desmentida.

O caso é este: estando alguns magistrados licenciados, por decreto legislativo, com todos os vencimentos, os que foram chamados a occupar interinamente os seus logares, recebiam a respectiva gratificação, *pro labore*, pela verba "Eventuaes". Succede agora que essa verba rebentou, e, em razão dessa coisa muito natural neste governo, desde setembro que não são pagos da gratificação a que têm direito.

Foi preciso que assumisse a presidencia da Republica o genio immorrivel do marechal estadista Hermes da Fonseca para que se désse o estoiro de verbas — eventuaes ou não — que puzesse os vencimentos da magistratura na penosa situação de esperar pelo concerto dellas...

Oh! que belleza governamental!

Morre no hospital mais uma victima da Central

Na 16ª enfermaria do Hospital da Santa Casa, onde se achava em tratamento, desde ante-hontem, por ter sido apanhado por um trem da Central, na estação de D. Clara, falleceu o menor Ivo Ribeiro, branco, de 16 annos, brasileiro, sapateiro e residente á rua Maria José n. 127.

O seu cadaver foi transferido para o Necroterio da Policia, sendo ahi autopsiado pelo dr. J. Brandão, medico legista, que attestou "perfuração intestinal por forte contusão do abdomen, peritonite consecutiva", como causa da morte.

O "Carlos Gomes" vae ter outra funcção...

De hiate presidencial a navio mineiro...

Na nossa Marinha de Guerra, o *Carlos Gomes* tem sido tudo... Agora, o titular da pasta da Marinha achou uma nova occupação para o *Carlos Gomes*, que vae ser transformado em navio mineiro.

Depois disto, só vendido em hasta publica...

O ministro da Marinha, hontem, determinou que fossem procedidos os necessarios estudos para adaptação daquelle navio.

Em inspecção de saude a que foi submettido nesta capital, foi julgado prompto para o serviço o tenente-coronel commandante do 12º regimento de cavallaria Epiphanio Alves Pequeno.

Para tratamento de saude, foram concedidos 90 dias de licença ao amanuense da fabrica de polvora sem fumaça Alberto de Souza Bezerra e ao 1º tenente Washington Barbosa Rodrigues Pereira.

Cinematographo Parisiense

Segunda-feira

Mais um successo da afamada e genial artista BETTY MANSEN no film sensacional intitulado

Segunda-feira

A tragica artista Dinamarqueza é vista pela segunda vez no film de grande espectaculo intitulado

BETTY NANSEN, unica artista, que teve o merito de ser condecorada com as cruzes da ordem do "Literis et artibus" e o italiano com o da Ingenio ed arte

BETTY NANSEN, será segunda-feira a protagonista do grande Film d'Art intitulado: ● ● S. A. A PRINCESA HELENA ● ●

S. A. A PRINCEZA HELENA

Em 4 actos e 741 quadros

Quarta exposição de pintura hespanhola

UM ASPECTO DA EXPOSIÇÃO

Sempre entendemos, em principio, que as galerias do novo edificio da Academia de Bellas Artes não deviam ser cedidas aos commerciantes de quadros, embora sejam elles pintores e tragam quadros seus no meio dos outros artistas patricios.

Contraria, porém, tem sido a praxe seguida, e o pintor José Pinello [illegible] organizou tres exposições de artistas hespanhoes naquellas galerias.

Pela quarta vez acha-se aberta uma exposição ali sob a direcção do pintor Pinello.

Não temos interesses que nos obriguem a dizer mal ou bem do certamen ali offerecido.

E', sem duvida, o melhor dos quatro realizados, encontrando-se na vasta collecção muitas telas de indiscutivel valor.

Para tanto affirmar, basta que enumeremos dentre os 259 quadros, muitos delles firmados por Ventura Sala, Chicharro, Roberto Faliola, Ferrant, Fortemy, Gimenez, Goya, Gomes Gil, Lopes Mesquita, Martinez Abades, Martinez y Ruiz, Carbonero, Muñoz Lucena, Pinago, Pradella, Sorolla, Vasquez, Zubiaurre, Villegas e tantos outros.

Caracteristicas com as suas mantilhas, as suas bizarrias, as suas scenas de praça, os seus touros e sobretudo o seu claro sol, a exposição merece a visita attenta dos nossos amadores e dos nossos artistas, assim como mais cuidoso e demorado estudo.

E' o que faremos mais de espaço.

A' inauguração da exposição hespanhola compareceu todo o nosso *chic* intellectual, artistas, collecionadores e dilettanti.

O certamen acha-se aberto, todos os dias, das 10 horas ás 4 da tarde.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

O sr. Ruy Barbosa manifestou-se favoravel á acquisição da bibliotheca do barão do Rio Branco

A sessão foi presidida pelo sr. Ferreira Chaves. No expediente foram lidos os pareceres assignados na reunião da vespera pela commissão de finanças e o sr. Raymundo de Miranda occupou-se da politica de Alagôas.

Na ordem do dia houve acalorada discussão sobre a discussão unica da indicação n. 1, de 1913, propondo que o Regimento seja incluido um artigo prohibindo que no recinto ou no edificio do Senado se reuna qualquer outra assembléa, ainda que composta de congressistas, si não funccionarem no desempenho do seu mandato legislativo.

Deste debate nos occupamos noutro logar.

Em seguida foi encerrada a discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 159, de 1912, concedendo a d. Augusta de Miranda Mineiro, mãe dos fallecidos alferes da Força Policial Pedro e Antonio de Miranda Mineiro, uma pensão mensal de 60$, sem prejuizo do meio soldo que actualmente percebe.

Coube, então, a vez da 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 337, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio do Exterior, o credito de 500:000$, sendo: 350:000$, para a acquisição da bibliotheca e objectos de arte que pertenceram ao barão do Rio Branco, e 150:000$ para attender ás despesas com os seus funeraes.

Sobre esta materia ainda falou o sr. Ruy Barbosa, justificando seu voto favoravel ao credito para acquisição da bibliotheca.

A discussão da proposição ficou interrompida, até que a commissão de Finanças se pronuncie sobre uma emenda do sr. Glycerio.

E levantou-se a sessão.

As perseguições na agencia dos Correios em Cascadura

O sr. Agnello Pinto de Vasconcellos é o agente do Correio na agencia da estação de Cascadura. Este cavalheiro julga ser, lá na sua repartição, nada mais nada menos do que uma especie de rei pequeno. Os subordinados, por exemplo, que não rezam pela sua cartilha, vêem-se abarbados com o pavoroso regimen das mais descabelladas violencias.

Ainda agora isso está succedendo ao sr. Potengy, carteiro privativo daquella agencia. Effectivamente o sr. Agnello o tem traz do debaixo das mais terriveis perseguições. Ora reprehende-o sem motivo, outra vez suspende-o, mais adeante applica-lhe multas e agora quer mettel-o no xadrez. Tudo isto o homemzinho consegue realizar, graças ao compadrio politico que mantem com certo individuo.

Esse regimen de terror, implantado na agencia de Cascadura, positivamente não póde continuar; appellamos mesmo para o director dos Correios, afim de que opponha embargos aos desatinos e arbitrariedades do desabusado agente.

Necroterio da Policia

Pelo dr. Julio Brandão, medico legista da policia, foi autopsiado hontem, neste estabelecimento, o cadaver de Thomaz Sepule, de 27 annos de edade, casado, "chauffeur", residente á rua Benedicto Hyppolito n. 219, e que fôra para ali removido com guia da policia do 11º districto.

Como "causa-mortis" foi attestado "meningo encephalite traumatica".

A pedido da familia, o cadaver, depois da necrópsia, foi removido para a sua residencia.

Pediu 30 dias de licença com 2|3 da diaria o ajudante de 1ª classe do deposito de S. Diogo, João Paulo.

Uma estatistica pecuaria feita no Estado de Santa Catharina

O ministro da Agricultura teve sciencia de que, segundo a avaliação feita pela Inspectoria Agricola de Santa Catharina, existem approximadamente, em 27 ou 28 municipios, que constituem esse Estado, 360.618 bovinos; 102.963 cavallares; 34.958 muares; 13.113 caprinos; 30.973 lanigeros e 24.006 suinos. Ainda falta o resultado do municipio de Brusque.

A UNIVERSIDADE INTERNACIONAL

Reconhecida e funccionando legalmente em virtude do decreto federal numero 8.659, de 5 de abril de 1911. Cursos para qualquer parte do Brasil pelo systema de correspondencia; e dando diplomas para Medico, Pharmaceutico, Dentista, Advogado, Engenheiro, e outras profissões. Pedir folhetos aos agentes geraes: Lawrence & C. — Rua da Assembléa, 45, Rio de Janeiro.

Baixaram ao Hospital Central do Exercito, no dia 3 do corrente, o capitão do 53º batalhão de caçadores Octaviano Augusto da Motta e o tenente reformado João Carlos Nepomuceno da Silva, conforme communicação feita pelo director do mesmo estabelecimento.

OS DESERTORES DA VIDA

Mais uma que procura no lysol fim aos seus pezares

Longe estava de pensar o inventor do lysol que o seu preparado destinado ao prolongamento da vida, servindo de desinfectante que impedisse infecções, fosse transformado em instrumento de morte por aquelles que no suicidio procuram fim aos seus pezares.

Mas a razão explica-se na facilidade com que se póde adquirir o lysol, quando a cocaina e outros toxicos, além de mais caros, nem sempre são vendidos sem a necessaria prescripção medica.

Marietta de tal, residente na casa n. 6 da villa á rua Maria Amalia n. 19, desgostando-se da vida, talvez por se ver privada de algum amante que a auxiliasse a viver, não tendo animo para continuar na situação de incertezas a que se vê obrigada uma mulher só, poz termo á existencia ingerindo forte dóse do conhecido desinfectante.

O facto é que a vizinhança de Marietta, não a vendo hontem pela manhã como era habitual, chamou-a, sem que obtivesse resposta.

Pensando tratar-se de algum desastre, pois Marietta morava sózinha, alguem entrou em sua casa, cuja porta se conservava entreaberta, e ao chegar ao pequeno quarto de dormir, deparou com a infeliz mulher estendida sobre o leito, morta, tendo á cabeceira um frasco de lysol vasio.

Avisada do occorrido, a policia do 16º districto compareceu ao local o commissario José Carlos, que providenciou para que o cadaver da suicida fosse removido para o Necroterio da Policia.

Neste estabelecimento, autopsiou-a o dr. Julio Brandão, medico legista da Policia, que attestou como *causa mortis* "envenenamento pelo lysol".

Marietta era branca, de 23 annos e solteira.

Nenhuma declaração deixou a tresloucada da causa que a levou á pratica do acto de desespero.

Foi nomeado instructor do Centro Civico Sete de Setembro, sem prejuizo do serviço militar, o aspirante a official Alvaro Barbosa Lima.

Concedeu-se 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante a official do 1º regimento de cavallaria Alarico da Cunha.

AS VILLAS MILITARES

O "Correio da Manhã" visitou, hontem, a que está sendo construida em Deodoro

Tivemos occasião de visitar hontem, minuciosamente, a villa militar de Deodoro.

Recebidos gentilmente pelo general Alencastro Guimarães, disse-nos que examinassemos bem e não poupassemos censuras, onde quer que as achassemos cabiveis.

Acompanhados do capitão Plinio Silva, primeiros tenentes Rubens Monte, Filippe Barros e 2º tenente Manoel de Castro Neves, pudemos visitar detidamente as obras a cargo da referida commissão, sendo-nos todas as mesmas minuciosamente mostradas.

Vimos em primeiro logar a extrema esquerda do corpo de edificações, onde se estão construindo os quarteis dos 3º e 7º regimentos de infanteria, bem como casas para officiaes dos 1º, 2º e 3º regimentos de infanteria.

As edificações obedecem ahi ao plano geral do projecto, sendo as respectivas paredes de 0,m36 de espessura e os compartimentos bem espaçosos e arejados, com bastante agua.

Os quarteis dos 8º e 9º já estão com as fundações promptas, sendo estas de pedra e cimento de 2 e 3 metros de altura.

E' a 1ª divisão a que acabamos de passar em revista e que conta cinco depositos de material.

Na casa destinada ao commandante do 3º regimento está funccionando provisoriamente a Escola Publica de Deodoro.

Quasi fronteiro á 1ª divisão, fica, numa collina, o reservatorio da villa, que tem a capacidade de 4 milhões de litros, vindo a agua da distancia de 6 1|2 kilometros.

Ainda na mesma divisão, como nas demais que tivemos occasião de verificar, ha uma boa distribuição de serviço e relativa presteza de construcção. Casas ali começadas em abril já estão promptas á espera dos officiaes que as vão habitar.

A principal particularidade a ser notada, porém, em todas as obras da commissão, é o espirito de economia que as presidindo ás mesmas.

A areia e a pedra são ali extrahidas pela propria commissão, que tambem fabrica as telhas, as esquadrias e os trabalhos de serraria.

Até ao anno passado havia a commissão despendido com todas as construcções, arruamentos, canalizações, material, etc., a importancia de 8.241:235$671 réis, tendo recebido de renda até a mesma data 161:303$691.

A despeza total com a construcção da villa está orçada em 20.200:000$000, estando já edificados dois terços de todo o corpo de construcções.

O general Alencastro Guimarães declarou-nos que espera gastar apenas treze mil contos até á conclusão das obras economizando assim a importancia de 7.200:000$000.

Os edificios destinados ás escolas de applicação, que são dois, estão sendo construidos com actividade, sob a chefia do capitão engenheiro Silveira Sobrinho pois um delles já está quasi prompto aguardando-se apenas, para a sua conclusão a cobertura metallica já em viagem da Europa para aqui. Esse edificio foi começado em julho deste anno. O outro da mesma natureza já está com os alicerces levantados, os quaes medem mais de 2 metros de altura em pedra e cimento.

O casino, o quartel general e o grande jardim central já estão em projecto.

Outro trabalho aprimorado de engenharia, pelo serviço que presta de expurgo do sub-solo, é a fossa sceptica, a 2 kilometros da villa e a cargo do 1º tenente engenheiro Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque. E' um vasto deposito em que as materias putresciveis passam por tratamento biologico.

Os tijolos para as construcções são ali mesmo fabricados em média de 30.000 por dia.

A ala direita da villa é formada pelo quartel do 13º regimento de cavallaria em construcção, e pelo do 1º dito de engenharia. Ahi as installações são modelares pelo asseio e boa ordem. As cellulas e prisões para officiaes, sargentos e praças são muito bem ventiladas e limpas.

O batalhão de engenharia dispõe de uma boa escola e bibliotheca.

Em todos os edificios destinados aos regimentos os alicerces são bastante altos e solidos e os compartimentos sufficientemente amplos. Destes, ha-os para a banda musical do corpo, para a escola regimental, para os presos e para o effectivo de praças.

O mobiliario é sobrio, mas elegante e solido, tendo as camas supporte de arame.

A parte posterior do corpo de edificações é destinada ás casas para officiaes e já está quasi concluida. Predios ali começados em abril já estão concluidos.

A distribuição geral dos serviços está a cargo de 7 divisões, cada uma das quaes com o seu genero especial de trabalho.

Para o serviço de transportes possue a villa quatro pequenas locomotivas com vagões e muitos kilometros com "rails" de bitola estreita. Cada divisão tem o seu deposito de materiaes, que é em geral um barracão bem coberto e fechado, além de uma serraria geral.

Tudo isso é guardado á noite por vigias, patrulhas e inferiores das forças ali alojadas.

A installação electrica e o plantio de arvores são feitos pela commissão, que da Light aproveita apenas a energia.

Os arruamentos são irreprehensiveis, pois a commissão constructora tem obedecido ao mesmo "graid" e alinhamento, levantando, para isso, na extrema esquerda posterior, alicerces de 3 metros de altura.

Quanto ao mais, pudemos verificar que todos os quarteis já com alojamentos são como os que se estão edificando, bastante amplos e arejados, dispondo de todos os requisitos hygienicos, desde a cozinha a vapor até ás cellulas espaçosas.

Foi o que pudemos observar na visita que fizemos áquellas obras.

D. S.

Operarios trabalhando na construcção dos edificios destinados ás escolas de applicação. A' direita, ao fundo, um destes faltando apenas a cobertura metallica

"A ARCADIA"

Recebemos o n. 5 deste interessante periodico que se publica nesta capital, sob a direcção do sr. Oswaldo Silva e collaborado por applicados jovens.

O presente numero traz na sua primeira pagina o retrato de Alfredo Mabilleau, e vem repleto de bons e bem traçados artigos literarios.

CONSELHO MUNICIPAL

Foi hontem, finalmente, installada, com a presença de 10 intendentes, a sessão extraordinaria do Conselho, presidindo-a o coronel Zoroastro Cunha.

Na ordem do dia foram approvados: em 2ª discussão, o projecto concedendo 6 mezes de licença, em prorogação, ao escrivão de agencias Affonso José Alves; e

em 3ª discussão, os projectos autorizando o prefeito a modificar clausulas do contrato com a Companhia Mercado Municipal; e concedendo aposentadoria ao commissario de Hygiene e Assistencia Publica dr. Augusto Cesar do Amaral.

O commandante do 1º regimento de cavallaria communicou ao inspector da 9ª região militar, haver incluido no regimento o 2º tenente Orosimbo Martins Pereira, que se acha aggregado por excesso, na vaga deixada pelo 1º tenente Clito Castorino de Faria, que foi promovido.

A SEMANA PORTUGUEZA

Notas e informações do correspondente especial do "Correio da Manhã" em Portugal

De Lisboa

Terça-feira, 21 de outubro

OS COMICIOS EVOLUCIONISTAS

Das tumultuosas occorrencias notadas no comicio de domingo transacto no comicio evolucionista do Paço do Bispo já falamos demasiado em nossa chronica anterior, restando, portanto fornecer aos leitores do *Correio* algumas notas complementares que julgamos [illegible] para o Brasil. Dentre ellas sobresae a violencia commettida pelo sr. juiz de instrucção criminal chamando ao governo civil, e ameaçando-o de processal-o como boateiro, bem como a todos os seus companheiros de tribuna o sr. Manoel Santareno, que foi um dos oradores daquelle comicio.

Outra particularidade do referido comicio, digna da attenção dos nossos leitores é a moção ali approvada, de reprovação aos actos do actual governo, moção cujos termos são uma audaciosa ameaça ao governo tal como se vê nas linhas que se seguem:

"O povo de Olivaes, Braço de Prata e Poço do Bispo, reunido em comicio publico, reconhecendo ser um perigo para a Republica e para o paiz a existencia do actual ministerio, por não offerecer as garantias de ordem, de liberdade e de moralidade, não se impondo portanto ao respeito e consideração de nacionaes e de estrangeiros, resolve encarregar a mesa de congregar todos os elementos da opinião que se encontram dispersos, no sentido de o derrubar do poder e de se iniciar uma nova era de liberdade e de progresso".

Reproduzindo essa moção, alguns jornaes, que não formam nas fileiras do evolucionismo antes afinando politicamente pela craveira do partido democratico, entre elles o *Rebate*, acharam, que "por honra da Republica, todos os bons republicanos devem perfilhar a moção evolucionista".

Diante disso espera-se que a campanha evolucionista prosiga, estando já annunciado para domingo proximo um novo comicio, que deve ser realizado no bairro da Graça. *O Mundo*, em face dos disturbios que nesses *meetings* têm sido provocados pela extrema affonsista, já aconselha a seus correligionarios que se não envolvam nessas reuniões o que nos faz esperar que o comicio de domingo seja mais calmo que os anteriores.

UMA INCURSÃO... PELO FIO

Ha muito que se fala em Portugal de uma nova incursão pela fronteira norte do paiz, sendo a espectativa ainda mais attenta devido ao facto de, todos os dias passarem a fronteira desertando das fileiras do exercito dezenas de soldados pertencentes aos regimentos aguarnecidos naquella região do paiz.

Esta semana foi, entretanto, communicada como já havida a esperada incursão, o que pôz a reportagem dos jornaes em anciosa actividade. Correndo ás fontes officiaes, verificaram, entretanto, os curiosos auxiliares da imprensa que, desta vez ainda, nada occorrera de maior apenas existindo de verdade no alarmante boato um telegramma vindo de Chaves, communicando que nas proximidades daquella villa tinham apparecido, em zona raiana, grupos suspeitos.

A um dos jornaes da tarde, intrevistando o ministro da Guerra, respondeu s. ex. o seguinte:

"... que, de facto, recebeu um telegramma de Chaves, em que se dizia constar ali que cerca de Villa Verde tinham apparecido grupos realistas, mas que nenhuma confirmação havia a tal respeito.

— Doutros pontos da fronteira recebi telegrammas em que o boato era apontado e desmentido.

Aquelle trecho da fronteira é muito visitado pelos contrabandistas e é naturalmente a qualquer grupo desses que se deve a origem do boato.

Esteve em Villa Verde da Raia, onde existem grandes dedicações pela Republica. Não creio possivel a entrada de um grupo de invasores ali, sem que immediatamente o facto fosse conhecido da guarnição de Chaves.

Ora, dali recebi telegrammas que desmentem formalmente a entrada dos conspiradores.

Em Villa Verde ha um posto da guarda fiscal, e a povoação gallega que lhe fica fronteira é Fezes de Baixo, a quinhentos metros da linha divisoria entre Portugal e Hespanha, séde, tambem de um posto de carabineiros.

A prova de que nenhum credito ligo a esses boatos é que nem cheguei a tratar do assumpto com os meus collegas do gabinete."

Não se póde, entretanto, duvidar de que na fronteira gallega se esteja trabalhando pela causa realista. Ainda ha poucos dias foram encontrados, proximo de Orense, na povoação de Banda 30 carabinas Mauser, com as respectivas baionetas, e 4.000 cartuchos.

Espera-se a cada momento a noticia de uma incursão.

OS SYNDICALISTAS E MONARCHICOS REMOVIDOS PARA ELVAS

Em complemento da noticia constante da nossa chronica anterior sobre o envio para o forte da Graça, em Elvas, dos presos politicos, monarchicos e syndicalistas, envolvidos nos ultimos movimentos, damos hoje a lista dos nomes de todos esses presos, que são:

José Perdigão ou João Perdigão, Arthur Parente, Custodio da Cruz, Henrique Affonso, Abilio Valente dos Santos Pinto, Manoel de Moraes, Manoel Conceição Affonso, [illegible] Guilherme de Lima, Evaristo Marques Esteves, Felippe da Silva Moreira, Belmiro de Oliveira Costa, Adelino Augusto, Joaquim de Almeida Pinto, Emilio Freitas, Domingos Alberto Agostinho da Silva, Arthur Amaro, Raul Magalhães Coutinho, "O Café"; Antonio dos Santos, Augusto Carmo Silva, [illegible] Gonçalves, Carlos Rarte, Manoel Pedro de Abreu, Alexandre Antonio Maria Assis, Antonio Pereira, Antonio Joaquim de Oliveira, Carlos Augusto da Silva, João Caldeira, Joaquim Francisco, Manoel Malheus, João Vieira, Arthur Freitas, Antonio Cordeiro, José Moreira, Joaquim de Oliveira, Alfredo dos Santos, Francisco Leandro, Izidoro dos Santos, José Fernandes Vianna, Alberto Duque, Manoel Rita, A. Mathias Figueiredo, José Maria Clemente, Augusto Clemente, Manoel Bonito, Antonio Fernandes ou Manoel de Azevedo, Antonio Henriques, Boaventura da Costa, Agostinho da Silva, José Nunes dos Santos, Henrique Pereira Trindade, Antonio Marques Pereira, Francisco dos Santos, José Garcia, Aurelio Cesar "Parrot"; Antonio Quintino de Souza, João Augusto de Oliveira, Manoel Antonio, Julio Maria Bernardino "O Francez"; Alvaro Lopes de Oliveira, João Duarte, Miguel Costa Gayão, Carlos Amarante, Jayme Augusto, Antonio Francisco de Souza, Adriano da Silva, Joaquim da Silva, Marcellino da Silva, Benjamin Ramos Farinha, José Borges, José Maria da Cunha, José Gonçalves Antunes, Miguel Moraes, Manoel Salles, Martinho Valentim Pinto, Manoel Ferreira, Luib Tibaldo, Sebastião de Souza, Sylvestre Gomes, Eduardo Augusto de Moura, Eduardo dos Reis, Francisco de Oliveira, Henrique Affonso, Julio José, João Maria de Mattos da Motta, João Baptista, João Simões, Joaquim dos Santos, José Albino, José Ramos, Antonio Firmo, José Francisco Salvado, José Victorino Machado, José Antunes, José Luiz ou Luiz José Ferreira, Mario Farinha, Tito Alvaro Corrêa da Silva, Narciso dos Santos, Antonio da Silva Gomes, Julio Vasques Varella, Joaquim Antonio Ferreira Baptista, José de Azevedo Mourão, José da Silva Clemente, José do Carmo, Luiz Fernandes Mello, Manoel Ignacio Ferraz, Antonio Miguel, Luiz Loureiro, Antonio Alves Couto, Francisco Bernardo, Caetano Raposo, Antonio Luiz, Pedro Candido dos Santos, Augusto Martins Afflalo, Carlos Augusto Afflalo, Joaquim Oeiras, Luiz Antonio, Manoel Baptista, Manoel Caetano e Manoel Maria Vieira Covilhas.

Seguirão ainda para Elvas os presos: [illegible] Antonio Fontes, Thomaz Judice Bicker e Raul Lopes dos Santos, que se acham na enfermaria do Limoeiro.

Dessa prisão sairá em breves dias uma nova leva de presos politicos, que vão ser transferidos para o forte de Monsanto.

MORTE DE UM BRASILEIRO ILLUSTRE

Falleceu quinta-feira ultima, sendo sabbado sepultado no cemiterio dos Prazeres o sr. José Maria Dias da Gama Berguó (Cantagallo), consul geral aposentado da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O enterro do illustre morto foi concorridissimo, sendo depostas sobre o feretro muitas corôas. A legação do Brasil não se fez representar no enterro, a que compareceram as seguintes pessoas, entre muitas outras, cujos nomes nos escapam: d. Carlos do Carmo Noronha, representando o consul geral do Brasil; Candido de Castro, representante do *Correio da Manhã*, em Portugal; José Nogueira Pinto, por si, pelo Club Brasileiro e pela Sociedade Brasileira de Beneficencia; Diogo Teixeira de Macedo, Arthur Teixeira de Macedo, Joaquim Clington, Antonio de Vasconcellos d'Almeida e Serra, dr. Alberto Pinto Gouvêa, José da Silveira Vianna, João Sommer Ribeiro, Antonio Francisco dos Santos, Manoel Luiz Fernandes, Julio da Motta Marques, D. Jorge Machado do Castello Branco, Cesar Augusto Bello, Ruy Rebello de Andrade, Beato de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), Arthur Pinheiro, Manoel Luiz Fernandes, João Fletcher, conde de Figueiredo (D. Luiz), e Eduardo Perestrello de Vasconcellos.

ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS

Prometem ser renhidas as proximas eleições em Lisboa. Os varios partidos já apresentaram suas listas, sendo, como já dissemos, candidatos do sr. Affonso Costa, os srs. Luiz Felippe da Matta, Ricardo Covões e Mariano Martins. Os candidatos unionistas são os srs. José Benevides, Nunes de Oliveira (ex-governador de Lisboa) e Bettencourt [illegible]. Os evolucionistas, são os srs. tenente-coronel Correia, [illegible] Barreto, completando a lista o dr. Nunes da Ponte, em harmonia com a combinação existente entre os evolucionistas e os democratas descontentes que formam no Porto a Liga do Norte.

Ha ainda quatro candidatos avulsos um dos quaes é o dr. Alfredo Magalhães.

As tres vagas que Lisboa tem de preencher no Parlamento são, por acaso, todas tres no circulo occidental, em cuja restricta área vae ser disputado o pleito.

Esse circulo compõe-se dos 3º e 4º bairros.

Ao 3º bairro pertencem as freguezias de Marquez de Pombal, Santa Catharina, S. Mamede, Camões, Mercês, Lumiar, S. Sebastião da Pedreira, Campo Grande, Ameixoeira, Charneca, Carnide e Bemfica. Ao 4º bairro pertencem as freguezias de Santa Isabel, Ajuda, Alcantara, Santos, Lapa e Belém. O numero de eleitores destes dois bairros foi bastante reduzido nos trabalhos do recenseamento actual, muitos por não satisfazerem ás condições estabelecidas na respectiva codigo e outros, em maior numero, por se não terem preoccupado com a sua inscripção. Pôde dizer-se, e é um facto já averiguado, que só os centros politicos dos diversos partidos trabalharam a valer para que os recenseamentos não ficassem desertos. Em todos os bairros de Lisboa, pouquissimos foram os individuos que se deram ao incommodo de se fazerem inscrever no recenseamento, ou alterarem a sua inscripção, de fórma a ficarem de novo e legalmente inscriptos. Assim é que no 3º bairro, por freguezias, o seguinte numero de eleitores: Marquez de Pombal, 891; Camões, 1.959; S. Sebastião da Pedreira, 2.109; Santa Catharina, 1.449; S. Mamede, 1.060; Mercês, 1.408; Ameixoeira, 53; Charneca, 110; Lumiar, 351; Campo Grande, 407; Carnide, 180, e Bemfica, 755. A totalidade de eleitores no 3º bairro é, pois, de 9.932. No 4º bairro dá o mesmo balanço o resultado seguinte: Santa Isabel, 3.869; Ajuda, 1.120; Alcantara, 3.337; Santos, 1.990; Lapa, 1.850; e Belém, 1.852, isto é, um total de 14.039 votos para o 4º bairro. Sommando os eleitores desse bairro com os do 3º, dá a totalidade de 27.971 votantes, para o circulo occidental.

São pois esses 27.971 os eleitores que vão escolher entre os 13 candidatos propostos os seus representantes no Parlamento. Os socialistas, que, no circulo occidental, já representam uma certa força, apresentam seu candidato, o dr. Souza Costa, cuja eleição é esperada como certa.

Tambem circulou a noticia de que os socialistas, alliados aos srs. Machado Santos e Alfredo Magalhães, prestigiariam as candidaturas evolucionistas, o que é falso. Os socialistas têm candidato, e o sr. Alfredo Magalhães apresenta-se por si, os amigos do sr. Machado Santos votam livremente e os candidatos evolucionistas apenas terão, de fóra do partido, os votos dos amigos do dr. Duarte Leite.

O *Diario do Governo* publicou hontem a lista das vacaturas nas ilhas adjacentes, que são uma no Funchal e duas em Angra do Heroismo.

A lista geral das vacaturas em todo o paiz só será, porém, publicada em 27 do corrente.

O "ADAMASTOR"

Depois da sua longa e angustiada viagem ao Oriente, no decorrer da qual esteve em risco de perder-se, encalhando em baixio proximo de Hong-Kong, chegou sabbado ao Tejo o cruzador portuguez "Adamastor". De volta á metropole, fez o bravo cruzador esplendida viagem, portando-se de fórma a deixar crêr que, depois do desastre, tenha melhorado muito. De resto isso é natural, visto que o "Adamastor" soffreu reparos na importancia de 16.000 libras.

O "Adamastor", que trouxe a bordo um caso de molestia suspeita, vae ser desinfectado, entrando depois em urgentes aprestos, afim de partir para o Rio de Janeiro, onde deve achar-se a 15 de novembro, para representar Portugal nas festas da proclamação da Republica Brasileira.

[illegible] violenta feição, dizer-se que, em sua vigencia, nenhuma festa nocturna, [illegible] poderá prolongar-se até depois da uma hora da noite, sem pagar a 20$000 de licença especial, devendo todas essas festas, bailes, corridas, exercicios e jogos sportivos, tertulias, conferencias, kermesses — ter licença prévia da autoridade local, requerida em papel sellado pelo menos 24 horas antes, afim de poder ser vistoriado o local e escaladas as praças de policia e bombeiros, com salario pago pelo promotor da funcção [illegible] multas de 10$ e 20$000 para quem transgredir, sendo [illegible] das multas para o agente executor da lei.

E era uma vez os bailaricos!...

UM PEDIDO DE GRAÇA

Ao dr. Manoel d'Arriaga foi patente por uma commissão de senhoras pobres esposas e mães dos presos que foram removidos para Elvas, um pedido de graça, solicitando a liberdade para os mesmos, cuja situação naquelle forte é segundo consta, angustiosissima. Queixam-se aquellas desgraçadas de que estão obrigados a passar vinte e duas horas e meia de cada dia nos subsolos do forte da Graça, respirando a atmosphera nauseabunda e venenosa daquellas cafuas, onde a sua saude se lhes arruina, o que transforma a detenção de simples presos politicos num assassinato lento, collectivo e consciente.

Ao fim de contas será apurado que apenas meia duzia tem delicto, [illegible] que uma porção de innocentes soffrerem uma pena que não merecem, e que se compõe de longos mezes de prisão, aggravada com torturas em todo o [illegible] forte d'Elvas. Ainda agora foram postos em liberdade varios officiaes militares que se achavam presos como implicados no 27 d'abril, e cuja innocencia só pelo tribunal poderá [illegible] sua liberdade. [illegible] dos presos de 27 de abril, espera-se que o sr. Arriaga tome em consideração o pedido das familias dos presos d'Elvas, intercedendo por elles, o que será uma obra meritoria e digna de applausos.

POLICIAES... MEDICOS

Recordamos (*A Capital* o interessante vespertino de Lisboa) os seguintes linhas:

"Foi recommendado á policia que as conducções de doentes para os hospitaes se façam, quanto possivel, a pé, para evitar despezas de transporte.

Essa deliberação, recentemente tomada, póde resultar nas mais desastrosas consequencias, desde que qualquer guarda de policia é julgado competente para avaliar da urgencia com que um doente deve ser conduzido ao hospital.

Si a doença exige hospitalização, suppõe-se que ella deva ser feita com toda a rapidez possivel, e só raras vezes acontecerá que o enfermo possa fazer a caminhada á pé, sem perigo de se aggravarem os seus padecimentos.

Muito lamentavel nos parece a medida agora tomada, conferindo a qualquer policia attribuições que só um medico poderá desempenhar. Necessidade de economias? Mas, nesse caso, mandem-se fechar então os hospitaes."

O LIVRE PENSAMENTO E OS PRESOS POR DELICTO D'OPINIÃO

Houve quem dissesse no recente congresso do livre pensamento [illegible] horrores a frente dos quaes estavam a invasão de negentos parasitas em todos os carceres, devido á falta de asseio nos mesmos, a falta de conforto a má qualidade da defficiente alimentação fornecida, etc. E como fóco principal dessas torturas apontava-se a Penitenciaria de Lisboa.

Quando no facto em si de estarem presos dezenas de individuos, por simples delictos de opinião, é uma violencia a que já nos temos referido; e tudo quanto ha de mais verdadeiro. O resto é falso.

E foi para chegar a essa certeza que dois dos congressistas o captain Butcher e miss Bradlanght dirigiram-se á Penitenciaria, fazendo á mesma uma visita em regra. Miss Bradlanght é filha do deputado inglez Bradlanght, um livre-pensador que foi eleito dez vezes, e que de cada vez que era eleito renunciava o mandato, porque lhe exigiam o juramento. A' decima vez, sendo eleito, por unanimidade, foi-lhe dispensado o juramento, e só então tomou posse de sua cadeira. Miss Bradlanght é, portanto, uma livre pensadora de sangue como o captain Butcher é um incansavel batalhador por sua idéa.

Os dois congressistas correram toda a Penitenciaria, tudo examinaram, desde as enxergas até ás cozinhas, e sairam, como já nos havia succedido, convencidissimos de que numa visita áquella casa de reclusão, mesmo quando essa visita é feita, como a nossa, sem que os dirigentes da casa dêm por isso, a impressão que se faz é de que a vida no interior da Penitenciaria é muito de accôrdo com os mais modernos principios da hygiene, conforto e humanidade.

Aliás isso não attenua em nada a arbitrariedade do governo, aferrolhando entre seus muros uma multidão de individuos cujo unico crime é não pensar de accôrdo com os congressistas.

A visita dos congressistas durou tres horas, retirando-se ambos, depois de deixarem no livro dos visitantes lisongeiras referencias áquella prisão.

SERA' VERDADE? SERA' BOATO?

Circulou esta semana em Lisboa como a iás em todo mundo, a noticia de que em Carthagena fôra assignada pelo sr. Poincaré e pelo Rei Affonso XIII uma entente de França com a Hespanha, e que a clausula VIII da dita entente era assim redigida:

VIII Em caso de accidente que torne necessaria a intervenção europeia em Portugal ter-se-á em conta a situação geographica da Hespanha.

O texto da entente era publicado sob a responsabilidade jornalistica do "Daily Telegraph", mas apezar disso, tão abracadabrante era a noticia, não causou em Portugal a minima sensação. A imprensa portugueza silenciou prudentemente sobre o caso, tratando delle apenas *O Dia* e a *Nação*, os dois jornaes monarchistas de Lisboa.

Os jornaes republicanos resolveram, [illegible] em muito bom criterio, aliás, esperar a confirmação da noticia, para depois a transmittir ao publico. E' claro [illegible] seriam perigosas represalias, [illegible] legações seriam desencadeadas [illegible] si todos os jornaes desse [illegible] noticia tanto mais [illegible] nitidamente uma sentença de morte contra a nacionalidade portugueza.

Em qualquer dos casos, fosse, ou não confirmada a noticia do *Daily Telegraph*, a propagação da mesma seria [illegible] as delicadas relações de Portugal com as quatro grandes potencias ligadas implicitamente na entente.

Raciocinando assim, a imprensa portugueza silenciou sobre o caso, até que [illegible] formal e tranquillizador, porque [illegible] officioso do actual governo hespanhol.

Esse desmentido, que foi publicado, em todos os jornaes de Lisboa, é o seguinte telegramma:

"Madrid, 17 — O "Diario Universal" diz que é destituida de todo o fundamento a noticia do "Daily Telegraph" affirmando que no caso de uma intervenção das potencias em Portugal a situação geographica da Hespanha seria tida em conta, e accrescenta que semelhante hypothese não foi nem podia ser ventilada, e que a situação geographica constitue tanto para Hespanha como para Portugal a base de interesses [illegible] e um motivo de intimidade de relações, as quaes os governos dos dois paizes têm em boa conta ao mesmo tempo que guardam o mais profundo respeito pela independencia das duas nações vizinhas, irmãs e amigas."

Acredita-se, todavia, que, dada a responsabilidade jornalistica do "Daily Telegraph", alguma cousa ha na nova entente referente á politica de Portugal, desprezando-se, porém, a hypothese de qualquer violencia da especie da contida na tal clausula VIII, da noticia agora desmentida.

MOVIMENTO EMIGRATORIO

Seguiram viagem: pelos vapores "Hollandia" e "Asturias" 525 immigrantes, sendo 1 para Pernambuco, 2 para a Bahia, 187 para o Rio de Janeiro, 315 para Santos, 13 para Buenos Aires e 7 para Montevidéo; pelo "Demerara" e pelo "Africa I", para Santos e Rio de Janeiro, 444 emigrantes; pelo "Elschedt" e pelo "Rio Grande" 169 para o Brasil.

FALLECIMENTOS EM LISBOA

Deram-se nesta cidade, durante a semana finda, os seguintes obitos:

Remigio Gonzalez Pureza, proprietario; a professora d. Elvira do Carmo Leitão; d. Corytha Martinho da Silva; Julio Ferreira Lopes, socio da firma Fernandes & Lopes; d. Luiza Moitinho d'Almeida Marques, filha do capitalista sr. Antonio Joaquim Simões d'Almeida; d. Catharina Henriques Fonseca Salazar d'Eça, proprietaria; general Antonio Maria Silvano; o engenheiro civil Frederico Augusto Borges de Souza; João de Barros Virgolino; Henrique Pinto do Amaral; Luiz Carlos Leão Trinité; Joaquim Pedro da Silva, ex-negociante em Evora; João Silva, funccionario postal; d. Emygdia Amalia Lino de Mattos; srta. Maria Guilhermina Roseira Rodrigues, filha do commerciante José Gomes Vicente Rodrigues; d. Joaquina de Jesus Costa, proprietaria; d. Guilhermina Fernandes Lopes; João Duarte Franco, proprietario; d. Maria José Lobo da Cunha e Santos; conselheiro Manoel Martins da Hora, director da Companhia de Seguros Indemnizadora, do Porto; José Martinho Charneca, proprietario; d. Leonor de [illegible] Velloso; Manoel Leite de Faria, commerciante; Augusto Cesar Cavalleiro Bastos, funccionario do Ministerio da Guerra; José da Silveira.

Falleceram:

No Porto — D. Eufemia Ferreira da Costa; d. Isaura Nunes da Silva Matta, filha do negociante de Manáos, sr. Paulo Nunes da Silva Matta; a innocente Maria Regina Pinto da Fonseca Leitão; Antonio Pinto de Moura; a menina Cacilda dos Santos, filha do sr. Alvaro dos Santos Rocha; d. Candida da Silva Moreira de Meirelles Soares; João da Graça Patrocinio de Azevedo e Silva; d. Anna Marques da Nova; d. Clara Emilia Barbosa de Mello e Lima; Antonio Duarte do Amaral Junior; Antonio Martins Junior; José S. de Almeida e Faustino Mendes Monsão, relator municipal.

Braga — José Francisco Fernandes Guimarães, d. Jeronyma Ferreira e d. Maria da Conceição.

Portalegre — D. Maria da Encarnação Garcia.

Vianna do Castello (freguezia de Polvoreira) — Manoel Candido Martins e o negociante Manoel Rodrigues Pereira.

Arrifana (Feira) — Americo de Rezende.

Torres Vedras — Augusto dos Santos Ferreira e d. Maria da Conceição Martins.

Fonte Longa (Carrazeda de Anciães) — A esposa do sr. Emygdio Simões Cardoso.

Pevorello (Amares) — Germana de Almeida.

Anha (Vianna) — D. Thereza Rodrigues Loureiro.

Guimarães — A innocente Auxilia Amalia de Souza Rovir, filha do sr. José Rovir.

Vallongo — O rev. abbade Guilherme Branco.

Castello Branco — D. Amalia Torres Reveveiro.

Saboia — D. Maria dos Reis.

S. Christovam (Alemtejo) — O menino Policarpo José Alves Tormenta.

Atalaya da Louvinhã — José Morgado das Candeias.

Amares (na quinta do Porto) — D. Germana de Almeida, irmã do sr. Adelino José de Almeida, socio da firma Almeida Siemann & C., do Rio de Janeiro.

Gerez, d. Maria Ferreira.

Beiriz (Villa do Conde), rev. Antonio Martins de Faria.

Santa Maria (Vianna), Manoel Parente Ferreira.

Guardirella (Guimarães), d. Leopoldina Julia Leite, proprietaria.

Fozcoa, Francisco Antonio de Castro Pereira Lopes.

Mogoflores, d. Emilia Ermelinda de Souza Pimentel Seabra.

Vallongo, d. Anna Amaro das Neves.

Penafiel, o negociante de peixe José Antonio.

Lagos, José Antonio Vianna.

MISS BRADLANGHT E O CAPITÃO BUTCHER, MEMBROS DO CONGRESSO DE LIVRE PENSAMENTO, QUE VISITARAM AS PRISÕES DE LISBOA

O DESFILE DOS MARINHEIROS

DEMISSÃO IMPORTANTE

Por telegramma que chegou a Lisboa a 15 do corrente, exonerou-se de governador civil de São Thomé o sr. Pedro Botto Machado, que no mesmo acto se demittiu egualmente de official do exercito portuguez.

Informações fornecidas á imprensa dizem que essa deliberação do sr. Botto Machado funda-se num conflito suscitado entre esse senhor e o sr. Almeida Ribeiro, a proposito duma circular deste, acerca da regulamentação do trabalho de serviçaes e seu recrutamento.

O interessante é, porém, que o sr. Botto Machado communicou logo a seus amigos da metropole embarcar immediatamente para cá, afim de pleitear a sua eleição a deputado pelo circulo de Pinhel, onde é enorme o seu prestigio e por onde é candidato official... o sr. Almeida Ribeiro.

Perdoem a phrase, mas é a isto que se chama dar com os pratos na cara do parceiro...

UMA LEI IMPERTINENTE

O *Diario do Governo* publicou esta semana uma lei, que vae encontrar no espirito dos administradores perigosas interpretações. E' a lei dos divertimentos, que vae, de certo, fazer com que nasçam para os que não commungam no credo politico dos chefetes, que essa lei arma em despotas, pirraças e despiques, todas as vezes que as turbas reaccionarias procurem esquecer, com uma noite de folguedos, as adversidades desta vida dispendiosa e agitada.

Do primeiro ao ultimo de seus artigos essa lei não faz sinão conferir aos detentores do poder uma força que a maioria delles não tem criterio para utilizar, e que assim se torna altamente nefasta em suas mãos.

Transcreveriamos essa lei extravagante, si não bastasse, para mostrar sua

SOCIAES

O santo do dia

S. THEODORO — *Este milagroso santo era natural da Syria. Moço ainda alistou-se nas tropas romanas, pelo que o alcunharam Tiron.*

Foi mandado com a sua legião para o Ponto tomar quarteis de invernada e estava em Amasea quando foram publicados os primeiros editos de Maximiano Galerio e Maximino, para continuar com o maior rigor a perseguição que tinha começado com Deocleciano, mas S. Theodoro longe de occultar a sua Fé parecia que a trazia escripta na fronte. Sendo preso e ao ser apresentado ao governador da provincia, quando lhe perguntaram, como é que se atrevia a professar uma religião que os imperadores perseguiam e condemnavam á morte os seus adeptos elle respondeu com a maior serenidade:

— Eu não conheço outro Deus, sinão Jesus Christo.

Mandae-me esquartejar-me e queimar-me. E si as minhas palavras vos offende cortae-me a lingua, porque cada parte de meu corpo está disposta ao sacrificio offerecendo-se a Deus em holocausto.

Os juizes compadeceram-se de Theodoro, tendo em conta a sua tenra edade e lhe concederam algum tempo para que reflectisse melhor, deixando-o em plena liberdade.

Theodoro empregou esse tempo, em fervorosas orações, pedindo a Deus que lhe concedesse a perseverança necessaria e resolvido a convencer os seus juizes de que a sua determinação era inexoravel por um impulso extraordinario lançou fogo a um templo de Cybele, que existia no centro da cidade, o qual, em poucos instantes ficou reduzido a um monte de cinzas.

Sendo conduzido de novo á presença do governador procurou fazer uma confissão clara de sua Fé. Procuraram aterral-o com ameaças de tormentos e depois com a promessa de fazel-o sacerdote dos idolos, comtanto que offerecesse sacrificios. Respondeu diante das ameaças e promessas dos seus adversarios que os seus sacerdotes não eram mais do que miseraveis idolatras e os mais enganados dos homens.

A' vista disto foi açoutado sem do nem compaixão, e toda a qualidade de tormentos supportou com resignação e grandeza de animo; manifestando-se insensivel ás feridas, não cessava de repetir as palavras do psalmista:

— Darei sempre louvores a Deus. Minha bocca bemdirá sempre o seu santo nome.

[illegible] o governador foi o martyr conduzido a uma prisão onde naquella noite foi milagrosamente confortado por Deus e por seus anjos.

Depois de um novo interrogatorio, em que Theodoro se demonstrou cada vez mais crente, foi condemnado a ser queimado vivo, em um forno o que se executou a 17 de fevereiro do anno 306 data em que os gregos e os moscovitas celebram a sua festividade.

* * *

Datas intimas

Faz annos hoje o dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Custodio Coelho de Almeida.

*

Festeja hoje a data do seu anniversario natalicio o dr. Rodolpho Miranda.

*

Faz annos hoje o travesso menino Florentino, filho do sr. José Barbastefano, negociante desta praça.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Jorge Franco, funccionario do Telegrapho Nacional.

*

Completa hoje mais um anno de existencia d. Zaira Hildebrandt, esposa do sr. Narciso Hildebrandt.

*

Por motivo de seu anniversario, foi hontem muito cumprimentado, o sr. Almir Accioly Antunes, estimado official de gabinete do sub-director da 3ª divisão da E. F. Central.

Ao distincto funccionario offereceram os seus companheiros uma rica *corbeille* de flores naturaes.

*

Faz hoje annos d. Aida Reis Freire, esposa do sr. Eduardo Freire Filho, negociante da nossa praça.

Festeja hoje a data do seu anniversario natalicio o sr. Manoel Fraroso, funccionario da Repartição dos Telegraphos, na Avenida. Os seus collegas resolveram fazer-lhe significativa demonstração de apreço, de que o anniversariante é digno pelas suas qualidades.

*

Por motivo de seu anniversario, hontem, o cirurgião-dentista dr. A. Mario de Oliveira recebeu carinhosas manifestações dos seus amigos.

Clientes suas mimosearam-n'o com um estojo de escriptorio.

*

Completa hoje mais uma primavera a senhora Carlota Candida, prima do sr. José Maria Solheiro, sargento ajudante do 3º batalhão da Guarda Nacional.

*

Será hoje muito cumprimentada, em sua residencia, pelas suas amigas, por completar mais um anniversario natalicio, d. Arlinda da Costa Moitinho, esposa do sr. Candido Lopes Moitinho, empregado da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

*

Faz annos hoje o sr. Jeronymo da Silva, filho de d. Maria Francisca Gomes.

*

Faz annos hoje o tenente Epaminondes Corrêa dos Santos, despachante da Alfandega, que por esse motivo será muito cumprimentado pelos seus amigos.

*

Acha-se hoje em festas o lar do 1º tenente Marcos Evangelista da Costa Villela Junior, do 6º batalhão do 2º regimento, pela passagem do anniversario natalicio de sua interessante filhinha Hilda.

Por esta auspiciosa data os progenitores da galante Hilda (Gaúchinha), offerecerão ás amiguinhas da mesma um *five-o-clok-tea*.

*

Fez annos hontem a graciosa senhorita Martha dos Santos Abreu, dilecta filha do capitão A. Pinto de Abreu, funccionario da Secretaria de Estado da Guerra.

*

Muitas felicitações receberá hoje a senhorita Ericina Silva, dilecta filha do capitão João Augusto Cesar da Silva, alumno da Escola de Estado Maior.

*

Faz annos hoje d. Maria Ribeiro de Macalhães esposa do sr. Rodolpho Augusto de Souza, residente em Cordeiro, que receberá muitas saudações por esta data festiva.

*

Faz annos hoje a interessante Yveta, dilecta filhinha do sr. Luiz Quintanilha, funccionario do Conselho Municipal, e neta do coronel Salustiano Quintanilha.

* * *

Bodas de prata

O sr. Avelino Teixeira Machado e a sua digna esposa d. Maria da Conceição Machado, têm hoje o seu lar em festa pelo anniversario do seu consorcio, pois festejam as suas bodas de prata, cercados pelo affecto e carinho da sua familia.

O sr. Avelino Machado, que desde a sua infancia vive nesta capital, consagrado ao commercio, onde conseguiu elevar-se e fazer um nome, é muito estimado pelas suas qualidades e pela correcção com que tem procedido nos actos da sua vida, tanto publica como particular.

Em sua residencia realiza-se hoje uma festa muito attraente, promovida por sua gentilissima filha, a senhorita Olympia Machado, á qual compareceráo muitos amigos do bondoso casal, que lhes dispensarão as maiores homenagens de apreço e de consideração.

* * *

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Ignacio Ribeiro Sampaio, funccionario do Banco Hespanhol do Rio da Prata, com mlle. Noemia das Chagas Rosa, professora publica. O acto civil effectua-se, ás 11 horas, na 6ª pretoria civel e o religioso, ás 5 horas da tarde, na matriz do Engenho Velho.

*

Na matriz do Engenho Novo, realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Romaquio do Patrocinio, funccionario do Banco do Brasil com a senhorita Bertholeza Martins de Barros.

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do delegado do 20º districto policial, dr. Olavo Sayão Continentino, filho do conhecido engenheiro chefe das Obras Publicas, dr. Fernando Continentino, com a senhorita Laura da Cruz Machado, dilecta filha do estimado tabellião desta capital, dr. Ibrahim C. da Cruz Machado e de d. Lygia Cerqueira Lima da Cruz Machado.

O acto civil será effectuado na residencia dos paes da noiva, á rua Mariz e Barros 398, e o religioso na matriz da Immaculada Conceição, do Engenho Novo, servindo de padrinhos a exma. viuva d. Josephina Jardim de Cerqueira Lima, dr. Carlos Peixoto de Mello, sr. Lauro Müller, ministro do Exterior; dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, e sua exma. esposa d. Maria da Cunha Corrêa.

As solemnidades serão revestidas de todas as etiquetas, servindo de damas de honra as senhoritas Ivone Vieira Winter, Dulce Caetano da Silva, Julieta dos Reis e Silva e Tatiana da Cruz Machado, e como cavalheiros de honra os srs. drs. João Christino Cruz, Octavio Vianna, Victor Ruage e Jorge Pinto da Fonseca Marques.

A banda de musica do Corpo de Bombeiros executará, á noite, na residencia do dr. Ibrahim Machado, varios trechos do seu repertorio.

*

Realiza-se hoje o casamento do nosso collega de imprensa Mario Serpa e a senhorita Herminia Martins Afonso, filha do negociante de nossa praça, sr. Candido Martins Afonso.

O acto civil, que se realizará na 4ª pretoria, será testemunhado pelo nosso collega de imprensa sr. Da Veiga Cabral e pelo dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar.

No religioso, servirão de padrinhos os nossos collegas de imprensa sr. Amorim Junior e d. Virginia Quaresma, por parte do noivo, e por parte da noiva o constructor sr. Eurico Pinto Souza e sua esposa d. Maria Martins Neiva de Souza.

O acto religioso realizar-se-á ás [illegible] horas da tarde, na matriz do Engenho Velho e o civil, á 1 hora da tarde.

* * *

Conferencias

Hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, no salão nobre do edificio do *Jornal do Commercio*, o sr. Belisario Soares de Souza dirá *A epopéa do mar*.

Será com certeza uma tarde agradavel, esta que o reputado literato proporcionará a todos quantos tiverem o bom gosto de ir ouvil-o.

E' a ultima conferencia da série realizada este anno, das conferencias literarias.

*

Realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, na séde da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, a 5ª palestra scientifica da série actual.

Será orador o dr. Henrique Autran, membro da Academia Nacional de Medicina e delegado sanitario nesta capital.

*

Realiza-se hoje, na Associação Christã de Moços, a 3ª conferencia trimensal do "Grupo de Debates", sendo conferencista o professor Epiphanio Martins.

A entrada é franca.

* * *

Concertos

O concerto lyrico popular organizado pelo tenor brasileiro Manoel Ferreira, que devia realizar-se amanhã no Centro Gallego, fica transferido para dia 21 do corrente.

* * *

Clubs e festas

A actriz Rosa dos Santos realiza hoje no Club Gymnastico Portuguez, um festival organizado pelo Gremio de Amadores Dramaticos. Será representado o drama *Paulo*, o engeitado, seguido de um brilhante intermedio.

*

Em beneficio do Dispensario de S. José, benemerita associação dirigida por distinctas senhoras da nossa sociedade e que mantém innumeras familias pobres nos suburbios, realiza-se amanhã domingo, 9 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão do *Jornal do Commercio*, graciosamente cedido, um bem organizado concerto, no qual tomarão parte provectos professores e alumnas mestras do Instituto Nacional de Musica.

Dado o fim a que se destina o producto dessa festa de caridade, é de presumir que o publico a ella concorra, auxiliando assim tão util instituição.

* * *

Enfermos

Em tratamento na Santa Casa, em quarto particular, continua ainda o coronel Eusebio Martins da Rocha, experimentando sensiveis melhoras, sendo crença do seu medico assistente dar-lhe alta dentro em poucos dias.

Tem sido visitado pelos srs.:

Deputados Mario Hermes, dr. Mauricio de Lacerda, tenente coronel Cruz Sobrinho, intendente dr. Malcher Bacellar, capitão de mar e guerra Gabriel Ferreira da Cruz, dr. Pedro do Couto, dr. Gastão Victorin, dr. José Feliciano de Araujo, Cicero Peixoto, da casa Leitão, major Hamilcar Nelson Machado, dr. A. Maia, Augusto da Rocha, coronel Pedro Oliveira, Hilario de Andrade, dr. Ibrahim Machado, Fernandez & Salgado, Theophilo de Mattos Ovidio Watson, Augusto Queiroz, capitão José de Magalhães Alves, Ruy Lino Gomes, Azeredo & C., dr. Evaristo de Moraes, Paulo Poisard, Tiburcio Pires da Silva e outros, além de elevado numero de cartões e telegrammas que lhe têm sido enviados.

*

Continua enferma, guardando o leito, d. Alexandrina Romana e Silva, esposa do dr. Curiacio Cabral e Silva. E' seu medico assistente o dr. Luiz Masson.

* * *

Missas

Em suffragio da alma de mme. Dulce Cardoso Guimarães, esposa do dr. Carlos Eugenio Guimarães e filha do coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, foi celebrada hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, uma missa pelo setimo dia de seu fallecimento.

O templo achava-se repleto de amigos, que, mais uma vez, foram prestar ás familias Baptista Cardoso e Carlos Eugenio a homenagem do seu pezar, pelo passamento da digna senhora.

Assistiram ao acto o presidente da Republica, ministros de Estado, altas patentes do Exercito e Armada, officialidade desta guarnição, jornalistas, representantes dos poderes judiciario e legislativo e muitas outras pessoas.

*

A estimada actriz Antonietta Olga e sua familia, commemorando a data de hoje, que é do anniversario natalicio da sua progenitora d. Anna Lucia Diniz Aragonez, mandam celebrar hoje, ás 8 horas, na matriz do Sagrado Coração, uma missa por alma da mesma senhora.

* * *

Enterramentos

Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de Inhaúma, d. Evarista Pereira de Souza, mãe do 1º tenente da Armada Izaas José de Souza.

A encommendação do corpo foi feita pelo rev. padre Manoel Leite.

O enterro teve grande acompanhamento, por parte de amigos da familia.

* * *

Fallecimentos

Victima de um ataque cerebral, falleceu hontem, em sua residencia, á rua Barão de Santa Cruz, 48, Engenho Novo, o sr. Alfredo Peres Barbosa, antigo e estimado funccionario da Central do Brasil.

PELO TELEGRAPHO

ITALIA

ROMA, 7.

O papa Pio X recebeu um telegramma do rei Luiz da Baviera communicando-lhe a sua ascenção ao throno.

A esse telegramma respondeu Sua Santidade em termos muito cordiaes felicitando o novo soberano e desejando-lhe um longo e venturoso reinado.

* * * Diam de Spezzia que foi marcado o dia 9 do corrente para o lançamento ao mar, com toda a solemnidade, do submersivel brasileiro "F 3".

O novo navio de guerra da Armada brasileira tem as seguintes [illegible] principaes: comprimento [illegible] largura, 4.25 metros; velocidade quando navegando á [illegible] ho a; velocidade quando [illegible] milhas á hora.

FRANÇA

PARIS, 7.

O sr. Kokowtzoff, presidente do conselho de ministros da Russia actualmente nesta capital, declarou a um redactor do *Matin* que as entrevistas que aqui tem tido e ainda terá com os membros do governo não versam sobre nenhum emprestimo, como se tem affirmado mas simplesmente sobre todas as questões que interessam á politica das duas nações amigas.

* * * Todos os jornaes se referem ao fallecimento do sabio Alfredo Russell Wallace, publicando extensas biographias a seu respeito.

INGLATERRA

LONDRES, 7.

O *Times* publica um telegramma de Berlim dizendo ter causado e tranheza entre os elementos estrangeiros a nova politica naval dos cruzeiros adoptada pela Allemanha, politica essa cuja real significação é procurada com vivo interesse.

HESPANHA

MADRID, 7.

Esta tarde desabou um predio de cinco andares ainda em construcção, ficando sepultados nos escombros sete operarios. O desabamento arrastou na quéda um cabo de tracção electrica seguindo-se uma explosão de gaz de illuminação que feriu gravemente algumas pessoas.

* * * Dos escombros do predio que desabou em Victoria foi retirado um cadaver parecendo que se encontram ainda lá mais dois.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7.

Telegrammas recebidos nesta capital informam ter-se dado hontem um grande desastre na linha de Santa Maria a Passo Fundo.

Segundo essas noticias sabe-se que o sinistro deu-se no kilometro 91 dessa linha, entre as estações de Julio de Castilhos e Tupanceretan.

Esse desastre occorreu com um trem nocturno que seguia para a estação de Marcellino Ramos em combinação com os trens da S. Paulo Rio Grande.

Dando o machinista demasiada velocidade ao comboio devido a um atrazo de meia hora, ao chegar em uma curva naquelle kilometro, resultou rolar o trem que ficou completamente virado no aterro existente no referido local.

Viajavam nesse comboio onze passageiros ficando dez feridos e alguns destes com gravidade.

O foguista teve as pernas e os braços decepados acontecendo o mesmo ao chefe [illegible]

[illegible] BOL (pasteurizada), K. 45| G. Dias, 75.

FOOT-BALL

APPROXIMA-SE O DIA DO ENCONTRO DO NOSSO "SCRATCH" COM O DE S. PAULO — ENSAIEMOS A NOSSA EQUIPE — EM "MATCHES" DO CAMPEONATO, JOGARÃO AMANHÃ O FLUMINENSE CONTRA O AMERICA

Sobre a organização do "team" carioca a disputar com o paulista, organização que classificamos como boa, um nosso prezado collega da manhã faz alguns reparos, dando preferencia a outros jogadores, que não os que se acham incluidos no grupo.

Damos o devido acatamento á opinião do confrade, mas, observamo-lhe com o maior respeito possivel, que certas substituições aventadas na sua noticia comquanto razoaveis, são praticamente irrealizaveis. E' assim, que, por exemplo, Zalacain, o admiravel "centre-half" do C. R. Flamengo, cuja presença no "team" se imporia, declarou-se impedido de jogar, dando para isso razões particulares, merecedoras de toda a consideração, por serem, infelizmente para o nosso sport, justas.

Zalacain communicou, ainda, ao representante desta folha, quando foi procurado por elle para dizer-lhe sobre o assumpto a ultima palavra, que é com immenso pezar que deixa de prestar o seu concurso a um jogo que tanto o attrahe.

Como vê o nosso companheiro, é um componente que nos foge, por motivos de consciencia, e que, absolutamente, não póde ser utilizado.

Quanto á substituição de H. Robinson, por Marcos Mendonça, idéa tambem digna de acatamento, podemos garantir que a commissão da Liga não deu preferencia nem a um nem a outro. Considerou-os em egualdade de competencia, e a sorte deu ganho de causa a Harry Robinson. Entretanto, mais uma consideração para nós, se accresce a esta. E' que, pelo caracter do jogo, em face do que representam os "teams" a enfrentar-se, deve-se conservar o mais possivel o conjunto que bateu os corinthians, chilenos e portuguezes, e, como, nestes jogos, cabe o predominio da presença na posição de "goal-keeper" a este jogador, não deixa de ser ponderado, considerando a rivalidade de competencias, como quer o nosso collega, preferir o componente habitual do "scratch".

Voltando á linha de halves. Como organizal-a sem o auxilio de Zalacain? Rolando occuparia o logar do centro, inquestionavelmente. E para as restantes alas contando com tantos candidatos bons, boas seriam quaesquer escolhas da commissão da Liga.

Lincoln, Pernambuco, Neville, Mendes e outros, estão no mesmo pé de aptidão. Temos muitos halves de ala. Não fosse essa posição mais espalhada com proveito entre os jogadores brasileiros. A difficuldade está em escolhel-os.

Quanto á substituição de Oswaldo por Witte, quer-nos parecer não haver razão na preferencia do caro chronista.

O que lhe pedimos, e ardentemente o fazemos, é que, pondo de parte a constituição do "team", que, pelo numero de bons elementos que reune, é muito boa, se una comnosco, num supremo appello á Liga Metropolitana. Que ella não se fie na valorosa perfomance do nosso "scratch".

Os paulistas são fortes, são mesmo muito fortes. E' preciso ensaiar a nossa equipe, pelo menos, uma vez. E' pouco, mas, pela exiguidade do tempo disponivel para isso, já é acceitavel, pois que muito mais não se poderia exigir.

Rogamos ao nosso collega os seus valorosos esforços nesse sentido, certos de que, batalhando para tal conseguir, prestaremos um real serviço aos creditos do "sport" carioca.

Dedicado á familia dos naufragos, victimas do desastre do "Guarany", realizar-se-á amanhã, no magnifico campo do Fluminense, á rua Guanabara, o importante encontro entre este club e o C. R. Flamengo. Levando-se em conta a excellente organização de ambos os contendores, é de esperar um immenso successo do jogo escalado para esse dia.

Tambem, no campo de Nictheroy, do Rio Cricket, terá logar o "match" entre este club e o America. Como a associação do outro lado da bahia, "em sua casa é gente", e tem feito perigar a victoria de fortes "teams" que têm ido lá disputar pugnas de campeonato, tendo até derrotado alguns, augura-se um jogo equilibrado entre os dois rivaes. Como habitualmente, não [illegible]

THEATROS

A ESTRÉA DA "CARAMBA", NO LYRICO

Os arraiaes theatreiros estiveram hontem em reboliço. O annunciado apparecimento da companhia Scognamiglio-Caramba alvoroçou os innumeros admiradores de Yana Czaplinski, a typica *midinette* do Palais Royal, que se faz chamar Gypsi; de Maria Ivanisi, a loira e até agora insuperada Eva; de Orlandi, o incomparavel Dagoberto, que a respeito da "voz do sangue" anda sempre illudido; do maestro Bellezza, o joven Vicentinho, que leva a opereta á culminancia de execuções de arte; de todos, emfim, esses valiosos elementos de uma companhia que, no tocante a luxo de vestuario e a brilhantismo de encenação, ainda não encontrou quem lhe disputasse a palma.

E esses admiradores, hontem, como que tomaram de assalto o Lyrico e á hora do espectaculo encheram literalmente a sala.

Fez, pois, a terceira estréa a popular companhia, escolhendo *Eva*, a peça que, nas duas temporadas, já decorridas, maior successo tem logrado.

O pessoal do palco, por ora, salvo poucas substituições, é ainda o que o publico e o obscuro chronista já conhecem.

Na opereta de Lehar ha, de facto, uma substituição que, a bem dizer, não póde ser considerada de pouca monta, é uma substituição verdadeiramente notavel... para peor!

Referimo-nos ao Octavio Flaubert, que, desta feita, não se mettera na pelle do Zoffoli.

O novo Octavio, ponderava-se nos corredores do theatro, despertava fundas saudades do seu predecessor.

Zoffoli dava ao personagem a elegancia, a linha do porte; representava como bom actor; no dialogo, tinha naturalidade, expressão, nuanças; a sua voz de tenorino possuia caracter, a emissão era correcta, o seu canto obedecia a certo apuro de phraseado; e não gritava.

Vieram agora todos esses predicados pelo avesso e tornou o perfil do novo Flaubert, o qual, através de tantos nimbos a cabecear-lhe o firmamento, sempre reflectiu bruxoleios que denotavam a existencia de outros creados [illegible].

A sra. Czaplinska é sempre a mesma Gypsi, insinuante, brincalhona, rumorosamente brincalhona.

[illegible] mais magra, bem magra [illegible]. Perdeu a [illegible] formas se tornaram rectas. Mal caracterizada, ostentava em redor dos olhos circulos negros, muito carregados e desgraciosos para aquella carinha que foi linda e agora é cançada.

Ao apparecer em scena uma nutrida salva de palmas recebeu pela sala, e a sorcelada Gypsi, sendo alvo de repetidos applausos, manteve, durante o espectaculo, sempre desperta a attenção do auditorio.

Orlandi, por egual, festejado ao seu comparecer, corporizou o Dagoberto que o publico se habituou a applaudir, e bisou o duetto com Gypsi no 2º acto.

O Prunel, guarda-livros da fabrica, e Larousse, pae adoptivo de Eva, tiveram interpretes, fóra do commum: G. Mussi e E. Trevos.

As coristas, garridamente trajadas, alegravam a scena.

A orchestra, conduzida pelo maestro Pellizza, portou-se com bravura. Todavia, seja-nos licito observar que "em geral" as tintas nos pareceram um tanto carregadas.

E para citarmos um exemplo, o Preludio executado com estranho vigor dramatico, nada deixou perceber do seu quadro tranquillo, calmo, vaporoso, sonhador, que, cuti'ora, empolgava a platéa do Lyrico. Só assim se explica a falta de calor nos breves applausos que no principio lhe concediam.

Concluindo: complexivamente a estréa da Companhia Caramba-Scognamiglio agradou, pois ganhou applausos e conseguiu bis; podemos, entretanto, ter agradado incondicionalmente, o dono da fabrica de vidros conheceu melhor o officio...

Espectaculos de hoje

THEATRO LYRICO — Primeira recita extraordinaria com a representação da opereta "Amor de cigano".

THEATRO S. PEDRO — Nas duas sessões de hoje subirá á scena o vaudeville, genero livre, "Noite de nupcias".

THEATRO CHANTECLER — Será representada a revista de grande montagem "Sempre chorando", que na segunda sessão será substituida pela "A Capital Federal".

THEATRO RIO BRANCO — Tres representações da revista fantastica [illegible], em 3 actos. "Os peccados mortaes", original de Zé Antonio e musica do maestro Costa Junior.

THEATRO S. JOSE' — Tres sessões, ás 7, 8 3|4 e 10 1|2 da noite, em cada sessão será representada a burleta em tres actos "Tico-Tico", original de Pedro Cabral, musica de José Nunes.

PALACE THEATRE — Espectaculo de variedades com um bem organizado programma em que figura a exhibição de Kras.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Novos trabalhos pelo artista Nicola, applaudido por sua troupe.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — A filha do pharoleiro, em 3 longas partes.

CINEMA ODEON — O rei do ar, film Pathécolor, em 5 partes.

CINEMA AVENIDA — Sua magestade a Rainha, em 3 partes; Gaumont Jornal e [illegible] do tabellião Pancracio.

CINEMA PATHE' — O rei do ar, film Pathécolor, em 5 partes.

CINEMA IDEAL — O rei do ar, Pathécolor, em 5 partes. Como extra, na matinée, sua magestade a Rainha.

CINEMA IRIS — A mulher assassina em 5 partes, e Casamento em 2 partes.

TURF

DERBY-CLUB

Algumas notas sobre os animaes inscriptos nos pareos Derby-Club, Supplementar e Dr. Frontin, da corrida de amanhã:

Pareo Derby-Club

Goliath: correu 11 vezes; obteve 5 victorias e 6 segundos. Levantou em premios 25:000$000.

Roxana: correu 6 vezes; obteve 3 victorias e 1 terceiro. Levantou em premios 18:060$000.

Cangussu': correu 10 vezes; obteve 4 victorias, 4 segundos e 2 terceiros. Levantou em premios 15:560$000.

Eros: correu 6 vezes; obteve 2 victorias, 3 segundos e 1 terceiro. Levantou em premios 4:040$000.

Pareo supplementar

Ben: correu 9 vezes; obteve 1 victoria, 1 segundo e 3 terceiros. Levantou em premios 2:116$000.

Humaytá: correu 4 vezes; obteve 2 victorias, 1 segundo e 1 terceiro. Levantou em premios 3:514$000.

Veneza: correu 8 vezes; obteve 1 victoria, 1 segundo e 2 terceiros. Levantou em premios 1:893$000.

Gallinule: correu 12 vezes; obteve 1 victoria e 1 terceiro. Levantou em premios 1:845$000.

Jeanette: correu 7 vezes; obteve 1 segundo. Levantou em premios 360$000.

Nero: correu 5 vezes; obteve 1 terceiro. Levantou em premios 54$000.

Esperanto: correu duas vezes, não se collocando.

Breva: ainda não correu este anno.

Manola: tambem não correu ainda.

Pareo Dr. Frontin

Condor: correu 10 vezes; obteve 5 victorias e 2 segundos. Levantou em premios 40:600$000.

Ornatus: correu 16 vezes; obteve 8 victorias, 2 segundos e 4 terceiros. Levantou em premios 30:394$000.

Werther: correu 14 vezes; obteve 4 victorias, 4 segundos e 3 terceiros. Levantou em premios 21:420$000.

Japoneza: correu 11 vezes; obteve 6 victorias e 4 segundos. Levantou em premios 15:854$000.

Bandolera: correu 24 vezes; obteve 4 victorias, 4 segundos e 7 terceiros. Levantou em premio 8:392$000.

* * *

JOCKEY-CLUB

Para a corrida a ser realizada em 16 de novembro no prado de São Francisco Xavier, foi organizado hontem o seguinte projecto de inscripção:

"Brasil" — 1.450 metros — 1:800$000 — Animaes nacionaes que não tenham corrido nesta capital. Pesos: 2 annos, [illegible] kilos e 4 annos [illegible] kilos.

"Bolivia" — 1.450 metros — 1:800$000 — Animaes estrangeiros de 2 annos sem victoria. Pesos especiaes: cavallo 53 kilos e eguas 51. Descarga de 3 kilos nos perdedores de 3 ou mais carreiras.

"Chile" — 1.450 metros — 1:800$000 — Animaes nacionaes [illegible] no Jockey Club [illegible] victoria nesta [illegible] annos, 53 kilos [illegible] eguas [illegible] Descarga de 3 kilos [illegible] mais carreiras.

[illegible] metros — 1:800$000 — [illegible] 3 annos, sem [illegible] especiaes: cavallo [illegible] Descarga de 3 [illegible] ou mais carreiras.

[illegible] metros — 3:000$ — [illegible] annos e platinos [illegible] especiaes: nacionaes [illegible] e platinos 54, [illegible] vantagem. Descargas [illegible] sem victoria [illegible] de 3 kilos aos [illegible] premio ou classico [illegible] que não tenham [illegible].

"[illegible] do Sul" — 1.700 metros — [illegible] eguas de 2 e 3 annos [illegible].

[illegible] metros — 3:000$ — [illegible] e mais. Pesos [illegible] kilos e quatro [illegible] eguas dois kilos [illegible] descarga de quatro [illegible] ganho nenhum premio de victoria. Descarga de [illegible] estrangeiros de [illegible] não tenham mais [illegible] capital, ás eguas [illegible] sem victoria em [illegible] nacionaes.

[illegible] metros — 1:800$ [illegible] victoria nos [illegible] e Ypiranga. [illegible] pareo Guanabara [illegible] e estrangeiros [illegible] que tenham corrido [illegible] este anno. Pesos [illegible] e estrangeiros [illegible] kilos de vantagem.

"Peru" — 1.650 metros — 1:800$000 — Animaes [illegible] que não tenham [illegible] victorias, nem [illegible] de premio; eguas [illegible] e mais, que [illegible] anno pareo classico [illegible] em 1º e 2º logares. Pesos especiaes: [illegible] 50. Os vencedores [illegible] de sobrecarga 1 [illegible] e 2 kilos pela [illegible].

[illegible] encerrada hoje, ás [illegible] horas da tarde.

* * *

TAÇA SEABRA

Os chronistas sportivos, que disputam a Taça Seabra, collocados nos oito primeiros logares, deram para a corrida de hoje os seguintes prognosticos:

Romeu Maina (125 pontos)
Bliss — Rubi — Zip.
Eldorado — Marujo — Bridge.
Diamant — Soberbo — Tuyo Cué.
America — Esperança — Laranjinha.
Vesuvienne — Furriel — Germaine.
Goliath — Cangussu' — Roxana.
Ornatus — Werther — Japoneza.
Manola — Ben — Gallinule.

Daniel Blatter (125 pontos)
Bliss — Zip — Rubi.
Eldorado — Marujo — Bridge.
Diamant — Cicero — Tuyo Cué.
[illegible] — Bohéme — Laranjinha.
Furriel — Werther — Vesuvienne.
Goliath — Roxana — Bandolera.
Ornatus — Ben — Cangussu'.
Ben — Veneza — Manola.

Briani Junior (121 pontos)
Rubi — Zip — Bliss.
Marujo — Eldorado — Ranzinza.
Diamant — Cicero — Guerreiro.
America — Laranjinha — Bohéme.
Germaine — Bohéme — Yama.
Goliath — Roxana — Eros.
Ornatus — Werther — Japoneza.
Ben — Veneza — Esperanto.

Joaquim Costa (119 pontos)
Rubi — Zip — Bliss.
Eldorado — Marujo — Bridge.
Diamant — Cicero — Guerreiro.
Ben — Esperanto — Veneza.
Vesuvienne — Furriel — Germaine.
Goliath — Roxana — Eros.
Ornatus — Werther — Bandolera.
America — Bohéme — Laranjinha.

Rigoberto Baptista (118 pontos)
Rubi — Zip — Bridge.
Eldorado — Marujo — Guerreiro.
Diamant — [illegible] — Gallinule.
[illegible] — [illegible] — Roxana.
[illegible] — [illegible] — Sans dessous.
[illegible] — [illegible] — Bandolera.
[illegible] — [illegible] — Laranjinha.

Luiz Silva ([illegible] pontos)
[illegible] — [illegible] — Bridge.
[illegible] — [illegible] — Soberbo.
[illegible] — [illegible] — Laranjinha.
[illegible] — [illegible] — Germaine.
[illegible] — [illegible] — Roxana.
[illegible] — [illegible] — Japoneza.
[illegible] — Veneza.

Adjalme Correa ([illegible] pontos)
[illegible] — Vestal.
[illegible] — Soberbo.
[illegible] — Esperanto.
[illegible] — Roxana.
[illegible] — Germaine.
[illegible] — Bandolera.
[illegible] — Laranjinha.

Cardoso de Almeida ([illegible] pontos)
[illegible] — Bridge.
[illegible] — Guerreiro.
[illegible] — Laranjinha.
[illegible] — Vesuvienne.
[illegible] — Eros.
[illegible] — Japoneza.
[illegible] — Veneza.

DIVERSAS

Rosnou-se, em [illegible] se dizia, correr [illegible] Derby-Club. A presença [illegible] é absolutamente [illegible] seu proprietario [illegible] aqui não [illegible] de desrespeitar as [illegible].

* Nas casas de "pari-a-la-cote" figuravam ainda hontem, como favorito dos diversos páreos, Rubi, Ben, Vesuvienne, Goliath, Diamant, Eldorado, Ornatus e America.

* O projecto de inscripções para a corrida extraordinaria, a realizar-se em 15 do corrente, no Derby-Club, será hoje affixado na secretaria dessa sociedade. As inscripções serão encerradas segunda-feira, como de costume, ás 4 horas da tarde.

* O cavallo Milord, reapparecerá domingo regularmente movido. Mas, ainda assim, não nos parece com "chance" de bater America, Bohéme e Laranjinha.

* Não disputarão o Grande Excelsior Bacculo, La Schiava, Tabarin, Recuerdo, Principe Negro, Mathematico, Kuninga, Pirata, Cosmopolita, Monico, Colombo, Plan, Imperador, Absoluto, Bibelant e Caplan, Imperador, Absoluto, Bibelat e Cajado de Ouro. São duvidosas as presenças de Ortegal, Mathematico, Ballyvarney, Make-Money, Farrapo, Tecla, Condurina, Cacilda e Garros, que, provavelmente, tambem desertarão.

* Fará parte do programma da proxima corrida do Jockey-Club o seguinte pareo: Classico "America do Sul" — 1.700 metros — Premios 4:000$ e 800$000 (Para eguas de 2 a annos). Estão inscriptas.

Maravilhosa, Volupté Chaste, Jadi, Betty, Araguaya, Boheme, Hebrée, Carelli, Espadas, Therezopolis, Graciema, Vanguarda, Selene, Jupyra II, Jacyra, Vestal, Dienda, Cométe, Filoise, Nereida, Corajosa, Deth e La Fame.

* Relação dos "entraineurs" que mais victorias levantaram na actual temporada:

João F. de Azevedo	32	victorias
» de Paula Mendes	20	»
Manoel da Silva Peixoto	18	»
Trajano de Carvalho	18	»
Santiago Villalba	17	»
Americo de Azevedo	15	»
Manoel Figueiróa	12	»
Gabriel Reis	11	»
Firmino Gonçalves	9	»
Miguel Penalva	9	»
Manoel de Mello	9	»
Eloy Morgado	8	»
M. F. Corrêa	8	»
Toussin	8	»
F. Schneider	7	»
Braulio Cruz	6	»
Alcides Ribeiro	6	»
José do Pino	5	»
José de Lemos	5	»
Aniceto Mendes	4	»

E outros com menos.

* Na forma do costume, daremos amanhã as nossas previsões para a corrida do Derby Club, acompanhadas das montarias que terão os principaes jockeys.

* Será hoje distribuido mais um numero d'"O Jockey", o excellente semanario do sr. Arthur Vianna.

* A potranca Marigny, inscripta no pareo "Extra" da corrida de amanhã, é ingleza e filha de Arizona e Rosarian.

* Chegará amanhã ao nosso porto, e não hoje, o vapor "Titian", a cujo bordo vem o importador J. J. Gomes Brandão.

* Passou aos cuidados do habil "entraineur" José de Paula Mendes, a cujo cargo estão, de ha muito, os pensionistas do Stud Lyrico, o cavallo Eldorado. Por esse motivo, deve montal-o amanhã, o sympathico Claudio Ferreira, em substituição de Aurelio Olmos.

* Guarda o leito, ha já dois dias, o jockey Pablo Zabala. Si não obtiver melhoras sensiveis até amanhã, esse profissional não poderá montar os pensionistas do Stud Campo Alegre, sendo, provavelmente entregues as suas montarias a Torterolli.

* Trabalharam hontem na pista do Jockey-Club, entre outros animaes, Jaguarão, Humaytá, Goliath, Tecla, Germaine, El Negrito, Sans Dessous, America e Vesuvienne.

* Continua melhorando o potro Bliss, que domingo ultimo tão lindo triumpho obteve sobre Guanabara. O irmão paterno de Farrapo é um adversario serio de Rubi e Zip.

* A egua Germaine foi hontem trabalhada, no Derby-Club, por Lourenço Junior. Palpita-nos, por isso, que, além de Cicero e Goliath, esse jockey montará amanhã, a pensionista da Ecurie Paris.

* E' provavel que a egua America, do Stud Expedictus, tenha a direcção de Torterolli. A montaria de Vital Spark, sua companheira de box, é ainda duvidosa.

* No Grande Premio Excelsior, são provaveis as seguintes montarias:

Vesuvienne — J. Silva.
Fuzil — A. Olmos.
Germaine — Claudio.
Sans Dessous — Alexandre.
Guanabara — Torterolli.
Graciema — D. Suarez.
Yama — Djnarte Vaz.
Furriel — Marcellino.

Tecla, si tomar parte nessa prova, será dirigida por Claudio Ferreira.

* Devem seguir hoje, pelo nocturno de luxo, para São Paulo, varios "turfmen" que ali vão assistir á disputa do Grande Premio Jockey-Club.

* Baixaram hontem, sensivelmente, as cotações de Ben, Marujo e Gallinule. Esses tres animaes estão em boas condições e devem figurar na corrida de amanhã.

* Relação dos importadores na actual temporada:

Carlos Coutinho	66	victorias
H. Juppert	39	»
Dr. Alfredo Novis	27	»
J. J. Gomes Brandão	11	»
Jockey-Club	10	»
Domingos Torres	9	»
H. Madock	9	»
Dr. Tobias Machado	6	»
Alberto Serra	5	»
G. Pinheiro Machado	5	»
Valero Pueyo	5	»
J. M. Souza Filho	2	»
J. Salgado	2	»
Camillo Mourão	2	»
Laca Campos	2	»
J. Diniz	1	»

* A directoria do Jockey-Club manda celebrar hoje, ás 9 horas, no Convento do Carmo na Lapa, uma missa em suffragio da alma do dr. Arthur Cezar de Andrade, que exerceu, nessa sociedade, o cargo de director do Stud-Brook.

* * *

Correspondencia

G. Hilario Gomes. — Só amanhã poderemos informar com segurança. Por emquanto é muito cedo, embora palpitemos que a Torterolli será confiada a direcção de America.

Zinha. — Não sabemos si Sans Dessous ganhará. Seu proprietario tem "fé". Seu "entraineur" tambem tem "fé". Quanto ao Alexandre, nem se fala... O homem vae mesmo para o "pão".

J. Teixeira. — Quer fazer uma combinação "na certa"? Pois que a faça! Em corrida, a nossa opinião é que muito pouca coisa é certo.

O MICROBIO DA RAIVA

O sabio japonez Noguchi, que rege uma cadeira do Instituto Rockefeller, de Nova York, descobriu, ao que parece, o microbio da raiva.

Que a raiva era uma affecção microbiana, já se sabia desde Pasteur, si bem que o germen pathogenico escapasse até agora a todas as pesquizas, mantendo-se na cathegoria dos microbios invisiveis. Ora, o professor Noguchi, no decorrer de varias culturas do virus rabico, viu, a par de corpusculos granulares de diversas dimensões, corpusculos providos de um nucleo e de uma membrana. Conseguiu photographal-os e obter enormes ampliações. Pela inoculação póde produzir raiva no cão, no coelho e na cobaya.

Quem sabe si ao illustre japonez cabe a gloria de ter descoberto o remedio definitivo para a raiva, como á caixa mutua *A FAMILIA*, coube a ventura de resolver o problema de assegurar o futuro dos herdeiros dos seus mutualistas?

COMMERCIO

Rio, 8 de novembro de 1913.

Na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, termina hoje, ás 2 horas da tarde, o prazo para o recebimento de propostas para a construcção de 50.000,m2,00 de calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam.

O corretor Lucrecio Fernandes de Oliveira, autorizado por alvará de juizo, venderá hoje, em Bolsa, 150 acções do Banco do Brasil, pertencentes ao espolio do finado Jean Cateysson.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de F. Bouuné e F. Cuchet.

No Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, serão recebidas até hoje, ao meio-dia, propostas para o fornecimento de tintas, drogas, brochas e vernizes.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de F. Bouuné e F. Cuchet, hoje, á 1 hora.

Fallencia de F. Henrique, dia 10, á 1 hora.

Fallencia de Fontes & Irmão, dia 10, á 1 hora.

Fallencia, de C. Carvalho & C., dia 11, á 1 1|2 hora.

Fallencia de Rodrigues Oliveira & C., dia 11, á 1 hora.

Fallencia de Dias Alves & C., dia 12, á 1 hora.

Fallencia de Calixto Jorge de Almeida, dia 14, á 1 hora.

Concordata preventiva de Manoel Nasario & C., dia 14, á 1 1|2 hora.

Empreza de Navegação Rio S. Paulo, dia 18, á 1 hora.

Fallencia de Leão & Filho, dia 18, á 1 hora.

Fallencia de José Rodrigues de Almei, dia 18, á 1 hora.

Fallencia de Henrique Bidateux & C., dia 18, á 1 hora.

Concordata preventiva de Bassoul & Irmão, ás 2 horas.

Fallencia de E. Richter, dia 19, á 1 hora.

Fallencia de Bernardino Gonçalves de Carvalho, dia 24, á 1 hora.

Fallencia de Valerio Medeiros & C., dia 25, á 1 1|2 hora.

Fallencia de Luiz Parisot, dia 25, á 1 hora.

Fallencia de Fideli Barbastefano, dia 26, á 1 hora.

Fallencia de Empreza de Navegação do Espirito Santo e Caravellas, dia 26, á 1 hora.

Fallencia de Germano Pereira Bastos, dia 27, á 1 hora.

Credores da firma Lacerda Seixal & C., dia 28, á 1 hora.

Fallencia de Abrunhosa & C., dia 28, ás 2 1|2 horas.

Credores de Candido e Maia, para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 28, á 1 hora.

Dezembro:

Fallencia de Salgado Irmãos, dia 1, ás 2 horas.

Fallencia de Bocchat & C., dia 4, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ABERTAS

Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material durante o proximo anno de 1914, dia 10, ás 3 horas da tarde.

Directoria Geral de Obras e Viação e Prefeitura, para a construcção de 50.000m2,00 de calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, hoje, ás 2 horas.

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para a venda de 30.000 kilos de polvora retirada das cartuchos inutilizados dia 10, ao meio-dia.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de madeiras, materiaes e carvão, dia 11, ao meio-dia.

Superintendencia do Material da Marinha, para o fornecimento do grupo 14 —"illuminantes comburentes e lubrificantes", dia 12, á 1 hora.

Escola Militar, para o o fornecimento, de fardamento, dia 14, ao meio-dia.

Escola Militar, para o fornecimento de generos alimenticios e forragem, dia 18, ao meio-dia.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de 32 novilhos de meio sangue, zebú, e 2 touros zebús, dia 18, á 1 hora.

Lloyd Brasileiro ,para o fornecimento de amarras, dia 19.

Superintendencia de Portos e Costas para a montagem do pharól de "Garcia d'Avila", Estado da Bahia, construcção de duas casas para pharoleiros e um deposito para sobresalentes, dia 20, ao meio-dia.

Brigada Policial do Districto Federal, para o fornecimento de arreiamento, calçado, couro, materia prima para fardamento, correame e outros, durante o proximo anno, dia 20, á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharól "S. Matheus", Estado do Espirito Santo, construcção de duas casas para pharoleiros e um deposito para sobresalentes, dia 24, ao meio-dia.

Ministerio da Marinha para o fornecimento de dois rebocadores, dia 18 de novembro á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharól do "Aracaty", Estado do Ceará, construcção de duas casas para pharoleiros e um deposito para sobresalentes do mesmo pharól dia 18, ao meio-dia.

Estrada de Ferro do Rio Douro, para o fornecimento de 2.200 toneladas de carvão Cardiff, dia 20, ao meio-dia.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de materiaes, objectos de escriptorios, expediente, forragens e artigos diversos, dia 22, ao meio-dia.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de carvão de pedra, dia 23.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o fornecimento de material para calçamento e construcção, dia 25, ás 2 horas.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o fornecimento de madeiras e materiaes, dia 26, ás 2 horas.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de ferramentas, ferragens e metaes, dia 26 de novembro, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de oleos lubrificantes, estopa e graxa, dia 26 de novembro, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de 20.000 toneladas de carvão Cardiff, dia 27 de novembro, ao meio-dia.

Directoria de Obras e Viação da Prefeitura, para o fornecimento de cimento, dia 27, ás 2 horas.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o fornecimento de tintas, ferragens, lubrificantes, explosivos e demais artigos semelhantes, dia 28, á 1 hora.

Directoria de Obras e Viação da Prefeitura, para o fornecimento de material electrico, dia 29, ás 2 horas.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de viveres, verduras, etc., dia 29, á 1 hora.

Lloyd Brasileiro, para o fornecimento de 60.000 tijolos communs para construcção, dia 30, á 1 hora.

Dezembro:

Superintendencia de Portos e Costas, para montagem do pharól de Canavieiras, Estado do Piauhy, construcção de uma casa para pharoleiro e um deposito para sobresalentes do mesmo pharól, dia 15, ao meio-dia.

ASSEMBLEAS CONVOCADAS

Empresa de Aguas Mineraes de Ouro Fino, dia 12, á 1 hora.

Carage Alliança, dia 17, á 1 hora.

Companhia Ferroviaria Brasileira, dia 30, á 1 hora.

CAMBIO

Hontem, de manhã, na hora official, este mercado foi aberto com o Banco do Brasil sacando para as duas primeiras malas deste mez a 16 1|8 d., e os demais estabelecimentos bancarios, sem restricções, a 16 3|32 d.

O papel particular encontrava collocação a 16 5|32 d.

Sobre Londres foram conservadas nas tabellas dos bancos as taxas officiaes de 16 1|32 d., 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8 d.

No correr do dia um dos bancos estrangeiros sacou tambem a 16 7|64 d.

O movimento careceu de interesse, fechando o mercado em identicas condições ás da abertura.

O movimento do dia careceu de importancia.

Taxas officiaes

Londres	16 1|32 a	16 1|8
Paris	$591 a	$593
Hamburgo	$730 a	$73[illegible]
Italia	$595 a	$598
Hespanha	565 a	$57[illegible]
Lisboa e Porto	2$870 a	2$960
Outras cid. de Portugal	2$901 a	2$990
Nova York	3$113 a	3$123
Turquia	15 27|32 a	15 13|16
Buenos Aires	3$020 a	3$040
Montevidéo	3$230 a	3$250
Sobre taxa de café	$597 a	$602
Vales de ouro	— a	1$688

BOLSA

Hontem a Bolsa funccionou sem actividade e com negocios de pouca monta.

As apolices antigas, as Populares, as de 1909, as Mineiras, as acções das Docas da Bahia, as das Loterias Nacionaes, as das Terras e Colonização e as da Tecidos Alliança, ficaram em baixa; as dos bancos do Brasil, Commercial e Commercio, sustentadas, e os demais titulos, não soffreram alterações dignas de nota.

VENDAS

Apolices:	
Geraes, de 1:000$, 1, 3, 17 a	875$000
Ditas, idem, 5 a	878$000
Emp. de 1903, 1, 49 a	930$000
Dito, idem, 1 a	943$000
Dito, de 1909, 2, 12, 20, 27 a	846$000
Dito, idem, 2, 4, 4, 6, 11, 15, 16, 45, 16 a	847$000
Municipaes ouro, port., 20, 20, 100, 10 a	260$000
Ditas, idem, nom., 20 a	262$000
Ditas, de 1906, port., 8 a	190$500
E. do Rio (4°|°), 30 a	81$000
Bancos:	
Brasil, 30 a	197$000
Mercantil, 6 a	230$000
Terras e Colonização, 50, 200 a	6$500
Docas da Bahia, 100, 100, 200 a	26$000
Ditas, idem, 100, 200 a	27$000
Ditas, idem, 50 a	27$500
Ditas, idem, 100 a	28$000
Ditas, idem, 100, v|c., 30 dias a	28$500
Debentures:	
Docas de Santos, 50 a	194$000
Tecidos Alliança, 100 a	194$000

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes de 1:000$	878$000	872$000
Emp. de 1897	945$000	—
Dito (1903)	940$000	930$000
Dito (1909)	846$000	843$000
Dito (1912)	870$000	850$000
Dito (1911)	—	850$000
E. do E. Santo	755$000	700$000
E. de Minas	848$000	840$000
E. do Rio (4°|°)	80$000	76$500
Dito (500$)	490$000	470$000
Dito (nom.)	480$000	460$000
Municip. (1906)	192$000	190$000
Dito (nom.)	197$000	—
Dito (£ 20)	264$000	260$000
Dito (nom.)	—	260$000
Dito de 1909	175$000	150$000
Dito de Petropolis	—	180$000
Bancos:		
Brasil	200$000	—
Commercio	182$000	180$000
Commercial	187$000	180$000
Lavoura	148$000	—
Mercantil	240$000	230$000
Nacional	—	205$000
C. de E. de Ferro:		
R. S. Mineira	70$000	—
Goyaz	—	22$000
Norte	—	8$500
M. S. Jeronymo	15$000	—
V. e Minas	—	30$000
Noroéste	100$000	—
E. F. Douro	—	300$000
I. Botanico	205$000	200$000
S. Paulo Rio-Grande	35$000	—
C. de seguros:		
Garantia	—	505$000
Previdente	560$000	530$000
Cruzeiro do Sul	—	80$000
Confiança	80$000	—
Varegistas	180$000	155$000
Brasil	16$500	16$000
A. Fluminense	1:100$000	1:000$000
Integridade	70$000	—
Indemnizadora	25$000	—
C. de Tecidos:		
Corcovado	—	200$000
Botafogo	180$000	—
Tijuca	200$000	—
Magéense	80$000	—
Carioca	250$000	200$000
Alliança	170$000	—
P. Industrial	—	200$000
S. José	200$000	—
Confiança	195$000	—
Ind. Mineira	250$000	—
Brasil Industrial	220$000	210$000
Petropolitana	220$000	—
M. Sarmento	—	202$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	26$000	25$000
Docas de Santos	—	500$000
Lot. Nacionaes	31$000	28$500
Mlhs. Maranhão	—	35$000
Centros Pastoris	—	18$000
T. e Carruagens	90$000	80$000
Casa Vivaldi	300$000	—
T. e Colonização	6$750	6$250
V. Carmita	190$000	—
Debentures:		
Alliança	196$000	—
America Fabril	197$000	—
Docas de Santos	195$000	191$000
Luz Stearica	200$000	—
M. Fluminense	185$000	—
P. Industrial	198$000	195$000
M. Municipal	180$000	—
Antarctica	—	200$000
Banco União de S. Paulo	82$000	—
L. Sapopemba	180$000	—
C. e Navegação	200$000	—
Ind. Mineira	205$000	—
Brasil Industrial	165$000	160$000
Confiança	190$000	—
Santa Rosalia	180$000	120$000
T. e Carruagens	200$000	—
Corcovado	190$000	—
Tec. Esperança	200$000	—
S. Bernardo	196$000	—
Botafogo	168$000	—
Tec. Carioca	200$000	—
Letras:		
Banco C. R. M. Geraes	102$000	100$000

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

		Saccas
Existencia em 5, de tarde		361.395
Entradas em 6, em kilos:		
E. F. Central	168.420	
E. F. Leopoldina	485.991	10.907
Total em saccas		372.302
Embarques em 6:		
E. Unidos	4.420	
Europa	5.820	
Cabo	3.848	
Cabotagem	70	14.158
Existencia em 6, de tarde		358.144

Foram orçados em 6.000 saccas os negocios realizados na quinta-feira.

Devido ás noticias desfavoraveis dos centros consumidores, este mercado abriu hontem frouxo e com negocios bastante reduzidos, tendo vigorado as bases de 8$600 e 8$700, pelo typo 7.

Na exportação havia um pouco mais de animação, fechando o mercado sustentado, ao preço de 8$700, pelo typo 7.

Por cabotagem entraram 436 saccas, por barra dentro, 107, e pela Estrada de Ferro Leopoldina, 11.608 ditas.

Typo 6	9$000
» 7	8$700
» 8	8$400
» 9	8$100

Santos, 6.

Entradas, 64.220 saccas.

Embarques, 46.874 saccas.

Vendas, 17.227 saccas.

Existencia, 2.542.725 saccas.

Preço, nominal.

Sahidas 4.205 saccas para o Rio da Prata.

Nova York, 6.

Fechou o mercado estavel, sem mudança no disponivel e com baixa de 25 a 29 pontos nas opções, cotando-se: Rio, typo n. 7, disponivel, 10 5|8 c., e Santos, typo n. 7, disponivel, 12 1|2 c., por libra.

Opções: dezembro, 9.73 c., e maio, 10.36 c., por libra.

Vendas, 175.000 saccas.

Havre, 6.

O mercado fechou estavel, com baixa de 75 c., cotando-se: dezembro, 68.50, e maio, 69.25 francos, por 50 kilos.

Vendas, 60.000 saccas.

Hamburgo, 6.

O mercado fechou estavel, com baixa de 25 a 50 c., cotando-se: dezembro, 54.50, e maio, 56.50 pfennigs, por 1|2 kilo.

Vendas, 40.000 saccas.

Londres, 6.

O mercado fechou estavel, com baixa de 3 a 6 d., cotando-se: dezembro, 50 s., e maio, 51 s. 6 d., por 112 libras.

Vendas, 20.000 saccas.

ASSUCAR

Procurando colher informações sobre a posição deste mercado, conseguimos, com grande esforço, saber terem sido adquiridos, directamente, 20.000 saccos de crystal branco, genero este que sairá de nossa praça, o que vem causar grande reducção no *stock* existente.

Essa avultada operação vem explicar a razão por que, nesses ultimos dias, tem havido alguma alta nos preços.

Na Bolsa de Mercadorias foi levado a registro um negocio de 210 saccos de crystal branco, superior, de Campos, a $350.

Regularam as seguintes cotações:

	Kilogrammas
Branco crystal	$360 a $380
3ª sorte	$350 a $370
2º jacto	$320 a $340
Demeraras	$320 a $340
Mascavinho	$290 a $320
Mascavo bom	$220 a $230
Idem, regular	$190 a $210
Idem, baixo	$160 a $180

ALGODÃO

Durante todo o dia de hontem, este mercado conservou-se firme, porém, sem nenhum negocio conhecido.

Regularam as seguintes cotações:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Assú, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Dito, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$700
Dito, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Dito, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
Idem, regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$000
Sergipe (Dôres)	9$800 a 10$000

JUNTA DOS CORRETORES

ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 6	—
Saidas em 6	1.254
Existencia em 7	9.730

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 12 pontos de baixa.

ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 6	6.265
Saidas em 6	6.773
Existencia em 7	139.454

Posição do mercado, firme.

Observações — As entradas foram: de Campos, 5.912; de Minas, 333.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO

Renda de 1 a 6	1.464:680$359
Idem do dia 7:	
Em papel	202:224$265
Em ouro	137:244$880
Total	1.804:149$504
Em egual periodo de 1912	1.693:602$255
Differença a maior em 1912	110:547$249

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 7	35:346$420
De 1 a 7	209:843$280
Em egual periodo do anno passado	201:913$388

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

535 rezes, 31 vitellas, 52 carneiros e 87 porcos.

Foram rejeitados: 11 rezes, 8 vitellas, 3 carneiros e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 124 rezes, 8 vitellas e 2 porcos; C. Espindola de Mello, 40 reces e 12 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 35 rezes; Portinho & C., 25 rezes; A. Mendes & C., 81 rezes e 2 vitellas; Silveira Thomaz, 129 rezes, 16 vitellas e 24 porcos; Augusto Motta, 58 rezes e 4 porcos; Sebastião Ribeiro, 13 rezes; Francisco V. Goulart, 17 porcos; Oliveira Irmãos & C., 5 vitellas e 18 porcos; Santos Fontes & C., 26 carneiros e 10 porcos; Luiz Camuyrano, 26 carneiros, e Gustavo Silveira, 30 rezes.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$760 —
Carneiro	—
Porco	$900 a 1$100
Vitella	$600 a 1$100

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 7

Aboboras 800, alfafa 500 fardos, abacaxis á granel 6.000, arroz pilado 2.144 saccos.

Barris vazios 200, batatas 155 saccos.

Charutos 18 caixas, côcos 496 saccos, cigarros 3 caixas, chapéos de palha 1 encapado, cal 600 saccos, couros curtidos 2 amarrados e 9 fardos, cacáo 200 saccos.

Doces 103 caixas.

Feitro 1 fardo, fumo 10 caixas e 1.021 fardos, feijão 2.013 saccos, farinha de mandioca 3.936 saccos, fitas cinematographicas 1 caixa.

Garrafas varias 395 caixas.

Impressos 12 caixas.

Laranjas 1 caixa.

Milho 907 saccos, moringues de barro da Bahia 1 balaio, massas alimenticias 30 caixas, meias de algodão 1 caixa, madeira: pranchões de pinho 241, taboas de pinho 921, taboinhas para caixas 1.319 amarrados.

Oleo de caroços de algodão 240 caixas e 57 quartolas.

Polvilho 6 saccos, peixe em salmoura 1 barril.

Rolha 2 saccos.

Saccos vazios 5 fardos, sementes 74 saccos.

Tecidos 45 fardos, tapióca 169 saccos.

Vaquetas 3 caixas.

Assucar	*Saccos*
Aracajú	2.396
Jaraguá	1.000
Somma	3.396

MARITIMAS

ENTRADAS

Nova York, "Christian"	0
Portos do sul, "Sergipe"	11
Southampton e escs., "Aragon"	11
Rio da Prata, "Provence"	11
Rio da Prata, "Sierra Nevada"	11
Rio da Prata, "Cap Ortegal"	11
Rio da Prata, "Principessa Mafalda"	11
Rio da Prata, "Columbia"	11
Portos do norte, "Bahia"	11
Rio da Prata, "Hollandia"	11
Rio da Prata, "Asturias"	12
Rio da Prata, "Pampa"	13
Santos, "Tijuca"	13
Liverpool e escs., "Darro"	13
Bremen e escs., "K. Wilhelm II"	14
Rio da Prata, "Alice"	14
Bordéos e escs., "Lutetia"	14
Rio da Prata, "Liger"	15
Liverpool e escs., "Arlanza"	15
Portos do sul, "Saturno"	16
Rio da Prata, "Avon"	19
Callão e escs., "Orita"	19
Portos do norte, "Brasil"	19
Bremen e escs., "Erlangen"	20

SAIDAS

Portos do sul, "Itaperuna"	8
Santos, "Tucuman"	8
Pará e escs., "Pirangy"	8
Florianopolis e escs., "Anna"	9
Portos do sul, "Iris"	9
Santos, "Tupy"	10
Aracajú, "Itaituba"	10
Marselha e escs., "Provence"	11
Bremen e escs., "Sierra Nevada"	11
Hamburgo e escs., "Cap Ortegal"	11
Genova e escs., "Principessa Mafalda"	11
Trieste e escs., "Columbia"	11
Bahia e Pernambuco, "Posteiro"	11
Rio da Prata, "Aragon"	11
Amsterdam e escs., "Hollandia"	12
Nova York, "Lord Dufferin"	12
S. Fidelis e escs., "Teixeirinha"	12
Mossoró e escs., "Corcovado"	12
Southampton e escs., "Asturias"	12
Liverpool e escs., "Asturias"	12
Natal e escs., "Ibiapaba"	13
Marselha e escs., "Pampa"	13
Rio da Prata, "Darro"	13
Recife e escs., "Itatinga"	13
Pará e escs., "Sergipe"	13
S. Vicente e Lisboa, "Africa 1º"	13
Villa Nova, "Aymoré"	14
Rio da Prata, "K. Wilhelm II"	14
Hamburgo e escs., "Tijuca"	14
Trieste e escs., "Alice"	14
Rio da Prata, "Lutetia"	14
Rio da Prata, "Arlanza"	15
Manáos e escs., "Maranhão"	15
Manáos e escs., "Tijuca"	15
Bordéos e escs., "Liger"	15
Laguna e escs., "P. de Moraes"	16
Rio da Prata, "Umbria"	17
Southampton, "Avon"	19
Liverpool e escs., "Orita"	19
S. Francisco do Sul, "Eslurgen"	20

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Kintail, para Durban, Cap-Tow, Mossil Bay, Algra Bay e Eart London, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia, e objectos para registrar até ás 10.

Itapemo, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Crefeld, para Bahia, Pernambuco, Madeira, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Itanema, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 horas.

Itapeea, para Pernambuco, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Africa 1º, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Axel Johnson, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amiral Jauguiberry, para Bahia, Teneriff e Havre, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Iris, para Santos, portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Anna, para Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

Capital Federal

15:000$000

Resumo dos premios da 5 loteria do plano n. 311 254 extracção do anno de 1913, realizada em 7 de novembro de 1913.

PREMIOS DE 15:000$000 A 1:000$000

90214	15:000$000
63427	2.000$000
55318	1:500$000
14400	1:000$000
81657	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

90140 45213 63181 66156

PREMIOS DE 200$000

393 17987 20084 30126 52231
57277 67384 70475 72370 83245

PREMIOS DE 100$000

44	1706	7483	8101	13721
16718	20302	21826	21841	25672
26090	32690	32879	34191	35702
40679	44906	51287	51352	51900
53444	53574	54368	55961	60187
62162	64064	64154	68374	70003
725 0	73016	73406	73906	79453
80017	90200	92374	90800	

APPROXIMAÇÕES

90213 e 90215	200$000
63426 e 63428	100$000

DEZENAS

90211 a 90220	30$000
63421 a 63430	20$000

CENTENAS

90201 a 90300	10$000
63401 a 63500	8$000

Todos os numeros terminados em 14 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 4 tem 1$000, exceptuando os terminados em 14.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O director-presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente — *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

O escrivão — *Firmino de Cantuario*.

Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 115 extracção 13 loteria do plano n. 24 realizada em 6 de novembro de 1913.

PREMIOS DE 40:000$000 A 1:000$000

23465	40:000$000
50515	5:000$000
10776	2:000$000
18581	1:000$000
27332	1:000$000
28921	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

1603 14141 18831 19385 20728
21023 37702 52070 57025 58110

PREMIOS DE 200$000

605 3502 5142 7016 15564
16170 22098 23101 26551 28365
41239 45683 47117 51294 56357
57989

PREMIOS DE 100$000

925	2561	3711	4917	6220
8203	9587	9863	11712	18038
18909	22090	23898	24757	27853
29035	31218	35201	36880	42276
46019	46753	47236	47928	50105
51139	54530	56506	59306	59891

APPROXIMAÇÕES

23464 e 23466	500$000
50514 e 50516	50$000
20775 e 20777	200$000

DEZENAS

23161 a 23470	100$000
50511 a 50520	60$000
20771 a 20780	40$000

CENTENAS

23401 a 23500	20$000
50501 a 50600	20$000
20701 a 20800	12$000

MILHAR

23001 a 24000	4$000

Todos os numeros terminados em 65 tem 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 tem 4$000, exceptuando-se os terminados em 65.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O fiscal do governo — dr. Amazonas Pinto.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Francisco da Silva Pires, sua senhora e seus filhos Silvino Ferreira Bastos Calino e filhos, mais uma vez agradecem aos seus amigos e parentes que assistiram ás missas celebradas por alma de sua estremecida filha, irmã, esposa e mãe Maria Antonietta Pires Calino, fallecida em Pinheiro, E. do Rio.

38

Só existe uma emulsão que dá forças, nutre, dá saude, e que todos os medicos receitam, é a "Emulsão de Scott", a verdadeira. "Attesto que tenho obtido muitos e grandes resultados, no tratamento dos meus doentes, com a "Emulsão de Scott", principalmente nos casos de anemia, chlorose, fraqueza infantil e tuberculose incipiente. — Dr. Judith Franco, Rio de Janeiro."

SR. ANTONIO

SALVE 8-11-913!

A aurora do dia de hoje está engalanada: o sol brilha no horizonte com fulgor, os colibris dourados trinam nos castanhedos e as arapongas arrulham nos laranjaes em flôr... Mil votos de felicidades dos teus amigos — *Adalgisa, Dolor, Reif.*

DECLARAÇÕES

"A BARBACENENSE"

PRIMEIRO PECULIO PAGO NA SÉRIE B

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes, inscriptos até o dia 26 de setembro ultimo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$ (quatorze mil réis), quota devida pelo fallecimento de nossa consocia Ubaldina Rita da Silva, occorrido no referido dia, em Villa Gomes, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 31 de outubro de 1913. — *A Directoria.* 350

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Séde: Rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes, por casamentos, de 3 a 30 contos de réis.

As contribuições estão ao alcance de todas as bolsas. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão na Dotal Brasileira um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — **A constituição da familia.**

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ARTISTAS BRASILEIROS, TRABALHO, UNIÃO E MORALIDADE

RUA MARECHAL FLORIANO N. 18

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Ordem dos trabalhos: — Leitura, discussão e votação da reforma dos estatutos.

O projecto dos estatutos acham-se á disposição dos srs. associados na séde social, diariamente, das 4 ás 5 horas da tarde.

Secretaria, 7 de novembro de 1913. — O 1º secretario, Pedro Matheus Junior.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1913.

Illmos. srs. directores da empresa de viagens "A Transoceanica".

Tendo sido hontem sorteada a minha inscripção nessa empresa, apresso-me em vir agradecer a attenção que me dispensaram vv. ss., fazendo-me scientificar immediatamente da agradavel nova e entregando-me logo a carta de credito e a passagem para uma estação de aguas, tudo correspondendo ao promettido por essa prestimosa empresa aos subscriptores da série E.

Não posso deixar de aproveitar esta opportunidade para apresentar a vv. ss. os meus mais cordiaes emboras pela rapida e crescente prosperidade dessa empresa, o que se deve de certo á grande seriedade de suas operações á absoluta correcção na satisfação dos seus compromissos e a excellente orientação que lhe têm emprestado os seus illustres directores.

Julgando da maior utilidade proseguir como prestamista dessa empresa, rogo a vv. ss. o favor de inscrever-me na série A.

Com os protestos do mais vivo apreço, reconhecimento e admiração, subscrevo-me. — Cr°, venerador e muito grato. — Dr. Arthur Moncorvo Filho.

LIGA DOS ELEITORES DO DISTRICTO FEDERAL

Realiza-se hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 7 horas da noite, assembléa geral para a eleição da nova administração que deve dirigir os destinos da Liga, de 15 de novembro, a 15 de novembro de 1914.

Pede-se o comparecimento de todos os associados.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1913. — O secretario, Jayme José Gomes.

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS "GLOBO"

CANVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA

De accordo com os seus estatutos, são convidados os srs. mutualistas desta Sociedade para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar em sua séde, á rua da Uruguayana n. 47, no dia 8 de novembro proximo, ás 2 horas da tarde, para tomarem conhecimento da reforma dos estatutos, que na occasião será apresentado. — *A Directoria.*

Club dos Fenianos

Sabbado, 8 de novembro de 1913

Grande Forróbódó Baile

Organizado pelo Grupo da

Aguia Depennada

O secretario,
BOLLINHA.

A desinfecção com o gentil Seringa, thesoureiro.

PATRIMONIO DA FAMILIA
S. JOÃO D'EL-REY — MINAS
Sociedade de auxilios mutuos

Avisa aos nossos agentes e banqueiros que não façam inscripções de socios nos grupos A, B e C de pessoas de mais de 56 annos de edade, visto o decreto federal numero 10.471, de 8 de outubro, ter alterado a edade de 60 para 56 annos. No grupo Z não houve modificação — 66 annos.

S. João d'El-Rey, 10 de outubro de 1913. — O director gerente, Antonio Gonçalves dos Reis Silva.

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR JESUS DO BOMFIM E NOSSA SENHORA DO PARAIZO, EM S. CHRISTOVÃO

MESA CONJUNTA EXTRAORDINARIA

De ordem do carissimo irmão provedor, convido os irmãos que fazem parte da mesa conjunta a se reunirem no consistorio da egreja, domingo, 9, ás 10 1/2 horas da manhã, para tratar de interesses da Irmandade e outros assumptos.

Consistorio, 6 de novembro de 1913. — O secretario interino, tenente J. A. Gonçalves de Souza.

CAIXA DE AUXILIOS MUTUOS DO PESSOAL DA CASA HIME & C.

2ª convocação

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa extraordinaria — que deliberará com qualquer numero — a realizar-se no proximo domingo, dia 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, á rua General Pedra n. 231, na qual se tratará da eleição do novo presidente e de medidas que se prendem á bôa regularização dos negocios sociaes.

Os srs. socios deverão apresentar os seus recibos, no acto de assignarem o livro de presença.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1913. — O 1º secretario, Dario Ferreira Carneiro.

A' PRAÇA

Borlido Moniz & Comp. declaram a quem possa interessar que nada devem a esta praça ou a outra qualquer do paiz ou do estrangeiro, por letra ou titulos da mesma especie vencido ou a vencer, sendo falso qualquer documento dessa natureza passado ou aceito com a sua firma, a qual só pode ser usada pelo unico socio solidario Honorio G. Borlido Moniz.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1913. — Borlido Moniz & Comp.

IMPRENSA NACIONAL

Convida-se os empregados que foram demittidos, por economia publica, no dia 1º do mez passado, a comparecerem á rua da Assembléa n. 70, sala da frente, afim de se entenderem com os drs. Aristoteles Ferreira Pinto e Mario Pinto de Souza, relativamente a negocios de seus interesses.

GARANTIA DA AMAZONIA
SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Mais um sinistro pago
RS. 10:000$000

Na qualidade de procuradores de D. Custodia Loureiro Pinto, viuva beneficiaria e tutora nata de seus filhos menores, tambem beneficiarios da apolice n. 5.387, emittida sobre a vida de seu fallecido marido José Alves Pinto, pela sociedade de seguros mutuos sobre a vida "Garantia da Amazonia", recebemos do Departamento dos Estados do Sul, da referida sociedade, nesta capital, a quantia de dez contos de réis (10:000$000), valor da referida apolice, o qual devolvemos á sociedade, para ser cancellada, por terem cessado sobre a mesma todos os direitos que assistiam á nossa constituinte.

Passamos o presente recibo, em triplicata para um só effeito, sendo o original na propria apolice, na presença das testemunhas da lei, que tambem firmam.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1913. — P. Oliveira, Vaz & C. Testemunhas: Vicente José Gomes de Oliveira, Luiz Ferreira da Cruz.

(Estavam as firmas reconhecidas, devidamente estampilhado).

Departamento dos Estados do Sul, Avenida Rio Branco, Rio de Janeiro.

"A SALVADORA"
SOCIEDADE BENEFICENTE DE PECULIOS

Autorizada a funccionar pelo dec. n. 10.456. Carta patente n. 89. — Presidente, desembargador Tavares Bastos. — Peculios de 5:000$, 10:000$, 15:000$000 e 20:000$000. Premios pecuniarios mensaes de 2:500$, 5:000$, 7:500$ e 10:000$. Serie especial para 5:000$ e 10:000$. Edade até 70 annos. — Joias modicas, podendo ser pagas em prestações. — "A Salvadora" não exige quotas para os sorteios pecuniarios. Em caso de morte do socio a que se obriga a applicar todo o seu fundo de reserva em emprestimos aos mutualistas, a juros maximos de 6 % ao anno, e pagará integralmente os premios que a série tenha ... 1.500 contribuintes. Os primeiros 250 socios ... preferencia ... Prospectos e informações á Avenida Rio Branco. Acceitam-se agentes.

S. B. BETHENCOURT DA SILVA

Peço o comparecimento dos socios quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará segunda-feira, 10 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua Luiz de Camões, numero 36, para leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão de contas.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1913. — M. M. Santos Villela, secretario.

A' PRAÇA

Declaro que vendi, livre e desembaraçado de qualquer onus o meu negocio de seccos e molhados e quitanda sito á rua Moema numero 2, em Realengo, ao sr. Benjamin Costa. Quem se julgar credor, queira apresentar suas contas no prazo de oito dias para o fim de serem pagas.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1913. — Antonio Domingos da Silva. Benjamin Costa.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
LUTETIA (novo)	a 14	LIGER	a 15
SAMARA	a 19	BRETAGNE	a 18
		LUTETIA	a 29

O PAQUETE

BRETAGNE

De volta do Rio da Prata, sairá no dia 18, ás 4 horas da tarde para Dakar, Lisbôa, Leixões (via Lisbôa) Vigo e Bordéos.

Este paquete atraca ao Caes do Porto.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e boas accommodações.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300.

Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem. Este paquete está dotado dos melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em classe intermediaria ha camarotes de duas camas. Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da Companhia.

Rio de Janeiro:
ANTUNES DOS SANTOS & C.
Telephone 159 — Avenida Rio Branco, 14 e 16
Santos: Rua Quinze de Novembro, 70
S. Paulo: Rua Direita, 41

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.

Norddeutscher Lloyd Bremen

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

O PAQUETE

Sierra Nevada

Commandante C. Meyer

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 11 do corrente, sairá no mesmo dia para

Madeira, Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m e Bremen

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª 2ª Intermediaria e 3ª classes.

Preços das Passagens em 1ª classe

Para Portugal e Hespanha £ 24—0—0
Para O Norte da Europa « 29—0—0

Em 2ª Intermediaria

Para qualquer porto de escala na Europa Rs. 180$000

Em 3ª Classe

Para qualquer porto de escala na Europa Rs. 105$000

A companhia fornece conducção gratuita para bordo para aos srs. passageiros e para a bagagem.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes geraes

HERM STOLTZ & C
Avenida Rio Branco, 66 a 74
Telephone n. 42 — Norte

Empresa de Navegação Liberdade

O vapor portuguez

Africa 1º

Accommodações de primeira ordem

Sahirá para S. Vicente e Lisboa no dia 14 do corrente

2ª classe Rs. 250$000
3ª " " 105$000

Carga no trapiche novo Rio de Janeiro

Agentes: G. Affonso & C.
Rua 1º de Março, 8

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	214	Borboleta
Moderno	719	Cachorro
Rio	003	Avestruz
Salteado		Gato
2º premio	426	
3º "	348	
4º "	400	
5º "	657	
Garantia	278	
Variantes	50—4—61—82—73	

A Caridade
N. 1398
Rio 7—11—913.

Estrella do Destino
Nº 339
Rio 7—11—913.

CASAMENTOS 25$000 no civil e 20$000 no religioso com ou sem certidões, trata-se á rua Barbara Alvarenga 24, proximo á rua Luiz de Camões (em frente á 2ª Pretoria).

Aviso: para provar quanto esta casa é seria só pagam depois dos papeis promptos; com o sr. Silva.

DENTISTA

Professor Tenente-Coronel DR. SILVINO MATTOS

CIRURGIÃO-DENTISTA PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

LAUREADO COM GRANDES PREMIOS, COM MEDALHAS DE OURO E DE PRATA, EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES, INTERNACIONAES E NACIONAES A QUE CONCORREU COM TRABALHOS DE SUA PROFISSÃO.

COM DIPLOMA REGISTRADO NA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA, AFIM DE PODER EXERCER LEGALMENTE A PROFISSÃO.

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	10$000
Limpeza de dentes, a	5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a	10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio da

RUA URUGUAYANA, 8,

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias. Telephone — 1.555.

CAPITAL FEDERAL

DENTISTA

Quem exerce criminosamente a profissão de medico, de dentista ou de pharmaceutico, sem estar legalmente habilitado, é que é capaz de tudo, de todas as infamias, e portanto, capaz de empregar *material nocivo á saude dos pobres victimas*, que inconscientes, lhe cairem nas mãos; porque além de tudo, esses aventureiros ignoram tambem quaes possam ser as suas terriveis consequencias; — porém quem a exerce legalmente, tem consciencia do que faz, sabe qual a responsabilidade moral que lhe pesa e não é capaz de praticar taes miserias. Felizmente, para julgarem as infamias e as calumnias levantadas por essas aves rasteiras ou por esses typos invejosos, que procuram offender a reputação alheia — ahi estão os Tribunaes do Estado.

COLLYRIO MOURA BRAZIL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Contra as purgações dos olhos

(Conjunctivites catarrhaes ub agudas, conjunctivites agudas muco purulentos ou purulentas, após o periodo agudo, conjunctivites catarrhaes chronicas).

Deposito geral
PHARMACIA MOURA BRAZIL
37, Rua Uruguayana, 37
RIO DE JANEIRO

5:000$000
AUTOMOVEL-TAXI

Vende-se por este preço um completamente novo, como saiu da Alfandega, 17 cavallos de força, do autor "Adler", a melhor fabrica da Allemanha, com taxi e todos os apparelhos, prompto a funccionar. Preço de occasião, para dispor. Para ver, Brasil Garage, rua do Riachuelo n. 172; trata-se na rua Primeiro de Março n. 7, 1º andar.

Blennorrhagia
cura rapida e completa pelo
Gonosan
Recommendado pelas autoridades do mundo inteiro
J. D. Riedel A.-G., Berlim
Dep.: C. A. Lallemant, Rio de Janeiro
Rua 1º de Março

UM LIVRO DE GRAÇA! —

O Mensageiro da Fortuna é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e em geral todas as Sciencias Occultas e quizer conhecer os meios para ser feliz, rico poderoso e libertado das perseguições e da miseria. Peça-o ao sr. Aristoteles Italia — Caixa Postal 604, no Correio Geral. Capital Federal — Rua Marechal Floriano Peixoto 139, sob. (antiga rua Larga de S. Joaquim).

PARTEIRA — Mme. Faveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte. 2749

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

PRIVILEGIOS Leclerc & C.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.
Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio obras artisticas e literarias.

Terreno em Copacabana

Vende-se um por 35:000$000, com 25X35 metros de extensão, á rua Marinho, prompto para receber edificação. Trata-se com o advogado Acrisio Figueiredo. Rua do Rosario, 116. Cartorio.

Professor allemão

Formado bacharel em letras na Allemanha, offerece-se para ensinar theoretica e praticamente latim, grego, allemão, portuguez, francez. Cartas nesta folha com as iniciaes M. S.

GRANDE TERRENO

Vende-se em ponto do Jockey-Club, com cerca de 180.000 metros quadrados com frente para duas ruas, tendo só por uma rua 600 metros de frente, atravessado por estrada de ferro com estação junto e com bondes em frente, está magnifico para uma grande fabrica por ter agua em abundancia e de superior qualidade ou para dividir em lotes. Negocio urgente e por isso preço de occasião; para tratar directamente com o sr. Nunes, na rua do Rosario n. 145, sobrado.

PENSÃO

Vende-se uma installada em magnifico predio novo com todo conforto, moderno, situada no melhor bairro e muito proximo do centro. Informa-se com o sr. Pinto Junior, na rua dos Ourives 131. Alfaiataria.

Moveis a prestações

Entrega immediata com a primeira prestação. Rua Evaristo da Veiga numero 10.

EVITA A GRAVIDEZ

E faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX).

Mme. Josephina Gallinho, parteira do Hospital Clinico de Barcellona.

Descoberta util

A — Pasta anti-venerea — cura cancro syphilitico em 3 dias sem dor. — Garante-se — Granado & C.

TERRENO

Acceitam-se propostas para arrendamento por contrato do vasto terreno, com 80 metros por 25, nivelado e murado, á avenida Salvador de Sá n. 192. Mais explicações, rua da Carioca n. 34.

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos de frente em excellente ponto, na rua do Rosario, esquina da Avenida Central; trata-se no Café Mourisco.

SALA Y ALCOBA

Aluga-se mobiliada a cavalheiro de todo respeito; rua Senador Dantas numero 32.

CASA PARA NEGOCIO

Aluga-se, ou arrenda-se um armazem completamente novo. Si o pretendente quizer, poderá arrendar juntamente 18 casas de pequeno aluguel, proximas ao mesmo armazem. Para ver e tratar na Estrada Marechal Rangel n. 459 — Madureira.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

Externato Cunha

Fundado em 1909. Diurno e nocturno — das 11 ás 9. Preços modicos. Utilidade comprovada. Rua do Hospicio n. 42, (2º andar).

VACCAS

Vendem-se cincoenta das mais superiores, dando actualmente quarenta dellas mais de 200 litros de leite. L. Gilson. Vassouras. E. F. C. B.

ARMAZEM

Aluga-se o esplendido armazem n. 2, do predio á rua de S. Christovam numero 523, servindo, devido ao seu ponto excellente, para qualquer ramo de negocio; as chaves estão no sobrado do mesmo predio e trata-se na rua do Consultorio n. 14. 271

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia ... aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

PEDREIRA!

Arrenda-se uma que está funccionando, logar central, com todos os pertences e com regular stock de material explosivo, de bastante consumo e de muito futuro, o motivo não desagradará aos srs. pretendentes, para informações na Praça da Republica n. 225.

MOVEIS!!!

A prestações e a dinheiro, a preços da fabrica. Casa Veiga. Rua Senador Euzebio n. 222.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculose e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola, para este destino caridoso.

Dra. Margarida Macedo

communica ás suas clientes que mudou seu consultorio para á rua S. José numero 80, dando consultas das 2 ás 4.

CREDITO MUTUO NACIONAL

Resultado do sorteio das Apolices Prediaes da serie "Operaria", realizado no dia 5 do corrente

Numeros sorteados	Mutuarios	Residencia	Valor do peculio predial
2000	D. Florisbella A. Ribeiro	Juiz de Fóra	6:000$000
4702	Alberto Moraes	» » »	2:000$000
0248	Joviano Jardim	» » »	2:000$000
0263	Ulysses L. Pereira	» » »	1:000$000
6050	Felicio do Nascimento	» » »	500$000
1120	Vicente Mascato	Piau	500$000
0479	D. Maria Izabel Ferreira	Juiz de Fóra	Restituição de 40 mensalidades
6208	Pedro Soares Lopes	Rio Novo	
4587	D. Fortunata L. de Jesus	» »	
0332	Sabino José de Almeida	Juiz de Fóra	
3787	Joaquim Venancio da Costa	Mariano Procopio	

NOTA — As apolices acima, com excepção das de ns. 521 e 687, foram contempladas em sorteio com os numeros de inscripções não preenchidas e que lhe couberam por distribuição equitativa entre os mutuarios inscriptos, de accordo com a publicação feita pela Directoria.

De accôrdo com essa deliberação, no fim de cada mez, os numeros não preenchidos serão distribuidos entre os mutuarios inscriptos até o dia 30 de cada mez. Prospectos e informações na Succursal — **Rua Gonçalves Dias 26 — Rio de Janeiro.**

SYPHILIS, rheumatismo, chagas, molestias de pelle etc. curam-se com o

DEPURATOL,

notavel descoberta da medicina allemã. Vide annuncio "A Syphilis", amanhã.

CASTANHAS NOVAS DE LISBOA

Vendem-se á rua PRIMEIRO DE MARÇO -- N. 4 --

Ferreira Irmão & C.

OCTAVIO PORTO

RUA GENERAL CAMARA 30
Endereço tel. "OIVATCO"
Telephone 417 — Norte

Encarrega-se de emprestimos, descontos, compra e venda de titulos da Bolsa, hypothecas etc., etc.

COFRES DE FERRO "AMERICANOS"
São os melhores do mundo

MACHINAS "AMERICANAS"
São as mais aperfeiçoadas para todas as industrias

Lanchas Automoveis "Americanas"
São as mais confortaveis, solidas e elegantes

AUTOMOVEIS "AMERICANOS"
São os mais preferidos pela resistencia superioridade de seus motores. Para informações completas, com os agentes representantes de productos

NORTE-AMERICANOS
Guimarães Lima & C.
Caixa postal 156 — Telephone 1879
RUA GENERAL CAMARA N. 131
RIO DE JANEIRO

LACTIODINO de Ramalho da Silva

Tonico por exc.; em todas as affecções tendentes á tuberculose

Deposito: Drogaria Lamegofre
Rua da Assembléa 34
RIO DE JANEIRO

O FUTURO DESVENDADO

pela grande cartomante portugueza e conhecida em toda a capital e em todo o Estado do Rio, como a mais verdadeira de todas em todos os trabalhos, por mais difficeis que sejam; trata de todas as doenças por mais antigas e graves que sejam; tem grandes conhecimentos das sciencias occultas; explica tudo com clareza, diz os soffrimentos á pessoa sem ninguem lhe dizer nada; as suas palavras são admiradas por todos aquelles que a consultam; ali não ha enganos para pessoa alguma e garante-se todos os seus serviços. Rua Visconde de Itauna n. 285, segundo andar.

Leilão de penhores

A 14 DO CORRENTE
DIAS & MOYSE'S
14 — Rua Barbara Alvarenga — 14
Antiga Leopoldina

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO

J. Pereira.

ADVOGADO

Dr. F. Alexandrino de Albuquerque Mello acceita trabalhos de sua profissão, nesta capital e em municipios do Estado do Rio servidos por estrada de ferro. Rua do Rosario, 153. Tel. 5738 Central.

TELEPHONE 4720

— TAMANCARIA GATO —

Fabrica e deposito de tamancos, systema portuguez, especialidade em chancas. Deposito de calçado dos melhores fabricantes, tamancos reclame para homem e senhora, 500; para creança, 400. Vendas por atacado e a varejo. Miguel de Souza & C. Marechal Floriano n. 97.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. POUARD, Chimico do Instituto Pasteur (1907)
Sem Mercurio nem Cobre
NEM TOXICO, NEM CAUSTICO, NÃO FAZ NODOAS
Destroe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas, Molestias venereas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, R. des Mathurins, Paris
E TODAS BOAS PHARMACIAS.

Automoveis americanos

Vendem-se, de acreditada e conhecida marca, já introduzida nesta praça, motor resistente e recommendado pelo perfeito funccionamento, proprio para galgar subidas, de 25, 30 e 40 H. P., desde 5:000$ a 7:000$, carrocerie moderna, modelo 1913. Rua de S. Pedro n. 173, Ferreira, Pimentel & C., agentes representantes.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phᶜⁿ, 5, Pass. Verdeau, Paris. Franco com instrucções em Paris: 6$35. Rio de Janeiro — André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 39.

Secção de machinas americanas

Machinas frigorificas, para fabrico de gelo, installações de leiterias, dictas para fabricas de macarrão, sabão, sabonetes, vellas phosphoros, machinas typographicas, ditas para rotular garrafas, systema automatico, fazer latas, etc., caldeiras, motores a lenha, gazolina, petroleo, etc., motores marinos de todos os tamanhos, machinismos para lavoura, arados, reversiveis, engenhos de canna, café, alambique, accessorios para usinas de assucar, etc. Rua de S. Pedro n. 173. Ferreira, Pimentel & C., agentes representantes.

Incumbem-se de quaesquer encommendas para os Estados Unidos da America do Norte.

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.
Exigir a Assignatura "Quevenne Fabricante".

Lanchas americanas

Vendem-se, de diversos tamanhos, desde 16 até 26 pés, construcção americana, motor a gazolina, muito fortes e bem construidas, muito elegantes, preços sem competencia. Rua de S. Pedro n. 173, Ferreira, Pimentel & C., agentes representantes.

TERRENO

Vende-se um, por preço mais que razoavel, em quadrilatero, muito enxuto e nivelado, com cerca de 5.500 metros quadrados, proprio para uma grande fabrica ou avenida, perto da estação de S. Francisco Xavier e de linhas de bondes. Para informações, com João Seixas, rua D. Anna Nery, 376.

Cofres de ferro americanos

Vendem-se, de acreditada marca, já introduzida em casas commerciaes de primeira ordem, systema moderno, a prova de fogo, muito fortes; tambem se fornece a estabelecimentos bancarios cofres grandes, ultimo aperfeiçoamento. Preços muito favoraveis. Rua de São Pedro n. 173. Ferreira, Pimentel & C., agentes representantes.

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobilados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros para banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta.

PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA
Rua do Cattete n. 104
Esquina da rua Andrade Pertence
TELEPHONE 5.853

Lanchas hydroplano

Vendem-se, completamente montadas, com capota e todos os mais accessorios inclusive salva-vidas, por 1:500$, cada uma. Rua de S. Pedro n. 173, Ferreira, Pimentel & C., agentes representantes.

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo envellope com endereço e sellado para resposta. Dirigir carta á A. R. Silveira, avenida Gomes Freire n. 79. Rio de Janeiro.

Illm. sr. A. Silveira.

Estando minha senhora soffrendo de asthma, cujos accessos ultimamente só se attenuavam com injecções de morphina, heroina, e balões de oxygenio, desiludido de todos os recursos empregados para cural-a lembrei-me de recorrer á offerta de sua receita, a qual aviada de accôrdo com as suas instrucções foi de um resultado milagroso, pois ha 7 mezes tenho a felicidade de vel-a completamente restabelecida da bronchite asthmatica. Eternamente reconhecido sou e serei com consideração e estima. Apparicio de Mello Jnr. Rua de Paula Matos n. 145.

GRANDE ARMAZEM

Centro da cidade

Traspassa-se o pavimento terreo do novo predio á rua da Carioca n. 47, tendo de comprimento 32 metros e 60 centimetros e de largura 6 metros e oitenta centimetros; trata-se na rua de S. José n. 58, das 9 ás 11 da manhã, ou das 2 ás 4 da tarde com Pereira de Barbedo.

Industrias brasileiras

Antiga casa de representações desta praça aceita mais representações de quaesquer artigos, offerecendo as necessarias garantias commerciaes. Fornecem-se informações pessoaes e referencias de primeira ordem. Offertas para a caixa do Correio numero 156, dirigidas a *Aguimar*, Rio de Janeiro.

Casa mobilada no Leme

Aluga-se uma casa mobilada com todo o conforto; na rua Gustavo Sampaio n. 200 (Leme).

Machina Registradora National

Vende-se de particular uma nova de grande formato por preço de occasião. Informa-se á rua Riachuelo n. 384 A.

VINHO SICILIA

O melhor e o mais puro dos vinhos de mesa, recebido pela antiga casa Filippone; vende-se na Cooperativa Brasil, rua 7 de Setembro n. 1, ao preço de 800 réis, devolvendo a garrafa.

TACHYGRAPHIA

Methodo facillimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuquerque. Ouvidor n. 166.

ESCRIPTORIO

Precisa-se de um no centro, até ... 30$000. Offertas por carta a Paulo e Silva, neste jornal, com urgencia.

PENSÃO MINEIRA

Pensão familiar, dispõe de confortaveis salas e quartos bem mobilados, para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos banheiros para banhos quentes e frios. Diarios de 4$, 5$ e 6$. Refeições avulsas a 1$200.

23, Avenida Rio Branco, 23, 1º e 2º andares, esquina da rua de São Bento.

GALLO DE RAÇA

Vende-se um lindo Cochinchina, novo côr de camurça, na rua Garibaldi n. 63, Muda de Tijuca.

MASSAGENS

Applicações com o vibrador pela habil Massagista mlle Ercelia; á 2$000. Casa da A' Noiva; rua Rodrigo Silva n. 36.

SANTA THEREZA

Aluga-se a casa da rua Augusta n. 4, para pequena familia aluguel 130$; trata-se na n. 2.

Terrenos — Urgente

Vende-se um medindo 15 metros de frente pela rua Lins de Vasconcellos e 34 metros pela rua Vinte de Março, proprio para negocio e moradia, preço 8:500$; trata-se com o proprietario á rua do Hospicio n. 80, 1º andar. Oswaldo Monteiro, das 11 ás 5 horas.

Rezas milagrosas de Jerusalém

Esta reza tem grande poder para combater todos os atrazos da vida, tanto commercial como particular, combate qualquer molestia do corpo da pessoa; faz unir os separados; esta reza é adorada por todos aquelles que a ouvem; faz-se todos os dias, das 8 da manhã ás 7 da noite, rua Visconde Itauna n. 285, 2º andar.

AMA SECCA

Precisa-se de uma para ir para fóra; paga-se bem. Rua Visconde de Itauna n. 60.

BICYCLETA

Compra-se uma em perfeito estado propria para senhora, quem tiver e queira vender deixe carta declarando o menor preço e onde se trata. Cartas nesta redacção com as iniciaes E. B.

GUARDA-LIVROS

Dispondo de algumas horas aceita escriptas avulsas e outros serviços de escriptorio que lhe não tomem todo o dia. Informações com as seguintes firmas: Companhia Braga Costa, Quitanda 125; Sequeira Veiga & C., Acre 82; Affonso Vizeu & C., 1º de Março 116; Gomes Freire & C., Rosario 105 e Pereira Almeida & C., Praça Tiradentes n. 42.

ESCRIPTORIO

Está para vagar um de 2 salas, canto de rua; Alfandega 158.

UM OBOLO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obolo por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

PELA TERÇA PARTE

do preço ficará o vosso chapéo de palha, se quando estiver sujo, limpardes, com a "Agua Magica". O chapéo sujo, fica completamente novo. Póde ser lavado um chapéo tres vezes, com este preparado, durando portanto o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro 2$000. Rua Uruguayana n. 66, Garrafa Grande.

Leilão de penhores

Em 13 de novembro de 1913

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

22 moderno — (ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 13 do corrente ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C, Successores

Machina de escrever

Vende-se por 160$000 uma Underwood, usada, mas em perfeito estado; na Avenida Rio Branco n. 108, 2º andar.

Aos srs. militares

Os botões de fardas militares e quaesquer outros metaes, ficam completamente limpos, rapidamente, com o uso da "Agua Magica", que se vende a 2$000 o vidro, n'A' Garrafa Grande, á Uruguayana n. 66.

!!! MALAS !!!

Com 20 por cento abaixo do custo, vendem-se 500, na rua Marechal Floriano n. 140. Fabrica "A Madrilenha".

Cabellos brancos

Usae a brilhantina triumpho para castanhal-os, frasco 3$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes, Casa Postal e Garrafa Grande e á perfumaria Lopes.

SECRETARIA

Vende-se uma magnifica, de construcção americana, completamente nova, com todos os aperfeiçoamentos necessarios para um dactylographo; trata-se na rua de São José numero 86.

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas, com o uso constante do "Unholino", e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e côr persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana 66.

A PRESTAÇÕES!!!

Quer v. ex. mobiliar confortavel e artisticamente sua casa, com primorosos MOVEIS e lindas TAPEÇARIAS, dispendendo pouco dinheiro e em condições excepcionaes?

63-Rua da Carioca-63

Capas para mobilias

Fazem-se a 70$, o jogo de nove peças; 63, rua da Carioca 63. Telephone, 5.971.

SO' DENTADURAS

Dentista formado, com 18 annos de pratica, só attende a chamados em domicilio, para fazel-as novas ou concertal-as. Trabalhos rapidos e garantido. Muita moralidade e preços muito resumidos. Chamados a Arthur Bastos — Rua D. Anna Nery 614.

ALUGA-SE

Aluga-se uma boa casa com cinco quartos e duas salas com electricidade, e está limpa, na rua General Canabarro n. 18, perto da rua de S. Christovam; trata-se na rua Leopoldo 177, bonde do Uruguay, passa na porta, Andarahy.

ICARAHY

Vende-se os moveis que guarnecem o predio, á rua Gavião Peixoto 174, moderno, onde se trata das 9 ás 5 da tarde. 549

SOBRADO

Com cinco quartos, duas salas e mais dependencias para uma ou duas familias de tratamento. Rua da Harmonia 54. Trata-se em baixo na pharmacia.

ESCRIPTORIO

Aluga-se um, com quatro compartimentos separados por divisões de cancella e vidros corrugados. Frente de rua, proximo da Avenida. Proprio para companhia. Rua do Hospicio, 46, 1º. Pagamento adeantado.

LOUÇAS

Apparelhos para jantar.
Apparelhos para chá e café.
Apparelhos para toilette.
Apparelhos para café.
Apparelhos para creanças.
Ninguem vende mais barato do que a casa da rua Senador Euzebio n. 84, junto á rua Formosa. Ver para crer.

Estabelecimento typographico

Traspassa-se um, muito bem montado e com optima freguezia, em excellentes condições, ou admitte-se um socio para o mesmo. Informações com o sr. Alfredo Fonseca, á travessa do Ouvidor, 12.

Rua S. Clemente — Botafogo

Vende-se um pequeno predio com duas salas, 3 quartos, com entrada ao lado. O terreno mede cerca de 9 metros de frente por mais de 50 de extensão. Trata-se com Eduardo Ramos. Rua S. Pedro n. 30, 1º andar.

Alta descoberta!!

Nadinar Olei, que faz todo o cabello por mais encarapinhado que seja, completamente liso, não se conhecendo até as pessoas de côr pelo cabello. Vidro, 2$000. Rua dos Andradas n. 9. Casa das linhas.

PHARMACIA

Vende-se uma optima; trata-se na drogaria J. Avila & C., á rua dos Andradas ns. 49 e 51.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

Sala em Santa Thereza

Precisa-se de uma mobilada, para um senhor de tratamento; cartas a F. S., na caixa deste jornal.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 131. Luiz Hermanny, Gonçalves Dias, 67 e Casa Cirio, Ouvidor 183.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, agora radicalmente curada, fiz uma promessa de publical-o para que todas as que soffrem possam curar-se. Peçam informações que darei gratuitamente, a Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 830

DENTISTA

A. Castro, trabalho garantido, concertam-se dentaduras, ficando como nova; colloca dentes sem chapa pelo systema americano; pagamento em prestações, das 7 da manhã ás 7 da noite; domingos até á 1 hora. Praça Tiradentes n. 68. 476

Companhia de Seguros "Novo Mundo"

Autorizada a funccionar pelo Decreto n. 4.086. Uruguayana, 96. Caixa do Correio 1087. Peculios de 5, 8, 10, 20 e 100 contos. Attende aos casos de invalidez, accidentes no trabalho, remissões, seguros em dinheiro e construcção de predio. Peculio integral, mesmo antes de completa serie. Peçam prospectos.

ALUGAM-SE a 25$ e 30$, bons aposentos, em predio reformado de novo, com grande quintal; na rua Flack n. 134, em frente á estação de Riachuelo.

ALUGA-SE um bom commodo com ou sem mobilia independente; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGAM-SE sala e alcova a um casal sem filhos; na rua Presidente Barroso n. 150. 435

ALUGA-SE um quarto com pensão, e bem mobilado com entrada independente; na rua Buarque de Macedo n. 18.

ALUGA-SE por 20$ o confortavel predio da rua Tavares Ferreira n. 33, estação da Rocha, proprio para familia de tratamento. As chaves estão na mesma rua n. 21, onde se trata.

ALUGA-SE ou vende-se o grande e excellente predio da rua Tavares Ferreira n. 30, estação do Rocha, proprio para familia de tratamento. As chaves estão á mesma rua n. 21, onde se trata.

ALUGAM-SE casinhas a 20$ e 30$, na rua D. Rosalina n. 47, distante do estação de Todos os Santos 10 minutos, com agua e bastante terreno. 426

ALUGA-SE a casa da rua Aristides Lobo n. 51, a chave está no n. 53, armazem e trata-se na rua da Assembléa n. 22, sobrado. 426

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, sem mobilia, a senhor só. Rua Ipiranga, informações na rua Barão de Mesquita n. 35; á rua Mem de Sá n. 160.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janellas, muito clara e do lado da sombra; na rua do Cattete n. 52, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a casal sem filhos ou a rapazes do commercio; na rua Frei Caneca n. 71.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia, a moços solteiros; na rua das Marrecas n. 29, loja.

ALUGA-SE a casa da rua Iguassú' numero 156, com quatro quartos, duas salas, cozinha com pia, agua encanada, tanque para lavagem de roupa, water-closet, estando situada no meio de uma chacara, com boas arvores fructiferas.

ALUGA-SE um limpo e espaçoso quarto com mobilia inteiramente novo, a um senhor de tratamento, em casa de pequena familia sem creanças; informações á rua do Lavradio n. 178, sobrado.

ALUGA-SE por 200$ a casa n. 95, da rua Bento Lisbôa. 469

ALUGA-SE um bom e arejado quarto; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE em casa de familia, por 50$ um bom commodo claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGAM-SE optimos escriptorios de frente em excellente ponto; na rua do Rosario, esquina da avenida Central; trata-se no Café Mourisco.

ALUGA-SE o predio da rua D. Zulmira n. 82 (Maracanã), póde ser visto das 10 ás 5 horas da tarde; trata-se na rua da Constituição n. 20, Pharmacia Cruzeiro do Sul). 486

ALUGA-SE uma sala de fundo espaçosa e confortavel, com bonita vista para o morro de S. Bento, sem mobilia, propria para casal ou senhores do commercio; na rua Visconde de Inhauma n. 66, 2º andar. 474

ALUGA-SE uma excellente sala, com tres espaçosos quartos confortaveis e arejados, cozinha, banheiro e quintal, tem luz electrica; na rua Frei Caneca n. 442, sobrado, as chaves estão na avenida Salvador de Sá n. 171, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata. Preço, 122$000.

ALUGA-SE uma casa na travessa numero 328 da rua Francisco Eugenio com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata. Preço 158$000.

ALUGA-SE uma sala de frente e quartos ou metade da casa; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 39-A, para pequena familia. 458

ALUGA-SE um quarto a pessoa de tratamento; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 25.

ALUGAM-SE dois quartos de frente para um ou dois moços de tratamento ou casal sem filhos, em casa de familia estrangeira; na avenida Mem de Sá n. 96.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua Primeiro de Março n. 20, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, tendo a casa todas as commodidades; na rua Larga n. 183.

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas, a moços; na rua do Lavradio n. 28.

A LUGAM-SE a pessôas de tratamento excellentes e confortaveis quartos de frente bem mobilados e com pensão á rua Marquez de Abrantes n. 26. A esquina de Paysandu'. Perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE a loja do n. 82 da rua do Rezende, proprio para familia. Chave no n. 81.

ALUGA-SE por 50$, parte de um escriptorio em boa sala de frente, com direito ao telephone e limpeza; na rua do Ouvidor n. 22, sobrado, das 2 ás 5.

ALUGA-SE por 150$ uma boa casa com quatro quartos; na rua de S. Francisco Xavier n. 541.

ALUGA-SE o predio n. 69 da rua Carolina Santos, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., bondes Lins Vasconcellos de 300 réis, Meyer, Bocca do Matto. Trata-se na mesma rua n. 35. Preço, 110$000.

ALUGAM-SE bons commodos a 30$, 35$, 40$, 45$ e 50$; na grande chacara, á rua Senador Furtado n. 90.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, independente; na avenida Rio Branco numero 29, 2º andar. 421

ALUGA-SE por 200$ a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 43, tendo grande quintal, proprio para uma industria; chave no n. 41, e tratar na rua de S. Francisco Xavier n. 784. 425

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento, com pensão, dois magnificos quartos, ricamente mobilados; na rua D. Luiza n. 287. Tel. 4659.

ALUGA-SE por 170$ o predio meio assobradado, acabado de construir, á rua Paraná, n. 21, S. Christovão, com tres quartos, duas salas área, mais dependencias e quintal; a chave está na rua de S. Luiz Gonzaga n. 57 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varegistas. 420

ALUGA-SE um predio, á rua Barão de Ipanema n. 91, Copacabana. Trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

ALUGAM-SE commodos, á rua Archias Cordeiro n. 434, em frente á estação de Todos os Santos. 377

ALUGA-SE uma linda sala de frente e um confortavel commodo com janellas para jardim, com ou sem pensão, á rua da Estrella n. 77.

A LUGAM-SE commodos lindamente mobilados, proprios para familias de tratamento ou cavalheiros, com banhos de mar, chuveiro e quentes; rua Buarque de Macedo n. 25, Cattete.

ALUGAM-SE os dois predios acabados de construir da rua João Rodrigues numeros 16 e 18, com tres bons quartos, duas salas, mais dependencias, jardim e quintal. Os predios ficam bem em frente aos bondes de Jockey-Club e Cascadura e perto da estação de S. Francisco Xavier. As chaves estão na Pharmacia Pinheiro, á rua Jockey-Club n. 310, onde se trata.

ALUGAM-SE excellentes e arejados commodos de frente, tendo linda vista; na rua do Areal n. 40.

ALUGA-SE por 240$ a casa da rua dos Artistas n. 24, Aldeia Campista, pintada de novo e com accommodações para familia de tratamento; trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 45.

ALUGA-SE um quarto com pensão, a dois rapazes sérios e decentes, em casa de familia; na rua de S. José n. 79, 1º andar. 543

ALUGA-SE no sobrado da rua General Bruce n. 293, propria para pequena familia de tratamento, preço 120$000.

ALUGAM-SE bons commodos a pequenas familias; na rua de S. Januario n. 141 — S. Christovão.

ALUGA-SE parte da casa da travessa Adelia, com tres quartos, duas salas, a senhoras muito distinctas. 423

ALUGA-SE por 30$ uma boa sala com todas as commodidades, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes, ou rapazes do commercio; no Telephone; na avenida Mem de Sá n. 153.

ALUGA-SE uma sala com direito á cozinha, prefere-se casal sem filhos; na rua Carneiro n. 32. Todos os Santos.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada para um ou dois moços do commercio; na rua D. Luiza n. 31 — Gloria.

ALUGA-SE o predio da r. Bella de São João n. 216, chaves no numero 218.

ALUGA-SE a boa casa n. 6 da Villa Zulmira, á rua Senador Alencar n. 70, dois quartos, duas salas, installação electrica, etc. Trata-se na rua de S. Christovão n. 380. 3323

ALUGAM-SE commodos mobilados e com pensão a familia e cavalheiros de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 123. Pensão Brasileira.

ALUGA-SE quartos com pensão, preços modicos, perto dos banhos de mar. Cattete, 239.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, commodos mobilados e novos, com todo o conforto; na rua Dr. Paulo Alves n. 60, Icarahy, banhos de mar á porta.

ALUGAM-SE em casa de senhora séria dois quartos, com janellas, a casal ou senhora nas mesmas condições, com pensão; na rua Maria e Barros n. 239-A.

ALUGAM-SE duas casas novas assobradadas, com tres quartos, duas salas, varanda, grande quintal, luz electrica, á rua Luiz Carneiro n. 132. Encantado, preço 130$000; trata-se na rua Dr. Lal n. 146. 791

ALUGAM-SE bons commodos para casaes, ou rapazes do commercio; tem Telephone; na avenida Mem de Sá n. 153.

ALUGA-SE uma sala de frente a casal sem filhos ou escriptorio; na rua Silva n. 30.

ALUGA-SE EM BOTAFOGO, á familia de tratamento, a casa reconstruida da rua da Passagem n. 88, tem sete quartos e duas salas, as chaves estão na venda proxima e trata-se na rua do Rosario n. 55.

ALUGA-SE ou traspassa-se um esplendido predio da rua de Russell. Trata-se na rua Conselheiro Bento Lisbôa; informações no escriptorio desta folha com o sr. Felix ou Soares.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com ou sem mobilia; na praia do Russell numero 50.

ALUGA-SE em casa de familia a casal sem filhos ou escriptorio, a esquerdo... de frente da rua do Riachuelo n. 180, sobrado.

ALUGA-SE uma casa na travessa Araujo n. 21, estação de Ramos, com dois quartos, duas salas, porão habitavel, cozinha, banheiro, agua, esgoto, jardim e grande quintal todo murado; as chaves estão no n. 83; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 83.

ALUGA-SE o grande porão do predio da rua Bella Vista n. 51, Engenho Novo, a familia decente. 809

VENDE-SE em Jacarépaguá, proximo ao ponto do 100 réis, um terreno de esquina, medindo de frente pela linha de bondes 66 metros e pela outra rua 99 metros, bastante arborisado com casas e agua encanada, logar alto e muito saudavel; para ver e tratar por favor, com o sr. Alfredo Martins, rua Abano n. 68, Jacarépaguá.

VENDE-SE um excellente terreno com casa de moradia e algumas casinhas, medindo 11X46, sendo que, os primeiros 11 metros de fundos tem 13 de largura e dahi em deante 16 de largura. Está proprio para um grande predio ou avenida, na rua Conselheiro Bento Lisbôa; informações no escriptorio desta folha com o sr. Felix ou Soares.

VENDE-SE um predio, na rua do Rezende, rendendo 800$; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDEM-SE lotes de terrenos, na rua Sorocaba, de 6X40 a 9X40; trata-se na rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um predio completamente novo e com garage, na rua das Palmeiras, rendendo 600$; trata-se na rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um predio na rua Corrêa Dutra, rendendo 170$; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDEM-SE dois predios, na rua Visconde de Silva, rendendo 700$; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDEM-SE dois predios, na rua da Alfandega, rendendo 300$; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE uma chacara, na rua Desembargador Izidro; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um predio, na rua General Camara, rendendo 530$; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um lote de terreno, de 13X44, na rua Visconde de Caravellas; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE uma cazinha por 2 contos, na Estação do Meyer, o terreno mede 1X36, tem agua, esgotos; outra no Meyer por 10 contos, 3 quartos, 2 salas, cozinha, jardim, quintal, agua e gaz, esgoto; outra rua Cahico, por 14 contos, 4 quartos, 2 salas, cozinha, terreno 13X69, tem 2 de frente; outra no Rocha, 3 quartos, 2 salas, jardim, quinta', por 10 contos; outra na Estação do Riachuelo, 2 quartos, 2 salas, jardim, quintal, por 8:500$; outra na Estação do Riachuelo, 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, entrada ao lado, jardim, quintal, está nova; tratar na rua da Alfandega 218, telephone 361, Norte.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Cachamby, 22X80, com duas frente, uma para a rua Americana; trata-se á rua Dr. Campos da Paz n. 40. 246

VENDE-SE uma propriedade, servindo para avenida ou garage; informações á rua Dr. Campos da Paz n. 40, Rio Comprido. 247

VENDE-SE por 5:500$ ou pela melhor offerta, uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, jardim na frente e grande quintal, á rua Nova de João Rodrigues n. 19, Olaria; trata-se com o proprietario, á rua da Quitanda n. 190.

VENDE-SE uma pequena casa na rua São Roberto 59, Estacio de Sá, bonde de 100 réis, a casa tem 2 salas, tres quartos, cozinha e grande quintal, jardim na frente, rende 100$ mensaes; tratar á rua Rodrigo Silva 40, 1º andar, antiga dos Ourives, com o sr. Gonçalves, preço 6:000$

VENDE-SE um bom predio assobradado, com duas grandes salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, varanda em volta, quintal, duas latrinas e pequeno jardim, tendo tres sacadas de frente e porão corrido em toda extensão, livre e desembaraçado; para informações na rua Parahyba n. 56, com o proprio.

VENDEM-SE, em prestações mensaes, as casas da rua Guineza ns. 127 e 129 (Engenho de Dentro); para tratar na "Perseverança Internacional", avenida Rio Branco n. 171. 814

VENDEM-SE, na estação de Ramos, dois predios novos, juntos ou separados; informa-se á Estrada da Penha n. 095, estação de Ramos. 802

VENDE-SE, em conta, uma pittoresca vivenda, bem confortavel, com luz electrica, fogão de gaz, etc., situada no centro de grande e bellissimo jardim, 22X44 metros, á rua Dr. Pedro Domingues n. 27, Encantado, suburbios.

VENDE-SE uma aria com 100 metros por 40 e tambem vende-se umas casas e mais terrenos de 800$ a 3:000$, para ver e tratar na rua João Romaryz n. 67, estação de Ramos.

VENDE-SE um terreno de esquina na rua do General Rocca n. 43, trata-se no mesmo.

VENDE-SE um terreno 1:500$ 11X40 no Meyer, bonde J. Bonifacio e Cazamby tratar á rua da Alfandega n. 218.

VENDE-SE uma casinha por 3 contos, 2 quartos, 2 salas, o terreno mede 11X... precisa uma limpeza em Cazamby (Meyer); tratar á rua da Alfandega n. 218, com Costa.

VENDE-SE uma casinha por 2 contos, terreno 9X36; tratar á rua da Alfandega n. 218, com Ossimhy.

VENDE-SE um bonito e perfeito piano de Pelyel grande modelo de pessoa que retira baratissimo; rua do Hospicio n. 110, loja de lampeões.

VENDE-SE, de familia que se retira para a Europa, cinco casas novas, com todas as commodidades, duas juntas, 9:500$, 10:000$ e 5:500$; uma com todos os moveis, por 8:000$, todas perto da estação de Olaria, Estrada Maria Angu' n. 354, esquina da de Clara Rego, E. F. Leopoldina. 757

VENDE-SE, em Ipanema perto dos banhos e dos bondes, um terreno com 1.000 metros quadrados; trata-se á rua da Quitanda n. 48, 1º, fundos, com o sr. Ramos.

VENDE-SE a casa n. 59 da rua Vinte de Novembro, em Ipanema, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades, porão habitavel e situada em terreno com 10 metros de frente por 50 de fundos; para ver e tratar com o proprietario, no referido predio. 38

VENDE-SE um bom lote de terreno, com tres frentes, á rua Angelina Motta, distante tres minutos da estação de Olaria; trata-se á rua da Quitanda n. 190.

VENDE-SE uma casa no Andarahy, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tanque, latrina, tendo um bom quintal, bem arborizada, livre e desembaraçada; trata-se na travessa Patrocinio, 88, Andarahy, com D. E. S.

VENDE-SE, por preço razoavel, uma casa com bom terreno; na travessa Araujo n. 8, estação de Ramos. 2083

VENDE-SE, com urgencia, um terreno á rua Valparaiso, antiga travessa Conde de Bomfim, com 18 ms. de frente por 44 de fundos; a tratar com o sr. Ribeiro, á rua da Alfandega n. 263, das 9 1/2 ás 11 e das 2 ás 3 da tarde.

VENDEM-SE, na Bocca do Matto, logar saluberrimo, ares como os de Minas, na capital, varios predios, lindos lotes de terrenos, grandes e pequenos; para ver e tratar com o sr. Neves, ponto final dos bondes de Lins de Vasconcellos, rua Maria Luiza n. 128. 3325

VENDE-SE uma casa nova á rua Eleuterio Motta n. 36, de tamanho regular; com todas as commodidades agua luz electrica e bom terreno, fazendo esquina com á rua Angelica Motta; trata-se na mesma estação de Olaria.

VENDE-SE uma casa propria para qualquer negocio, na rua Carolina Machado, Estação Mario Hermes; trata-se na cancella 37 com o sr. Machado.

VENDE-SE uma casa para familia de tratamento, construida ha um anno, tendo cinco quartos, sala de visitas, sala de jantar, boa varanda ao lado, despensa, cozinha, pia e banheiro com agua fria e quente, dois Water-Closets, grande porão habitavel, electricidade, bom gallinheiro e bastante terreno; informa-se na rua d. Maria Domano n. 38, com o proprietario.

VENDEM-SE em S. Gonçalo, de Nictheroy, em frente á matriz um predio ha pouco construido ainda por habitar, com quatro quartos, duas salas, cozinha, área terraço, agua encanada, reservada, banheiro, e um grande quintal todo murado, casa propria de cidade, logar salubre e com bondes á porta. Para informações e tratar á rua Moreira Cesar n. 45 (armazem).

VENDEM SE por 15 contos cada um ou acceitam-se propostas, os predios da rua Pereira Nunes numeros 55 e 57. Rendem cada um 160$000 mensaes. São quasi novos e tem bonde de Aldeia Campista á porta.

Vendem-se os predios novos numeros 3 e 5, da rua Dona Maria por 11:000$000 cádá um. Acceitam-propostas. Proximos ao bonde de Aldeia Campista. Esta rua faz esquina com a de Pereira Nunes; trata-se a venda de todos estes predios á rua de São Francisco Xavier n. 417, todos os dias, até 1 hora da tarde.

VENDEM-SE por 30$ uma boa mobilia, para sala de visitas com assento de palhinha; na rua Presidente Barroso n. 89.

VENDE-SE por 240:000$000 um magnifico predio á rua 24 de Maio, estação do Riachuelo, com tres janellas de frente e entrada ao lado, com varanda na extensão do predio, duas salas, quatro quartos, cozinha, saleta, tanque, banheiro, W. C., etc. Terreno medindo 13X60; tratar com Mourão, á rua do Rosario n. 16, sobrado, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE um pequeno chalet completamente novo, dois minutos distante da estação de Dr. Frontin; á travessa Barros Leite n. 27, e tambem um terreno ao lado.

VENDE-SE uma casa construida a pouco tempo, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, que serve de sala de jantar, gallinheiro, porão construido e illuminado no centro de um terreno de 10 metros de frente por 52 de fundos, todo cercado com bons moirões e arame farpado, terreno bem limpo e está todo plantado; 15 minutos da estação de D. Clara; rua Lúcia Auxiliar. Preço 4:500$; tratar na rua ... com o sr. Castro na rua General Caldwell n. 122, sobrado.

VENDEM-SE por 8 contos 2 lotes de terreno em Ipanema no principio da rua 28 de Agosto, e mede 10X50, cada um, lindo frente para o Atlantico e perto dos banhos de mar; tratar com o sr. Luiz Santos, das 12 ás 5.

VENDE-SE boa casa e grande terreno, á rua de S. Carlos, tem bons quartos, duas salas e mais commodidades, livre por familia; tratar com Saturnino, á rua Teixeira n. 51, casa de bebidas, 6 ás 11 horas da manhã.

VENDE-SE por 6:000$000 um terreno com 11X40; na rua Visconde de Santa Cruz junto ao numero 19, distante do estação do Engenho Novo 5 segundos, informações: á rua Lins de Vasconcellos n. 3.

VENDE-SE por 15:000$ cada um os acceitam-se propostas, os predios modernos da rua Pereira Nunes n. 35 e 37, rendendo cada um, aluguel baratissimo, 160$ mensaes, tem bonde de Aldeia Campista á porta e bondes do Andarahy no 1º poste proximo. Vende-se por 11:000$ cada um os predios novos, construidos na quarta mez, 1 uma casa, luz electrica, ... rua Francisco Xavier n. 417, até 1 hora da tarde.

VENDEM-SE em Andrade Araujo um bom sitio, com 7.700 metros, todo cercado com arame farpado, fazendo esquina com boa casa coberta de zinco, 1 bom cavallo com arreios, dois carneiros e alguns utensilios para lavoura. Preço 2:700$000; ver e tratar com Corrêa Dias, no escriptorio do dr. Hermes, á rua D. Julieta, em Andrade Araujo, nos segundos e quartos domingos e as terças e sextas feiras; para mais informações e segundas, quartas e quintas-feiras á rua de São José n. 82, sobrado, das 3 ás 6 horas da tarde.

VENDE-SE um chalet, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, latrina e grande terreno. Preço em conta; ver, na travessa de Maio n. 146, Engenho de Dentro.

VENDE-SE um confortavel predio, a 1 tudo em aprazivel ponto do bairro de Catumby, com jardim, com quarto, quartos, duas salas, porão e uma pequena habitação nos fundos do terreno, rendendo 180$ mensaes, com todas as exigencias da hygiene; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 21 — Botafogo. Não se admitte intermediario.

VENDE-SE por um optimo terreno 10.00 por 50... sem esquadras... e conveniente; trata-se na rua Miguel Angel Hyp.; trata-se na rua do Rosario n. 141.

VESTIDOS MODELOS CHAPE'OS

Madame Silva

De volta de Paris, apresenta as ultimas novidades no que concerne á «toilette» feminina e solicita, por isso, ás Exmas. familias a honra de sua visita ao seu

Atelier de Costuras e Chapéos

Rua Chile n. 33, Sobrado

COSTUMES BLUSAS MANTEAUX

VENDE-SE em São Francisco Xavier uma casa para residencia em centro de terreno, tem sete quartos, tres salas e mais commodidades; informa-se á rua do Hospicio n. 80.

VENDE-SE uma boa casa com 3 salas, alcovas, cozinha fechada, com agua dentro, grande gallinheiro, tambem fechado, grande quintal todo cercado e com arame, todo cheio de fructiferas, laranjeiras, limoeiros, pecegueiros cajueiros figueiras e mais arvores fructiferas, 1 1/2 de ... grande, perto do bonde de Cascadura; trata-se na rua do Espinheiro n. 75. Preço ...

VENDE-SE uma casa por 200 contos, á rua Figueira, medindo 10X32; informa-se á mesma rua n. 17.

VENDE-SE uma casa de platibanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha, agua, perto da estação, preço barato; na Estrada porto de Inhauma n. 322, em Bomsuccesso, E. de F. Leopoldina.

VENDEM-SE 2 casas com bastante terreno; á rua Costa Mendes n. 139, estação de Ramos; trata-se na mesma.

VENDE-SE, no Engenho Novo, por 50 contos, uma excellente avenida nova, rendendo 600$000 mensaes, tem muito terreno para construir mais; na rua do Hospicio n. 80, sobrado, com o sr Carlos.

VENDE-SE por 20 contos um grande predio em Villa Isabel, com todos os commodos para familia de tratamento, com jardim na frente e bom porão habitavel; para tratar com o sr. Fernandes; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado, das 12 ás 4.

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, saleta e cozinha com jardim na frente, a casa esta reformada de novo, o terreno mede 11 metros de frente por 89 de fundos, todo com arvores fructiferas, tem uma pequena horta; para ver e tratar com o sr. Custodio; á rua do Oliveira n. 30, estação de Dr. Frontin. Preço 6:500$000.

VENDE-SE por 30 contos um grande palacete, em Botafogo, com 6 quartos, 4 salas e mais commodos precisos, para familia de luxo; tratar com o sr. Fernandes; á rua do Ouvidor n. 68, sobrado das 12 ás 4.

VENDE-SE na rua Sanatorio n. 112 um chalet, por 2:500$000 acabado de reformar e pintar; trata-se na Estrada de Santa Cruz n. 101, Realengo, para ver as chaves no visinho. Terrenos no Realengo de 150 a 800 lote tratar com o mesmo.

VENDEM-SE terrenos em Vigario Geral, Estrada de Ferro Leopoldina, lotes de 10 X 50 ou 500 metros, de 100$ a 400$000, juntos á estação, ruas e praças feitas de accôrdo com a exigencia da Prefeitura. Em breve terão agua do rio d'Ouro, pois, o serviço já está sendo executado pelas Obras Publicas. Para vêr e tratar, com Corrêa Dias, nos 1º e 3º domingos de cada mez, das 9 da manhã ás 4 da tarde, e ás segundas quartas e quintas feiras das 7 ás 12 horas da manhã, em Vigario Geral e nos mesmos dias, das 3 ás 6 da tarde, no escriptorio, á r. São José n. 82, sob. As pessôas que desejarem, encontrarão em Vigario Geral, todos os dias, e á qualquer hora, pessôa encarregada de mostrar os terrenos. Tem 40 trens por dia, sendo a passagem de primeira classe, ida e volta, 500 e de segunda, 300 réis. Todos os terrenos estão livres e desembaraçados

VENDE-SE por 18:000$ uma boa casa no Campo de S. Christovão; por 25:000$ outra no centro de grande terreno todo arborizado com alvores fructiferas; tratar na rua Cornelio n. 14. S. Christovão, com o dono das 8 ás 10 horas.

VENDE-SE uma casa com duas salas dois quartos e cozinha, quasi nova, livre e desembaraçada; trem e bondes de Inhauma, a dois minutos da E. da Terra Nova, Linha Auxiliar, dois minutos; para ver e tratar na mesma, com o proprietario, á rua Edmundo n. 28, Terra Nova.

VENDEM-SE dois predios, com tres casinhas nos fundos, capital bem empregado, á rua Almeida Bastos ns. 17 e 19, estação do Engenho de Dentro; para informações á rua Senhor de Mattosinhos n. 50, com o sr. Manoel Gonçalves Villaça.

VENDE-SE uma boa casa de seccos e molhados em bom ponto fazendo bom negocio, o motivo do traspasse é o dono ter que se retirar para tratar de sua saude; informa-se com o sr. Fernandes Mourão e Cia. na rua do Hospicio n. 95.

VENDE-SE, no Andarahy, por 150 contos, grande palacete em centro de grande chacara, com frente para duas ruas; trata-se á rua do Hospicio n. 80, sobrado, com o sr. Carlos.

VENDE-SE um predio sito á rua Teixeira Pinto n. 85, (Encantado) com 2 salas, 2 quartos cozinha banheiro, tanque e mais dependencias, que agradará ao comprador, com um terreno que mede 10X40 com capacidade para construir outro predio, independente do existente. Preço cinco contos de réis; para tratar no Armazem Pavão; rua Teixeira Pinto n. 47.

VENDE-SE por 140 contos, grande predio á rua Visconde do Rio Branco, dando magnifica renda; trata-se á rua do Hospicio n. 80, sobrado, com o sr. Carlos.

VENDE-SE um bom barracão feitio de chalet, construido com madeira de lei, todas requisições da hygiene com agua em abundancia, bom terreno; na rua Miguel Fernandes, n. 130; trata-se com o proprietario: na rua Miguel Fernandes n. 2 Meyer.

VENDE-SE um terreno 15X50, na rua S. Francisco Xavier, em frente ao predio n. 726, informa-se com o sr. Vasconcellos; na rua da Quitanda n. 27.

VENDE-SE no centro commercial, um magnifico predio, dando renda superior; na rua do Hospicio n. 80, sobrado.

VENDE-SE um bom terreno nivelado de 11 por 66, na rua Dois de Fevereiro; informa-se na Padaria n. 59, Encantado.

VENDE-SE um predio na rua Pereira Nunes, Aldeia Campista. Trata-se na rua do Rosario n. 114, loja, com Menezes.

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10X40 ou com maior fundo; na nova Avenida Bartholomeu de Gusmão, já em construcção, logar saudavel e de grande futuro; ver e tratar no mesmo local com o dono; na rua V. de Nictheroy n. 200, Mangueira.

VENDE-SE o alugam-se um aconchegante... (illegible)

VENDEM-SE em prestações, lotes de terreno de 10X50, no Rio das Pedras. Trata-se na rua Maria Freitas n. 14, Madureira, das 6 ás 9 da manhã.

VENDE-SE um piano 1/4 de cauda bom autor, preço em conta; ver e tratar na rua Itapagipe n. 76. 713

VENDE-SE uma avenida com quatro casas recentemente acabadas; na rua João Rodrigues n. 69; informa-se no n. 50.

VENDE-SE uma casa recentemente construida com duas salas, tres quartos, cozinha com pia, agua, etc., na travessa Araujo n. 46, estação de Ramos, quatro minutos distante da mesma E. Ferro Leopoldina, logar saudavel e linda vista. Trata-se na mesma a qualquer hora.

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos de raça pequena; na rua Santa Clara numero 65 — Copacabana.

VENDE-SE uma grande casa para familia de tratamento; na rua Campo Alegre; trata-se na mesma rua n. 40, até ás 10 horas da manhã.

VENDE-SE uma cama de canella, para solteiro; na avenida Henrique Valadares n. 28, sobrado. 792

VENDEM-SE dois lotes de terrenos com 22 metros de frente por 50 de fundos, prompto a edificar pelo preço de 400$; quem pretender dirija-se ao sr. Frazão, no Senado Federal. O terreno é á rua Borges Monteiro n. 60 (estação de Anchieta).

VENDEM-SE excellentes lotes de terrenos com 10 metros de frente sobre fundos que variam de 60 a 70 metros num dos melhores pontos do Andarahy, por preços realmente commodos. No mesmo ponto vende-se um de 40 metros de frente por 40 de fundos, em esquina excellente, terreno com bondes á frente, nas mesmas condições vantajosas de preço; trata-se com Alberto Azevedo, rua da Alfandega n. 134, 1º andar, das 3 ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE por 11:000$ um magnifico terreno, prompto a edificar-se na travessa Universidade, transversal á rua Barão de Mesquita (Andarahy), medindo 23X25. Trata-se com Mourão á rua do Rosario n. 16, sobrado, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno. Villa Izabel.

VENDE-SE um chalet, construido ha um anno, com 2 salas, 2 quartos, cozinha com pia de marmore, banheiro e W. C.; trata-se com o proprietario sr. capitão Martins, na rua Leandro n. 42, (romano) estação de Olaria, E. F. Leopoldina, 5 minutos da estação; o predio tem agua e está construido num terreno de 10X40, cercado a ripas de lei e todo plantado com arvores fructiferas.

VENDE-SE uma superior bicycleta, ingleza, pedaes livres e quasi novo, preço 130$000, ver e tratar na travessa Luz n. 20, Haddock Lobo.

VENDE-SE o predio da travessa 16 de Maio n. 32, com 11 metros de frente e 44 de comprimento, arborizado; foi reformado, as chaves estão com o sr. Candino, nos fundos da estação Dr. Frontin.

VENDE-SE uma casa por 10 contos, 2 salas, 2 quartos, cozinha W. C., banheiro, luz electrica, quintal pequeno, construcção moderna, na rua Pereira Nunes Aldeia Campista, trata-se com Senhor Constantino rua da Alfandega n. 218.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, 2 salas, quintal, terreno com 11X60, preço 3 contos, ponto dos bondes, Caxamby, Meyer, tratar com o sr. Costa, rua da Alfandega n. 218.

VENDE-SE uma casinha por 2 contos com 2 quartos e sala, terreno 9X36, no Meyer, agua, esgoto, tratar com Ossinshy, rua da Alfandega n. 218.

VENDE-SE uma casa na rua São Francisco Xavier por 2 contos, tem 3 salas, porão habitavel, terreno 12X50, tratar na mesma rua 455, com sr. Athanaz.

VENDES-E um rico apparelho de banho, sendo quentes e frios, para ver e tratar á rua Larga, 112, 1º andar, Empreza Luzitana.

VENDE-SE por 7 contos o chalet da rua Gomes Serpa n. 45, Piedade, perto do bonde e do trem; a chave no n. 47.

VENDE-SE um terreno com uma pequena casinha, medindo 22 metros de frente por 60 de fundos, á rua São Braz n. 126 moderno, 38 antigo, Engenho de Dentro; para informações com o sr. Soares, á rua Santa Luiza n. 89, Maracanã, armazem.

VENDE-SE por 10 contos o predio da rua Conselheiro Zacharias n. 142, novo; ver e tratar na rua da Alfandega, 240.

VENDE-SE por 12 contos o predio da rua da Felicidade n. 58, ver e tratar na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 12 contos o predio da rua Amazonas n. 45, ponto dos bondes de São Januario, trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 14 contos o predio da rua Thereza Guimarães n. 16, Botafogo, ver e tratar a rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 6:500$ o predio da rua Vidal Negreiros n. 32, Praia Formosa, ver e tratar na rua da Alfandega, 240.

VENDE-SE por 15 contos o predio da rua Visconde de S. Izabel n. 63, ver e tratar na rua da Alfandega n. 240.

PRECISA-SE de agentes, podendo ganhar 10$ a 15$ por dia; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 305, das 2 ás 5 horas.

CABELLOS BRANCOS

Si desejaes readquirir a côr que vossos cabellos tinham na mocidade,

USAE

VICTORY

Analysada e approvada pela Saude Publica de S. Paulo

Não é tintura, e é a unica loção no mundo que, não tendo nitrato de prata, e sem causar damno algum, restitue effectivamente aos cabellos a cor preta ou castanho natural, sem deixar o menor vestigio de pintura.

A VICTORY substitue todas as tinturas e seus inconvenientes! Use-se com as proprias mãos, sem receio de manchar a pelle!

Preço 5$000

Formula da American Products Chemistes C. N. Y.

Vende-se nas principaes perfumarias, pharmacias, drogarias e barbearias, Depositarios no Rio de Janeiro: **Coelho Bastos & C.** — Ourives, 40, 42 e 44.

A LUGA-SE um bom armazem no centro commercial; para informações á rua Senhor dos Passos n. 4.

ALUGA-SE um bom quarto com vista para o mar e tres janellas com pensão a casal ou a rapaz solteiro; na rua de Santo Amaro n. 119. Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Padre Miguelino n. 42, antiga Floresta, Catumby.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, com ou sem mobilia a moços do commercio; na rua do Cattete n. 28, 2º andar. 454

ALUGA-SE um esplendido quarto, em predio novo, com luz electrica e todas as commodidades, só a moços solteiros; na rua do Lavradio n. 103.

ALUGAM-SE casas a 120$; na rua do Retiro da Guanabara n. 47. Villa Alice — Laranjeiras. 412

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos, duas salas, luz electrica e todas as commodidades, á rua Visconde de S. Vicente n. 84, Andarahy; chaves na casa I e trata-se com Barata, á rua Primeiro de Março n. 35. Preço, 101$000.

ALUGA-SE por 55$ uma grande sala independente com porta e janella, tem luz electrica, propria para seis moços ou casal; na rua do Livramento n. 211.

A LUGA-SE o predio novo, com todo o conforto, luz electrica; na rua da Assumpção n. 174, Botafogo; as chaves estão no n. 170, e trata-se á rua do Hospicio n. 125, loja.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e dois amplos quartos, novos, mobiliario tambem novo, com pensão, a pessoas decentes, preços modicos, em casa de familia; na rua do Cattete n. 184, sobrado.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa nova, propria para casal, sala, quarto, cozinha, agua, banheiro, etc. aluguel 50$; na rua Vinte e Um de Abril n. 20, C-II; informa-se na rua Cupertino n. 83. Trata-se no Cinema Paris. Praça Tiradentes, 50.

ALUGA-SE uma casa a casal decente, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica, 91$000 "Villa Sarah", á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24. Andarahy. 433

ALUGA-SE um commodo em casa de familia para moços solteiros ou casal que trabalhe fóra; na rua Visconde de Santa Cruz n. 52, Engenho Novo. 532

A LUGA-SE por contrato, o grande sobrado, primeiro e segundo andares, do predio á Avenida Mem de Sá n. 12, Lapa, proprio para numerosa familia, pensão chic, etc.; trata-se na casa Faria, na mesma avenida n. 10, ou com o proprietario.

ALUGA-SE por 270$ a casa da rua Barcellos n. 40, Copacabana; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Carvalho de Sá n. 47.

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Tenente Costa n. 187 (Todos os Santos). Trata-se na "Associação Defensora dos Proprietarios, á rua da Assembléa numero 15, 1º andar, das 11 ás 2 da tarde; as chaves estão com o sr. Azevedo, na rua José Bonifacio n. 81. O aluguel é de 100$ mensaes e o preço da venda é de .... 8:000$000

PRECISA-SE de uma pequena casa, que não vá além de 100$000, nas proximidades do Cattete ou Gloria. A Delminda, na rua Ypiranga n. 31.

VENDE-SE por 20:000$ dois lotes de terrenos, na rua Uruguay, prolongamento, com duas esquinas para a rua Maxwell; trata-se directamente com Arthur, na ourivesaria D'Orsi, rua Gonçalves Dias n. 8, das 4 ás 5 da tarde.

VENDE-SE a casa apalacetada e nova, com cinco quartos grandes, cozinha, banheiro W. C., e bom quintal (9X48) na Aldeia Campista, rua Ribeiro Guimarães; trata-se na rua Candelaria n. 8, sobrado com Areas.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos á rua Figueira, medindo 10X32; informa-se á mesma rua n. 17.

VENDE-SE um predio, na rua Silveira Martins (Cattete); trata-se no n. 6, da mesma rua.

VENDE-SE por 23:000$000 o novo e elegante predio apalacetado da rua Vinte e Oito de Agosto n. 96, Ipanema; trata-se no mesmo.

VENDE-SE um chalet de madeira, em um terreno de 11 metros de frente por 66 de fundos, na rua Sá n. 286, Piedade; trata-se no mesmo, a qualquer hora, negocio decidido, signal no acto do contrato; não se admitte intermediario.

VENDE-SE a 50 réis o metro quadrado, beira rio, proprios para lavoura ou industria, lotes de 100X200; trata-se na rua Padre Miguelino n. 51, sobrado, Catumby.

VENDEM-SE 3 casas tendo cada uma: 2 salas, 2 quartos, cozinha etc; ver e tratar até ao meio dia; na rua Pereira Nunes n. 181, Aldeia Campista, com Neves.

VENDE-SE uma casa com um lote de terreno de 11 de frente por 100 de fundos, rua S. José n. 54, estação de Anchieta; trata-se na mesma. 205

VENDEM-SE, a 700$, lotes de terrenos de 6X36 metros, na rua Victoria, estação de Ramos, logar saluberrimo e illuminado a luz electrica, 19 minutos de trem, trata-se á rua da Candelaria n. 91, sobrado.

VENDEM-SE em Andrade Araujo, linha auxiliar, terrenos de 10X50 a 50$ e 100$000 o lote, a dinheiro e em prestações. Servidos por 10 trens diarios; passagem de primeira, ida e volta, 1$000; segunda, 600 réis; assignatura mensal, 20$000 e 10$000. Em Maxambomba, linha Central, lotes de 10X50, de 100$ a 400$000, a dinheiro e em prestações, servidos por 28 trens diarios, passagem de primeira, ida e volta, 1$; segunda, 600 réis; assignatura mensal 20$ e 10$000. Sitios com grandes áreas de terrenos de 2:500$ a 10:000$000, a dinheiro, agua encanada do rio d'Ouro. A cidade de Maxambomba em breve será illuminada a luz electrica. Para vêr e tratar com Corrêa Dias, nos segundos e quartos domingos de cada mez, terças e sextas feiras em Maxambomba, até á 1 hora da tarde e em Andrde Araujo, das 2 ás 5 horas da tarde. Para mais informações no escriptorio do dr. Oscar Freitas, rua de São José n. 82, sobrado, ás segundas, quartas e quintas feiras, das 3 ás 6 horas da tarde.

VENDE-SE 1 casa por 800$000 na Estrada de Santa Isabel n. 25, 5 minutos da nova estação do Rio das Pedras; o terreno é 10 metros de frente por 50 de extenção, todo plantado de fruteiras.

VENDE-SE uma casa coberta de zinco, assoalhada; Estrada do Areal, Tenente Graça. E. F. Linha Auxiliar — Inharajá.

VENDE-SE por 25 contos, ou troca-se por casas nesta capital, uma grande fazenda, com duzentos e tantos alqueires geometricos de superiores terras, especiaes para criar, com grandes pastagens em capim gordura roxo e branco, algumas mattas e alguns capoeirões de machado, prestando-se para todos os cereaes, com grandes aguadas correntes (tres), distante 4 horas do Rio pela Central. A 10 kilometros, pouco mais ou menos, da cidade de Rezende. Só tem grande e regular casa de moradia, e moinho; está sujo; trata-se com os srs. Guilhot & Rodrigues, em Rezende, E. do Rio de Janeiro, e com o proprietario, á rua S. Francisco Xavier n. 312, capital.

VENDE-SE — Compram-se hypothecas de predios terrenos e dinheiro sob autos; negocios serios; á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.

VENDE-SE barato um terreno medindo 22X55; na rua Curupaity. Trata-se na rua Castro Alves n. 31 — Meyer.

VENDE-SE uma casa com quitanda e carvoaria. O dono precisa de retirar-se por falta de saude; na rua Dr. João Ricardo n. 83.

VENDE-SE uma bicycletta Humber, preço modico; na rua General Menna Barreto n. 133 — Botafogo. 690

VENDE-SE por 5:100$ uma casa para pequena familia, terreno proprio, frente de cantaria; na rua Fonseca n. 19. Trata-se na Saude do Porto, com o sr. Luna. Telephone 4000. 896

VENDEM-SE apetrechos de uma pequena fabrica de cigarros e charutaria, quasi novos, vitrines de porta, espelhos, mesas grandes e pequenas, vitrines com vidros de crystal e espelho, proprios para novos manequins, machinas de costura, cadeiras, divisões diversos preços, balcões, mesas para alfaiates, tudo por metade de seu valor; na praça da Republica n. 73. Casa Encyclopedica. 898

VENDE-SE um motor para dentista, por 80$; na rua do Cattete n. 210, sobrado.

VENDE-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas e cozinha, por 3:000$; trata-se na rua Maria Freitas n. 14, Madureira, a casa é na travessa Almerinda Freitas n. 19.

VENDE-SE a casa apalacetada da rua Pereira de Siqueira n. 21 moderno; trata-se á rua Sete de Setembro n. 48, 1. andar, das 11 ás 4 da tarde n'"A Economisadora".

VENDE-SE um grande terreno com uma casa antiga nos fundos, com 3 quartos, duas salas e mais dependencias, por 6 contos; informa-se á rua Acre, 16, botequim com o sr. Alberto.

VENDE-SE uma casa por 4:500$, recebe-se a metade em prestações e o resto para pagar 100$ mensaes; a casa tem um quarto, duas salas, cozinha, privada e tanque com entrada ao lado, jardim e quintal; para ver e tratar na Estação de Ramos, travessa Araujo n. 60.

VENDE-SE por 22:000$000 um dos melhores terrenos de Copacabana, medindo 20 metros por 400, tem linda vista para o mar e presta-se para uma linda vivenda ou para grande avenida; trata-se com o proprietario das 2 ás 4; na rua de S. Pedro n. 207.

VENDE-SE por 18:500$ um predio novo com padaria e um chalet com um grande terreno, proprio para construcção de uma avenida, na Estrada Real de Santa Cruz, estação da Piedade; trata-se na rua Vital n. 109, E. Dr. Frontin.

VINHOS Reaes, do Minho e Douro, marca Rio Branco; deposito, travessa de Santa Rita n. 42; pedidos a Figueiredo & C. — Telephone n. 5-375.

VENDEM-SE casas e bem assim terrenos a prestações e á dinheiro, e empresta-se dinheiro sobre hypotheca a juros de 15 e 18 por cento ao anno, não se faz questão de local, os juros serão pagos mensalmente ou por trimestres; trata-se com Bulhões, nos dias uteis das 3 1/2 ás 4 1/2, no cartorio do tabellião Paula e Costa, na rua do Hospicio n. 126, e nos domingos e feriados até ao meio dia na Estrada da Penha n. 1394, estação de Olaria (E. de F. Leopoldina).

VENDE-SE para desoccupar logar um automovel (taxi) com licença; trata-se com Bulhões nos dias uteis das 2 1/2 ás 4 1/2, no cartorio do tabellião Paula e Costa, e nos domingos e feriados, na Estrada da Penha n. 1394, (E. de F. Leopoldina).

VENDE-SE na Muda da Tijuca, por 30 contos, um bom predio, com porão habitavel, e um palacete no centro de grande terreno, proximo ao largo da Segunda-Feira; informa-se á rua do Hospicio n. 80, sobrado, com o sr. Carlos.

VENDEM-SE seis casinhas, num terreno que mede 12 1/2 por 60; na rua General Bento Gonçalves n. 52 a 58; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 362.

VENDE-SE uma casa com quatro commodos; na rua do Cattete n. 243, Dr. Frontin, tem agua; trata-se no Largo da Cancella n. 79.

VENDE-SE um bom predio, feitio moderno, boa construcção, nas Sete Pontes, logar muito saudavel e com bondes á porta; informa-se com Luiz Vianna á rua Coronel Amarante n. 3, proximo ao Collegio Anglo-Brasileiro, (Bonde de S. Gonçalo), Nictheroy.

VENDE-SE por 6:500$ o predio na rua Luiz Augusto Pinto, C. Nova, 280$ a 1:000$, sob hypothesa, herança, inventario. Rua do Hospicio n. 96, sobrado. Louzada.

VENDE-SE por 6:000$000 um bom predio novo, tem luz electrica e todas as commodidades e junto da estação do Encantado rua Angelina n. 51; trata-se na rua General Canabarro n. 271.

VENDEM-SE as "Paginas Soltas", do dr. Lacerda Coutinho; nas livrarias Garnier e Briguiet.

VENDE-SE em Ipanema um lindo predio por 22 contos, assobradado e novo; rua do Hospicio n. 80, sobrado.

VENDE-SE por 32 contos dois lindos predios, rendendo 400$000 na rua Bella de São João, São Christovão; trata-se á rua do Hospicio n. 80 sobrado, com o sr. Carlos.

VENDE-SE por 28 contos, em Botafogo, um bom predio novo, assobradado, com todos os requisitos para familia de tratamento; na rua do Hospicio n. 80, sobrado, com o sr. Carlos.

VENDE-SE por 14:000$ grande chacara [illegible]

VENDE-SE um grande terreno em logar alto, na rua Araujo, em Cascadura, [illegible]

VENDE-SE por 6:000$ [illegible]

VENDE-SE na rua General Bruce (São Christovão) [illegible]

VENDE-SE o predio n. 43 da rua Amazonas [illegible]

VENDEM-SE lotes de magnificos terrenos [illegible]

VENDE-SE um lindo e grande palacete em Botafogo, á rua da Alfandega n. 79, das 2 ás 3 horas.

VENDEM-SE um predio junto com uma pequena avenida completamente novo, dando boa renda, perto do largo do Matadouro; á rua da Alfandega n. 79, sobrado das 2 ás 3.

VENDE-SE uma casa apalacetada com muito terreno, em Copacabana — Dr. Americo — Assembléa n. 68.

VENDE-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, com terreno, 11 metros de frente por 21 e 50 centimetros de fundo, por 1:500$000, na travessa Martha da Rocha n. 8, trata-se na rua Martha da Rocha n. 22, E. de Dentro.

VENDE-SE á rua Pernambuco n. 192 a 198, estação do Engenho de Dentro, 4 predios novos, bem construidos com todas as exigencias da hygiene com luz electrica, rendendo 360$000 mensaes; trata-se á rua Anna Leonidia n. 664, com o proprietario, na mesma estação.

VENDE-SE um terreno com 6X43, na rua Honorio, Todos os Santos, junto ao n. 190 A. Preço 1:000$; trata-se na rua São Luiz Gonzaga n. 42.

VENDE-SE um bom terreno na rua Anna Nery n. 79, com 8 metros de frente por 40 de fundos, por 6:000$; trata-se na mesma rua n. 65, armazem.

VENDE-SE o predio da rua Ferreira de Andrade, 56, esquina da rua Dolbraco no centro de terreno, com 18X110 de fundos, prestando-se á dividir-se em lotes ou a edificar-se, estação do Meyer, bonde de Cachamby, largo da Apparecida; trata-se no mesmo.

VENDE-SE por 18 contos, um magnifico e bem construido predio, com duas salas, dois quartos, porão habitavel, etc., na rua Dias da Cruz, Meyer, em frente á estação; tratar com o dono, á rua do Hospicio n. 80, sobrado.

VENDE-SE esplendido predio novo, para familia de tratamento, estando situado á rua José dos Reis ha 2 minutos da estação do Engenho de Dentro. Informações á rua General Camara n. 385, sobrado.

VENDE-SE por 6:300$000 um bom predio novo e de solida construcção, tem luz electrica e todas as commodidades, junto á estação de Encantado. Rua Angelica n. 51; trata-se na rua General Canabarro, 271.

VENDE-SE um terreno com duas frentes, na rua Flak, e fundos para a rua Magalhães Castro, tendo 12 metros em cada lado, e de extensão de fóra a fóra; trata-se com Arthur Mello, Casa Forte, Associação Commercial.

VENDE-SE um elegante predio novo com 3 quartos, 2 salas, etc., bom quintal todo cercado com gradil na frente, com 11 metros de frente por 40 de fundos, logar muito alto, isento de febres palustres, preço unico, 8 contos, não se quer intermediarios, trata-se directamente com o proprietario e informa-se na rua Imperial n. 271 A, com o sr. Albano, armazem.

VENDE-SE em Paquetá um lindo terreno com 15 metros de frente por 60 de fundos, por 800$000; tratar á rua Commendador Pedro Cerqueira n. 75.

VENDE-SE por 12 contos, no Andarahy, uma casa com dois quartos, duas salas e grande terreno, bonde á porta; informa-se na rua do Hospicio n. 80, sobrado.

VENDEM-SE um bom lote de terreno medindo pela rua Lins de Vasconcellos 15 metros de frente e pela rua Vinte de Março 11 metros de frente, proprio para casa de negocio, e moradia; trata-se á rua do Hospicio n. 80, 1º andar, com o proprietario Oswaldo Monteiro, das 11 ás 5 horas.

VENDE-SE um lindo terreno [illegible]

VENDE-SE por 7:000$ [illegible]

VENDEM-SE [illegible]

VENDEM-SE por 46:000$, 4 predios novos [illegible]

VENDEM-SE por 85:000$, 14 predios [illegible]

VENDE-SE por 28:000$ [illegible]

VENDE-SE um terreno [illegible]

VENDE-SE por 22:000$ [illegible]

VENDE-SE por 9:000$ [illegible]

VENDEM-SE por 85:000$ [illegible]

VENDEM-SE por 18:000$ [illegible]

VENDE-SE: 35:000$ [illegible]

VENDE-SE por 55:000$ [illegible]

VENDE-SE por 30:000$ [illegible]

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

O SECRETARIO MODERNO

Guia indispensavel para cada um se dirigir na vida sem auxilio de outrem

POR J. QUEIROZ

Obra dividida em quatro partes a saber

Primeira parte — Cartas familiares, contém mais de 100 modelos sobre todos os assumptos: de pae para filho; de filho para mãe; de irmão para irmã; de sobrinho para tio; de padrinho para afilhado; de compadre para comadre; cartas de felicitações, participações, convites, noticias e informações, pedidos e encommendas, desculpas, offerecimentos, pezames, agradecimentos, saudações, pedidos de casamento e varios outros, etc., etc.

Segunda parte — Correspondencia commercial, mais de 100 modelos de cartas commerciaes, sobre todos os assumptos que interessam ao commercio, e ainda: época do pagamento dos impostos federaes e municipaes, letra de cambio e nota promissoria; correio, taxas de porte para cartas, manuscriptos, jornaes, etc. Imposto do sello dos papeis sujeitos ao sello proporcional, em todo o territorio da Republica Brasileira. Lei do fechamento das casas commerciaes, decreto n. 846 e seu regulamento; circulares, normas de recibos, cartas de credito, declarações á praça, etc., etc..

Terceira parte — Requerimentos e petições, mais de 100 modelos de requerimentos, para todos os casos e para todas as occasiões necessarias, dirigidos ao presidente da Republica, ao Congresso, aos Ministerios, á Alfandega, á Prefeitura, ao Thesouro, á Saude Publica, aos Juizes, aos Tribunaes, á Estrada de Ferro, aos Correios, Telegraphos, Arsenal de Guerra e de Marinha. Capitania do Porto, Montepio, aos Governadores dos Estados, á Chefia de Policia e ás demais autoridades policiaes, á City, á Light, ás Obras Publicas, á Repartição de Aguas e Esgotos, ás Camaras Municipaes, Estaduaes aos commandantes dos Districtos Militares, á Policia Administrativa, ao director da Fazenda Municipal, á Junta Commercial para registro de firmas, deposito de marcas, matricula de negociante, archivamento de contrato, distracto commercial, etc., e a todas as repartições publicas e para todos os assumptos que se deseje.

Modelos de redacção official e civil — 25 modelos differentes de officios, tanto para as repartições publicas, ministerios, etc., como para as sociedades particulares, associações beneficentes, sociedade de dansa, carnavalescos, etc., etc.. Officios de communicação de posse; agradecendo a communicação de posse; de entrega e agradecimento; de convite; agradecimento do convite; de apresentação de balanços, mappas receita e despesa; alterações; nomeações e demissões; remessas de papeis; requisições; para inaugurações; pedindo exonerações de cargos publicos ou particulares das remessas de documentos; de convocações de assembléas; de excusa de não comparecimento; propondo socio; acceitando socio, concessão de titulo, diploma etc.. — com todas as explicações necessarias — maneira de escrever, de dobrar, numerar fazer endereço, etc., etc..

Quarta parte — Formulario do casamento, trazendo a maneira de tratar de papeis de casamento, em todos os seus casos, tanto no civil, como no religioso, tanto nos de facil andamento, como os mais complicados casamentos, de menores, de orphãos, em caso extremo, na hora da morte, etc., etc..

Um grosso volume encadernado de 324 paginas, contendo as quatro partes reunidas. . . . . 3$000

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que, quando hajam de comprar o SECRETARIO MODERNO, previnam á pessoa disso incumbida que exija o SECRETARIO MODERNO, do autor J. QUEIROZ, "edição da Livraria Quaresma", é um grosso volume encadernado, de 324 paginas, impresso em 1913 e o unico que possue as cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estylo moderno, e mais de 100 requerimentos e petições para todos os assumptos e para todas as occasiões necessarias.

AS REMESSAS PARA O INTERIOR serão feitas livres do despezas no correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (3$000) em carta registrada, com valor declarado, dirigida á PEDRO DA SILVA QUARESMA.

Rua S. José ns. 71 e 73 -- Rio de Janeiro

VENDE-SE na rua dos Artistas, por 20 contos, dois predios completamente novos, dando boa renda; tratar á rua do Hospicio numero 80, sobrado.

VENDE-SE por 7:000$, 2 predios novos [illegible] rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5848.

VENDE-SE por 12:000$000 bom predio para familia regular [illegible]

VENDE-SE uma casa na rua [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; tratar com Luiz Costa, rua Carmo n. 135.

VENDEM-SE ou permuta-se por predio [illegible]

VENDE-SE a casa da rua General Canabarro n. 474, proximo ao Collegio Militar; tratar á rua do Hospicio n. 80, sobrado, das 9 ás 4.

VENDE-SE por 38:000$ [illegible]

VENDE-SE por 5:000$ [illegible]

VENDEM-SE e compram-se diversos terrenos e quaesquer outras propriedades no Districto Federal, Estado do Rio, São Paulo, Minas e Espirito Santo, e acceitam-se encommendas, assim como effectuamos hypothecas, a prazo longo, a juros de 10, 11 e 12 por cento [illegible] Quitanda 52, sobrado, Caetano Lavra, das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE em Todos os Santos [illegible]

VENDE-SE por 30 contos, em Botafogo, uma boa casa com todas as commodidades; tratar com o sr. Carlos á rua do Hospicio n. 80, sobrado.

VENDE-SE por 11:000$ no Rocha [illegible]

VENDE-SE por 13:000$ [illegible]

VENDEM-SE em Botafogo, por 46:000$ dois bons predios [illegible]

VENDE-SE em Caxambu [illegible]

VENDE-SE por 25:000$ [illegible]

VENDE-SE por 55:000$ um lindo palacete [illegible] jardim, 12 [illegible] estação do [illegible] 52, sobrado.

VENDE-SE na Fabrica das Chitas um terreno com 19X86, por 6 contos; trata-se com o dono, á rua do Hospicio n. 80, sobrado.

VENDE-SE á rua Lopes da Cruz, Meyer, [illegible] com dois [illegible] ás 4.

VENDE-SE á rua Dias da Cruz, Meyer, [illegible] Caetano Lavra.

VENDE-SE um pequeno palacete centro [illegible] habitação de [illegible] rua da Quitanda [illegible] Lavra, das [illegible]

VENDEM-SE em São Christovão, por 10 contos, um chalet em centro de grande terreno, alta pequena [illegible] tratar á rua do Hospicio n. 80, sobrado, com o sr. Carlos.

VENDE-SE por [illegible] rua das Palmeiras, com 5 quartos [illegible] Quitanda [illegible] com o sr. Caetano Lavra.

VENDE-SE [illegible] Quitanda n. [illegible] sr. Caetano Lavra.

VENDE-SE [illegible] casinhas [illegible] no Eng. [illegible] Quitanda n. 52, [illegible] Caetano Lavra.

VENDE-SE [illegible] palacete para [illegible] collegio ou para [illegible] de grande [illegible] 52, sobrado.

DIVERSOS

ARRENDA-SE ou aluga-se terreno, no [illegible] metros quadrados [illegible] fabrica, "garage" [illegible] trata-se na avenida Rio Branco [illegible]

AOS BARBEIROS — Sabão em pó para barba [illegible] kilo 4$, em [illegible] na perfumaria "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana numero 66.

A' antiga perfumaria "A' Garrafa Grande" [illegible] grande formato [illegible] pendente da sacada [illegible] acha, á rua Uruguayana [illegible] por isso muito [illegible]

AUTOMOVEL — Vende-se por 2:000$ [illegible] sete logares [illegible] Fernandes, á [illegible] 14.

A's almas caridosas imploro um obolo para [illegible] seus filhinhos, [illegible] doente e sem [illegible]

ANTES de comprar o remedio [illegible] saiba o preço da drogaria Andrade, rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGA-SE, digo aos noivos por falta de moveis não deixeis de casar; si já tendes noiva não desanimeis; ide ao Parque dos Operarios, rua de S. Pedro n. 217, ahi comprareis todo o mobiliario ou moveis avulsos a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

A viuva Rita Ferreira com a edade de 79 annos, pobre e doente, soffrendo dos intestinos e outros soffrimentos sem ninguem por si, pede uma esmola pelo amor de Deus, pedindo aos corações bemfazejos que com esta edade tenham compaixão desta pobre velha, por alma dos seus parentes, um obolo. Esta redacção presta-se com toda a caridade, a receber qualquer esmola.

ANNA C. TEIXEIRA LEITE, parteira, da Maternidade da Faculdade de Medicina; rua de Santa Luiza n. 26. Telephone Villa 1871.

ALUGA-SE — Concertador de calçado, o Relampago !! Meias solas, 2$500 e 3$, em 30 minutos, 5$000. 559, rua Frei Caneca, 559.

A velha Feliciana, soffrendo molestia incuravel, pobre sem auxilio de parte alguma, com 76 annos, pede pelo amor de Deus, uma esmola e já lhe faltando a vista, pede aos bons corações uma esmola por alma dos seus parentes. Esta redacção presta-se caridade a receber qualquer esmola.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez (methodo Berlitz). Preparação para exames — Rua do Hospicio n. 192.

AVES, gallinhas e frangos gordos; rua Cavalcante n. 25 — Piedade.

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobre-casaca, forrados a sêda; na Casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 199, sobrado, casa recuada. Telephone 4.282.

AS melhores gallinhas e frangos, só no hygienico quintal á rua Cavalcante numero 25 — Piedade.

ACÇÃO entre amigos, fica transferida a rifa de um gramophone, que se devia extrair a 8 de novembro para 15 do mesmo.

ACCEITA-SE roupa para lavar e engommar; na ladeira João Homem numero 49.

A VIUVA BEMVINDA, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

ALUGA-SE uma dama de companhia, satisfazendo a todos os requisitos; rua Primeiro de Março n. 89, sobrado. Rego & Borges.

ALUGA-SE, digo, fazem-se os papeis de casamento no civil e religioso, barato; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGAM-SE moveis novos e usados. Cattete 327, proximo ao largo do Machado. Telephone Sul 1481. 499

ACÇÃO entre amigos de uma mobilia para sala de visitas, a extrair-se hoje, fica transferida por falta de pagamentos.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva, pobre, soffrendo ha longos annos de arterio-sclerose, molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio á supplicante. Cartas nesta redacção, para A. L.

BARATA — Vende-se uma nova, 30 H. P., por 1:500$000. Trata-se com Quintães, á rua da Assembléa n. 27, sobrado, depois das 11 horas.

AUTOMOVEL — Vende-se um novo, taxi, double-phaeton, sete logares, por 4:000$, com Quintães, á rua da Assembléa n. 27, sobrado, depois das 11 horas.

CHAPAS para gramophones por mais estragadas e usadas que estejam, ficam completamente novas e com a voz renovada, com o Koki. Vende-se á rua Uruguayana n. 66.

CONCURSO DE FAZENDA — Preparam-se candidatos, á rua Tavares Bastos n. 21, casa VII.

CARTOMANTE somnambula, clarividente faz fortes trabalhos baratissimos; na rua de S. Leopoldo n. 41. Cidade Nova.

COSTURAS para senhoras e creanças. Acceitam-se encommendas, á rua Barão de Mesquita n. 737. 571

SENHORA habilitada acceita discipulas e qualquer trabalho de pintura por preços modicos, á rua Barão de Mesquita numero 737.

COMPRAM-SE dois predios novos bem localisados, que dêm de renda mensal 250$, cada um; trata-se na rua do Hospicio n. 80, 1º andar, com o sr. Oswaldo Monteiro, das 11 ás 5 horas.

CARTOMANTE — Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo e passue um talisman que combate os azares tanto commerciaes como domesticos, faz outros trabalhos, só á vista podem avaliar; na rua do Lavradio n. 143, loja.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

CHAPAS DE GRAMOPHONES — Compram-se. Trocam-se de $500 a 2$ por novas ou usadas; vendem-se de 1$ a 4$500. Concertam-se gramophones com rapidez. Rua Marechal Floriano n. 41. 715

COMPRA-SE um ou dois predios de 25:000$ nas immediações do Cattete, Botafogo ou Laranjeiras. Trata-se da 1 1/2 ás 2 1/2 horas, com o dr. Almeida, á rua da Alfandega n. 139 (1º andar). Não se admitte intermediario. 579

CURSO DE FRANCEZ pratico, 10$000 e piano. Rua dos Arangos n. 38.

CARTOMANTE — A mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. Consultas das 9 da manhã em deante.

CARTOMANTE — O grande atirador de cartas do largo de S. Domingos n. 11, o mais antigo nesta sciencia, acha-se á rua Dr. Joaquim Silva n. 57.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, consagrada pelos srs. negociantes como a mais perita nos acertos em suas predicções com milhares de victorias intimas e commerciaes; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero, casa de toda a confiança e familia de respeito; na rua Miguel de Frias n. 62, sobrado. Consultas a qualquer hora.

CASAMENTOS — Trata-se do papeis para o civil e religioso, com ou sem certidões, 16$; rua Primeiro de Março n. 89, sobrado. Ver pequenos annuncios neste jornal da firma Rego & Borges.

CARTAS de fiança — Dão-se de bons negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 26. 874

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis civil ou religioso, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 26, loja.

CARTOMANTE — Acha-se á disposição do publico, aos domingos tambem das 8 ás 8. Cattete 183, sobrado, 2$000.

CARTOMANTE GODINHO para desvendar qualquer mysterio é o melhor até hoje conhecido. Consultas das 8 horas ás 2 da tarde. Rua Paula Mattos n. 121.

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis convem a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214.

COLLEGIO DE MENINAS — Compra-se um externato que seja situado proximo ás ruas Conde de Bomfim, Barão de Mesquita ou Mariz e Barros. Cartas no escriptorio deste jornal, com as iniciaes S. Z. 380

CASAL que queira aposento mobilado, para ser occupado durante o dia. Carta a O. C. 348

CAMPELLO & C. — Rua Luiz de Camões n. 36 — Perdeu-se a cautela de n. 8.320, desta casa. 633

DURANTE o uso de preparações mercuriaes deve-se usar sómente a pasta "Givasan" que protege os dentes contra os máos effeitos do mercurio. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana numero 66.

DR. RAUL PENNA, da Maternidade do Rio de Janeiro. De volta de sua viagem á Europa, tem o seu consultorio á rua Gonçalves Dias n. 50, ás 2 1/2. Rua das Laranjeiras n. 223.

DA'-SE pensão de casa de familia e faz-se entrega a domicilio; na rua Dom Carlos n. 134, antiga Santo Amaro.

DIARRHÉAS DAS CREANÇAS— Curam-se com a Papaina do dr. Niobey. Cuidado com as imitações.

DR. LACERDA COUTINHO — Paginas Soltas — poesias — Livraria Alves. Rua do Ouvidor n. 166. Preço, 3$000.

DIAS & MOYSES — Rua Barbara de Alvarenga n. 14, antiga Leopoldina — Rio de Janeiro — Perdeu-se a cautela de n. 39441, desta casa.

DINHEIRO sob hypotheca em boas condições, na cidade e arrabaldes, 8:000$, 16:000$ ou mais, com o sr. Julio, á rua da Quitanda n. 132, sobrado. 841

DIAS & MOYSES — Rua Barbara Alvarenga n. 14, antiga Leopoldina, Rio de Janeiro — Perdeu-se a cautela de numero 48213, desta casa.

D. MARIA NAZARETH, pede ás almas caridosas, uma esmola, pois que se acha impossibilitada de trabalhar, alem de pobre, é cega, pede remetter as esmolas a esta redacção.

DACTYLOGRAPHIA — Offerece-se uma na rua Evaristo da Veiga n. 17.

DA'-SE pensão, preço razoavel; rua dos Andradas n. 49.

DA'-SE pensão, no Boulevard 28 de Setembro n. 402, casa 3, Villa Esther.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre hypotheca a juros de 15 e 18 por cento ao anno, não se faz questão de local, juros pagos mensalmente adeantados; trata-se com Bulhões nos dias uteis, das 3 1/2 ás 4 1/2 no cartorio do tabellião Paula e Costa e nos domingos e feriados até ao meio-dia na Estrada da Penha 1394 (estação de Olaria), E. de F. Leopoldina. 392

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva, e cega, pede aos corações bondosos, pelo dia de Finados e Todos os Santos, vivendo na extrema pobreza, não tendo recursos e vivendo em uma casinha de sapé, que desabou devido ao ultimo temporal, pede ás familias ricas e corações bondosos que olhem para esta infeliz cega carregada de filhos, que vivem agora ao relento e debaixo de chuva, e que se compadeçam destas pobres creanças e para alliviar as dôres de uma pobre mãe que soffre de rheumatismo pede a todos que se compadeçam com alguma esmola para esta infeliz cega, que Deus recompensará.

EMPRESTAM-SE 10 contos sobre hypothecas de predios, bem localisados; na rua Barão de S. Francisco Filho, avenida Napoles, casa n. 6, com Alexandre Picanço.

ESCREVER á machina — Com os dez dedos, em 30 lições, só na Escola "VELOX" largo de S. Francisco de Paula 30, sobr.

FUGIU no dia 6 do corrente da rua Senador Vergueiro n. 164, um cachorro "Fox-Terrier", de nome "Fogo", tendo malhas avermelhadas na cabeça e pequenos signaes espalhados pelo corpo. Pede-se á pessoa que o tiver encontrado a fineza de o entregar na casa acima indicada. Dá-se gratificação.

FLORENCIO Domingos de Sant'Anna, previne aos amigos que ficaram com bilhetes da rifa de uma machina Singer, que devia correr amanhã, a transferencia para o dia 8 de dezembro. 804

FAMILIA de tratamento precisa de uma copeira, branca ou parda. Exige-se pessoa séria e de toda a confiança; na rua das Laranjeiras n. 41.

PRECISA-SE de negociantes para darem fianças de casas a bons inquilinos, lucro mensal de 2:000$; na rua General Camara n. 124.

PRECISA-SE de um socio com cinco contos, para negocio antigo, especial, limpo, retiradas 300$ mensaes; rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE digo, pessoa habilitada acceita calculos de facturas estrangeiras para fazer á noite. Conhece bem a tarifa de tecidos, Luiz Rosa, Caixa Postal n. 466.

PRECISA-SE de um socio para uma venda, na rua D. Leonor Mascarenhas n. 85, Bom Successo.

PERDEU-SE a caderneta n. 4.316, da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro. 693

PIANO — Vende-se um de grande formato com mocho, por 350$; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 230 — Villa Isabel. 683

PRECISA-SE de uma criada em casa de pequena familia na rua Santo Christo n. 279.

PRECISA-SE de uma criada para uma senhora só, que durma no aluguel, á rua Lopes da Cruz n. 203, Meyer.

PRECISA-SE de um bom impressor para machina de cylindro, na typographia á rua Visconde do Rio Branco, 62.

PRECISA-SE de um socio com o capital de quatro a cinco contos para um alto negocio em rua bem central nesta cidade; mais informações á rua dos Ourives n. 50, das 4 ás 5 horas da tarde, com H. Santos.

PARA quem gosta de criação limpa e sadia deve procurar á rua Cavalcante numero 25, Piedade, onde encontrará frangos e gallinhas superior.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$, Regis de la Colombière, 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE de serviço de pintura e forração; trata-se na rua do Hospicio n. 79, com o sr. José Fernandes.

PRECISA-SE de uma machina photographica de 13x18 até 24x30, escreva para Estrada Real de Santa Cruz n. 125, estação do Realengo, para sr. Valente.

PRECISA-SE fazer montagem e seguimentos de escriptas, em casas commerciaes; cartas á rua do Senado n. 47, sobrado A. A.

PRECISA-SE leccionar principios de portuguez, calligraphia, arithmetica, historia do Brasil, desenho, bordados e flores, diversos trabalhos de cabello em vidro, etc., na residencia todos os dias das 9 ás 3, 15$; no domicilio das familias, 3 vezes por semana, durante uma hora, 20$; 4 vezes, 30$, do meio dia ás 2 horas, nos dias uteis; na rua Mariz e Barros n. 115, perto da rua do Matoso.

ERGOTINA BONJEAN

Medalha de Ouro da Socᵈᵉ de Pharmacia de Paris

GRAGEIAS • SOLUÇÃO

CONTRA

HEMORRHAGIAS

de qualquer natureza.

LABÉLONYE & Cⁱᵉ. 99 Rue d'Aboukir, PARIS.

FAZENDA ou sitio — Compra-se [illegible] em logar saudavel e proximo de estação, já montada, com boa casa de moradia e demais boa agua, facilidade de conducção, etc., do Palmeiras a Barra do Pirahy, ou em proximidades. Carta com informações, a Mario Moreira, á rua Castello n. 161. Rio de Janeiro.

GASTANDO POUCO limpareis completamente a vossa casa de baratas applicando o Baratol que é infallivel para destruição de baratas e não é venenoso. Cada caixa 500 réis. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

GALLINHAS, ORPINGTON, brancas, vende-se na rua Jockey-Club n. 398.

GABINETE DENTARIO — Aluga-se tres dias na semana; trata-se na casa Hermany, com o sr. Gonçalves.

JOÃO DA CRUZ, edade 12 annos, morador á travessa Onze de Maio n. 29, cego e mudo, pede pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para seu sustento, que Deus recompensará.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela de n. 104.377, desta casa. 812

MACHINA DE ESCREVER, vende-se uma "Continental" por preço razoavel. Tratar á rua do Cattete n. 36, loja.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO são curadas radicalmente com o CHIMOGENO, producto infallivel experimentado e garantido. Vende-se á rua Uruguayana n. 66.

MOVEIS USADOS — Mobiliarios completos, compram-se na rua Senador Dantas n. 45, terreo. 2939

MME. EUG. LOZEA — Ex-contra-mestra da casa Au Petit Paquin, participa ás suas amigas e clientes que se acha á sua disposição, e enfeita chapéos, desde 2$, á rua do Rachuelo n. 360.

MARIA SILVEIRA, na mais extrema necessidade, doente, com um filhinho de 4 annos, pede um obulo aos bons corações para a sua manutenção e de seu filhinho. Este escriptorio presta-se a receber qualquer quantia para a mesma.

MME. MARIA JOSEPHA parteira diplomada, evita a gravidez e faz apparecer o incommodo, faz trabalhos garantidos, e faz os trabalhos no alcance de todos. Rua Visconde de Rio Branco n. 44, sobrado.

NEGOCIANTE com casa de seccos e molhados, centro da cidade e armazem grande que queira um socio com o capital de 15 a 20 contos, dirija-se ao sr. Martins, á rua General Camara n. 252, negocio sério.

OS collarinhos, punhos, camisas, etc., ficarão com um brilho sem egual e muito duros e o tecido terá maior duração si applicarem o "Brilho Magico", que se vende a 1$000 o vidro na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

OFFERECE-SE um rapaz de 20 annos, com pratica de commercio, sabendo ler e escrever bem. Quem precisar dirija-se á rua Francisco Fragoso n. 36, estação do Encantado.

OFFERECE-SE uma arrumadeira de quarto, para casa de familia de tratamento ou pensão, dando referencias; na rua Bento Lisboa n. 56.

OFFERECE-SE todo pessoal domestico e de outras classes em terra, mar, commercio, lavoura e industrias; na rua do Hospicio n. 214. 445

OFFERECE-SE um homem de meia edade, de conducta afiançada, para zelador ou vigilante de alguma associação, casa commercial ou companhia, não tem compromissos; carta a R. P., no escriptorio deste jornal, dá fiador de sua conducta.

PRECISA-SE, digo quem desejar limpar seus moveis em condições e por modico preço, cartas a T. A. Ramos, rua Silva Manoel, 174.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos. Recebe chamados á praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 469

PRECISA-SE de um companheiro distincto, para um quarto, com pensão. Rua de S. José n. 7, 1º andar. 444

PRECISA-SE de pensionistas a domicilio. Tratamento familiar. Rua do Hospicio 172, segundo andar.

PELA CARIDADE — Maria Rita, viuva, tendo uma filha por nome Maria Amelia, desde a edade de seis mezes, paralytica do corpo, sendo preciso levar-lhe a comida á boca, não podendo sair com ella para parte alguma, vem por este meio pedir aos bons corações um obolo de caridade para si e á sua filha Amelia. Esta infeliz móra na rua Engenho de Dentro n. 82, estação do Engenho de Dentro.

PELO AMOR DE CHRISTO — Gloria de Souza achando-se doente e quasi sem vista, com cinco filhos, vem em nome da S. P. e Morte de Christo, pedir aos bons corações um obolo para seu sustento e dos seus filhos. As esmolas pódem ser entregues na caridosa redacção, a Gloria S.

POR preços inferiores aos de outras casas, perfumarias finas, pentes, escovas, etc.; na "A' Garrafa Grande": rua Uruguayana n. 66. Não confundir com outras casas.

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande", Tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

PERFUMADA com penetrante e escolhida essencia a "Mila", brilhantina concreta com petroleo desafia todas as suas congeneres. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

PERDEU-SE a caderneta de n. 212296, da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE a cautela de n. 47366 de 1913 do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. 479

PERDEU-SE domingo, no cemiterio de S. João Baptista, um par de punhos com abotoaduras de ouro. Pede-se a quem achou o obsequio de o entregar á rua Primeiro de Março n. 66, casa de cambio, que será gratificado. 452

PINTOR E DECORADOR — Elisiario Rangel; rua Senhor dos Passos n. 52. Telephone 1213 — Norte.

PENSÃO — Manda-se a domicilio, tudo de primeira e farta, limpa e variada. Acceitam-se pensionistas á mesa. Avenida Mem de Sá n. 144, sobrado.

PENSÃO — Entrega a domicilio, feita com toda a limpeza; na rua Larga numero 183, sobrado. 313

PERDEU-SE a cautela de n. 59405, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro, de 1913.

QUARTO de frente com duas portas e sacada, aluga-se a casal sem filhos ou a pessoa de tratamento; na rua Barão de S. Felix n. 179, sobrado.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 54 — Perdeu-se a cautela de numero 28181, desta casa.

TENDO-SE extraviado a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro, numero 106597, da 3ª série pertencente a d. Maria Eudoxia Vieira Pacheco, moradora na Parahyba do Sul (Estado do Rio). Pede-se a quem a achar a fineza de entregar á rua Primeiro de Março n. 117.

ACTOS FUNEBRES

Dr. Arthur Cesar de Andrade

Manoel Augusto Vaz e sua familia, profundamente sentidos com o fallecimento do seu bom e saudoso amigo e compadre dr. ARTHUR CESAR DE ANDRADE, mandam celebrar uma missa em suffragio de sua boa alma, hoje 8 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 8 horas, na matriz de S. Januario, da cidade de Ubá, Estado de Minas, pedindo [illegible] a esse acto religioso, o comparecimento de seus amigos e parentes, desde já agradecendo penhorados.

Pedro Rodrigues de Mattos

AUXILIAR DE ESCRIPTA DA 6ª DIVISÃO DA E. F. C. DO BRASIL

Violeta Barbosa de Mattos, e seus filhos, agradecem aos parentes e a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe do fallecimento de seu querido e sempre lembrado esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, PEDRO RODRIGUES DE MATTOS e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia, que por sua alma será celebrada ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 10 do corrente; por este acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.

Conselheiro João Pedreira do Coutto Ferraz

O engenheiro João Pedreira do Coutto Ferraz Junior, senhora, filhos e genro, dr. José Affonso Bandeira de Mello, e desembargador José Luiz de Bulhões Pedreira, senhora e filhos, d. Zelia Pedreira de Abreu Magalhães e filhos, a viscondessa de Duprat, filhos e genro, dr. Jonathas Serrano, e d. Guilhermina de Bulhões Pedreira Ferreira e filhos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu amado pae e avô CONSELHEIRO JOÃO PEDREIRA DO COUTTO FERRAZ e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 9 e meia, na egreja da Candelaria.

Arthur Cesar de Andrade

Maria Adelaide Neves de Andrade e seus filhos, Anna Victoria Cesar de Andrade, Rita Cesar de Andrade, José Dias Vianna, senhora e filhos, dr. Francisco Pereira das Neves e filhos, dr. José Pereira das Neves, senhora e filhos (ausentes), Mariano de Figueiredo Neves e filhos, Paulo de Oliveira Passos, dr. Francisco de Oliveira Passos, Maria Paula Passos de Castro e filhas, Olympia Passos e João B. Pereira das Neves, agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, irmão, cunhado e tio, ARTHUR CESAR DE ANDRADE, e de novo convidam as mesmas pessoas a assistir á missa de setimo dia, que será celebrada hoje sabbado, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Lapa (largo da Lapa); pelo que, desde já, antecipam seus sinceros agradecimentos.

Francisca Alexandrina Pinna

O dr. Augusto Cesar Pinna (ausente), Alice Pinna, Noemia Pinna e Antonio de Salles Freitas, e filhas, irmão e irmãs, convidam os parentes e amigos da finada á assistir á missa do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 hoje sabbado 8 do corrente, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Dario Palmeira

Amelia Palmeira e irmãs, Francisco Piulo de Oliveira e senhora, Antonio Duarte Ricardo Corrêa e senhora e Albino Costa e senhora, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido e inesquecivel filho, sobrinho e primo, DARIO PALMEIRA, e de novo convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar na egreja de Santa Rita, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, pelo que antecipadamente lhes testemunham seu eterno reconhecimento.

Conselheiro João Pedreira do Coutto Ferraz

Sua familia, consternada pelo seu passamento, faz celebrar varias missas na egreja de Santo Affonso, por sua alma, hoje, 8 do corrente, convidando seus parentes e amigos para assistirem á das 7 horas, que será cantada e com "Libera-me". Desde já agradece penhorada.

Maria dos Anjos

Julio David de Jesus agradece penhorado ás pessoas que acompanharam o enterro da sua afilhada, a mallograda MARIA DOS ANJOS, fallecida nesta capital no dia 22 do mez proximo findo, e bem assim áquellas que compareceram á missa de 7º dia, rezada por alma da mesma finada.

D. Joannita Damasceno

João Sabino Damasceno, Zica Damasceno, d. Francisca de Paula Lis de Mendonça Paes Leme, d. Carlota Rodrigues Lopes, Francisco de Paula Corimbaba, Arthur José da Silva Cunha e Domingos José da Silva Cunha e suas familias participam aos seus parentes e demais pessoas de sua amizade o fallecimento de sua muito prezada irmã, sobrinha, prima e tia, JOANNITA DAMASCENO, e a todos pedem o obsequio de assistir ao enterro, acompanhando o corpo, da rua Escobar n. 50 ao cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 5 horas.

Izabel Domingues Pereira

José de Freitas Pinto e filhos, José Domingues Pereira e senhora, Fernando Pinto de Abreu Macedo e senhora, Alvaro Pereira da Costa e senhora e Domingos Relvas communicam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, nora e comadre, e convidam seus parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 2 horas da tarde, saindo o feretro da travessa Dona Rosa, 43.

Caixa Beneficente dos Empregados da Casa Almeida Marques & C.

A directoria fará rezar, segunda-feira, 10 do corrente, ás 7 horas, na egreja da Conceição da Boa Morte, na rua do Rosario, esquina da avenida Central, uma missa por alma de seus fallecidos associados.

Rosinha Muniz Figueiredo

D. Leonidia Muniz Figueiredo, Florinda Muniz Figueiredo e os demais parentes, agradecem, penhorados, aos que se dignaram fazer o acto de caridade de levar o conforto e de acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã e mãe ROSINHA MUNIZ FIGUEIREDO, convidando-os de novo para assistirem á missa de setimo dia, que, por alma da mesma, será celebrada no dia 10, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier. Desde já antecipam eterna gratidão.

Rosa Muniz de Albuquerque

Capitão João Terruliano de Albuquerque e seus filhos mandam rezar missa por sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 horas, de 10 do corrente, convidando os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade.

Josina Peixoto

Hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas, rezam-se missas por alma de d. JOSINA PEIXOTO, na egreja de S. Joaquim, em São Christovam. 716

Capitão de mar e guerra Nicoláo Possollo

Maria Luiza Barbedo Possollo e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu idolatrado esposo e pae, 1º anniversario de seu fallecimento, segunda-feira, 10, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Lutos

O PARC ROYAL mantem uma secção especial de lutos dotada de todos os elementos para servir com rapidez e perfeição. Contramestra especial e costureiras para tomar medidas e provar a domicilio. Remessa immediata de amostras, catalogos especiaes e orçamentos. Telephone 4000. Queira pedir ligação para a secção de lutos do

PARC ROYAL

ROBERTO BUZZONE & C. fabrica de colchões [illegible] Rua da Carioca n. 40.

TRASPASSA-SE uma boa casa mobiliada [illegible]

TIJOLOS — Vendem-se tijolos [illegible]

TRASPASSA-SE uma pequena pensão familiar [illegible]

TRASPASSA-SE uma padaria [illegible]

TRASPASSA-SE uma parte com negocio [illegible]

TRASPASSA-SE um hotel [illegible]

UMA moça aluga um quarto [illegible]

UM rapaz sabendo ler e escrever deseja arranjar uma collocação [illegible]

VENDEM-SE gallinhas e frangos superiores; na rua Cavalcante n. 25.

VENDE-SE um ventilador electrico, grande, novo, por menos do custo; na rua General Camara n. 124, sobrado.

AOS BONS CORAÇÕES —Uma senhora curta da vista, com 67 annos de edade, pede um obulo ás almas caridosas para sua subsistencia. O "Correio da Manhã" recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

VENDE-SE uma officina de ferreiro e serralheiro, com bons machinas movidas a electricidade, muita ferramenta e material, com boa freguezia, em um dos melhores pontos da capital. Não podendo o seu dono estar á testa, faz negocio em qualquer condição, e preço baratissimo; para informações á rua General Polydoro n. 254, das 9 da manhã em deante. 362

VENDEM-SE um fogão grande para familia ou casa de pasto e dois grammaphones grandes, dourados, com 20 chapas cada um, 6 machinas de costuras, 3 mesas e dois ferros, tudo junto ou separado, na rua Senador Pompeu n. 61.

VENDEM-SE vigamentos 9 metros, grande quantidade de portas e venezianas, caibros, ripas, soalhos, forros, barrotes, cantaria, canos de esgoto, grades e sacadas, zinco, 30 metros de canos de cimento armado, com 30 de bocca e outros materiaes, praia de Botafogo n. 122, esquina da rua Senador Vergueiro.

VENDE-SE camarão do Maranhão, artigo superior; na travessa do Rosario n. 22, Arcurção Santos & C. 803

VENDEM-SE machinas de costura de pé e mão, as de pé de 25$, 40$ e 50$ até 120$, e as de mão, a 10$, 15$, 18$, 20$, 25$ até 50$, tambem se vendem machinas em prestações, compram-se, concertam-se e trocam-se machinas novas por usadas. Vendem-se louças e trens de cozinha, onde tambem se encontram bonitas louças portuguezas; no barateiro da rua Senador Pompeu n. 77, é só no n. 77.

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados, e paga-se bem. Guarda-casacas, de canella, 170$; ditos de peroba, 180$; guarda-vestidos, de 50$, 60$, 120$, 130$ e 140$; lavatorios, de 55$ a 120$; meias-commodas, de 55$ a 60$; guarda-pratos, 35$, 50$, 60$, 130$ e 150$; mesas elasticas, a 55$, 60$ e 100$; etagéres, de 80$ a 140$; buffet credence, de 180$ a 200$, guarda-comidas, a 40$ e 45$; camas para solteiros, de 10$, 25$ e 30$; ditas, de casados, de 25$, 33$, 55$ a 90$; colchões para solteiro, 4$, 5$, 16$ e 20$; ditos para casal, de 8$, 10$, 18$ e 28$; mesas de cabeceira, 30$ e 35$; cadeiras austriacas a 115$ a duzia; mobilias Sul-Americanas, estofadas e balaustre, de 120$, 160$ e 200$, e temos a demais grande sortimento de tapeçarias e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio, por preços sem competidor, á rua do Hospicio, em frente ao n. 286 em frente ao Gymnasio Portuguez. Não comprem moveis sem visitar antes a nossa casa. — D. M. Augusto & C.

VENDEM-SE flores imitação a biscuit. Duzias de rosas e chrysantemos a 6$, de cravos e camelias a 3$, de violetas e rosinhas a $600; rua do Cattete n. 306, sobrado. 3325

VENDE-SE barato na Casa Afonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDE-SE uma casa de seccos e molhados, fazendo muito negocio, logar saudavel e de futuro, ficando entre tres estações: Rio das Pedras, Inharajá e Sapé; na Estrada do Sapé, em frente á olaria, com o sr. Ribeiro. 3343

VENDE-SE papel pintado a $240 e $280 a peça; os mais caros em relação aos mais baratos: ver para crer, á rua do Hospicio n. 190, Araujo Silva.

VENDEM-SE duas grandes banheiras de ferro esmaltado, em bom uso, com torneiras; para ver e tratar á rua do Senado n. 325, loja. 492

VENDEM-SE: uma superior mobilia para sala de visitas, com assento e encosto de palhinha, 100$: uma boa mesa elastica com tres taboas, 45$; meia-commoda, de canella, 40$; um bom guarda-vestidos, 60$; uma geladeira americana, seis cadeiras austriacas, uma machina de costura, Singer, nova e mais moveis; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 268.

VENDEM-SE balaustres para escada, de peroba, a $600; Fabrica Brasil, rua da Ervalinha n. 9, S. Christovam.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do C. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça, para reproducção, garantidos frescos e de pura raça; na Ascurra Basse Cour, 55, ladeira do Ascurra.

VENDEM-SE ovos de Leghorn branca, a 5$ a duzia; rua D. Zeferina n. 18, esquina da rua Wenceslão, Meyer.

VENDEM-SE ternos de Leghorn branco, a 45$; rua D. Zeferina n. 18, esquina da rua Wenceslão, Meyer.

VENDEM-SE ovos Leghorn branco, americanos, a 4$ a duzia; rua do Ouvidor n. 26, 1°.

VIOLÃO — Novo methodo popular para solar sem musica e sem mestre, 1$000, pelo Correio, 1$200. A. F. Azevedo. Uruguayana 202. Rio.

VENDEM-SE, uma victoria, em conta, e arreios novos e usados; ver, á rua do Riachuelo n. 366.

VENDE-SE uma cabra dando 2 garrafas de leite, o pretendente poderá ver tirar o leite, das 7 ás 8 horas na rua Manuel Victorino n. 14, Engenho de Dentro.

VENDE-SE um grupo, 9 peças, para sala de visitas, preço 100$, costas estofadas, Rua José Bonifacio n. 193. Todos os Santos.

VENDE-SE um tilbury com arreios, em bom uso, na rua D. Rozalina n. 471 dez minutos da estação do Realengo.

VENDE-SE um toilette e mais moveis quasi novos, e tambem uma cabra com leite de 15 dias, tudo por preço razoavel, na rua de S. José n. 104, Madureira.

VENDE-SE uma carroça gary, com 2 animaes, propria para madeireiro; para ver e tratar na rua Coronel Figueira de Mello n. 362.

VENDE-SE um piano para desoccupar logar, na rua Conde de Porto Alegre n. 106, estação do Rocha.

VENDE-SE uma officina de sapateiro, bem localizada em logar de futuro. Trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 6, 2° andar, (esquina da rua Carioca). (da 1 ás 2.)

VENDE-SE uma bicycleta ingleza com todos os pertences, quasi nova, preço 150$000. Rua S. Pedro n. 345, sobrado.

VENDEM-SE de familia que se retira, moveis de canella, peroba, para sala de visita e de jantar, quarto de dormir, bello espelho veneziano, lindos reposteiros e sanefas, trem de cozinha de nikel puro, etc. Rua Lins Vasconcellos n. 373.

VENDE-SE por 60$000 um fogão á gaz com 4 focos e forno, em bom estado. Para ver e tratar na Avenida Pedro Ivo n. 166 (São Christovão).

VENDE-SE um piano de grande formato, com mocho por 350$000 no Boulevard 28 de Setembro n. 230 Villa Isabel.

VENDE-SE mesas para botequim a 18$000, copos 80$000 e cadeiras 65$000 rua do Hospicio n. 337.

VENDE-SE uma cabra muito mansa e sã, primeira barriga, com uma cabritinha branca; dá dois litros de leite por dia; trata-se á rua Carolina Machado n. 228. Madureira. 792

VENDE-SE uma cabra dando leite com fartura; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.275, Engenho de Dentro. Preço modico. 457

VENDE-SE um guarda vestido, de canella, novo, por 120$000, na Fabrica de Moveis, á rua S. Pedro n. 280.

VENDE-SE meia mobilia por 80$000: 1 guarda-louça por 40$; 1 guarda vestidos por 55$; 1 commoda por 45$; 1 guarda comidas por 25$; 1 lavatorio por 50$; 1 mesa elastica por 45$; cadeiras, camas, mesas, colchões, espelhos e muitos outros moveis por todo o preço, rua do Estacio de Sá 76.

VENDE-SE uma machina de costura "Singer", em perfeito estado, pela metade do seu valor. Rua Larga n. 183, sobrado.

VENDE-SE uma prensa de 48 por 28 centimetros, na rua de Sant'Anna, 208.

VENDE-SE uma armação com 6 metros, duas vitrines e um cofre, junto ou separado; informa-se com o sr. Fernandes á rua Marechal Floriano n. 98.

VENDEM-SE portas, janellas, telhas de calhas e diversos materiaes, tudo em perfeito estado, na rua Maris e Barros numero 269.

VENDEM-SE deposito de pão e fabrico de café, com moinho electrico, ou separado, á escolha do comprador; rua General Severiano n. 18.

VENDE-SE grande e forte automovel, completamente reformado, proprio para cidade do interior. Preço baratissimo; vê-se á rua Campo Alegre n. 78.

VENDEM-SE flores, imitação a biscuit, ramos, a 5$000, trepadeira a 2$ metro; ensinam-se flores e bordados a 20$000. Cattete, 306, sobrado. 314

VENDEM-SE armações, balcões e mesas de hotel e botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz sob medida qualquer armação ou balcão ou outro utensilio qualquer a gosto do freguez e a preço sem competidor, na rua do Senhor dos Passos n. 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar.

VENDE-SE um optimo café e restaurante livre e desembaraçado no centro da cidade, com muita freguezia, o motivo é o dono ter que retirar-se; informa-se á rua Visconde Rio Branco n. 34. Cervejaria D. Pedro.

VENDE-SE um apparelho de thelephone; Av. Rio Branco n. 163.

VENDE-SE uma machina de escrever, na Avenida Rio Branco n. 103.

VENDEM-SE, por modico preço, na rua Santo Henrique numero 139, Fabrica das Chitas, os seguintes moveis, quasi novos: 1 guarda prata de canella, uma mesa elastica de vinhatico, com seis taboas, 12 cadeiras austriacas, escuras e dois bancos altos para escrivaninha.

VENDE-SE uma mesa para escripturação, 2 cadeiras, austriacas e um jogo para dentista, Av. Central n. 103.

VENDE-SE uma bilheteria para cinema, 2 depositos para agua, 2 consolos, com pedras marmore, 2 quadros grandes com moldura dourada, 2 apparelhos Pathé Freres, com lanterna e diversas enroladeiras, e diversas miudezas, pertencentes ao cinema Mattoso; rua Maris e Barros n. 107.

VENDE-SE um bom piano de Pleyel com pouco uso; na rua Jorge Rudge n. 78, casa o. Villa Isabel.

VENDE-SE um bom piano Pleyel, proprio para estudo por preço baratissimo; na rua Itapiru n. 340.

VENDE-SE um guarda louça, moderno, com pouco uso, por 40$ mil réis; na rua Dr. Maia Lacerda n. 43, Estacio de Sá.

VENDE-SE 1 toillet de peroba, e uma mesa de cabeceira de dito, 120$; 1 mobilia austriaca torneada com 11 peças (preta) 130$; 1 guarda prata de vinhatico, 85$; 1 guarda comida de dito 35$; e muitos outros moveis, proprios para casa de familia; na rua Parque n. 20. São Christovão (Barro Vermelho).

VENDEM-SE em praça do juiz; na rua dos Invalidos, no dia 14, (vide o edital no jornal de 5.) joias moveis e o predio da rua Fonseca Lima 30, esquina da rua Minas Geraes, perto do Estacio, entre á rua de S. Christovão e o Boulevard, avaliado tudo em 9:517$000 ou pelo melhor preço que houver. Póde ser visto.

Julieta e Emilia — Pedem pela Paixão de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração.

Aviso aos commerciantes do interior — Todas as pessoas do interior que precisarem de um cofre podem adquiril-o muito barato pedindo informações á Octavio Moreira da Gama, rua dos Andradas n. 54. Rio de Janeiro. Podem mesmo dizer por quanto convem comprar um cofre de boa qualidade usado e de que tamanho mais ou menos.

MECANICO — Offerece-se um, com pratica de torne e bancada, encarrega-se de machinas; rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 12, Engenho de Dentro.

DENTISTA — A. Lopes Ribeiro, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas todos os dias uteis; pagamento em prestações. Consultorio: rua da Quitanda n. 48.

MASSAGENS manuaes ou vibratorias, exercicios physicos por differentes processos. Enéas Campello, rua das Marrecas n. 38, attende á chamados á domicilio.

Gonorrhéas — As pilulas do "Bruzal", é o especifico que cura sem estragar estomago e sem usar injecções. Depositarios: Bruzal & C., rua do Hospicio, 133 e P. de Siqueira & C., rua Uruguayana 149.

ANEMIL E ANEMIOL
O ANEMIL TOSTES, "uncinaricida", é o especifico da "opilação" e das "anemias" em geral. O ANEMIOL TOSTES é prodigioso gerador de sangue, força e vigor — é o rei dos tonicos. Deposito: rua Sete de Setembro n. 61, Rio. 1615

Consultas gratis por medicos operadores, especialistas em molestias venereas, syphilis, pelle, doenças das creanças, das senhoras e vias urinarias; applica-se o "606", e injecções hypodermicas por preços minimos; todos os dias, das 9 ás 11 e das 4 ás 6 da tarde; rua dos Invalidos, 136, pharmacia.

Duntley Pneumatic Cleaner
(Chicago)
Precisa-se falar no agente. Cartas a J. A. nesta redacção.

Advogado Corrêa de Oliveira. Avenida Passos, 55 Telephone, 4.355, Central. Causas: civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas.

GRAVIDEZ Evita-se sem medicamentos; informações no alcance de todos com mme. Affonso, Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

Syphilis e suas consequencias. Cura garantida pelos processos mais aperfeiçoados. B. João Abrêu e Rolando de Lamare. Das 5 ás 7 1/2 — 64 Rua de S. Pedro 64.

Espirita Somnambulo
Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 195.

DEPURATIVO LYRA HEMOSANO — CURA SYPHILIS
SABOR AGRADAVEL
Não ataca o estomago

PARTEIRA — Mme. Barroso, com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, evita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido; aceita parturientes em sua casa, assim e não recebe senhoras de outras molestias, garantindo bons medicos; rua Visconde de Itauna, 60.

GONORRHÉA
20 ANNOS DE TRIUMPHO...
Milhares de curas — Cura radical em 6 dias
A Injecção Palmeira, o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro; evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43, 45 e 47—Em S. Paulo; Baruel & C.—Vidro 3$000.

MOSQUITOS extincção completa com "Pastilhas Fidibus", de Lopez. Caixa, 1$000. Rua do Hospicio n. 18 e Gonçalves Dias n. 50.

Percevejos, pulgas, formigas morrem instantaneamente com "Insecticida Americano", mais forte que o pó da Persia. Lata, 1$000. Rua do Hospicio n. 18 e Gonçalves Dias n. 59.

RATOS, ratazanas, cammondongos, morrem immediatamente com "Massa Phosphorica Americana". 1$000 Rua do Hospicio n. 18 e Gonçalves Dias n. 59. Deposito: Rua do Rezende n. 160.

Cupim, traças, formigas, percevejos, morrem immediatamente com o "Exterminador Rapido". Vidro, 1$000. Rua do Hospicio n. 18 e Gonçalves Dias n. 59.

BARATOL infallivel mata-baratas, não prejudica os animaes domesticos. Caixa, 500 réis. Rua do Hospicio n. 18 e Gonçalves Dias n. 59.

Chapéos de Chile, Panamá e Palha, ficam como novos, lavando-os com a "Agua Americana". Vidro, 1$000. Rua do Hospicio n. 18 e Gonçalves Dias n. 59. Deposito: Rua do Rezende n. 160.

Mme. Debuá — Recentemente chegada da Europa, onde consultou os melhores professores do occultismo, previne aos seus clientes que traz um processo até hoje desconhecido, de desvendar o futuro. Previne tambem que na mesma viagem arranjou e põe a disposição dos mesmos, verdadeiros talismans da sorte achando-se entre elles a legitima cabeça de vibora. Consultas das 11 horas da manhã ás 5 da tarde nos dias uteis, na rua Barão do Rio Branco n. 23.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 187 — R. Kanitz.

DR. ALVINO AGUIAR —
Especialista em molestias de: Estomago rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

Dr. M. Moniz Freire
VIAS URINARIAS — Cura rapida das molestias venereas. Cirurgia, Syphilis. Appl. o 606 e 914. Consultas de 3 ás 5 á rua da Carioca n. 33. Residencia: Palmeiras, 96. — Botafogo.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — R. de S. Pedro n. 64, das 8 ás 4 horas.

Conversação franceza —
Aulas todas as noites, das 7 ás 11 horas, tres vezes por semana, 10$000 mensaes de data a data, nas terças, quintas e sabbados, ha aulas tambem das 3 ás 5 horas da tarde, mesmo preço. Ninguem ensina melhor o francez que o conhecido professor Alphonse Levy, 77, rua Sete de Setembro, 77, 1° andar.

DÓE? O Westminster é o unico que tira os callos sem dores; em 24 horas? é só este. Deposito: Drogaria Araujo Freitas & Comp.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACÁO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

ECZEMA — Quem soffrer de eczemas seccos ou humidos, mesmo antigos e quizer curar-se, procure o sr. Santos; 33, Theophilo Ottoni, ás 3 horas, pouca despesa.

222$000 Aluga-se a casa da rua Barão de Pirassinunga, 62, com 5 quartos, 2 salas, porão, etc. Distante da rua. Está aberta.

MOVEIS — Compram-se alugam-se vendem-se na Intermediaria; rua do Cattete ns. 29 e 25; telephone 557.

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito, na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, rua da Assembléa n. 98. 1805

Gonorrhéas — Curam-se em poucos dias com o uso da — THUYACINA — novo remedio homoepatha; não tem dieta e não affecta os intestinos, em granulos; rua da Constituição n. 20.

Cartomante scientifica, unica no genero. Rua da Assembléa n. 39, sobrado.

GONORRHEAS agudas ou chronicas, cura radical e garantida; (das 9 da manhã ás 9 da noite). Laboratorio Chimico de Analyse; rua Gonçalves Dias 80, 1° andar.

Consultas gratis por medicos operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, creanças pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, das 10 da manhã ás 12 da tarde. Rua do Lavradio n. 90.

Externato Minerva —
Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

Dr. Valmore Magalhães da Santa Casa. Operações, partos, doenças de senhoras e creanças. Rua Uruguayana, 121, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. 3181

Externato Maurell —
Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1° e 2° andares.

CURA RADICAL —
das GONORRHEAS ESTREITAMENTOS, CANCROS SYPHILITICOS, DARTROS, ECZEMAS, FERIDAS, RHEUMATISMO, EMBRIAGUEZ E IMPOTENCIA, etc. Pagamento após a cura.
Consultas: — Das 10 ás 12 e das 3 ás 8. Av. Mem de Sá n. 115.

S. E. LUZ E SCIENCIA — As pessôas soffredoras que quizerem alliviar seus soffrimentos physicos e moraes, como em parte alguma, queiram dirigir-se á rua Dr. Carmo Netto n. 312. Só se aceita remuneração depois de obtido o que se deseja. Vêr para crêr e julgar. Só é enganado quem quer ou é tolo. N. B.. Esta sociedade está legalmente constituida e conta em seu seio 852 associados e é uma das delegações da grande ordem Exoterica.

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sôpa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

25$000 Um apparelho para chá e café, 30 peças, com dourados e fina pintura, no grande barateiro da rua Senador Euzebio, 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

23$000 Um lindo apparelho para *toilette*, com 7 peças, meia porcelana legitima; panellas, ferro CLARK, kilo, $900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

11$000 Um fino apparelho de "toilette", com 6 peças, com lindas ramagens, pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho. Porta larga.
EM FRENTE AO JARDIM

Clubs de Automoveis e Bicyclettes

Marca LOTTO

M. F. de Aguiar & Comp.

Autorizados por Carta Patente n. 37 e extrahidos pela machina automatica privilegiada por patente de invenção sob o n. 7113

Tendo sido sustado o sorteio hontem pelo Exmo. Dr. J. J. Moraes, delegado do 5.° Districto, apenas por um **mal entendu**, forão realizados hoje os sorteios dos Clubs ns. 162 e 163, por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, na presença de seu representante, o Illmo. Snr. Arthur de Araujo Coelho.

Resultado do sorteio do Club n. 162 que se devia extrahir hontem 6 de Novembro de 1913

7	76	36	51	77

Resultado do sorteio do Club n. 163 extrahido hoje 7 de Novembro de 1913

29	65	62	79	51

O Fiscal do Governo, *Arthur de Araujo Coelho.* — O Gerente, *M. F. Aguiar.*

Tendo sido impressos e espalhados malevolamente, com o fito unico de se prejudicarem estes Clubs, tabellas de jogo de bicho baseadas no nome LOTTO, a firma protesta contra tão torpe especulação e agirá no sentido de responsabilisar seus autores.

A GERENCIA

SORTEIO A'S 6 HORAS

DERBY-CLUB

Programma da 16ª corrida a realizar-se no dia 9 de novembro de 1913

GRANDE PREMIO EXCELSIOR

1° pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$000

- 1° (1 Rubi ... 51 kilos; 2 Boulevard ... 51 »)
- 2° (3 Jagunço ... 51 »; 4 Zip ... 51 »)
- 3° (5 Cajado de Ouro ... 51 »; 6 Caraboo ... 49 »)
- 4° (7 Ilis ... 51 »; 8 Miss Thera ... 49 »; 9 Marigny ... 49 »)

2° pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premio: 2:000$ e 400$000

- 1° (1 Bridge ... 54 kilos; 2 Vestal ... 52 »)
- 2°—3 Marujo ... 54 »
- 3°—4 Eldorado ... 51 »
- 4° (5 Arlanza ... 54 »; 6 Banzinza ... 54 »)

3° pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000

- 1°—1 Soberbo ... 53 kilos
- 2°—2 Cicero ... 53 »
- 3° (3 Diamant ... 51 »; 4 Guerreiro ... 50 »)
- 4° (5 Flor de Liz ... 49 »; 6 Tuyo Cuê ... 50 »)

4° pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1.800$000 e 360$000

- 1° (1 Mylord ... 57 kilos; 2 Vermouth ... 52 »)
- 2° (3 Bohême ... 50 »; 4 Demorado ... 55 »)
- 3° (5 Indio III ... 55 »; 6 Laranjinha ... 54 »)
- 4° (4 Vital Spark ... 53 »; 8 America ... 53 »)

5° pareo — GRANDE PREMIO EXCELSIOR — 1.750 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$

- 1° (1 Bacchus ... 51 kilos; 2 La Sentava ... 49 »; 3 Guanabara ... 49 »; 4 Furriel ... 51 »; 5 Tabarin ... 51 »; 6 Germaine ... 49 »; 7 Yaina ... 51 »; 8 Recuerdo ... 51 »)
- 2° (9 Ortegal ... 51 »; 10 Buss ... 51 »; 11 Principe Negro ... 51 »; » Cecilda ... 49 »; 12 Mathematico ... 51 »; 13 Bally varney ... 49 »; 14 Mack-Money ... 51 »; 15 Fuzil ... 51)
- 3° (16 Kuringa ... 51 »; 17 Pirata ... 51 »; 18 Cosmopolita ... 51 »; 19 Monico ... 51 »; 20 Colombo ... 51 »; 21 Plan ... 51 »; 22 Farrapo ... 51 »; 23 Tecla ... 49 »; 24 Condorina ... 49 »; 25 Sans Dessous ... 49 »)
- 4° (26 Imperador ... 51 »; 27 Garros ... 51 »; 28 Absoluto ... 51 »; 29 Bibelot ... 51 »; 30 Radiator ... 51 »; 31 Cajado de Ouro ... 51 »; » Graciema ... 49 »; 32 Vesuvienne ... 49 »)

6° pareo — DERBY-CLUB — 1750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000

- 1 Cangussú ... 57 kilos
- 2 Roxana ... 57 »
- 3 Eros ... 50 »
- 4 Goliath ... 52 »

7° pareo — DR. FRONTIN — 2.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000

- 1 Ornatus ... 54 kilos
- 2 Bandolera ... 49 »
- 3 Werther ... 52 »
- 4 Connor ... 55 »
- 5 Japoneza ... 47 »

8° pareo — SUPPLEMENTAR — 1 700 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000

- 1° (1 Nero ... 53 kilos; 2 Veneza ... 51 »)
- 2° (3 Jeannette ... 51 »; 4 Breva ... 51 »)
- 3° (5 Ben ... 53 »; 6 Manola ... 51 »; 7 Humaytá ... 53 »)
- 4° (8 Esperanto ... 53 »; 9 Gallinule ... 53 »)

THOMAZ RABELLO,
2° Secretario

Carvão para cozinha
DOMESTIC COAL
O "Domestic Coal", é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado. telephone n. 530. (Encommendas no escriptorio).

Superiores lotes de terreno
Ainda ha 10 lotes, convenientemente demarcados, de 9 metros de frente por 50 de fundos, á rua Barão de Bom Retiro, proximo ao Jardim Zoologico. Para ver e tratar com o dono, na pharmacia Dantas, Boulevard 28 de Setembro n. 226.

Lêr e escrever em 3 mezes
Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141 Rua do Rosario n. 170, 1° andar.

LOTERIA de S. Paulo
Importante plano em 13 do corrente
100:000$000 por 4$500
Bilhetes á venda em todas as localidades do Estado

LYCEU PREPARATORIANO
CURSO DIURNO E NOCTURNO
Mensalidades de 10$ a 35$. Informações: rua Sete de Setembro n. 29, sobrado.

Acabou-se a velhice
Aurora, loção vegetal, formula parisiense, a unica legitima para fazer o cabello e a barba branca renascerem com a côr primitiva. Frasco 5$, pelo correio 7$000.
A' venda nas casas Bazin, Cirio, Coelho Bastos, Gaspar, Hermanny, Ninon, Noiva, Nunes, Ramos Sobrinho e outras, e no depositario Perfumaria Lopes, rua da Uruguayana 44.

Gabinete dentario
Aluga-se em tres dias na semana, trata-se com Catão na casa Cirio.

SANTELMO
O Rei dos Sabonetes

ALUGA-SE
Em casa de familia á praia do Flamengo n. 16, alugam-se bons quartos mobiliados e perto dos banhos de mar.

TEREIS
OS CABELLOS BONITOS, abundantes e finamente perfumados, usando só a
ONDULINA
O melhor dos tonicos
Nas Perfumarias e Drogarias

DR. ED. MEIRELLES
DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento das vias urinarias e do rectum pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas na tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

Quartos mobilados
Alugam-se a cavalheiros distinctos, á rua Haddock Lobo n. 13.

O FUTURO DESVENDADO!!!
Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619. Norte.

Cabellos brancos
Ficam pretos progressivamente com a sem rival
AGUA INDIANA
Incomparavel — 3$
R. Hospicio 18-R. Gonçalves Dias 59

GONORRHÉAS
Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua Uruguayana n. 35. Campos, Heitor & C.

Adorno de unhas pela
MANICURE
Melle. MATTOS
Residencia: Avenida Passos 46, sobrado.
Das 11 ás 4

MEDICO
Offerece-se um, para clinicar em qualquer localidade dos Estados de São Paulo, Minas ou Rio, mediante garantia de ordenado fixo. Cartas a R. S., para esta folha.

Dr. Nathalio M. Duarte
Cirurgião dentista
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Rua dos Andradas 25—A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde.
Trabalho em prestações

Cofres de Milners
Milners são os mais afamados fabricantes inglezes. Seus cofres resistem ao fogo e a qualquer tentativa de de arrombamento
Ha sempre grande deposito no armazem de P. S. NICOLSON & C.
56 Rua Visconde de Inhauma 56

AUTOMOVEL
Vende-se um particular quasi novo, por metade do seu custo; não têm defeito e trabalha perfeitamente bem: é um double-phaeton de carrosserie elegante, com sete logares, do fabricante americano Knox. Para tratar, a qualquer hora com o sr. Arcos, no Restaurant Brasil, rua da Carioca n. 10.

José Rodrigues Ferreira
José Rodrigues Ferreira, brasileiro, casado com d. Bernardina Antonia Marianna, filho de Manoel Rodrigues Ferreira e de d. Joaquina Rosa de Aguiar, declara que por conveniencia propria, passa de hoje em deante á assignar-se José Rodrigues Ferreira Coelho, visto por este ultimo nome ser demais conhecido. Rio, 5 de 11 — 913. — *José Rodrigues Ferreira Coelho.*

DENTISTA
L. Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca, tratamento e extracções completamente sem dôr, corôas e obturações a ouro e porcellana, dentaduras sem chapa (brig and vulcanite Wort), clarifica qualquer dente por mais escuro que esteja, tornando-o da côr primitiva, concerta dentaduras, em quatro horas, ficando como novas. Systema norte-americano. Preços reduzidos. Pagamento em prestações. Gabinete montado com apparelhos de electricidade.
Cons. das 8 da manhã ás 8 da noite —Rua da Carioca n. 62 — por cima do Cinema Ideal. Telephone numero 5.9134. 2314

HYDROCELE ESTREITAMENTO DA URETHRA E IMPOTENCIA PRODUZIDA PELA HYDROCELE
Cura radical, e garantida sem operação cortante pelo antigo especialista dr. Leonidio Ribeiro, com uma simples e unica applicação do seu processo (de sua descoberta), sem dor, nem febre, e isento em absoluto de reproducção da molestia, não precisando o doente guardar o leito.
Consultas e applicações diariamente nos dias uteis.
AOS HYDROCELICOS, provadamente de poucos recursos, o especialista dr. Leonidio Ribeiro applicará o seu processo mediante a pequena remuneração de 100$000 cada lado, somente aos sabbados de meio dia ás 2 horas da tarde no seu consultorio, á rua da Constituição n. 13. Pharmacia Mello.

PERDEU-SE
Giovanni Novelli perdeu algumas plantas de locações de terrenos no trem da Leopoldina que partiu da Penha ante-hontem, ás 4 horas da tarde com destino á Praia Formosa
Será gratificada a pessôa que as entregar á rua Pinto Sayão n. 20, morro do Barroso.

DACTYLOGRAPHO
Um recentemente diplomado, deseja collocar-se, mesmo que seja para trabalhar poucas horas no dia; quem precisar, deixe carta neste jornal a Alvaro D. Ferreira. 852

Acção entre amigos
Fica transferida para o dia 3 de dezembro de 1913 a rifa de um relogio de ouro, que devia correr hoje.

LOTERIAS
Avisa-se á directoria de loterias e ás agencias em geral que os bilhetes inteiros da loteria do Natal ns. 81.242 e 38.951 foram roubados a uma agencia na rua S. Francisco Xavier n. 201. Pedimos a apprehensão delles, caso appareçam em qualquer agencia.

O Especifico das molestias da pelle e garganta
O melhor medicamento para a cura das molestias da pelle: Eczemas, darthros, empingens, comichões, frieiras, suores dos pés, etc. Fabrica: Pharmacia Mem de Sá, avenida Mem de Sá, 80 Rio. E em todas as pharmacias.

PARA MATAR A FOME!
Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

Soffreis do vosso estomago?
Tendes azia? Sois dyspeptico?
Pois, podeis ficar radicalmente curado, gastando apenas 4$000! Pedidos ao Herbanario S. Jorge. Uruguyana 121, Telephone 6.217.

Fabrica de moveis
Vendas a prestações sem fiador e a dinheiro por preços da fabricação. — Grandes novidades de todos os estylos. Fabrica á rua General Caldwell n. 63. Vilhena, Souza & C.

Enfermeira e parteira
Dos hospitaes de Lisboa, especialista em partos, offerece os seus serviços, tanto em cirurgia como em medicina; chamados á rua da Assembléa n. 29, 1° andar.

Srs. constructores e mestres de obras
Vende-se a 20$000 cada milheiro de tijolos de alvenaria de superior qualidade, fabricados a machina, na olaria Sope — Rio das Pedras e a 25$000 na estação de Alfredo Maia — Praia Formosa, á dinheiro. Avenida Rio Branco 146, 1° andar, Telephone 3.801, Central e 911. Villa — Augusto Cabral.

220$000
Aluga-se o predio da rua Santos Rodrigues n. 77 (Estacio), com duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa, sala de banho e grande quintal. As chaves acham-se em frente no n. 66.

Alta cartomancia
Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc., na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.
TELEPHONE 4214

Doenças das senhoras
Medico especialista, mediante claras informações envia receita para o tratamento gratuitamente. *Humanidade.* — Caixa do Correio n. 1.606.

Sociedade União dos Proprietarios
Aluga-se logar para Sociedades Beneficentes, por modico preço, na rua da Carioca n. 69; trata-se das 11 ás 3 da tarde.

PREDIOS
Vendem-se na estação do Meyer, juntas ou separadas, dez casas situadas em duas ruas muito proximas do bonde. Dão uma renda equivalente a mais de 14 % do capital, não incluindo neste calculo um pequeno terreno de 16x20 metros que faz esquina com as duas ruas, muito proprio para construcção de um armazem e uma pequena casa; trata-se na rua da Candelaria n. 26, sobrado, com o sr. Freire.

A'S ALMAS CARIDOSAS
Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a colher o que lhe for destinado. Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 5.

CALÇADO DADO

CASA GUIOMAR

120 - AVENIDA PASSOS - 120

Telephone 4424 — Central

Funcciona até 10 horas da noite, nos dias uteis e santificados.

A razão da barateza dos nossos preços — os quaes são muito inferiores aos das casas congeneres; — explica-se pelo facto de ser nossa mercadoria manufacturada por familias de operarios, que nossa casa sustenta, e que nenhum imposto pagam.

Accresce que, o calçado assim fabricado, além de ser muito mais leve, é muito mais solido que o das fabricas a vapor, por ser feito a mão.

Remettemos catalogos illustrados a quem os pedir, para o que, rogamos clareza nos endereços: nome, Estado e logar.

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de vale postal ou da importancia em especie, accrescidos de 1$500 para porte, por par.

Para o publico desta capital, temos amostras ao seu dispôr, com preços affixados, afim de que se certifiquem da veracidade das nossas asserções

Vale a pena caminhar-se um pouco, pois a differença, para menos, sobre os preços das casas do centro da cidade, é de 2$000 até 10$000, em par.

Lista de preços de algumas marcas do nosso enorme e variadissimo stock:

PARA HOMENS

15$500 Finissimas botas de kanguru' envernizado, canos de camurça marron, cinza e preta; fórmas americana e franceza; artigo que se vende a 30$000 nas ruas da Carioca, Uruguayana e Ouvidor.

11$000 12$000 e 13$000 — Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kanguru', tambem preto e amarello.

12$000 Sapatos de kanguru' envernizado, formato americano.

9$000 Sapatos de lona branca, fitas de seda, formato americano.

11$000 Botinas de kanguru' preto e amarello, formato americano.

11$000 Sapatos de pellica preta e amarella e de kanguru' tambem preto e amarello.

9$000 Superiores sapatos de pellica italiana, preta.

14$000 CHICS sapatos de kanguru' envernizado, canos pretos, marron e cinza, e tambem todo amarellos, com botões ao lado, formato americano.

PARA RAPAZES

5$500 Borzeguins Condor de bezerro, para collegiaes, de 35 a 32, de duração eterna e de impermeabilidade absoluta.

4$500 Botinas de bezerro, com elastico, de 33 a 36.

2$000 Chinellas de bezerrinho, belbutina, lona e chagrin, para senhoras.

PARA SENHORAS

9$000 Superiores e elegantissimos sapatos de verniz, entrada baixa, salto de sola e de madeira.

3$500 e 4$000 — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, abotinados e com botões, para senhoras.

5$000 Lindos sapatos de pellica italiana, pretos e amarellos, salto alto, de abotoar ao lado.

4$000 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo, de amarrar.

8$500 Superiores sapatos de verniz, com fivella e de atacar, para senhora. Custam 12$ nas casas de luxo.

15$000 Elegantissimos sapatos de verniz, canos de camurça, marron, cinza e preta, salto cubano e Luiz XV.

12$000 Finissimos sapatos de kanguru' envernizado, canos de camurça de côres, fitas de seda.

9$000 Superiores sapatos de pellica preta e amarella, entrada baixa e de atacar, saltos de sola e de madeira.

PARA CREANÇAS

1$400 Bellos sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, de numeros 16 a 26.

1$800 Sapatinhos de pellica, branca, sem salto, de numeros 14 e 27.

2$500 CHICS sapatinhos pretos e amarellos, com salto, a Carlos IX.

SALDOS — Enorme quantidade de sapatos, borzeguins, botas e botinas de pellica, setim, kanguru' e verniz, de 5$000, 6$, 7$000 até 10$000.

E muitas outras marcas, que deixamos de enumerar, por serem os annuncios muitos caros, encontram-se em nossa casa—a maior, mais bem sortida e mais barateira do Rio de Janeiro.

CARLOS GRAEFF & C.

Companhia Fabril Vassourense

De accôrdo com os estatutos da Companhia Fabril Vassourense, convidamos os accionistas desta Companhia para virem, dentro de 30 dias, a contar desta data, no escriptorio, á rua de S. Pedro n. 46, sobrado, 1º andar, realizar a Terceira entrada de 10 °|° sobre o total da importancia de suas acções, e trazerem as cautelas referentes á entrada de 40 °|° par. serem substituidas por outras, igualmente assignadas pela directoria.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1913. — Os directores: *Antonio da Rocha Santos*, e *Plinio Rosalino Franklin*.

PHARMACIA

Vende-se por 10:500$, uma perfeitamente installada com consultorio e medicos, dando bom rendimento, num excellente ponto desta capital. Negocio urgente, motivado pela retirada do proprietario. Mais informações com o sr. Vieira, á rua Primeiro de Março n. 14.

CASA

Compra-se uma de 3 a 4 quartos, dentro de terreno ou com terreno nas ruas do Meyer (Bocca do Matto) até Rocha, que por nove contos, dando 5:000$ á vista e o restante em prestações mensaes. Informes por carta a Saulo, por este jornal. Só com o proprietario.

Terrenos em S. Domingos

Vendem-se, promptos a receber construcção, ás ruas Nilo Peçanha e Presidente Pedreira, junto ao palacio da presidencia, proximo á melhor praia de banhos. Informa-se á rua Paulo Alves n. 12 (S. Domingos) com o sr. Luiz Pereira e trata-se nesta capital, á rua Primeiro de Março n. 11, com o sr. Luiz Junior.

COLLEGIO RAGGIO

São Francisco Xavier n. 610. Internato semi-internato e externato. Estabelecimento de boa ordem para a completa educação de creanças de boas familias. Instrucção scientifica, linguas, artistica e social. Religião gymnastica, piano, solfejo, theoria e trabalhos manuaes. Aceitam-se creanças de ambos os sexos. Preços convencionaes.

PROFESSOR

de latim, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano dá lições a domicilio por um methodo theorico pratico e rapido. [illegible] para leccionar em alguma fazenda do interior. Para informações na [illegible] INHO DE OURO, á rua Luiz de Camões n. 2.

BOTAFOGO

Aluga-se o bom predio da rua de S. Clemente n. 48, proprio para pensão de [illegible] ou outro qualquer negocio [illegible] na mesma rua n. 78. (Botafogo).

"SEGREDO IMPORTANTE"

O casal que desejar obter filho de sexo determinado, a seu desejo, queira dirigir-se ás iniciaes A. B. C. 1875 — Lafayette (Minas), negocio serio ultra experimentado; medico recommenda.

PERCLINA

Unico preparado infallivel para o desapparecimento das rugas. Segredo de Mme. QUESADA [illegible]

Preço 5$000

Vende-se em todas as PERFUMARIAS

Deposito PRAÇA DA REPUBLICA 89

[illegible]

Praça da Republica 89

NÃO MAIS RUGAS

Para conhecer o meio infallivel de tirar instantaneamente as rugas e dar ao rosto côr rosada, natural, escreva a mme. W. de Jordan, Caixa Postal n. 331, Rio.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Capsulas Restauradoras do Dr. Hendel**. Depositos: Pharmacia Simões, de A. Ruas & C., praça Tiradentes n. 9, Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias 59 e Andradas 85.

Escola Normal

Ainda é tempo. Quem quizer se habilitar para o proximo concurso da Escola Normal, deve matricular-se quanto antes no curso especial do Instituto Polyglotico, Avenida Rio Branco 108.

Espirita somnambula

Consulta com clareza, todos segredos e mysterios da vida humana. Cura pelo espiritismo molestias e deficiencias occultas. Rua Senador Euzebio, 344, sobrado.

SO' com os afamados ENGENHOS DE CANNA

CHATTANOOGA

fabricados nos Estados Unidos da America do Norte

CONSEGUIREIS AUGMENTAR O VOSSO LUCRO NA CULTURA DA CANNA

Fortaleza, Segurança e Durabilidade garantidas e incontestaveis

Os unicos engenhos que deixam o **bagaço completamente secco.**

Peçam catalogos illustrados á unica casa que se dedica exclusivamente a Machinismos para a lavoura:

F. Upton & C.

Fructas, Queijos e Peixes

Variedade incomparavel e verdadeiras especialidades recebidas directamente por todos os vapores, encontram-se sómente, na

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 26

Esquina da Rua do Ouvidor

ANGELINO SIMÕES & C.

FERROL

PASTA PARA SOLDAR FERRO FUNDIDO

Peçam prospectos

GAZMOTOREN FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRASILEIRA

Rua 1º de Março, 104-106—Rio de Janeiro

FILIAES: S. Paulo, Bello Horizonte e Pernambuco

Banco Hypothecario do Brasil

Perdeu-se a cautela de joias sob penhor de n. 235.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora as almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta *Gogorina*, infallivel preparado, privilegiado de Henrique Alves Ribeiro Belém-Pará. A' venda nas casas: Jardineira, Sete de Setembro 151; Jardim, rua Gonçalves Dias 38. Deposito travessa Sorocaba 78.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada reclame. Kilo 3$800. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

RHEUMATISMO — SALICYLOL

unico especifico anti-rheumatico que cura radicalmente o rheumatismo, arthritismo, as nevralgias, a gotta ou lumbago e todas as dores recentes ou chronicas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e nos depositos: Pharmacia Simões, de A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9, proximo ao Theatro S. José; Drogaria Rodrigues á rua Gonçalves Dias n. 59 e na Pharmacia Saraiva, rua dos Andradas n. 85 — Rio.

Cuidado com as imitações

CASA RIO GRANDENSE

Uruguayana 64

Não está liquidando

Nem vende por menos do custo

Garantimos vender mais barato que qualquer outra casa

Visitem a RIO GRANDENSE e ficarão convencidos

Saude das Crianças

Milhares de crianças salvas de enterite com diarrhéa verde com a peptona de BORGES

DEPOSITO

RUA URUGUAYANA N. 140

INJECÇÃO MACEDO — Hygienica, Infallivel e Preservativa — CURA AS GONORRHEAS RECENTES E CHRONICAS — Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. — VENDE-SE NAS BOAS DROGARIAS

AO PUBLICO

Quem não quererá ter sua casa sempre bem illuminada, sem ter incommodo de conservar suas lampadas e bicos de gaz? Quem não procura fazer uma economia superior á 100 °|° annualmente? Nada mais facil e pratico.

Pedir informações á A CONSERVADORA, empresa de conservação da luz electrica e gaz, com escriptorios á rua Rodrigo Silva n. 6, 1º andar, aos srs. Santos & Martins.

TELEPHONE 277, CENTRAL

IMPOTENCIA

Cura radical sem o auxilio de drogas

INFORMAÇÕES GRATIS, VERBAES OU POR CARTA

Dr. M. T. Sanden

15, LARGO DA CARIOCA 15, (1º andar) Rio de Janeiro

Das 9 da manhã ás 7 da noite

UMA BOA ESTRELLA!

Toda a gente deseja ter na vida uma boa estrella. Mas, de tantos que a procuram, quão raros a conseguem encontrar.

A FAMILIA é, entretanto, «uma boa estrella» para todas as familias brasileiras. Ella lhes faculta, em vida de seus chefes, os beneficios que a tornam digna de ser imitada. E beneficios com o desapparecimento dos chefes de familia revestem então a fórma ainda mais tangivel de UM PECULIO DE 5, DE 10, DE 20, DE 30 CONTOS, um amparo que aviva á para sempre a recordação do ente providente e extremoso instituidor do peculio.

A FAMILIA é assim uma boa estrella cuja luz illumina em cada familia, o espaço de duas gerações.

Porque não se acolhe o Sr. sob a protecção dessa estrella?

A FAMILIA

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

Séde Social - AVENIDA RIO BRANCO, 157

RIO DE JANEIRO

Telephone: 2389, Central — Caixa Postal 632

Pilulas Fortificantes

de Carlos Martins da Costa Cruz

(Analysadas e licenciadas pela Directoria Geral de Saude Publica)

O unico remedio que cura rapida e efficazmente a anemia, chloro-anemia, chlorose e todas as molestias que tenham por principal causa a pobreza de sangue, curam as doenças do estomago e as molestias proprias das senhoras.

Medicos, pharmaceuticos e particulares attestam espontaneamente sua efficacia.

AGENTES GERAES

CARLOS CRUZ & COMP.

81, RUA 7 DE SETEMBRO, 81

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue em quatro dias. Preço 3$. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio em S. Paulo, Baruel & C. approvada pela directoria de Saude Publica, premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Cuidado com as imitações. Peçam Juventude Alexandre.

GOTTAS **CASSAU' e BACCHARIS** Infallivel nas molestias do estomago, figado e intestinos. Encontra-se nas boas drogarias

A MUTUA FEDERAL

Peculios e predios por Mutualidade—Rua da Assembléa 95 e Avenida Rio Branco 155

Peculios de 3:000$000 a 100:000$000 mediante quotas por fallecimento de 1$200 a 65$000. Mensalidades para sorteio de peculios e predios desde 2$000 a 40$000.

BARATOL — Infallivel mata-baratas, não prejudica os animaes domesticos, não é veneno. Caixa 500 rs. em todas as casas do varejo. Deposito — R. Hospicio 18. FABRICA: Rua Rezende 160

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE

300 — 4

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

Sabbado 20 de Dezembro ás 3 horas da tarde — 313 — 1. — Novo Plano

1.000:000$000

Este importante plano alem do premio maior distribue mais: 2 de 100:000$, 1 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$ 12 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 100 de 500 rs., por 40$000 — Em quinquagesimo a 800 rs.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 °|°. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.